

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DO IFSULDEMINAS - 2024/2028
(Versão Preliminar)

POUSO ALEGRE - MG
SETEMBRO/2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	01
1.1. Os <i>campi</i> formadores.....	04
1.1.1. <i>Campus</i> Incofidentes.....	04
1.1.2. <i>Campus</i> Muzambinho.....	06
1.1.3. <i>Campus</i> Machado.....	07
1.2. Os novos <i>campi</i>	09
1.2.1. <i>Campus</i> Passos.....	09
1.2.2. <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	10
1.2.3. <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	12
1.3. Os <i>Campi</i> Avançado.....	14
1.3.1. <i>Campus</i> Avançado Três Corações.....	14
1.3.2. <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	15
1.4. Reitoria.....	17
2. ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO E GOVERNANÇA.....	18
2.1. Organização Administrativa do IFSULDEMINAS.....	20
2.1.1. Colegiados Superiores.....	21
2.1.1.1. Conselho Superior.....	22
2.1.1.2. Colégio de Dirigentes.....	23
2.1.2. Órgãos Executivos e da Administração Geral.....	24
2.1.3. Órgãos Colegiados de Assessoramento.....	29
2.1.4. Órgãos de Controles.....	31
2.1.4.1. Coordenadoria-geral de Integridade e Controle Interno – COI	32
2.1.4.2. Auditoria.....	32
2.1.4.3. Corregedoria.....	33
2.1.4.4. Ouvidoria.....	34
2.1.4.5. Unidade de Gestão da Integridade – UGI.....	34
2.1.5. Procuradoria Federal.....	35
2.1.6. Diretorias-gerais dos <i>Campi</i>	35
2.1.7. Organizações Superiores.....	41
2.1.7.1. Presidência da República.....	41
2.1.7.2. Ministério da Economia.....	41



2.1.7.3.	Ministério da Educação (MEC)	41
2.1.7.4.	Conselho Nacional de Educação.....	42
2.1.8.	Instâncias Externas de Governança.....	43
2.1.8.1.	Congresso Nacional.....	43
2.1.8.2.	Supremo Tribunal Federal.....	44
2.1.8.3.	Tribunal de Contas da União.....	44
2.1.8.4.	Controladoria-Geral da União.....	44
2.1.9.	Instâncias Externas de Apoio a Governança.....	45
2.1.9.1.	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)	45
2.1.9.2.	Sindicatos.....	46
2.1.9.3.	Ministério Público Federal (MPF)	46
2.1.9.4.	Sociedade Civil Organizada.....	47
2.1.9.5.	Prefeituras.....	47
2.1.9.6.	Governo Estadual.....	47
2.1.9.7.	Advocacia-Geral da União.....	48
3.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	49
3.1.	Mapa Estratégico.....	51
3.2.	Objetivos Estratégicos para o Quinquênio 2019/2023.....	53
4.	POLÍTICAS ACADÊMICAS INSTITUCIONAIS.....	62
4.1.	Políticas de Ensino.....	64
4.1.1.	Política Institucionais de Ensino.....	65
4.1.1.1.	Abertura de Cursos.....	65
4.1.1.2.	Atualização de Projeto Pedagógico de Curso.....	67
4.1.1.3.	Verticalização da Educação.....	68
4.1.1.4.	Programa Residência Pedagógica.....	74
4.1.1.5.	Verificação do Rendimento Escolar e Promoção do Estudante.....	75
4.1.1.6.	Programa de Tratamento de Dados Institucionais para Ferramentas de Gestão Estratégicas.....	77
4.1.2.	Políticas de Assistência Estudantil.....	78
4.1.2.1.	Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico.....	78
4.1.2.2.	Programa de Assistência à Saúde.....	79
4.1.2.3.	Programa de Segurança Alimentar e Nutricional.....	79
4.1.2.4.	Programa de Ações Inclusivas.....	79

4.1.2.5.	Programa de Incentivo à Participação em Eventos.....	82
4.1.2.6.	Programa de Inclusão Digital.....	83
4.1.2.7.	Programa de Auxílio Estudantil (PAE)	84
4.1.2.8.	Programas de Monitoria.....	84
4.1.3.	Políticas de Educação a Distância.....	84
4.1.3.1.	Organização da Oferta de Cursos EaD.....	86
4.1.3.2.	Ambientes Virtuais de Aprendizagem.....	88
4.1.3.3.	Diretrizes da Educação a Distância no IFSULDEMINAS.....	89
4.1.4.	Organização do Sistema de Ingresso.....	92
4.1.5.	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.....	93
4.2.	Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	94
4.2.1.	Políticas Institucionais de Pesquisa.....	94
4.2.1.1.	Diretrizes de Estimulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente.....	101
4.2.1.2.	Diretrizes de Estimulo à Produção Discente e à Participação em Eventos.....	108
4.2.1.3.	Política de Incentivo ao Discente para a Pesquisa.....	111
4.2.2.	Ações Institucional de Incentivo à Captação de Recursos.....	121
4.2.2.1.	Escritório de Projetos.....	121
4.2.3.	Professor Visitante.....	122
4.2.4.	Centro de Validação Tecnológica do Polo de Inovação em Cafeicultura.....	124
4.2.4.1.	Parcerias com as Empresas.....	124
4.2.4.2.	Empresas Parceiras e Experimentos Conduzidos no CVT.....	124
4.2.4.3.	Ensino Integrado com Pesquisa.....	125
4.2.5.	Polo de Inovação Agroindústria do Café IFSULDEMINAS – Unidade EMBRAPIL.....	125
4.2.6.	Incubadora de Empresas.....	126
4.2.7.	Empresas Juniores.....	127
4.2.8.	Ações Institucionais de Incentivo à Inovação.....	127
4.2.9.	Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	128
4.3.	Política de Extensão.....	130
4.3.1.	Diretrizes da Curricularização da Extensão.....	131
4.3.2.	Diretrizes Institucionais de Extensão.....	133
4.3.2.1.	Integração Instituição – Trabalho e Inserção Profissional.....	137

4.3.2.2.	Integração, Diversidade e Inclusão Social.....	141
4.3.2.3.	Valorização da Educação Pública e Incentivo à Docência.....	142
4.3.2.4.	Incentivo à Internacionalização na Educação.....	145
4.3.2.5.	Informação, Comunicação e Interlocação Social.....	145
4.3.2.6.	Incentivo ao Esporte e ao Lazer.....	146
4.3.2.7.	Incentivo às Artes e à Cultura.....	146
4.3.2.8.	Apoio ao Empreendedorismo e Cooperativismo.....	146
4.3.2.9.	IF Capacita.....	147
4.3.2.10.	Sustentabilidade.....	149
4.3.2.11.	Educação Alimentar e Nutricional.....	149
4.3.3.	Políticas de Internacionalização.....	150
4.3.3.1.	Centro de Línguas – CELIN.....	155
4.4.	Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	156
4.4.1.	Plano de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.....	156
4.4.1.1.	Comissão Própria de Avaliação – Autoavaliação Institucional.....	159
4.4.1.2.	Avaliação Institucional e Avaliação dos Cursos de Graduação Externos.....	164
4.4.1.3.	Perspectivas da Avaliação Institucional na Vigência do PDI 2024/2028.....	170
4.5.	Canais de Comunicação do IFSULDEMINAS com a Comunidade Externa e Internas.....	171
5.	POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS.....	174
5.1.	Desenvolvimento de Pessoas.....	176
5.2.	Qualidade de Vida.....	177
5.3.	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	179
5.3.1.	Exames Médicos Periódicos.....	180
5.4.	Seleção de Pessoal.....	181
5.5.	Procedimentos de Nomeação, Posse e Exercícios.....	182
5.6.	Movimentação de Pessoal.....	182
5.7.	Processamento da Folha de Pagamento.....	183
5.8.	Programa de Gestão e Desempenho.....	184
5.9.	Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)	184
5.9.1.	Professores Substitutos e Visitantes.....	186
5.10.	Carreira do Técnicos Administrativos em Educação (TAE)	187
5.11.	Plano de Expansão do Quadro de Pessoal.....	189

6.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	192
6.1.	A Infraestrutura Física atual do IFSULDEMINAS.....	193
6.2.	Bibliotecas.....	195
6.3.	Laboratórios do IFSULDEMINAS.....	198
6.4.	Acessibilidade.....	198
6.4.1.	Acessibilidade Arquitetônica.....	199
6.4.2.	Acessibilidade Digital.....	200
7.	Tecnologia da Informação.....	202
7.1.	Apresentação.....	203
7.2.	Gestão e Governança de TI no IFSULDEMINAS.....	203
7.2.1.	Unidades Provedoras de TI	205
7.2.2.	Unidades Gestoras de TI.....	207
7.3.	Principais Inventários de TI.....	207
7.3.1.	Laboratórios de Informática e Afins.....	207
7.3.2.	Estações de Trabalho.....	208
7.3.3.	Portfólio de Sistemas.....	208
7.3.4.	Acesso à Internet.....	208
7.3.5.	Infraestrutura do Datacenter.....	209
7.4.	Referencial Estratégico de TI.....	210
7.4.1.	Missão.....	211
7.4.2.	Visão.....	211
7.4.3.	Princípios.....	211
7.4.4.	Objetivos Estratégicos de TI.....	212
7.4.5.	Alinhamento Estratégico.....	214
7.4.6.	Alinhamento a EGD.....	214
7.4.7.	Alinhamento à Estratégia Institucional.....	217
8.	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	219
8.1.	Matriz Orçamentária CONIF.....	220
8.2.	Estrutura Organizacional e Administrativa.....	221
8.3.	Planejamento Orçamentário e Financeiro.....	221
8.4.	Gestão Orçamentária e Financeira.....	222
8.5.	Contratações Públicas.....	224

8.6.	Estratégias.....	224
9.	Sustentabilidade Ambiental.....	226
9.1.	Plano de Logística Sustentável (PLS)	228
9.2.	Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições.....	228
9.3.	Agricultura.....	231
9.4.	IFSolar.....	231
9.5.	IFPluvial.....	233
9.6.	Ranking UI GreenMetric.....	234
10.	Comunicação Institucional.....	238
10.1.	A Comunicação Pública.....	239
10.2.	Panorama Atual da Comunicação no IFSULDEMINAS.....	239
10.3.	Os Canais e as Principais Ações de Comunicação do IFSULDEMINAS.....	241
10.3.1.	Portal IFSULDEMINAS.....	241
10.3.2.	Redes Sociais.....	241
10.3.3.	Outros Meios de Comunicação.....	243
10.3.4.	Campanhas Publicitárias.....	243
10.3.5.	Gerenciamento de Crises.....	244
	REFERÊNCIAS.....	245

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Identificação do IFSULDEMINAS.....	02
Quadro 02 - Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.....	23
Quadro 03 - Atribuições e Competências do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS.....	24
Quadro 04 - Atribuições e Competências do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	29
Quadro 05 - Atribuições e Competências do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional.....	30
Quadro 06 - Atribuições e Competências dos Colegiados Acadêmicos dos <i>Campi</i>	30
Quadro 07 - Objetivo Estratégico 01.....	54
Quadro 08 - Objetivo Estratégico 02.....	54
Quadro 09 - Objetivo Estratégico 03.....	55
Quadro 10 - Objetivo Estratégico 04.....	56
Quadro 11 - Objetivo Estratégico 05.....	56
Quadro 12 - Objetivo Estratégico 06.....	57
Quadro 13 - Objetivo Estratégico 07.....	58
Quadro 14 - Objetivo Estratégico 08.....	59
Quadro 15 - Objetivo Estratégico 09.....	60
Quadro 16 - Objetivo Estratégico 10.....	60
Quadro 17 - Objetivo Estratégico 11.....	61
Quadro 18 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Inconfidentes.....	69
Quadro 19 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Machado.....	70
Quadro 20 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Muzambinho.....	70
Quadro 21 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Passos.....	71
Quadro 22 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	71
Quadro 23 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	72
Quadro 24 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	72
Quadro 25 - Cursos Ofertados – <i>Campus</i> Avançado Três Corações.....	73
Quadro 26 - Cursos Ofertados – Reitoria	73
Quadro 27 - Editais do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP.....	74

Quadro 28 - Grupos de Pesquisas Existentes no IFSULDEMINAS.....	98
Quadro 29 - Número Total de Projetos de Iniciação Científica por Ano e Fomento.....	100
Quadro 30 - Número Total de Bolsistas de Agências Oficiais de Fomento – CNPq e FAPEMIG.....	101
Quadro 31 - Número Total de Utilização de Bolsas do Ensino Médio por Agência Oficial de Fomento (CNPq e FAPEMIG)	101
Quadro 32 - Número Total de Utilização de Bolsas do Ensino Superior por Agência Oficial de Fomento (CNPq e FAPEMIG)	101
Quadro 33 - Número Total de Projetos de Iniciação Científica por Ano e Fomento.....	106
Quadro 34 - Número de Servidores Atendidos e Valores em Reais.....	107
Quadro 35 - Áreas Temáticas da Jornada Científica do IFSULDEMINAS.....	110
Quadro 36 - Resumo das Edições da OBAP.....	112
Quadro 37 - Resumo das Edições da OLIP.....	115
Quadro 38 - Abrangência da OMIF na Rede Federal.....	118
Quadro 39 - Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	130
Quadro 40 - Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docentes – PIBID.....	144
Quadro 41 - Conceitos de Curso (CC) dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS.....	166
Quadro 42 - Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS no Período de 2009 a 2021.....	168
Quadro 43 - Conceito ENADE dos Cursos do IFSULDEMINAS.....	169
Quadro 44 - Quantitativo de Docentes por Titulação nos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS.....	186
Quadro 45 - Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação no IFSULDEMINAS.....	188
Quadro 46 - Quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação nos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS.....	188
Quadro 47 - Banco de Professor EBTT.....	189
Quadro 48 - Classificação dos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS da Rede Federal.....	190
Quadro 49 - Quantitativo de Cargos do IFSULDEMINAS.....	191
Quadro 50 - Quantitativo de Cargos de Direção no IFSULDEMINAS.....	191
Quadro 51 - Síntese dos Terrenos e Áreas Construídas do IFSULDEMINAS.....	194
Quadro 52 - Distribuição dos Servidores nas Unidades de TI do IFSULDEMINAS.....	207
Quadro 53 - Links de Acesso à Internet nos <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS.....	208
Quadro 54 - Cobertura de Internet <i>wi-fi</i> nas Unidades do IFSULDEMINAS.....	209
Quadro 55 - Infraestrutura de Datacenter nas Unidades do IFSULDEMINAS.....	209
Quadro 56 - Objetivos e Ações Estratégicas de TI para o período 2024/2028.....	212
Quadro 57 - Alinhamento dos Objetivos Estratégicos 2024/2028 de TI com a Estratégia EGD 2020/2023.....	215



Quadro 58 - Alinhamento dos Objetivos Estratégicos 2024/2028 de TI com a Estratégia Institucional.....	217
Quadro 59 - Dotação Orçamentária PDI 2019 a 2023.....	222
Quadro 60 - TEDs e Emendas Parlamentares 2019 a 2022.....	223
Quadro 61 - Receitas Próprias PDI 2019 a 2023.....	223
Quadro 62 - Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFULDEMINAS.....	228
Quadro 63 - Capacidade Armazenamento de Águas de Chuva – IFSULDEMINAS.....	234
Quadro 64 - Classificação do IFSULDEMINAS no Ranking UI GreenMetric.....	235

FIGURAS

Figura 01 -	Mapa de localização dos municípios sede de <i>Campi</i> do IFSULDEMINAS	03
Figura 02 -	Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes – 1918.....	04
Figura 03 -	Fachada do Prédio Principal do <i>Campus</i> Inconfidentes	05
Figura 04 -	Imagem aérea da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953	06
Figura 05 -	Prédio Administrativo do <i>Campus</i> Muzambinho	07
Figura 06 -	Desfile da Banda de Música dos alunos da Escola Agrícola de Machado	08
Figura 07 -	Vista do <i>Campus</i> Machado	08
Figura 08 -	Vista aérea do <i>Campus</i> Passos	09
Figura 09 -	Vista aérea do Complexo da Paineira	10
Figura 10 -	Fachada do Prédio Principal do <i>Campus</i> Poços de Caldas	10
Figura 11 -	Vista aérea do <i>Campus</i> Poços de Caldas	11
Figura 12 -	Fachada da entrada do <i>Campus</i> Pouso Alegre	12
Figura 13 -	Vista aérea do <i>Campus</i> Pouso Alegre	13
Figura 14 -	Fachada do <i>Campus</i> Avançado Três Corações	14
Figura 15 -	Fachada do <i>Campus</i> Avançado Três Corações - Unidade Atalaia	15
Figura 16 -	Vista aérea do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	16
Figura 17 -	Antigo Casarão reformado do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	16
Figura 18 -	Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS	17
Figura 19 -	Representação da Estrutura de Gestão e Governança do IFSULDEMINAS.....	20
Figura 20 -	Organograma do IFSULDEMINAS.....	21
Figura 21 -	Imagem Ilustrativa da Reunião do Conselho Superior.....	22
Figura 22 -	Organograma do Gabinete do Reitor.....	25
Figura 23 -	Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.....	26
Figura 24 -	Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	26
Figura 25 -	Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.....	27
Figura 26 -	Organograma da Pró-Reitoria de Administração.....	27
Figura 27 -	Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.....	28
Figura 28 -	Organograma da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais.....	28
Figura 29 -	Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação.....	28
Figura 30 -	Organograma do <i>Campus</i> Inconfidentes.....	37
Figura 31 -	Organograma do <i>Campus</i> Machado.....	37

Figura 32 -	Organograma do <i>Campus</i> Muzambinho.....	38
Figura 33 -	Organograma do <i>Campus</i> Passos.....	38
Figura 34 -	Organograma do <i>Campus</i> Poços de Caldas.....	39
Figura 35 -	Organograma do <i>Campus</i> Pouso Alegre.....	39
Figura 36 -	Organograma do <i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas.....	40
Figura 37 -	Organograma do <i>Campus</i> Avançado Três Corações.....	40
Figura 38 -	Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS para o quinquênio 2024/2028.....	51
Figura 39 -	Fluxograma: Tramitação para Abertura de Novos Cursos.....	67
Figura 40 -	Fluxograma: Alterações Pontuais nos PPCs de Cursos.....	68
Figura 41 -	Fluxograma: Alterações Substanciais nos PPCs de Cursos.....	182
Figura 42 -	Localização dos Municípios que possuem Imóveis no IFSULDEMINAS.....	193
Figura 43 -	Modelo de Gestão e Governança de TI no IFSULDEMINAS.....	205
Figura 44 -	Unidades Provedoras de Soluções em TI do IFSULDEMINAS.....	205
Figura 45 -	Principais Objetivos do IFSOLAR.....	231
Figura 46 -	Geração de Energia Fotovoltaica Mensal Total – IFULDEMINAS 2022.....	232
Figura 47 -	Geração de Energia Fotovoltaica Mensal por Unidade – IFSULDEMINAS 2022.....	232
Figura 48 -	Principais Objetivos do IFPLUVIAL.....	233
Figura 49 -	Pontuação do IFSULDEMINAS nas Seis Categorias do Ranking UI GreenMetric.....	235
Figura 50 -	<i>Campus</i> Passos antes das obras de revitalização do espaço.....	189



Capítulo 01 – PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (QUADRO 01), criado em 29 de dezembro de 2008, como parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cujo objetivo era impulsionar o ensino profissionalizante no país. Essa Rede é composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 25 escolas vinculadas a Universidades, o Colégio Pedro II e uma Universidade Tecnológica.

Quadro 01 – Identificação do IFSULDEMINAS

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais			
Denominação Abreviada: IFSULDEMINAS			
Código SIORG: 100915		Código LOA: 26412	Código SIAFI: 158137
Natureza Jurídica: Autarquia Federal		CNPJ: 10.648.539/0001-05	
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Técnico		Código CNAE: 85.41-4-00	
Telefones/Fax de contato:	(35) 3449-6150	(35) 3449-6172	(35) 3449-6193
Endereço Eletrônico: reitoria@ifsuldeminas.edu.br		Página na Internet: http://portal.ifsuldeminas.edu.br	
Endereço Postal: Avenida Vicente Simões, nº 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, Pousa Alegre (MG), CEP: 37553-465			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.			
- Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Passos, Poços de Caldas e Pousa Alegre – Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013.			
- Portaria de funcionamento dos <i>Campi</i> Avançado Carmo de Minas e Três Corações – Portaria nº 1.074, de 30 de dezembro de 2014.			
Manuais e publicações relacionados às atividades da Unidade Jurisdicionada			
--			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158137	Reitoria		
158303	<i>Campus</i> Muzambinho		
158304	<i>Campus</i> Machado		
158305	<i>Campus</i> Inconfidentes		
154809	<i>Campus</i> Poços de Caldas		
154810	<i>Campus</i> Passos		
154811	<i>Campus</i> Pousa Alegre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26412	Reitoria		
26412	<i>Campus</i> Muzambinho		
26412	<i>Campus</i> Machado		
26412	<i>Campus</i> Inconfidentes		
26412	<i>Campus</i> Poços de Caldas		
26412	<i>Campus</i> Passos		

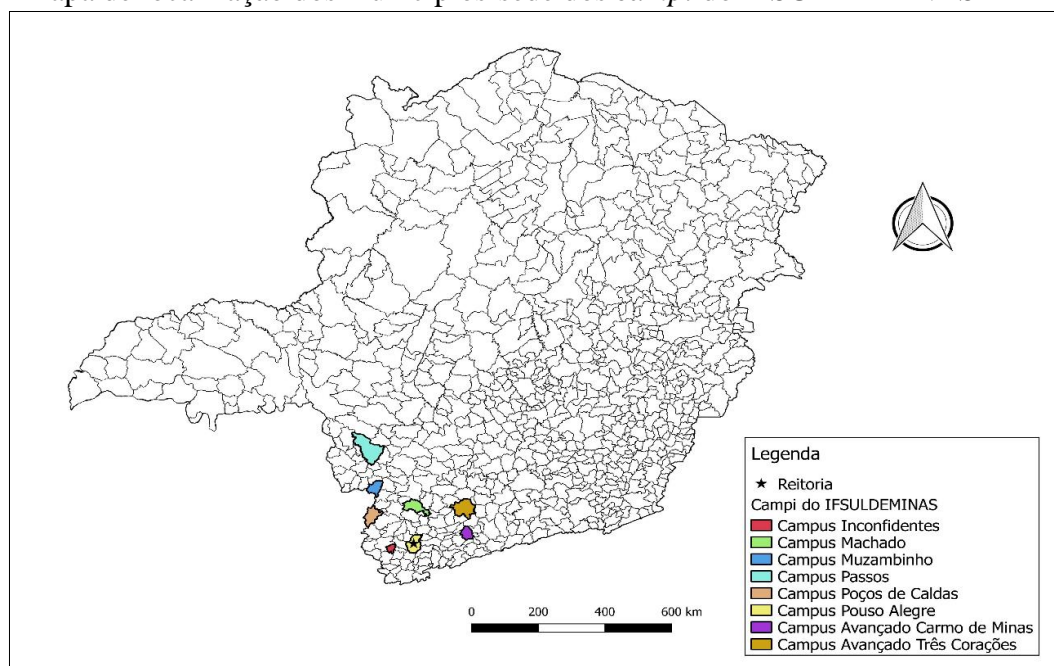
26412	<i>Campus</i> Pouso Alegre
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158137 - Reitoria	26412
158303 - <i>Campus</i> Muzambinho	26412
158304 - <i>Campus</i> Machado	26412
158305 - <i>Campus</i> Inconfidentes	26412
154809 - <i>Campus</i> Poços de Caldas	26412
154810 - <i>Campus</i> Passos	26412
154811 - <i>Campus</i> Pouso Alegre	26412

Fonte: IFSULDEMINAS – Gabinete da Reitoria (2023)

Compreende “educação profissional verticalizada”, a qual promove a fluidez de conhecimentos, técnicas e habilidades entre os níveis de ensino. A verticalização evita compartimentar conhecimento, pois os alunos do ensino médio recebem orientações de mestres ou doutores em projetos de iniciação científica.

Com forte atuação na região sul-mineira (FIGURA 01), tem como principal finalidade a oferta de ensino gratuito e de qualidade nos segmentos técnico, profissional e superior.

Figura 01 – Mapa de localização dos municípios-sede dos *campi* do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Assim como os demais institutos federais, o IFSULDEMINAS tem formação multicampi. Originou-se da união das três tradicionais e reconhecidas escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho. Atualmente, também possui *campi* em Passos, Poços

de Caldas, Pouso Alegre e *campi* avançados em Carmo de Minas e Três Corações, além de núcleos avançados e polos de rede em diversas cidades da região.

As trajetórias de desenvolvimento de cada um desses *campi* são apresentadas nos próximos tópicos.

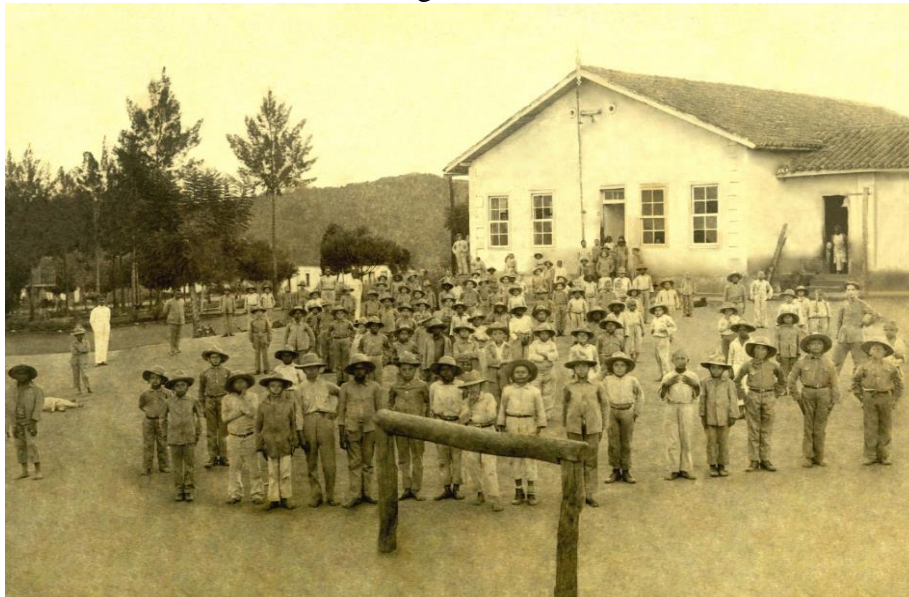
1.1 – Os *campi* formadores

1.1.1. *Campus* Inconfidentes

No começo do século XX, o outrora povoado de Mogi Acima tinha sua economia baseada na agricultura, uma vez que os primeiros bandeirantes que chegaram àquela localidade não encontraram ali metais preciosos. Com o fim da escravidão no Brasil, no fim do século XIX, o governo da recém-implantada República brasileira iniciou um programa de incentivo à imigração de europeus para trabalhar na produção agrícola, o que fez surgir pelo país diversas colônias agrícolas.

O Presidente do Estado de Minas Gerais da época, Júlio Bueno Brandão, natural da região, comprou as terras onde hoje se localiza a área urbana do município de Inconfidentes com o intuito de instalar uma Colônia Agrícola de Estrangeiros, figura 02.

Figura 02 – Primeira turma do Patronato Agrícola de Inconfidentes - 1918



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes (2023)

Há 100 anos, em 28 de fevereiro de 1918, com a publicação do Decreto nº 12.893, iniciou-se a história do Patronato Agrícola de Inconfidentes, vinculado ao Ministério da

Agricultura, Indústria e Comércio. Na época, a instituição pertencia ao município de Ouro Fino (MG), pois o município de Inconfidentes (MG) somente seria criado mais de 40 anos depois, no ano de 1962. A criação do Patronato Agrícola deu-se nove anos após a origem da primeira Escola Agrícola no Brasil, cuja proposta era acolher menores infratores para reinseri-los na sociedade com alguma profissão.

Entre os anos de 1918 e 1978, o Patronato Agrícola de Inconfidentes passou por diversas alterações estruturais, acadêmicas e, inclusive, em sua denominação, que foi modificada seis vezes antes de ser parte do IFSULDEMINAS. Foram elas: Aprendizado Agrícola “Minas Gerais” (1934), Aprendizado Agrícola “Visconde de Mauá” (1939), Escola de Iniciação Agrícola “Visconde de Mauá” (1947), Escola Agrícola “Visconde de Mauá” (1950), Ginásio Agrícola “Visconde de Mauá” (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (1978).

Figura 03 – Fachada do Prédio Principal do *Campus* Inconfidentes



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Criadas em outro contexto, quase 40 anos após a inauguração do Patronato de Inconfidentes, as Escolas Agrícolas de Machado e Muzambinho surgiram com finalidade distinta. A história dessas instituições começou com a promulgação da Constituição Federal de 1946, quando, por meio do Parágrafo 3º do artigo 18, foram criadas escolas agrícolas para formarem técnicos agrícolas entre os filhos de pequenos produtores rurais. Os mecanismos para desenvolver tais escolas foram definidos por meio do Decreto nº 9.613, de 20 de agosto de 1946 e dos artigos 2º e 4º do Decreto Federal nº 22.470, de 20 de janeiro de 1947.

1.1.2. *Campus Muzambinho*

Na década de 1940, o deputado federal doutor Lycurgo Leite Filho começou a trabalhar para conseguir a instalação de uma escola agrícola na cidade de Muzambinho (MG). Nesse período, as diferenças políticas municipais eram grandes e, a despeito das vantagens para a cidade, os adversários políticos se opunham firmemente à vinda da escola, dificultando as negociações entre os proprietários das terras, onde se instalaria a escola, e a prefeitura municipal. Além disso, outra dificuldade enfrentada foi a escolha da localidade para instalar a escola, pois as terras escolhidas já eram pleiteadas para abrigar o Aeroclube de Muzambinho (ideia muito em voga na época). Finalizadas as negociações, em janeiro de 1949, após comprar as terras, a Prefeitura de Muzambinho doou-as ao Governo da União, que iniciou a construção da escola em julho daquele mesmo ano.

Figura 04 – Imagem aérea da Escola Agrotécnica de Muzambinho e Autoridades na Inauguração em 1953



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Muzambinho* (2023)

A inauguração da Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho deu-se em 22 de novembro de 1953 (FIGURA 04) e contou com a presença do então Presidente da República Getúlio Vargas e de sua comitiva, composta, entre outros, pelo então Governador de Minas Gerais Juscelino Kubitschek e por Tancredo Neves, na época, Ministro da Justiça.

Figura 05 – Prédio Administrativo do *Campus* Muzambinho



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho (2023)

O *Campus* Muzambinho já possuiu três denominações: Escola Agrotécnica de Muzambinho (1953), Colégio Agrícola de Muzambinho (1964) e Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho (1979), sendo esta a última denominação antes da sua transformação em *campus* do IFSULDEMINAS.

1.1.3. *Campus* Machado

Passados pouco mais de três anos da inauguração da instituição de Muzambinho, localizada a 100 quilômetros de distância dessa cidade, foi implantada, no Sul de Minas, em 03 de julho de 1957, a Escola de Iniciação Agrícola de Machado (FIGURA 06). Segundo a história, os primeiros passos para sua criação ocorreram ainda no primeiro Governo Vargas, sendo que a efetiva construção se iniciou no Governo Dutra, em 1949, com respaldo do Decreto nº 9.613, de 20 de agosto de 1946, chamado de Lei Orgânica do Ensino Agrícola, que estabeleceu a doação das terras onde hoje se localiza o *campus*. Esse decreto fez parte da elaboração de um plano de industrialização nacional, que trazia para o ensino agrícola nova orientação, a da tecnificação da produção.

Figura 06 – Desfile da Banda de Música dos alunos da Escola Agrícola de Machado



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus Machado* (2023)

Assim como ocorreu com as suas congêneres, ao longo dos anos, a Escola de Iniciação Agrícola de Machado vivenciou as fases e os momentos estruturais do país refletidos na alteração de sua estrutura e, por consequência, no seu nome, assim, foi denominada Ginásio Agrícola de Machado (1964), Colégio Agrícola de Machado (1978) e Escola Agrotécnica Federal de Machado (1979), até que, em 2008, tornou-se *campus* do IFSULDEMINAS.

Figura 07 – Vista do *Campus Machado*



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Concluída a fase de unificação das primeiras unidades, a partir de 2010, iniciou-se a expansão física do IFSULDEMINAS com a criação de novos *campi* e polos de rede em diversas cidades da região.

1.2 – Os novos *campi*

Com a criação do IFSULDEMINAS, iniciou-se o processo de expansão, sendo definida a criação de três novos *campi*, localizados em três dos quatro maiores municípios do sul de Minas Gerais: Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

1.2.1. *Campus* Passos

Em 2010, o *Campus* Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em *campus* em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição.

Figura 08 – Vista aérea do *Campus* Passos



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015 (FIGURA 08).

Em 1º de setembro de 2016, iniciou-se a construção de um centro de esportes, identificado como Complexo da Paineira, localizado a 350 metros de distância do *Campus*

Passos, para alunos e servidores do IFSULDEMINAS, além de toda a comunidade (FIGURA 09).

Figura 09 – Vista aérea do Complexo da Paineira



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

1.2.2. *Campus Poços de Caldas*

Em 2008, o Centro Tecnológico de Poços de Caldas era uma unidade de ensino vinculada à Secretaria Municipal de Educação que oferecia cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio. Naquela época, a execução pedagógica dos cursos, tanto na área docente quanto administrativa, era de responsabilidade do CEFET-MG.

Figura 10 – Fachada do Prédio Principal do *Campus Poços de Caldas*



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Ao final de 2009, visando reduzir os custos para manutenção do Centro Tecnológico e, ao mesmo tempo, garantir a ampliação da oferta de cursos, dar maior legitimidade à Educação Tecnológica no município e, principalmente, tendo como meta a federalização definitiva desta unidade de ensino, foram iniciadas conversações para integrar o Centro Tecnológico ao IFSULDEMINAS.

Figura 11 - Vista aérea do *Campus* Poços de Caldas



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Poços de Caldas (2023)

Assim, em 2010, um termo de cooperação técnica entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Educação de Poços de Caldas com o IFSULDEMINAS, por intermédio do *Campus* Machado, e um contrato de prestação de serviços educacionais, por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino de Machado (FADEMA), foram firmados, até a transição do então Centro Tecnológico de Poços de Caldas para *Campus* Avançado do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. Conseqüentemente, em 27 de dezembro de 2010, foi inaugurado oficialmente o *Campus* Avançado Poços de Caldas e, em 2011, este foi elevado à condição de *campus*, sendo sua sede definitiva inaugurada oficialmente em 06 de maio de 2015 (FIGURA 11).

1.2.3. *Campus* Pouso Alegre

O IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre surgiu como uma extensão do *Campus* Inconfidentes e foi oficialmente implantado mediante convênio com a Prefeitura local, em 10 de julho de 2010, como parte do Plano de Expansão III da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, tornando-se a primeira escola pública e gratuita federal do município, usando as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa (CIEM – Algodão), com a oferta do Curso Técnico Subsequente em Agricultura.

Figura 12 – Fachada da entrada do *Campus* Pouso Alegre



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Por meio de convênio com a Prefeitura de Pouso Alegre, os primeiros cursos ofertados utilizavam as estruturas da Escola Municipal Professora Maria Barbosa e eram desenvolvidos como extensão do *Campus* Inconfidentes. Em 21 de fevereiro de 2011, os primeiros alunos do *Campus* Pouso Alegre tiveram sua primeira aula no auditório da Escola Municipal Antônio Mariosa (CAIC) do bairro Árvore Grande, com a oferta do curso Técnico em Edificações (PROEJA), na tentativa de atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio e Técnico em Administração, na modalidade subsequente, ambos em turmas de 40 alunos.

Para garantir a qualidade do ensino oferecido nos cursos, passou a ser ofertada aulas práticas de construção civil e de computação gráfica. A partir deste momento, foi necessário alugar uma área para instalação dos laboratórios e dos ambientes adequados para abrigar os novos servidores que chegariam. Assim, em 2012, foi alugado um galpão localizado na Avenida Dr. João Beraldo e preparado para atender à demanda.

A possibilidade de construir a sede própria surgiu no ano de 2012, com a aprovação da Lei nº 5.173 pela Câmara Municipal de Pouso Alegre, que determinava a doação de um terreno adquirido pela Prefeitura ao IFSULDEMINAS. No entanto, somente em agosto de 2014, a escritura foi assinada e a inauguração solene da sede permanente do *Campus Pouso Alegre* ocorreu no dia 18 de junho de 2014.

Com a missão de “*Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais*”, o Campus Pouso Alegre já formou mais de 2.000 alunos desde sua implantação, crescendo a cada ano e buscando cada vez mais se estruturar para continuar a ser uma das referências regionais em oferta de ensino público, gratuito e de qualidade.

Figura 13 – Vista aérea do *Campus Pouso Alegre*



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Atualmente, o *Campus Pouso Alegre* está situado em uma área aproximada de 12.900m², com oferta de cursos técnicos nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Subsequente, nas áreas de Administração, Edificações, Informática, Química e Segurança do Trabalho; Graduação em Engenharia Civil, Engenharia Química, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química; Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Educação Matemática, Educação em Língua, Linguagem e Educação e Computação Aplicada à Educação, além de cursos técnicos em Administração, Logística e em Qualidade, na modalidade Educação a Distância (EAD), nas modalidades Subsequente e Concomitante, com

polos em 30 cidades em Minas Gerais e São Paulo. Todos esses cursos atendem mais de 5 mil alunos, destes, 3 mil alunos são dos cursos técnicos EAD. Além disso, o *campus* firmou parceria com as empresas Cimed e Invicta, com vagas de estágio e Jovem Aprendiz. Neste último, são 30 vagas dos cursos de Química direcionadas para a Cimed, já estabelecidas no edital do vestibular do IFSULDEMINAS - *Campus* Pouso Alegre 2023.

1.3 – Campi Avançados

A mais recente fase de expansão do IFSULDEMINAS materializou-se por meio da Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, que alterou a Portaria nº 331 - que tratava sobre a estrutura organizacional dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - e passou a considerar outras duas unidades como integrantes do IFSULDEMINAS: o *Campus* Avançado Três Corações e o *Campus* Avançado Carmo de Minas.

1.3.1. Campus Avançado Três Corações

O IFSULDEMINAS está presente no município de Três Corações desde 2012, inicialmente, como uma unidade do Polo Circuito das Águas, vinculado a um projeto de extensão do *Campus* Pouso Alegre, que atendia aos municípios mineiros de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. Em 13 de dezembro de 2013, passou à denominação de *campus* avançado e ganhou sede própria com a aquisição do imóvel ocupado pelo antigo Colégio de Aplicação da Unincor.

Figura 14 – Fachada do *Campus* Avançado Três Corações



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Três Corações (2023)

Desde o final de 2015, o IFSULDEMINAS tentava na Prefeitura Municipal de Três Corações dar utilidade pública ao prédio de uma antiga fábrica de calçados da cidade, que estava abandonado há mais de 20 anos. Em 2017, a gestão municipal conseguiu adquirir a área, que estava em trâmite judicial devido à falência da fábrica e, em maio daquele ano, doou o imóvel ao IFSULDEMINAS, que passou a pertencer ao *Campus Avançado Três Corações*.

Figura 15 – Fachada do *Campus Avançado Três Corações* – Unidade Atalaia



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

1.3.2. *Campus Avançado Carmo de Minas*

O *Campus Avançado Carmo de Minas* é o *campus* mais recente incorporado à rede do IFSULDEMINAS. A história desta unidade começou no ano de 2012, quando o IFSULDEMINAS iniciou o Projeto de Extensão “Circuito das Águas”, que previa a abertura de polos de rede em vários municípios, entre eles, um na região de Carmo de Minas e São Lourenço.

Figura 16 – Vista aérea do *Campus* Avançado Carmo de Minas



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Em dezembro de 2013, a área da antiga Fundação Nacional de Bem-Estar do Menor (Funabem) foi selecionada para receber a Unidade de Educação Profissional (UEP) de Carmo de Minas, sendo, em 2014, elevada à categoria de *campus* avançado.

Em março de 2014, começaram a ser oferecidos os primeiros cursos da UEP Carmo de Minas, provisoriamente, em salas cedidas pela Prefeitura Municipal, enquanto ocorria a reestruturação da área doada para implantação do *Campus* Avançado. No final de 2015, ocorreu a inauguração da sede definitiva e o *Campus* Avançado passou a receber seus alunos.

Figura 17 – Antigo Casarão reformado do *Campus* Avançado Carmo de Minas



Fonte: IFSULDEMINAS - *Campus* Avançado Carmo de Minas (2023)

1.4 – Reitoria

Com a fundação do IFSULDEMINAS, em dezembro de 2008, foi necessário criar a Reitoria, órgão máximo executivo do Instituto, cuja finalidade é a administração geral da instituição, bem como a supervisão da execução das políticas de gestão educacional, de pessoal, orçamentária e patrimonial, visando ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir de diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, que garantem a harmonia e a integração entre as unidades organizacionais que compõem o Instituto Federal.

Inicialmente, a equipe destinada a trabalhar na unidade reunia-se nos *campi* agrícolas para discutir os trabalhos. A partir de abril de 2009, foi alugado um prédio de três andares no bairro Medicina, em Pouso Alegre, onde a Reitoria passou a funcionar. Com o aumento das demandas e a expansão do IFSULDEMINAS, em 2012, um prédio anexo ao antigo endereço se juntou à estrutura, abrigando setores como Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria de Ingresso e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Figura 18 – Fachada do prédio principal da Reitoria do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Comunicação (2023)

Os dois prédios foram ocupados até 30 de março de 2015, quando a Reitoria passou a ocupar a sede própria (FIGURA 18), um prédio construído com recursos do Governo Federal em um terreno repassado ao IFSULDEMINAS pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, situado na Avenida Vicente Simões, 1111, no bairro Nova Pouso Alegre. Oficialmente, a Reitoria do IFSULDEMINAS foi inaugurada e entregue à comunidade em 06 de julho de 2017.

Capítulo 02 – ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO E GOVERNANÇA

A organização administrativa do IFSULDEMINAS está regulamentada no Regimento Geral, aprovado pela Resolução Consup nº 270, de 4 de novembro de 2022, e pelo Estatuto aprovado pela Resolução Consup nº 04, de 26 de janeiro de 2010, alterada pela Resolução Consup nº 01, de 27 de fevereiro de 2012, sendo que esse último estabelece em seu artigo 1º, parágrafo 1º que

Art. 1º O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, instituição criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. 1º. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e **multicampi**, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. (**grifo nosso**)

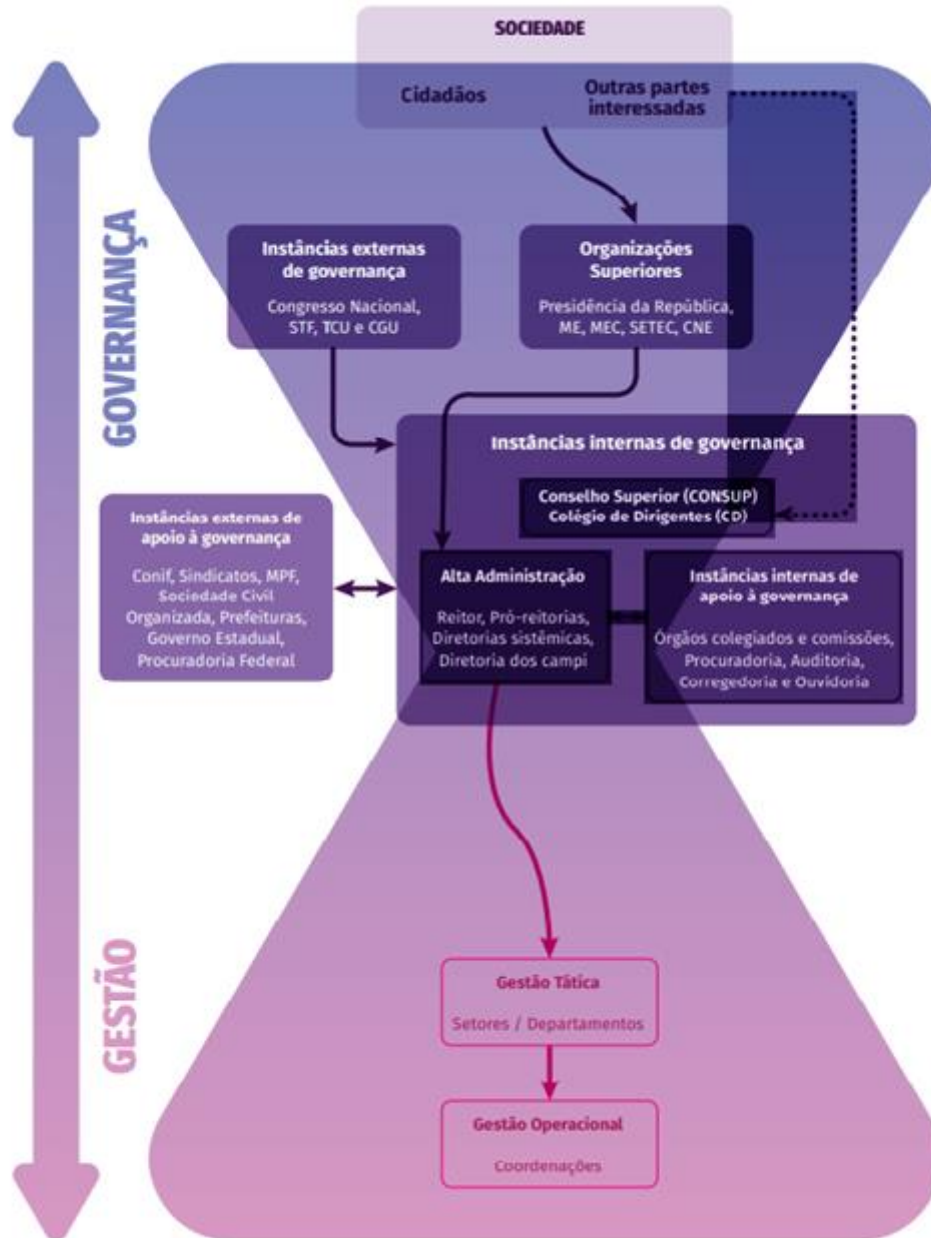
Assim, a estrutura organizacional do IFSULDEMINAS busca estabelecer uma divisão clara de responsabilidades e competências, garantindo que o capital humano atue de forma orientada à geração de valor público por meio da confiabilidade, agilidade, visão de futuro, inovação, transformação, alto desempenho, boa governança, legitimidade e foco no resultado.

A composição de uma estrutura básica organizacional do IFSULDEMINAS é essencial para a boa governança de modo que a instituição desempenhe seu papel no fortalecimento da cultura organizacional e no cumprimento das legislações, princípios e diretrizes institucionais.

Na organização administrativa do IFSULDEMINAS, os papéis são claramente definidos e orientados por bases sólidas essenciais de liderança organizada pela Estratégia, Resultado e Pessoas, de modo que as entregas estejam alinhadas aos princípios da conformidade legal, participação social, *accountability* (responsabilidade), transparência, sustentabilidade, ética e integridade.

A estrutura básica organizacional do IFSULDEMINAS é composta da seguinte forma: Colegiados Superiores, Órgãos Executivos e da Administração Geral, Órgãos Colegiados de Assessoramento e Órgãos de Controle.

Figura 19 – Representação da Estrutura de Gestão e Governança do IFSULDEMINAS



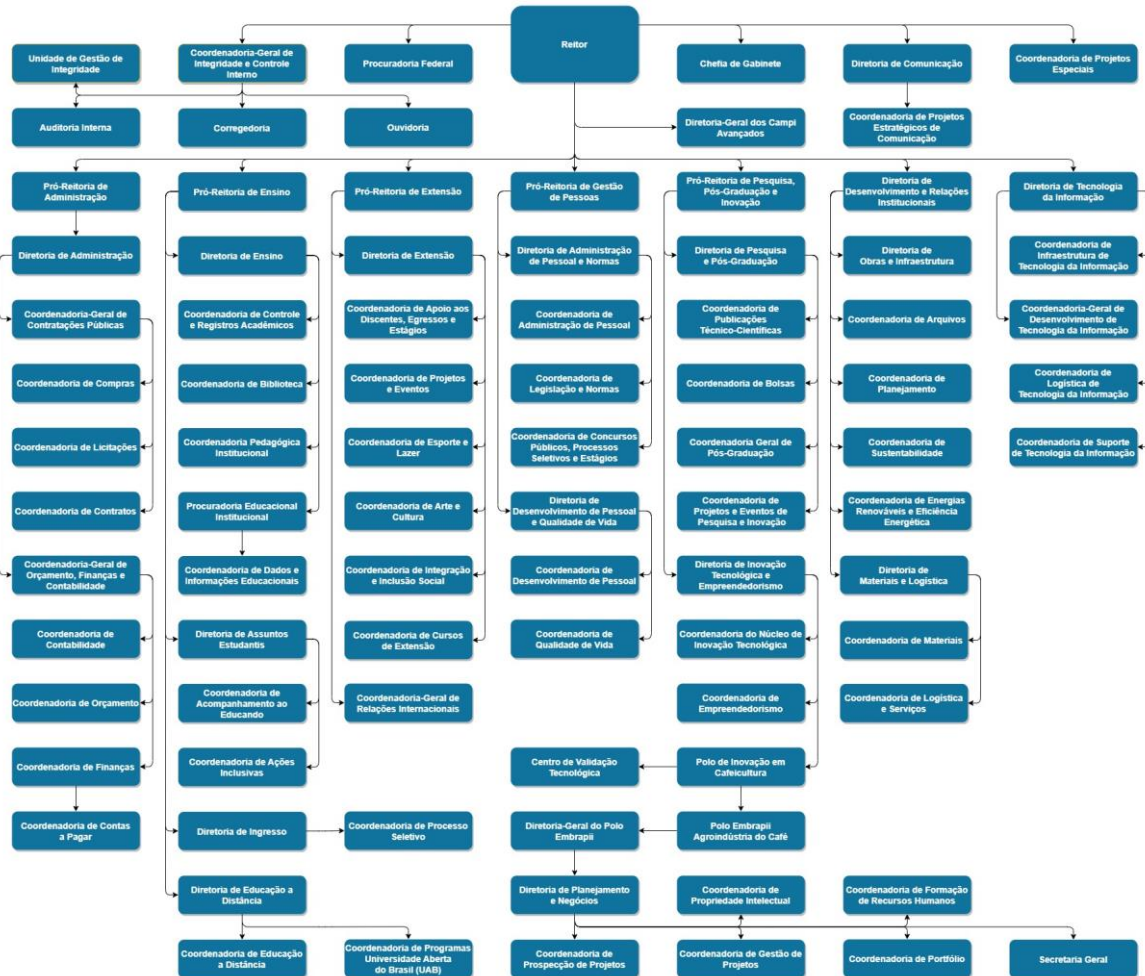
Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno (2023)

Neste contexto, este capítulo apresenta a estrutura organizacional, as competências e o funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas do IFSULDEMINAS.

2.1 - Organização Administrativa do IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS compreende uma organização administrativa regida por princípios norteadores que garantem uma gestão democrática pautada em várias instâncias de decisão. Sua estrutura básica organizacional determinada pela Resolução nº 270, de 1º de novembro de 2022, está representada na Figura 20.

Figura 20 – Organograma do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.1 Colegiados Superiores

No âmbito do IFSULDEMINAS, o Conselho Superior (Consup) e o Colégio de Dirigentes desempenham um papel importante na governança, pois permitem a participação e a representação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica na tomada de decisões.

Contribuem para a transparência, a democracia e a responsabilidade na gestão institucional, fortalecendo a participação e o envolvimento de segmentos diferentes da comunidade acadêmica, como docentes, técnicos administrativos e estudantes, além de representantes da sociedade civil.

2.1.1.1 – Conselho Superior

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFSULDEMINAS, tendo sua composição, competência e atribuições dispostas em seu Estatuto e demais legislações pertinentes.

O Consup desempenha um papel fundamental na tomada de decisões estratégicas e na definição das políticas e diretrizes do IFSULDEMINAS. Sua composição democrática e participativa garante a representatividade dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e contribui para uma gestão transparente e democrática.

O Consup é composto por representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade, buscando garantir a participação e a representatividade dos diferentes setores envolvidos com o Instituto. Sua composição inclui membros do corpo docente, discente, técnico-administrativo, além de representantes egressos, entidades patronais, entidades de trabalhadores, setor público ou estatais, Setec/MEC, sindicais e diretores-gerais dos *campi*.

Figura 21 – Organograma do IFSULDEMINAS Imagem Ilustrativa da Reunião do Conselho Superior



Fonte: IFSULDEMINAS – Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno (2023)

O Consup é presidido pelo reitor, reúne-se periodicamente com a participação dos conselheiros, que têm direito a voz e voto nas deliberações. O Conselho Superior tem atribuições importantes, entre as quais se destacam: Delibera sobre políticas institucionais que norteiam o funcionamento e o desenvolvimento do IFSULDEMINAS, incluindo questões acadêmicas, administrativas e financeiras. O Consup avalia e delibera sobre propostas de

criação de cursos e currículos oferecidos pelo Instituto, garantindo a qualidade e a adequação às demandas da sociedade, bem como sobre outros assuntos relevantes para a instituição.

Quadro 02 – Atribuições e Competências do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Base legal	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 25, de 28 de junho de 2016 – Regimento Interno do Conselho Superior do IFSULDEMINAS.	
Competências	
<p>I. Zelar pela observância dos objetivos e finalidades do IFSULDEMINAS;</p> <p>II. Aprovar as diretrizes para atuação institucional e zelar pela execução de sua política educacional;</p> <p>III. Aprovar projetos político-pedagógicos, organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;</p> <p>IV. Aprovar o Planejamento Anual, o Plano de Desenvolvimento Institucional e apreciar a proposta orçamentária anual;</p> <p>V. Deliberar sobre valores de contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo IFSULDEMINAS, em função de serviços prestados, observada a legislação pertinente;</p> <p>VI. Autorizar a alienação de bens imóveis e legados na forma da Lei;</p> <p>VII. Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;</p> <p>VIII. Aprovar a concessão de graus, títulos e outras dignidades;</p> <p>IX. Aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;</p> <p>X. Deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade acadêmica para escolha do Reitor do IFSULDEMINAS e dos Diretores-Gerais dos <i>campi</i>, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº 11.892/2008 e no Decreto nº 6.986/2009 e demais legislações vigentes;</p> <p>XI. Deliberar sobre criação, alteração e extinção dos cursos, observada a legislação vigente, bem como o registro de diplomas;</p> <p>XII. Aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do IFSULDEMINAS, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;</p> <p>XIII. Aprovar o seu próprio Regimento Interno;</p> <p>XIV. Constituir outros órgãos colegiados de natureza consultiva, mediante proposta apresentada pelo Presidente, conforme necessidades específicas do IFSULDEMINAS;</p> <p>XV. Deliberar sobre outros assuntos de interesse do IFSULDEMINAS levados a sua apreciação pelo Presidente;</p> <p>XVI. Deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.</p> <p>Parágrafo único. No que se refere ao item XV, o Conselho Superior poderá convocar Audiências Públicas, com participação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, para obter subsídios para suas decisões.</p>	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
X	Discentes
X	Comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
X	Eleição pelos pares
X	Indicação ou designação
X	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.1.2 – Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e pelo Diretor-Geral de cada um dos *campi* que integram o IFSULDEMINAS, de forma que sua competência e atribuições estão dispostas no seu Estatuto e nas demais legislações pertinentes.

O Colégio de Dirigentes - CD desempenha um papel estratégico no planejamento e na gestão institucional do IFSULDEMINAS. Sua composição representa a diversidade de

perspectivas e experiências das diferentes unidades da instituição, permitindo uma tomada de decisão mais abrangente e alinhada com os interesses e necessidades do Instituto.

Cada membro do CD representa sua respectiva unidade e contribui com suas perspectivas e experiências para a tomada de decisões coletivas. Sua função é assessorar a administração geral do IFSULDEMINAS em situações que exijam a tomada de decisões. Para isso, reúne-se mensalmente, e em situações excepcionais, com a Reitoria, de acordo com a necessidade.

O CD trata questões estratégicas que impactam o IFSULDEMINAS, como a definição de políticas e diretrizes institucionais, planejamento estratégico, desenvolvimento de projetos, entre outros. Promove troca de informações, boas práticas e cooperação entre as unidades, visando ao fortalecimento da instituição como um todo.

Quadro 03 – Atribuições e Competências do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS

Base legal	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 – Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 47, de 24 de junho de 2014 – Regulamento Interno do Colégio de Dirigentes do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar a Reitoria e o Conselho Superior em assuntos administrativos do IFSULDEMINAS; II. Recomendar normas e critérios para a distribuição do orçamento anual; III. Propor ao Conselho Superior a alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFSULDEMINAS; IV. Expedir orientações e procedimentos para o planejamento anual; V. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento dos <i>campi e campi</i> avançados e da Reitoria; VI. Apreciar o calendário e a agenda sistêmica do IFSULDEMINAS; VII. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; VIII. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a serem apreciadas pelo Conselho Superior; IX. Constituir comissões para tratar assuntos de interesse da instituição; X. Apreciar outros assuntos de interesse da administração do IFSULDEMINAS.	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
	Discentes
	Membros da comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
	Eleição pelos pares
	Indicação ou designação
	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.2 Órgãos Executivos e da Administração Geral

A Reitoria é o Órgão Executivo e da Administração Geral do IFSULDEMINAS, é composta pelo Gabinete do Reitor, cinco Pró-Reitorias (Ensino; Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Extensão; Administração; Gestão de Pessoas) e duas Diretorias Sistêmicas (Desenvolvimento e Relações Institucionais e Tecnologia da Informação). A sua estrutura é

definida pela Resolução nº 279, de 04 de novembro de 2022, que dispõe sobre o Regimento Interno da Reitoria.

O Gabinete do Reitor (FIGURA 22) tem em sua composição: a) Reitor; b) Chefia de Gabinete; c) Diretoria de Comunicação; d) Diretoria-Geral dos *Campi* Avançados; e) Coordenadoria de Projetos Especiais; f) Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno; g) Procuradoria Federal.

Figura 22 – Organograma do Gabinete do Reitor



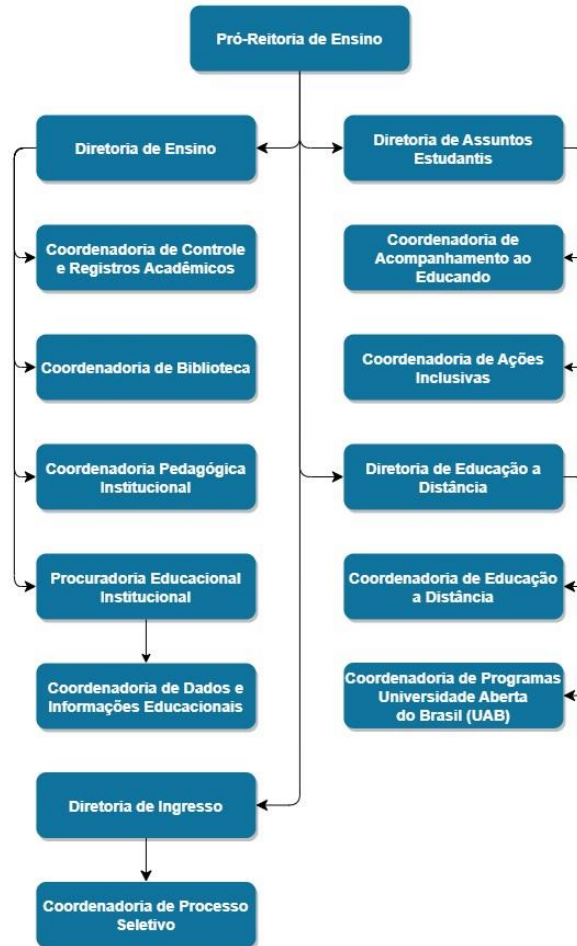
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

As Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre ensino, pesquisa, extensão, *campi* e sociedade em geral.

Os setores da Reitoria se subdividem em diretorias, coordenações-gerais e coordenações, cada qual contando com subdivisões e equipes de apoio proporcionais e suficientes às suas atividades. Essa estrutura pode ser verificada nas Figuras 23, 24, 25, 26, 27,

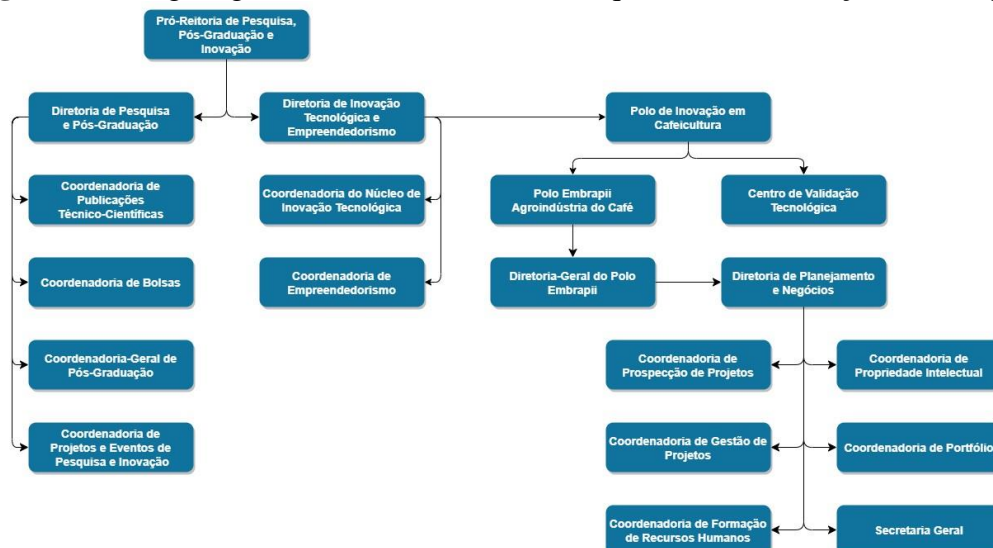
28 e 29, que representam a organização de cada Pró-Reitoria e Diretoria Sistêmica do IFSULDEMINAS.

Figura 23 – Organograma da Pró-Reitoria de Ensino



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 24 – Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



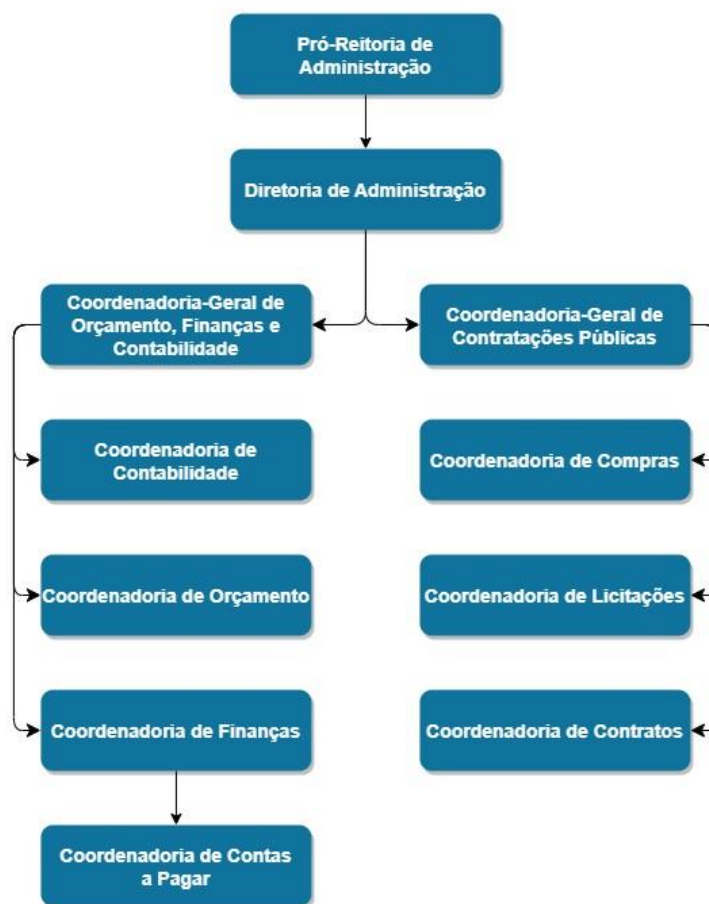
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 25 – Organograma da Pró-Reitoria de Extensão



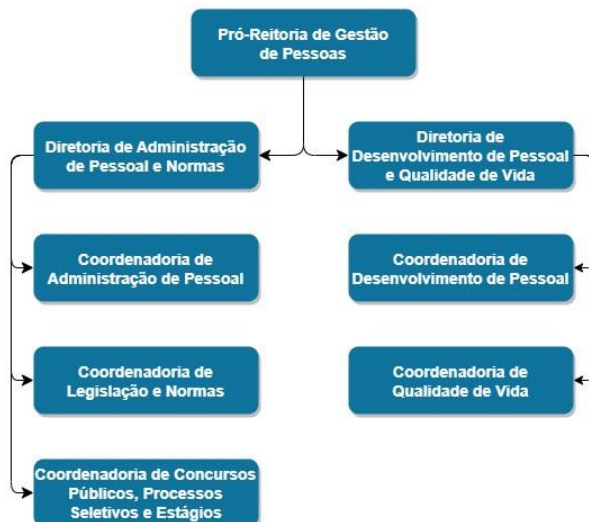
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 26 – Organograma da Pró-Reitoria de Administração



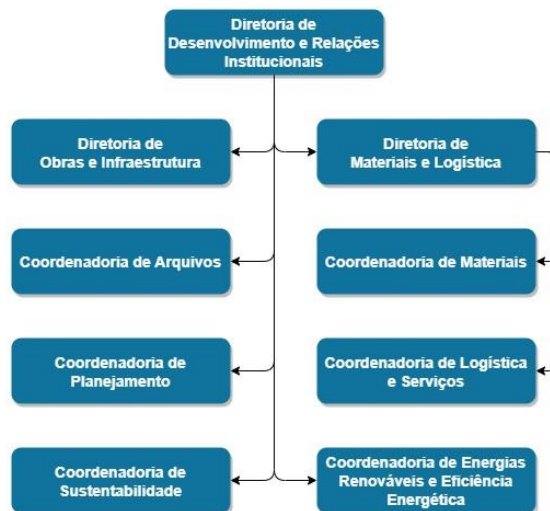
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 27 – Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 28 – Organograma da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 29 – Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.3 Órgãos Colegiados de Assessoramento

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura organizacional três colegiados de assessoramento: a) Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); b) Colegiado Acadêmico do *Campus* (CADEM); c) Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI).

Assim como o Consup e o CD, o CEPE e o CAPI têm regimentos internos próprios. A Resolução Consup nº 270, de 04 de novembro de 2022, estabelece nas seções IV, V e VI, respectivamente, o funcionamento do CEPE, do CAPI e do CADEM.

O Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Quadro 04 – Atribuições e Competências do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento-Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 6, de 23 de março de 2015 – Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar a Reitoria e o Consup no que tange às políticas de ensino, pesquisa e extensão do IFSULDEMINAS; II. Analisar os projetos pedagógicos dos cursos do IFSULDEMINAS, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC e orientações normativas dos Conselhos de Classe e submetê-los ao Conselho Superior; III. Emitir parecer sobre propostas de criação, reestruturação e extinção de cursos no IFSULDEMINAS, assim como suspensão de oferta de vagas; IV. Expedir orientações e procedimentos para organização e reestruturação curricular dos cursos do IFSULDEMINAS; V. Emitir parecer sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional do IFSULDEMINAS; VI. Definir diretrizes para a elaboração do calendário acadêmico dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS; VII. Emitir parecer sobre a criação de polos de rede presenciais e a distância institucionais (recursos humanos e financeiros da instituição) e núcleos avançados dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS; VIII. Emitir parecer sobre recursos de processos de natureza didático-pedagógica; IX. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a ser apreciado e aprovado pelo Conselho Superior; X. Elaborar propostas de alteração do regulamento das câmaras que compõem o CEPE; XI. Estabelecer diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão; XII. Expedir orientações para a elaboração da Organização Didático-Pedagógica dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS; XIII. Acompanhar e emitir parecer sobre o cumprimento das Resoluções do Consup, mediante solicitação de algum dos colegiados/conselhos do IFSULDEMINAS; XIV. Analisar os recursos sobre matérias de sua competência. Parágrafo único. Das decisões do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, caberá recurso ao Conselho Superior, por escrita arguição de legalidade.	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
X	Discentes

	Membros da comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
X	Eleição pelos pares
	Indicação ou designação
	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

O Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI) é órgão normativo e consultivo, de assessoramento da Reitoria, no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento institucional.

Quadro 05 – Atribuições e Competências do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 29, de 30 de abril de 2014 – Regulamento Interno do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Assessorar o IFSULDEMINAS no que tange às políticas de administração, planejamento e desenvolvimento;	
II. Expedir orientações e procedimentos para organização, reestruturação e modernização das rotinas e fluxogramas administrativos do IFSULDEMINAS;	
III. Avaliar e recomendar a Proposta Orçamentária do IFSULDEMINAS, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional;	
IV. Avaliar e recomendar a Matriz Interna de Descentralização Orçamentária para os <i>campi</i> ;	
V. Regular o funcionamento dos Núcleos Avançados de Administração e Planejamento Institucional (NAPI) e suas câmaras;	
VI. Elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a serem apreciadas e aprovadas pelo Conselho Superior;	
VII. Estabelecer diretrizes e procedimentos de acompanhamento e avaliação das atividades de administração, planejamento e gestão do IFSULDEMINAS;	
VIII. Acompanhar a implementação das suas recomendações;	
IX. Julgar os recursos sobre matérias de sua competência;	
X. Propor ao Conselho Superior políticas, diretrizes e normas relativas à administração e gestão do IFSULDEMINAS, tomando por base o Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político-Pedagógico.	
Parágrafo único. Das decisões do Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI), caberá recurso ao Conselho Superior, por estrita arguição de legalidade.	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
	Discentes
	Membros da comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
X	Eleição pelos pares
	Indicação ou designação
	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

O Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM) é presidido pelo Diretor-Geral do *campus*, Diretor ou Chefe de Departamento do núcleo avançado, polo ou centro vocacional tecnológico, é órgão consultivo que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do IFSULDEMINAS.

Quadro 06 – Atribuições e Competências dos Colegiados Acadêmicos dos *Campi*

Base legal	
Resolução nº 18, de 26 de janeiro de 2010 – Regimento Geral do IFSULDEMINAS; Resolução nº 34, de 31 de março de 2010 – Regimento Interno do Colegiado Acadêmico dos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS.	
Competências	
I. Aprovar internamente e encaminhar ao CEPE os projetos de novos cursos e alterações dos cursos existentes; II. Apreciar e aprovar o Plano Anual de Trabalho do <i>campus</i> ; III. Apreciar a proposta de calendário letivo anual, em concordância com as diretrizes estabelecidas pelo CEPE; IV. Apreciar a oferta anual de vagas do <i>campus</i> de acordo com as diretrizes expedidas pelo CEPE; V. Apreciar os dados orçamentários do <i>campus</i> e a definição sobre as prioridades em função dos recursos disponíveis, convênios e editais; VI. Apreciar, quando solicitado ou quando se fizer necessário, assuntos didático-pedagógicos e administrativos; VII. Avaliar as necessidades, dimensionamento e solicitação de movimentação de servidores, bem como a definição sobre a destinação de vagas para docentes; VIII. Analisar as solicitações dos alunos no que se refere às questões não previstas na Organização Didática; IX. Deliberar sobre questões que prejudiquem o andamento normal do <i>campus</i> envolvendo servidores, alunos e comunidade; X. Definir sobre linhas de pesquisa e extensão do <i>campus</i> ; XI. Apreciar o Relatório Anual de Gestão do <i>campus</i> ; XII. Criar grupos de trabalho e comissões internas, sempre que se fizer necessário; XIII. Apreciar propostas de atualização do Regimento Interno do <i>campus</i> , encaminhando-as ao Reitor para deliberação e aprovação do Conselho Superior; XIV. Elaborar e recomendar outras questões submetidas à sua apreciação; XV. Aprovar o funcionamento dos Colegiados dos Cursos do <i>campus</i> .	
Classes componentes	
X	Docentes
X	Técnicos administrativos
X	Discentes
X	Membros da comunidade externa
Forma de ingresso dos membros	
	Eleição por toda a comunidade escolar
X	Eleição pelos pares
X	Indicação ou designação
	Mérito ou tempo de serviço
X	Membros natos por determinação legal

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.4 Órgãos de Controle

Os órgãos de controle interno do IFSULDEMINAS têm a responsabilidade de promover a transparência, a integridade, a ética e a eficiência na gestão das atividades da instituição. Esses órgãos desempenham um papel fundamental no fortalecimento da governança e na prevenção de irregularidades, garantindo o aprimoramento dos processos e procedimentos, contribuindo na mitigação de riscos.

Ao fortalecer a governança, mitigar riscos, prevenir irregularidades e cumprir as obrigações legais e regulatórias, os órgãos de controle interno do IFSULDEMINAS contribuem para o aumento da confiança dos cidadãos na instituição. A transparência, a integridade, a ética e a eficiência na gestão fortalecem a credibilidade e a legitimidade do IFSULDEMINAS perante a sociedade, promovendo uma cultura de responsabilidade e comprometimento com o interesse público.

A eficiência na gestão das atividades também desempenha um papel importante na prevenção da corrupção. Nesse sentido, os órgãos de controle interno do IFSULDEMINAS

buscam aprimorar os processos e procedimentos internos, identificando possíveis vulnerabilidades e propondo medidas de correção. Isso ajuda a garantir a adequada utilização dos recursos e a efetividade das ações institucionais.

A Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno, Corregedoria, Ouvidoria, Auditoria Interna e Unidade de Gestão da Integridade compõem os órgãos de controle do IFSULDEMINAS.

2.1.4.1 Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno – COI

A Coordenadoria-Geral de Integridade e Controle Interno tem por objetivo coordenar e articular atividades relativas à integridade com vistas ao fortalecimento de uma cultura de integridade no âmbito da instituição como componente de governança eficiente.

A COI foi aprovada no Conselho Superior do IFSULDEMINAS por meio da Resolução nº 280, de 01 de novembro de 2022, e seu regulamento aprovado na Resolução nº 288 de 01 de novembro de 2022 estabelece as diretrizes e procedimentos aplicáveis para todos os servidores que atuam na instituição, nas atividades de execução ou de tomada de decisão, com vistas ao desenvolvimento da cultura e da construção contínua de um ambiente íntegro e transparente.

Auxilia a alta administração nas áreas de controle interno, transparência ativa e passiva, fomentando e apoiando na promoção da conduta ética, da participação social e no atendimento das demandas dos órgãos de controle externo (CGU e TCU, entre outros órgãos fiscalizadores e reguladores), sempre que necessário. Além disso, coordena a Unidade de Auditoria Interna, Ouvidoria, Corregedoria e Unidade de Gestão da Integridade - UGI.

2.1.4.2 Auditoria

Segundo a Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017, a auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações da instituição. Deve buscar auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Alinhada com este propósito, a Coordenação-Geral de Auditoria Interna do IFSULDEMINAS, posicionada na terceira linha de defesa dos controles internos, presta serviços de avaliação e consultoria por meio de Plano Anual de Auditoria Interna, visando agregar valor, fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da instituição, aos órgãos do Sistema de Controle



Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Também compete à Coordenação da Auditoria Interna analisar procedimentos, rotinas e controles internos, avaliar a eficiência, eficácia e economia na aplicação e na utilização dos recursos públicos e examinar os registros contábeis quanto à sua adequação.

2.1.4.3 Corregedoria

A unidade correcional do IFSULDEMINAS foi instituída pela Resolução nº 63, de 29 de agosto de 2019, regulamentada internamente pela Resolução nº 64 de 29 de agosto de 2019, seguindo as diretrizes normativas constantes na Portaria nº 27/2022 da Controladoria-Geral da União - CGU. Dentro do sistema de controle das atividades institucionais, cabe à Corregedoria a apuração de potenciais infrações disciplinares praticadas por agentes públicos e pessoas jurídicas contratadas, quando presentes atos danosos à Administração Pública.

Quando do encaminhamento de denúncias e representações, cabe à Corregedoria a realização do juízo de admissibilidade, que se caracteriza pela análise da autoria e materialidade de situações alcançadas pelo Direito Administrativo Sancionador, de modo a orientar a gestão do IFSULDEMINAS sobre o caminho jurídico a ser seguido por meio das ações correccionais.

As ações correccionais possuem o caráter educativo e corretivo e visam ao estabelecimento de uma mudança da cultura organizacional, representando procedimentos que visam à adequada apuração de irregularidades, representando medidas que garantem a segurança jurídica e a afirmação de direitos fundamentais, como o contraditório e a ampla defesa, simbolizando garantias para os investigados, administração pública e sociedade.

As ações correccionais estão presentes na Portaria nº 27/2022 e são as seguintes: Investigação Preliminar Sumária, Sindicância Patrimonial, Sindicância Investigativa, Sindicância Acusatória, Processo de Responsabilização de Pessoas Jurídicas e Processo Administrativo Disciplinar (Sumário/Ordinário).

A Corregedoria do IFSULDEMINAS, como unidade setorial da Controladoria-Geral da União, tem buscado por meio do Modelo de Maturidade Correcional da CGU - CRG/MM estruturar suas ações e gestão de acordo com os processos gerenciais delineados para todas as unidades componentes do sistema de correção, SISCOR, para o alcance do nível 2 do modelo de maturidade.

Por todo o exposto, a atividade correcional é um importante instrumento gerencial que impacta diretamente as atividades-meio e as atividades-fim da entidade, além de representar ferramenta de transparência, governança, conformidade e valor público, uma vez que, por meio



desta atividade, há a regularização de situações inconsistentes e irregulares dos agentes públicos presentes no quadro da instituição, representando, assim, efetiva resposta e atendimento aos princípios constitucionais que norteiam o serviço público.

2.1.4.4 Ouvidoria

A Ouvidoria contribui para o fortalecimento da integridade, da transparência, da *accountability* e do diálogo entre a instituição e a comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente mais participativo e eficiente. O principal objetivo da Ouvidoria é ser um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica, os usuários dos serviços do instituto e a gestão da instituição.

A Ouvidoria recebe as manifestações, reclamações, denúncias, sugestões, elogios e pedidos de informação dos usuários dos serviços, sendo responsável por registrar essas manifestações e encaminhá-las aos setores competentes para as devidas providências.

Atua como mediadora de conflitos entre os usuários dos serviços prestados pela instituição e busca soluções amigáveis e colaborativas para resolver problemas e promover a satisfação dos usuários. Orienta os usuários sobre os procedimentos, normas e políticas internas e fornece informações claras e precisas para auxiliar os usuários na busca de soluções para suas demandas.

A Ouvidoria analisa as manifestações recebidas garantindo a confidencialidade e a imparcialidade, identifica problemas recorrentes e sugere melhorias nos processos, buscando sempre a justiça e a equidade nas tratativas das manifestações.

A Ouvidoria elabora relatórios periódicos com informações sobre as manifestações recebidas, as providências adotadas e as melhorias implementadas. Esses relatórios podem ser utilizados como subsídio para a gestão da instituição na tomada de decisões e na implementação de ações corretivas.

2.1.4.5 Unidade de Gestão da Integridade – UGI

Cabe à UGI instaurar processos e funções relacionadas ao programa de integridade por meio da revisão e do monitoramento contínuo, com mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas para o fidedigno e constante aperfeiçoamento do programa.

A unidade de gestão da integridade desempenha um papel fundamental na implementação e gestão do programa de integridade. Ela é responsável por desenvolver e

implementar as políticas e as diretrizes do programa, bem como monitorar sua eficácia e promover a cultura de integridade na instituição.

A unidade de gestão da integridade e o programa de integridade são elementos essenciais para fortalecer a governança e promover uma cultura organizacional pautada na ética e na integridade. Eles contribuem para a prevenção de riscos, a conformidade legal, a transparência e a proteção da imagem da instituição.

2.1.5 Procuradoria Federal

A Procuradoria Federal é um órgão vinculado à Procuradoria-Geral Federal da Advocacia Geral da União. Compete a ela assessorar e orientar a Alta Administração visando garantir segurança jurídica na tomada de decisão. Sua atuação abrange desde a orientação jurídica interna até a representação judicial do instituto federal, garantindo o cumprimento da legislação e a defesa dos direitos da instituição.

A Procuradoria Federal emite pareceres jurídicos sobre diversos assuntos, subsidiando a tomada de decisões pelos gestores e órgãos colegiados do instituto federal. Esses pareceres podem abordar questões relacionadas a licitações, contratos, processos administrativos, entre outros temas.

Presta orientações jurídicas, esclarecendo dúvidas sobre normas, legislação e procedimentos internos. Também atua em negociações e acordos extrajudiciais, buscando soluções consensuais para questões legais e administrativas que envolvam a instituição. Isso contribui para a regularidade e conformidade das ações realizadas pela instituição.

2.1.6 Diretorias-gerais dos *campi*

As diretorias-gerais dos *campi* desempenham um papel estratégico na implementação das políticas e diretrizes da instituição em um nível local, garantindo a eficiência e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas do *campus*. A função da diretoria é garantir o bom funcionamento do *campus*, promovendo a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, além de zelar pelo bem-estar da comunidade acadêmica. Também atua como uma interface entre a Reitoria e a comunidade acadêmica, buscando atender às necessidades e demandas específicas de cada *campus*. Algumas das principais responsabilidades e funções das diretorias-gerais dos *campi* são:

- a) Gestão acadêmica: A diretoria é responsável por coordenar as atividades acadêmicas do *campus*, incluindo a definição e a execução dos cursos oferecidos, o planejamento e a

programação das disciplinas, a alocação de professores e a supervisão dos processos de ensino-aprendizagem.

- b) **Gestão administrativa:** A diretoria é responsável pela gestão administrativa do *campus*, que inclui a supervisão dos processos de matrícula, controle de frequência dos alunos, gestão de recursos humanos, contratação de servidores técnicos-administrativos, entre outros.
- c) **Infraestrutura e serviços:** A diretoria é responsável pela gestão da infraestrutura física do campus, assegurando que as instalações estejam adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Isso inclui a manutenção dos prédios, laboratórios, bibliotecas, áreas esportivas, entre outros. Além disso, a diretoria também é responsável pela gestão dos serviços de apoio aos alunos, como alimentação, transporte, segurança, entre outros.
- d) **Relações institucionais:** A diretoria estabelece e mantém relações com órgãos governamentais, instituições parceiras, empresas e comunidade local. Isso inclui a busca de parcerias para projetos de pesquisa e extensão, a articulação com prefeituras e entidades da região e a representação do campus em eventos e reuniões.
- e) **Gestão financeira:** A diretoria é responsável pela gestão dos recursos financeiros destinados ao *campus*. Isso inclui o planejamento e a execução do orçamento, a prestação de contas dos recursos utilizados, a busca de fontes de financiamento para projetos e a gestão dos recursos próprios do *campus*.
- f) **Acompanhamento e avaliação:** A diretoria é responsável por acompanhar e avaliar as atividades do *campus*, buscando a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Isso envolve a análise de indicadores de desempenho, a realização de avaliações internas e externas e a implementação de ações corretivas e de melhoria.

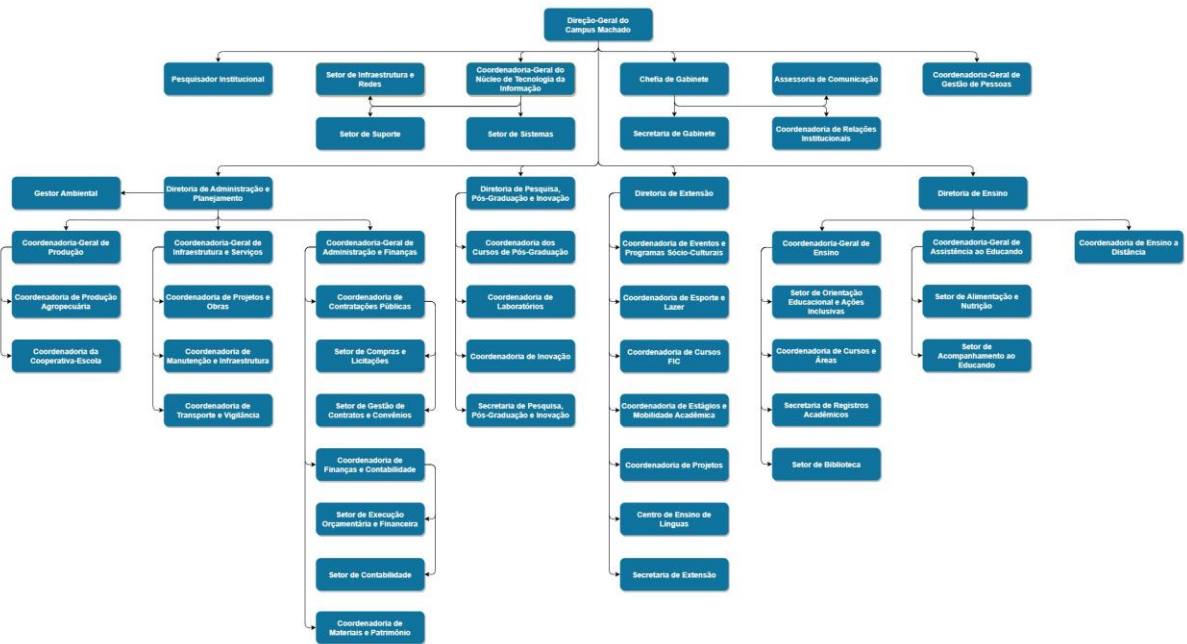
Nas Figuras 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36 e 37 são apresentados os organogramas de cada um dos 8 *campi* do IFSULDEMINAS.

Figura 30 – Organograma do *Campus Inconfidentes*



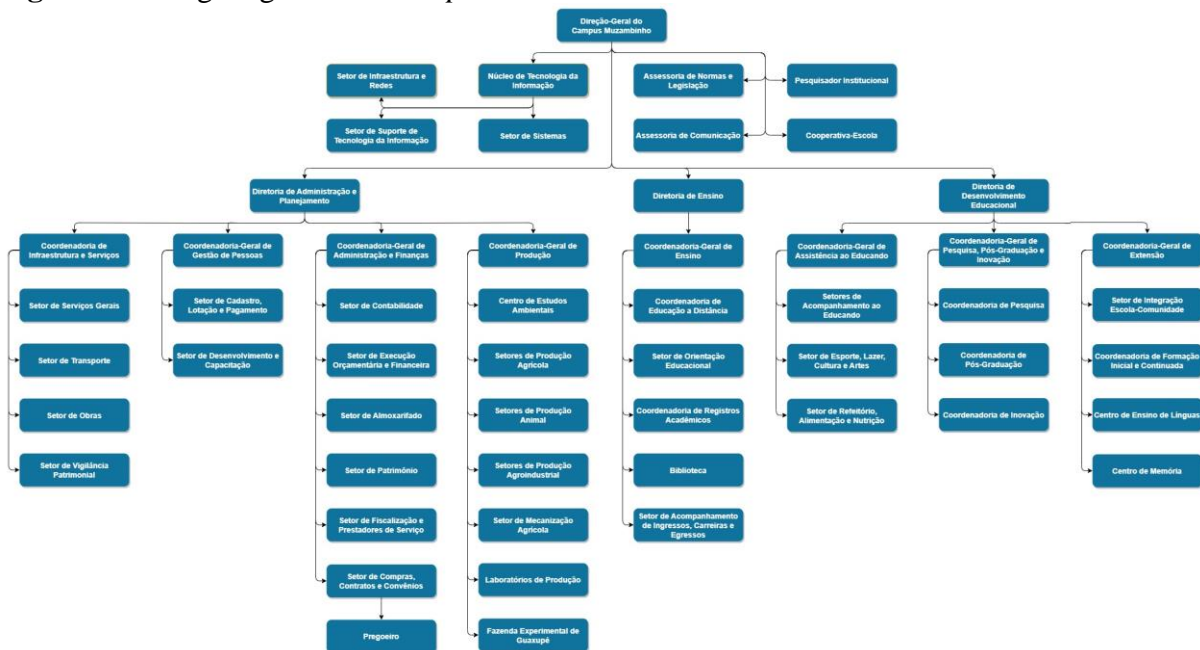
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 31 – Organograma do *Campus Machado*



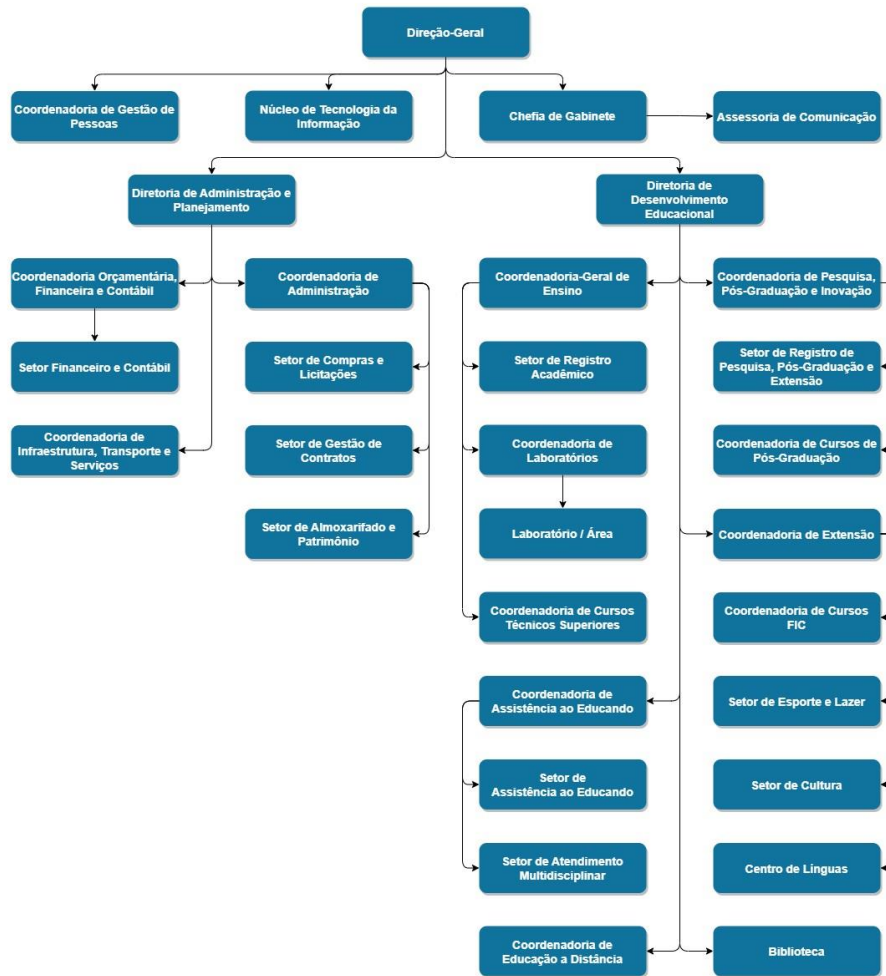
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 32 – Organograma do *Campus Muzambinho*



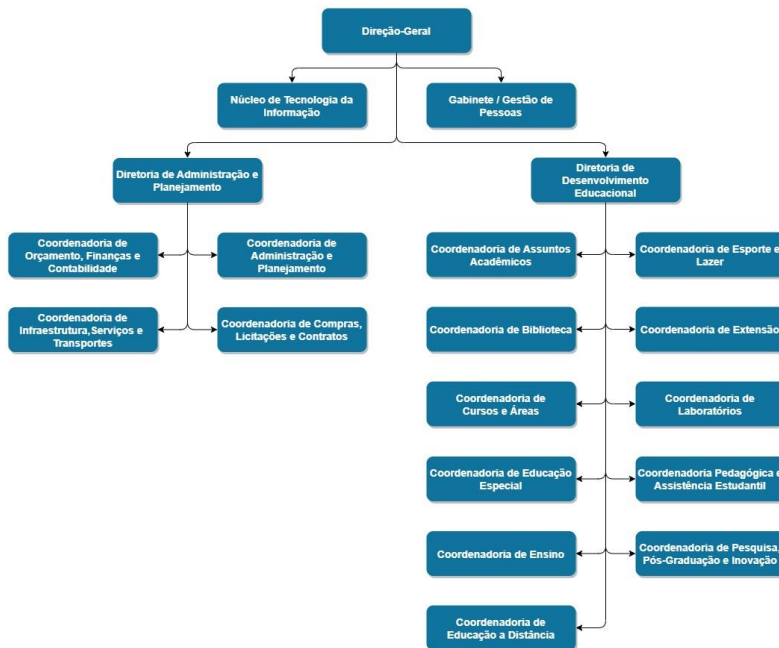
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 33 – Organograma do *Campus Passos*



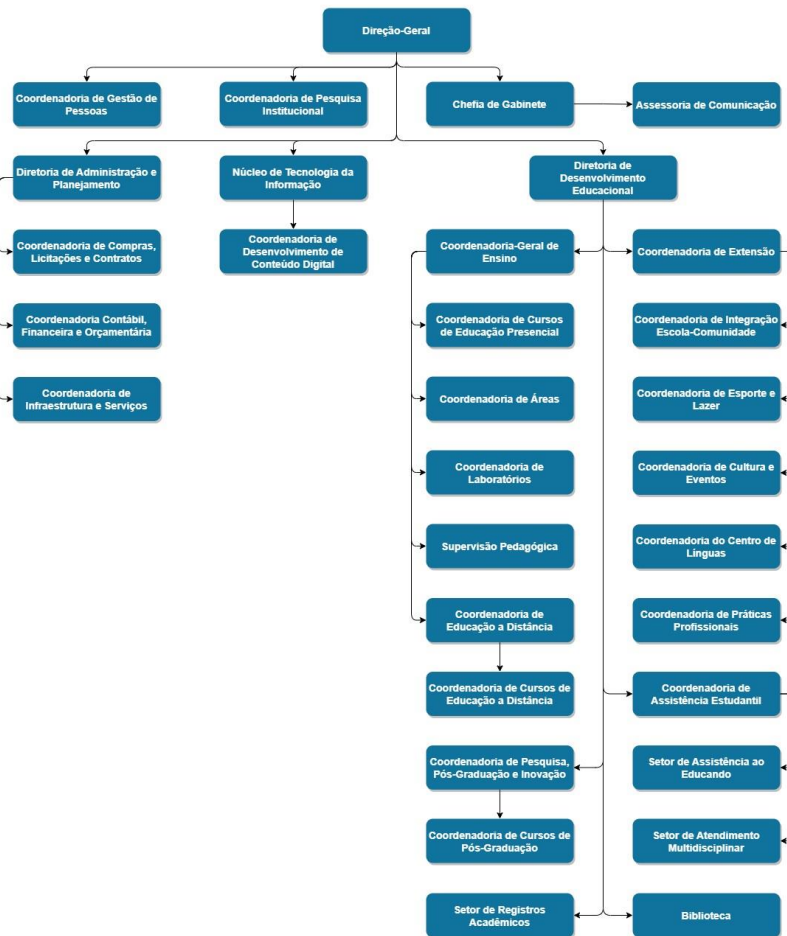
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 34 – Organograma do *Campus* Poços de Caldas



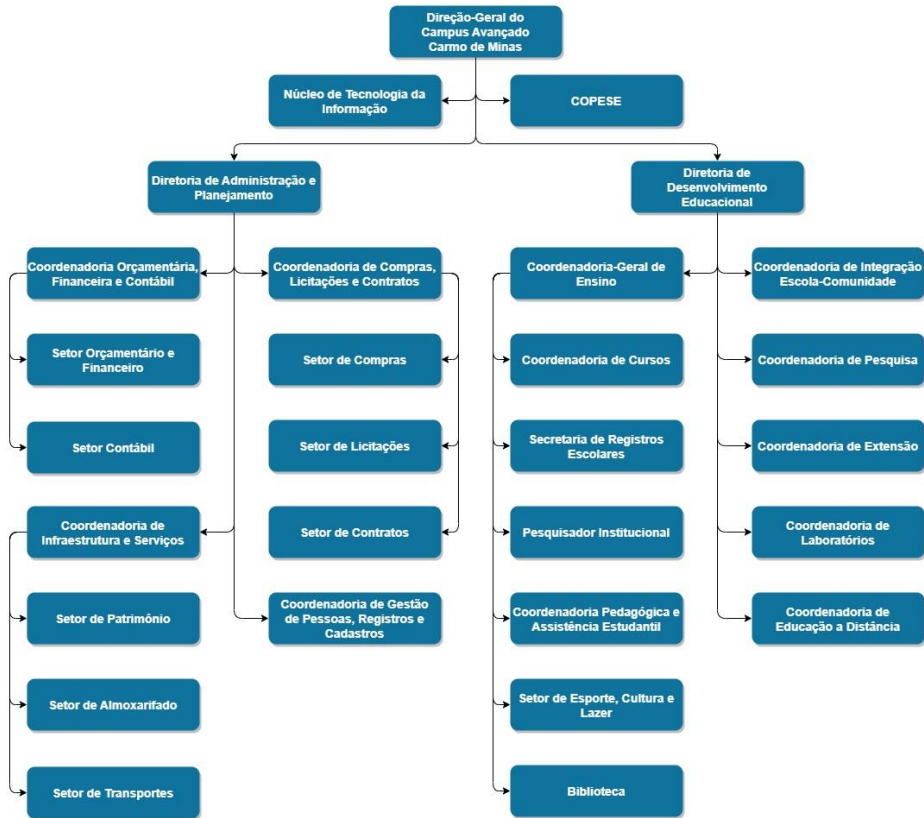
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 35 – Organograma do *Campus* Pouso Alegre



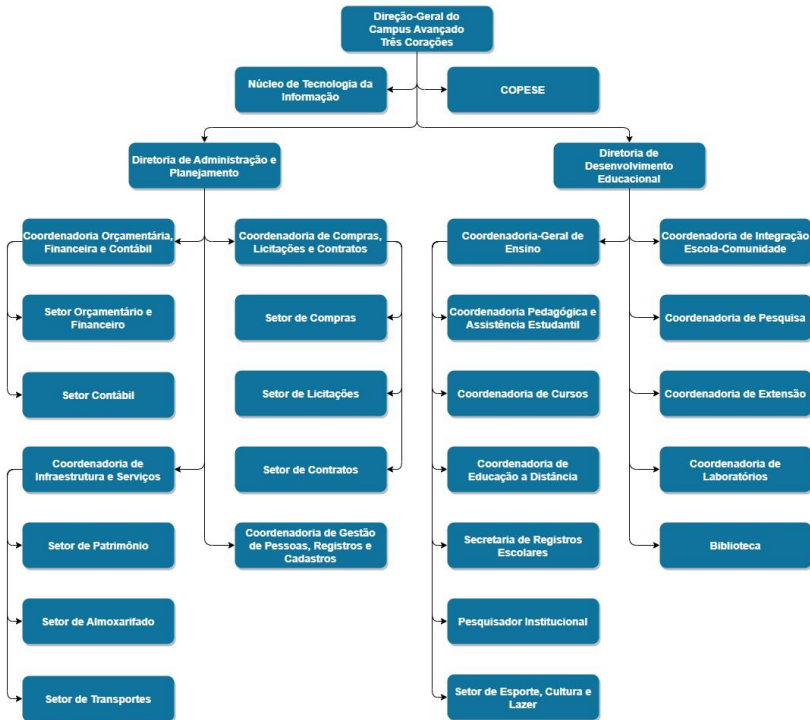
Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 36 – Organograma do *Campus* Avançado Carmo de Minas



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Figura 37 – Organograma do *Campus Avançado Três Corações*



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

2.1.7 Organizações Superiores

2.1.7.1 Presidência da República

A Presidência da República, por meio do MEC, exerce a supervisão e a coordenação das políticas educacionais voltadas para os institutos federais. Da mesma forma, estabelece as diretrizes, define as políticas públicas e os programas educacionais que norteiam o funcionamento dos institutos federais. Além disso, é responsável por nomear o reitor do IFSULDEMINAS.

A relação entre a Presidência da República e o Instituto também se manifesta por meio do repasse de recursos financeiros e orçamentários, que são fundamentais para o funcionamento e o desenvolvimento das atividades educacionais dessas instituições.

Dessa forma, a Presidência da República exerce um papel central na definição das políticas e na garantia do apoio necessário para o pleno funcionamento e fortalecimento dos institutos federais.

2.1.7.2 Ministério da Economia

O Ministério da Economia exerce influência indireta sobre o IFSULDEMINAS, por meio da definição do orçamento e dos recursos financeiros destinados à educação. O orçamento destinado à educação é definido anualmente pelo governo federal, e o Ministério da Economia desempenha um papel central nesse processo por meio da alocação de recursos. Este Ministério pode influenciar a quantidade de verbas disponíveis para investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, contratação de pessoal, capacitação de servidores, pesquisa e desenvolvimento, entre outras áreas de atuação da instituição.

2.1.7.3 Ministério da Educação (MEC)

O Ministério da Educação (MEC), que é o órgão responsável pela formulação, implementação e supervisão das políticas educacionais no Brasil, desempenha um papel fundamental na governança e na supervisão dos institutos federais, garantindo que sejam atendidas as diretrizes e as normas estabelecidas pelo governo federal.

O MEC tem a responsabilidade de estabelecer as diretrizes curriculares nacionais para os cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS, bem como definir os critérios para criação, expansão e funcionamento da instituição.

Além disso, o MEC realiza a avaliação e o monitoramento da qualidade dos cursos e das atividades desenvolvidas garantindo que estejam em conformidade com os padrões de excelência estabelecidos.

O MEC também é responsável por repassar os recursos financeiros necessários para o funcionamento do IFSULDEMINAS, além de apoiar projetos e programas específicos de fortalecimento da educação profissional e tecnológica. Esses recursos são destinados a investimentos em infraestrutura, aquisição de equipamentos, capacitação de docentes e servidores, pesquisa e desenvolvimento, entre outras áreas. Além disso, o MEC atua como um canal de diálogo e de articulação entre os institutos federais e outros órgãos do governo federal, buscando promover o alinhamento das políticas educacionais e o intercâmbio de boas práticas entre as instituições.

Dentro da estrutura do Ministério da Educação (MEC), está a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) que é responsável por formular e implementar políticas para a educação profissional e tecnológica no Brasil. A Setec desempenha um papel importante na governança e na supervisão da instituição pois atua como um canal de comunicação entre o MEC e essas instituições. Por meio da Setec, são estabelecidas diretrizes, normas e políticas para os institutos federais, visando promover a qualidade e a excelência da educação profissional e tecnológica oferecida.

Também é responsável por repassar recursos financeiros com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de ações e projetos voltados para a formação profissional, a pesquisa, a inovação e a extensão. Além disso, a Setec realiza a avaliação e o monitoramento da qualidade dos cursos e das atividades desenvolvidas pela instituição buscando garantir a conformidade com os padrões estabelecidos.

Com a Setec, o IFSULDEMINAS tem a oportunidade de participar de programas e projetos específicos de educação profissional e tecnológica, bem como de compartilhar experiências e boas práticas com outras instituições do país. A Setec também promove a articulação e o diálogo entre os institutos federais e outros atores do setor, contribuindo para o fortalecimento e a valorização da educação profissional e tecnológica no Brasil.

Dessa forma, a relação entre a Setec e os institutos federais é fundamental para a definição e implementação de políticas e ações que visam ao desenvolvimento e à melhoria contínua da educação profissional e tecnológica no país.

2.1.7.4 Conselho Nacional de Educação

O Conselho Nacional de Educação (CNE) é um órgão colegiado vinculado ao Ministério da Educação (MEC) que tem como função principal formular e avaliar a política nacional de educação. Ele é responsável por propor diretrizes e normas para a educação em todos os níveis e modalidades, incluindo a educação profissional e tecnológica.

O CNE desempenha um papel relevante na definição das diretrizes curriculares e pedagógicas para os cursos oferecidos pelo IFSULDEMINAS. Por meio de suas câmaras e comissões, o CNE analisa e emite pareceres sobre propostas de criação, reconhecimento e renovação dos cursos, garantindo que estejam alinhados com as políticas educacionais nacionais.

O CNE também pode ser consultado para questões relacionadas à organização e ao funcionamento, como a definição de critérios para a avaliação da gestão institucional e a análise de processos de credenciamento e reconhecimentos. Assim, a relação entre o CNE e o IFSULDEMINAS é fundamental para assegurar a conformidade dos cursos e programas ofertados com as diretrizes e normas estabelecidas pelo órgão, contribuindo para o aprimoramento da educação profissional no país.

2.1.8 Instâncias Externas de Governança

2.1.8.1 Congresso Nacional

O Congresso Nacional, composto pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, é responsável pela elaboração, discussão e aprovação das leis que regulamentam diversos aspectos da educação no país. Isso inclui a criação de leis específicas para os institutos federais.

É no Congresso Nacional que são debatidos e definidos os recursos orçamentários destinados à educação. Os parlamentares têm a prerrogativa de propor emendas ao orçamento, visando à destinação de verbas para investimentos, infraestrutura, expansão das instituições e programas educacionais.

Além disso, os parlamentares também podem atuar como interlocutores entre os institutos federais e o governo, intermediando demandas, apresentando projetos de lei e defendendo os interesses das instituições perante o Executivo.

Outra forma de relacionamento entre o Congresso Nacional e os institutos federais se dá por meio de comissões parlamentares, como a Comissão de Educação, que tem a responsabilidade de discutir e propor políticas educacionais, avaliar a atuação do Ministério da Educação e promover debates sobre temas relevantes para a área.

Assim, a relação do Congresso Nacional com os institutos federais é essencial para a definição das políticas educacionais, a alocação de recursos e o acompanhamento da atuação dessas instituições, contribuindo para o fortalecimento e o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no Brasil.



2.1.8.2 Supremo Tribunal Federal

Sua função principal é ser o guardião da Constituição Federal e a instância máxima do Poder Judiciário brasileiro. O STF tem a responsabilidade de julgar ações diretas de inconstitucionalidade (ADI), que têm como objetivo questionar a validade de leis ou atos normativos que possam violar preceitos constitucionais. Caso haja alguma controvérsia jurídica que envolva os institutos federais e que seja levada à apreciação do STF, a Corte pode se pronunciar e estabelecer precedentes jurídicos que impactam diretamente as questões relacionadas aos institutos federais.

2.1.8.3 Tribunal de Contas da União

É um órgão de controle externo que atua na fiscalização e no controle dos recursos públicos, visando garantir a legalidade, a eficiência e a eficácia da administração pública. O TCU tem competência para examinar as contas e a gestão financeira dos órgãos e entidades da administração pública, incluindo os institutos federais.

O TCU realiza auditorias, inspeções e análises das contas, avaliando a regularidade e a efetividade da gestão dos recursos públicos aplicados nos institutos federais. O TCU também emite recomendações e determinações para corrigir eventuais irregularidades encontradas, buscando garantir o cumprimento das normas legais e a boa governança nas instituições de ensino. Além disso, o TCU pode realizar ações de controle preventivo, orientando os gestores dos institutos federais quanto às melhores práticas de gestão e controle interno.

A atuação do TCU tem como objetivo aprimorar a transparência, a eficiência e a prestação de contas dos institutos federais, contribuindo para o bom uso dos recursos públicos e o alcance dos objetivos educacionais dessas instituições. A relação entre o TCU e os institutos federais ocorre dentro do contexto do controle externo exercido pelo tribunal, visando garantir a correta aplicação dos recursos e o bom funcionamento dessas instituições.

2.1.8.4 Controladoria-Geral da União

A Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão responsável por promover a transparência pública, prevenir a corrupção e fortalecer a gestão pública no âmbito do Poder Executivo Federal. A CGU atua de forma independente e autônoma, exercendo atividades de controle interno, correição, prevenção e combate à corrupção, além de ser responsável pela transparência e acesso à informação.

A CGU desempenha um papel fundamental na fiscalização e no controle da aplicação dos recursos públicos, incluindo aqueles destinados às atividades educacionais dos institutos

federais. A CGU realiza auditorias, inspeções e avaliações verificando a conformidade das práticas administrativas e financeiras com as normas legais e regulamentares.

Também atua na orientação e na capacitação dos gestores e servidores dos institutos federais, buscando promover a transparência, a integridade e a eficiência na gestão pública. A CGU emite recomendações e determinações para a correção de eventuais irregularidades identificadas, contribuindo para o fortalecimento da governança e para o aprimoramento dos processos internos das instituições de ensino.

A relação entre a CGU e os institutos federais é pautada pelo princípio da *accountability*, ou seja, a responsabilização dos gestores públicos pela correta aplicação dos recursos e pela qualidade da gestão. A atuação da CGU busca assegurar a transparência na administração dos institutos federais, promovendo a eficiência e a eficácia na utilização dos recursos públicos e a melhoria contínua das práticas de governança.

2.1.9 Instâncias Externas de Apoio à Governança

2.1.9.1 Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)

É uma entidade que representa os Institutos Federais e CEFETs, que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil.

O Conif tem como objetivo principal promover a integração, o fortalecimento e a defesa dos interesses dos institutos federais. O Conif atua como um espaço de articulação e diálogo entre os institutos federais, buscando a troca de experiências, a cooperação mútua e a construção de uma agenda comum.

O Conif tem como principais trabalhos a representatividade dos institutos federais, a formulação de políticas públicas, o estímulo ao intercâmbio e cooperação entre os institutos, a garantia da representatividade estudantil e a articulação com outros órgãos e entidades relacionadas à educação. Essas ações visam defender os interesses dos institutos federais, promover a qualidade e expansão da educação profissional e tecnológica, fortalecer a Rede Federal de Educação Profissional e estabelecer parcerias e ações conjuntas com diferentes atores da educação.

A atuação do Conif é de extrema importância para a consolidação e o desenvolvimento dos institutos federais, contribuindo para a qualidade da educação profissional, científica e tecnológica oferecida por essas instituições e para o fortalecimento da Rede Federal como um todo.

2.1.9.2 Sindicatos

Os sindicatos atuam como entidades representativas dos servidores, docentes e técnicos administrativos, buscando garantir melhores condições de trabalho, remuneração justa, benefícios e a defesa dos direitos trabalhistas. Os sindicatos dos institutos federais participam de negociações coletivas, dialogando com as instituições e o governo em questões relacionadas a salários, carreiras, carga horária, plano de saúde, entre outros temas relevantes.

Além disso, os sindicatos também podem atuar como mediadores em conflitos trabalhistas, oferecendo suporte e representação legal para os servidores em caso de irregularidades ou violação dos direitos. Os sindicatos também têm um papel ativo na discussão e proposição de políticas educacionais e na defesa da qualidade da educação nos institutos federais. Eles participam de debates sobre a melhoria das condições de ensino, infraestrutura, recursos pedagógicos, além de acompanhar de perto as políticas de gestão e governança das instituições.

2.1.9.3 Ministério Público Federal (MPF)

Atua como órgão responsável pela defesa dos interesses da sociedade e pela promoção do cumprimento da legislação e dos direitos garantidos aos cidadãos.

Em suma, o MPF desempenha um papel de controle e defesa dos direitos no âmbito dos institutos federais, buscando garantir a efetividade das políticas educacionais, a legalidade na gestão e o respeito aos direitos dos estudantes, servidores e demais envolvidos. O MPF atua nos institutos federais de diversas formas, incluindo:

Fiscalização: O MPF verifica se os institutos federais estão cumprindo os princípios da administração pública, as normas legais e regulamentares, assim como as diretrizes e políticas estabelecidas para a educação profissional e tecnológica.

Investigação e Ação Civil Pública: O MPF realiza investigações para apurar irregularidades e violações de direitos.

Caso sejam identificadas irregularidades, o MPF pode propor Ações Cíveis Públicas para corrigir as situações e responsabilizar os envolvidos.

Defesa dos direitos dos estudantes: O MPF atua na defesa dos direitos dos estudantes, garantindo uma educação de qualidade, acesso a recursos adequados, infraestrutura apropriada e inclusão de pessoas com deficiência, entre outros aspectos.

Acompanhamento de concursos e processos seletivos: O MPF monitora a realização de concursos públicos e processos seletivos nos institutos federais, assegurando transparência, imparcialidade e respeito aos princípios da administração pública.

Mediação e solução de conflitos: O MPF atua como mediador em situações de conflito nos institutos federais, buscando encontrar soluções consensuais e equilibradas para os problemas identificados.

2.1.9.4 Sociedade Civil Organizada

A relação entre o IFSULDEMINAS e a Sociedade Civil Organizada é interdependente e colaborativa. Por meio de associações, sindicatos, ONGs, grupos de interesse, entre outros, a sociedade civil organizada pode influenciar as políticas educacionais, contribuir para a definição de diretrizes e participar de processos de tomada de decisão.

A instituição se beneficia da participação ativa da sociedade civil organizada, obtendo recursos e apoio para o desenvolvimento de projetos e programas. Por sua vez, a sociedade civil organizada tem a oportunidade de influenciar as políticas e práticas dos institutos, contribuindo para uma educação mais inclusiva, de qualidade e alinhada às necessidades da sociedade.

2.1.9.5 Prefeituras

Para o IFSULDEMINAS é fundamental o estabelecimento de canais de comunicação efetivos com as prefeituras para buscar formas de fomentar parcerias sustentáveis que visem ao desenvolvimento educacional e socioeconômico dos municípios sul-mineiros pela definição de políticas educacionais, especialmente nas áreas de educação profissional e tecnológica. Isso envolve a elaboração de planos municipais de educação, o compartilhamento de recursos para ampliação de vagas e a identificação de demandas específicas da região.

A materialização da relação entre o IFSULDEMINAS e a prefeitura pode ser por convênios, intercâmbios, ações de extensão, articulação de política educacional, entre outras.

2.1.9.6 Governo Estadual

A relação entre o IFSULDEMINAS e o Governo Federal pode ser de cooperação e parceria em prol do desenvolvimento regional por meio: da destinação de recursos financeiros por parte do governo para a manutenção, infraestrutura e expansão da instituição; da articulação de políticas educacionais; da disponibilização de espaços físicos, laboratórios entre outros recursos para subsidiar a ampliação de programas; de ações, projetos e programas em parceria que propiciem pesquisa, extensão, capacitação e inovação tecnológica que atendam às

demandas regionais; de incentivo; e de campanhas de valorização e reconhecimento dos institutos federais na formação profissional e tecnológica do estado.

2.1.9.7 Advocacia-Geral da União

A atuação da AGU é fundamental para assegurar a legalidade e a defesa dos interesses dos institutos federais, garantindo a conformidade de suas ações com a legislação e proporcionando segurança jurídica nas suas atividades.



Capítulo 03 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PERSPECTIVAS FUTURAS



Em 2023 os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia completam 15 anos desde a sua criação. Esse atual momento da educação profissional e tecnológica brasileira caracteriza-se como um período de avaliação do trabalho desenvolvido até aqui, mas também de avanços, especialmente no que tange ao IFSULDEMINAS.

Conforme relatado no capítulo 01 deste documento, o IFSULDEMINAS não nasceu apenas em 2008, mas foi a partir desse ano que a sua estrutura atual ganhou forma e corpo, sendo que no capítulo 02 a atual estrutura está posta.

Nesse sentido, esse capítulo fala do futuro e das perspectivas que se aventam para a nossa instituição, não com conjecturas e projeções irreais, mas com firmeza de um bom planejamento.

Assim, no que tange ao planejamento e desenvolvimento institucional, o IFSULDEMINAS compreende que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais não apenas devem estar expressos no PDI, mas em comunicação com a organização acadêmica, isto é, com as políticas de ensino, de extensão, pesquisa e inovação. Igualmente, busca-se, nos próximos cinco anos, garantir que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais se traduzam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Portanto, neste PDI o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação encontram-se alinhadas, em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Igualmente, busca-se no interstício do período de vigência deste PDI o seu alinhamento com as políticas, as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Além disso, o IFSULDEMINAS pretende garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais

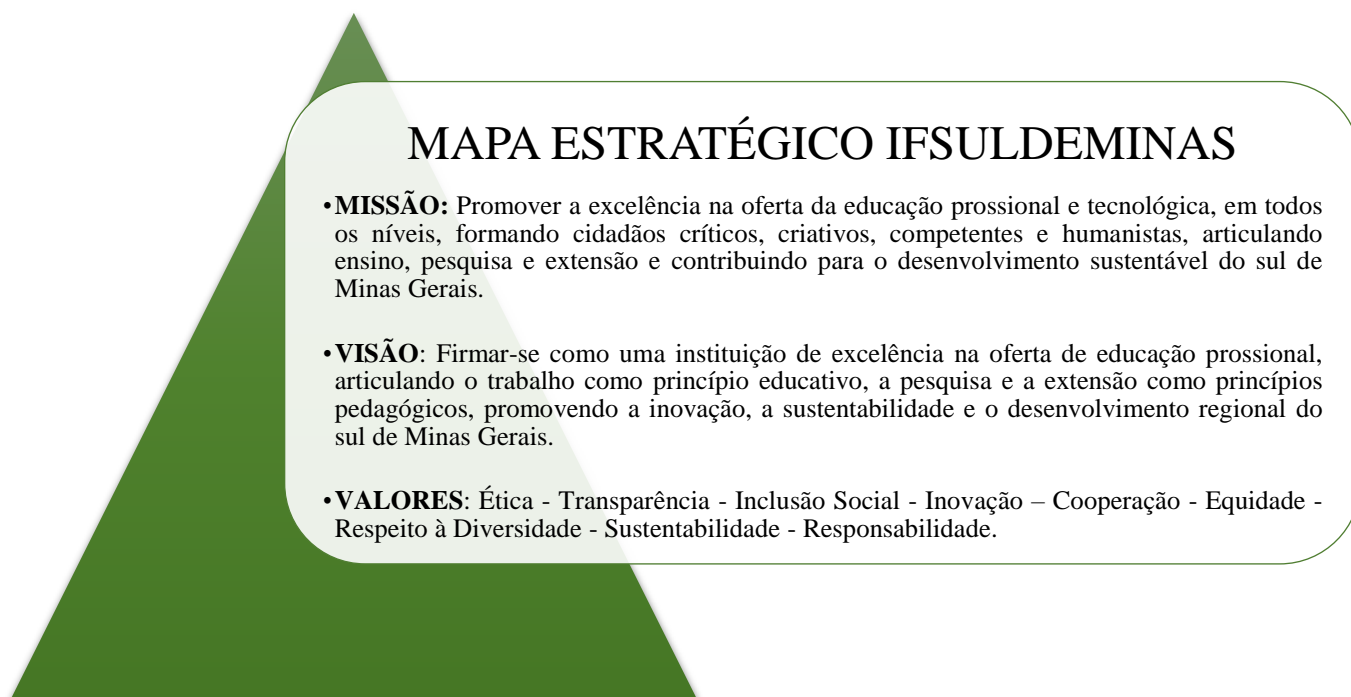
aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

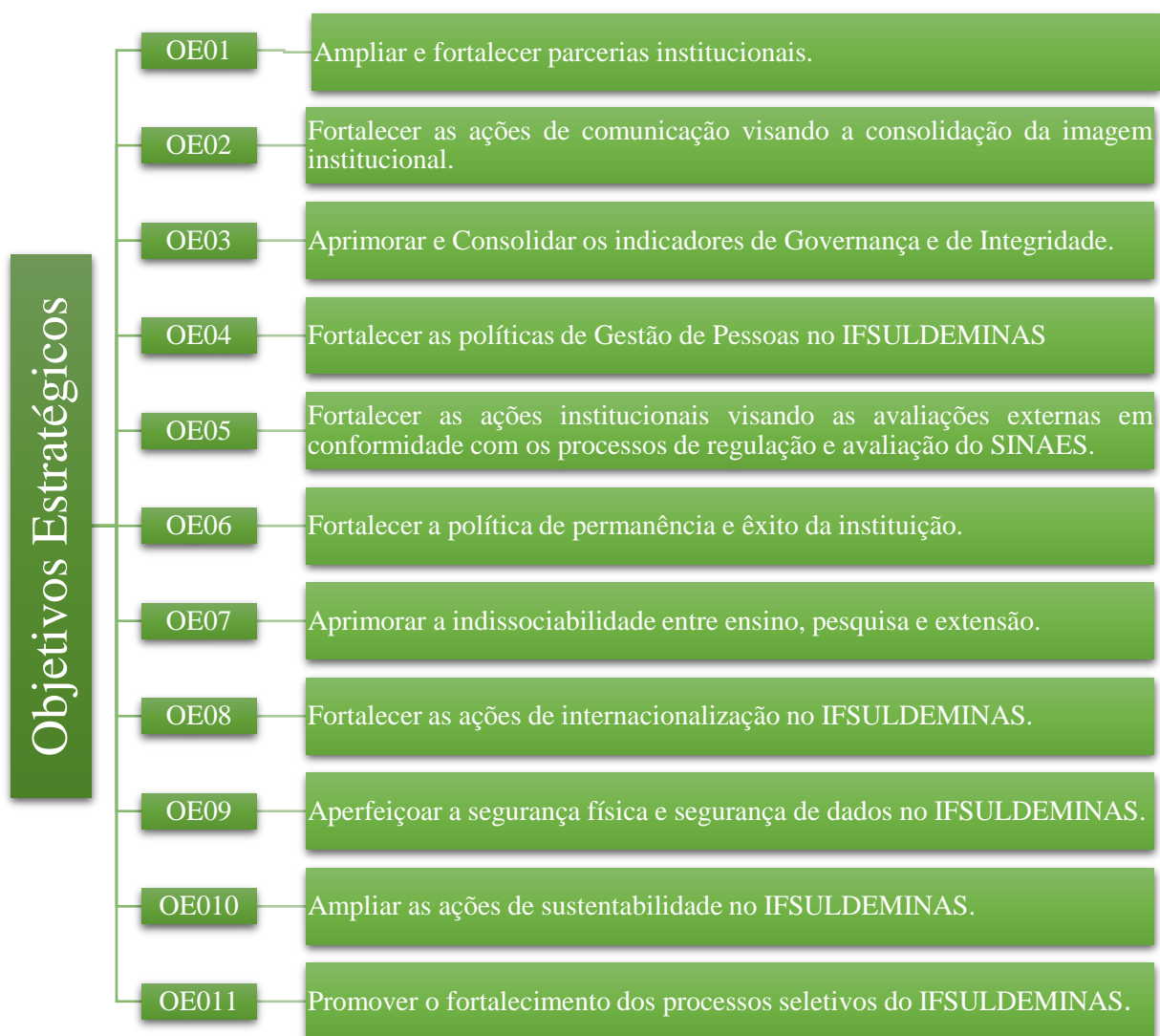
Por fim, no interstício de cinco anos de vigência deste PDI, o IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população do Sul de Minas Gerais, observando as ações de inclusão, o fomento do empreendedorismo, do cooperativismo e da inovação por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras articuladas com os objetivos e valores institucionais.

3.1 - Mapa Estratégico

A representação do esforço empreendido na consolidação e concretização do Planejamento Estratégico do IFSULDEMINAS é demonstrada na Figura XX, Mapa Estratégico. Mais do que apenas uma síntese, ele apresenta de forma organizada e metodológica a nossa Missão, Visão, Valores, Perspectivas e Objetivos Estratégicos.

Figura 38 – Mapa Estratégico do IFSULDEMINAS para o quinquênio 2024/2028





Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

A missão do IFSULDEMINAS, definida no início da criação da instituição há dez anos, é garantia da perpetuação do ideário de transformação da nossa comunidade pela educação de qualidade, instigando sobretudo a formação de pessoas com olhares críticos e humanistas.

Desta forma, a instituição procura ser lembrada como parceira da comunidade nos processos socioeducativos que garantam a independência individual dos seus estudantes sem, contudo, deixar de ter o olhar da coletividade.

Para tanto, é necessário não abrir mão de valores, que devem ser um farol na caminhada para o desenvolvimento, ampliando as perspectivas de sucesso. Nesse contexto é que deixamos claro, abaixo, quais são os nossos valores e o que representam para nossa instituição.



- ✓ **Ética** – a garantia de que nossos colaboradores vão pautar suas ações de forma isonômica e com zelo aos princípios humanísticos, buscando sempre o interesse público.
- ✓ **Transparência** – compreender que nossas ações devem ser pautadas, via de regra, pela garantia da publicidade dos atos praticados na gestão pública, garantindo uma transparência ativa.
- ✓ **Inclusão Social** – ser uma instituição que busca garantir a transformação social, aliando excelência educacional a políticas de acesso e permanência dos estudantes oriundos de grupos minoritários da sociedade.
- ✓ **Inovação** – estimular a capacidade de desenvolvimento de ideias e produtos inovadores que possibilitem a transformação da vida social de forma positiva e contributiva para o desenvolvimento da comunidade.
- ✓ **Cooperação** – entendimento de que todas as nossas ações devem ser pautadas para o bem da coletividade, assegurando o nosso desenvolvimento pessoal e coletivo, além de buscar ser fonte de conhecimento.
- ✓ **Equidade** – garantir que as desigualdades não sejam um impeditivo de sucesso, buscando ofertar condições diferentes na medida das diferenças individuais.
- ✓ **Respeito à Diversidade** – combater ações que visem difundir o racismo, misoginia, homofobia, xenofobia e qualquer outra forma de discriminação ligada a condições inerentes ao ser humano.
- ✓ **Sustentabilidade** – assegurar a existência de políticas que promovam o desenvolvimento institucional de forma equilibrada no que tange a todos os seus setores, especialmente nos aspectos financeiro e ambiental.
- ✓ **Responsabilidade** – entendimento de que nossas ações são impactantes na vida das pessoas, portanto, devemos sempre agir com diligência, especialmente no tocante aos princípios anteriores.

3.2 - Objetivos Estratégicos para o Quinquênio 2024/2028

Os quadros 07 até 17 apresentam detalhadamente as ações estratégicas propostas para o quinquênio 2024/2028 para que o IFSULDEMINAS alcance os seus objetivos estratégicos.

Quadro 07 – Objetivo Estratégico 01

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01: Ampliar e fortalecer parcerias institucionais					
Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Fortalecer e ampliar projetos, ações, parcerias e captação de recursos para o IFSULDEMINAS.	Número de projetos Número de parcerias Valores captados	Aumentar 3% por ano	PROEN / PPPI / PROEX / PROGEP / DTI / PROAD / DDRI / DICOM	PPPI
2	Ampliar e fortalecer o Programa Jovem Aprendiz.	Número de parcerias Número de Aprendiz	Aumentar 5% por ano	PROEN / DICOM / PROCURADORIA	PROEX
3	Ampliar e consolidar a formalização das parcerias institucionais para realização de ações de internacionalização, com interlocução com as Pró-Reitorias.	Número de Parcerias Número de Convênios	Aumentar 4% por ano	PROCURADORIA / GABINETE / PPPI / PROEN / PROAD	PROEX
4	Institucionalizar e Consolidar o Escritório de Projetos (EP).	Número EPs implantados nos Campi Número projetos valor do fomento	1 por campi 1 por campi 500.000 por ano	PROEX	PPPI
5	Estabelecer parcerias com as prefeituras/instituições para implementação de programas de Educação a Distância.	Número de Polos habilitados via resolução Consup	Aumentar 5% por ano	PROEX	PROEN

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 08 – Objetivo Estratégico 02

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02: Fortalecer as ações de comunicação visando a consolidação da imagem institucional.					
Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Implantar Plano de gestão de mudanças	Plano aprovado	Plano aprovado	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI
2	Criação de Campanhas Institucionais	Número de impressões ou visualizações da campanha em diferentes canais de divulgação	Atingir 5 milhões de visualizações	Gabinete/ PROAD	DICOM
		Número de pessoas alcançadas pela campanha (audiência estimada).	Atingir 1 milhão de pessoas	-	DICOM
3	Pesquisas sobre percepção de marca (público interno e externo)	Nível de reconhecimento da marca.	Ampliar em 15%	PROGEP/ PROEN	DICOM
		Número de pesquisas aplicadas	1 pesquisa por público servidor, estudantes e comunidade.	PROGEP/ PROEN	DICOM
4	Fortalecimento do portal institucional	Número de páginas revisadas ou criadas	Revisar ou criar as páginas de todas as áreas do IFSULDEMINAS.	DTI, PROEN, PROEX, PPPI, PROGEP, PROAD, DDRI, Gabinete	DICOM
5	Presença online nas redes sociais	Número de seguidores totais nas nossas redes sociais oficiais	Ampliar em 15%	-	DICOM
		Taxa de conversão de visitantes em leads	Ampliar em 10%	-	DICOM
		Alcance de pessoas	Aumentar em 10%	-	DICOM
6	Implantação da política de comunicação	Aprovação da política pela comunidade	Aprovação	-	DICOM / CAMPI

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 09 – Objetivo Estratégico 03

OBJETIVO ESTRATÉGICO 03: Aprimorar e Consolidar os indicadores de Governança e de Integridade

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Ampliar e Integrar os processos institucionais no SUAP e Sistemas Governamentais	Número de módulos Número de manuais Número de Tutoriais	Fluxos identificados em um ano	PROEN / PPPI / PROEX / PROGEP / PROAD / DTI	DDRI
2	Aprimorar as contratações no IFSULDEMINAS;	Números de compras compartilhadas Número de processos com contratações sustentáveis	Ampliar 20% por ano	PROAD / PROEN / PROEX / PPPI / DDRI / PROGEP / DTI	PROAD
3	Consolidar o processo de certificação e diplomação	Normativa de Certificação e Diplomação	Normativa aprovada	PROEX / PPPI	PROEN
4	Aprimorar os mecanismos de denúncia e atendimento (Participação Social)	- Pesquisa Anual do grau de conhecimento da comunidade quando aos serviços prestados pela Ouvidoria	Obter ampla participação dos estudantes na pesquisa e ampliar e que mais de 50% dos participantes conheçam o canal	Ouvidoria / DICOM / COI	Ouvidoria
5	Consolidar a Governança e o Programa de Integridade na visão de seus colaboradores e das Instâncias	- Pesquisa Anual	Alcançar a cada ano 20% de participação da comunidade sobre o Programa de Integridade (Relatório) - Apresentar os índices de governança no relatório de gestão	COI / DDRI Ouvidoria / DICOM	COI
6	Promover ações de conscientização (programas, eventos e/ou treinamentos) sobre ações e processos correccionais, ética e integridade	- Palestras, reuniões e envio de mídias digitais	- Aumentar a participação nas atividades de conscientização em 20% em comparação ao ano anterior. Estimular a participação da sociedade: Incentivar a participação dos servidores do quadro próprio, terceirizados, estagiários e demais usuários de serviços da Instituição.	Corregedoria / Comissão de Ética / Ouvidoria / Auditoria / COI / DICOM	COI
7	Promoção da cultura de transparência por meio da transparência ativa - LAI (Antigo P1.GB01)	Registrar anualmente sobre as atualizações necessárias das informações na aba “Acesso à Informação” dos sites das unidades do IFSULDEMINAS	Cumprir todos os itens de transparência ativa avaliados pelo Painel de Acesso à Informação da CGU	Gabinete / DICOM	COI
8	Avançar na prevenção ao conflito de interesses, no controle social, na promoção da ética e dos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e da publicidade na administração pública	- E-agendas	- Obter bons índices no Painel InfoAgendas da CGU referente ao atraso das publicações	Gabinete / COI	Corregedoria
9	Fortalecimento da Unidade Correcional na prevenção, detecção e remediação de fraudes e atos de corrupção que possam comprometer a imagem ou confiabilidade da Instituição.	Implementar Modelo de Maturidade Correcional -CRG-MM	Alcançar o Nível 2 do CRG-MM	COI	Corregedoria
10	Aprimorar o sistema de monitoramento de recomendações de processos correccionais para o aprimoramento da gestão pública	Fomentar ações de atendimento as recomendações apresentadas nos processos correccionais	Aumentar o resultado de atendimento das recomendações em relação ao ano anterior	COI	Corregedoria
11	Fortalecer o sistema institucional de gestão de riscos institucional	Estabelecer uma Política de Risco com avaliação, revisão, comunicação e monitoramento contínuo.	Aumentar o nível de maturidade dos riscos institucionais	DDRI / GABINETE	COI
12	Monitoramento das Recomendações de Auditoria Interna	25% ao ano do total de recomendações vincendas	25% ao ano até chegar a 100%	COI	Auditoria Interna
13	Implementação e Implantação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) na Auditoria Interna	2024 - 25% - Implantação - formalizar e definir avaliações 2025 - 50% - Definir escala, estabelecer objetivos e metas e aplicar avaliações 2026 - 75% - Promover a consolidação 2027 - 100% - Divulgar os resultados das avaliações	25% ao ano até chegar a 100%	COI	Auditoria Interna
14	Assegurar o alinhamento entre a estratégia institucional e de TI, por meio da revisão anual do Plano de investimentos do PDTI	Revisão anual	1 revisão por ano	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 10 – Objetivo Estratégico 04

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04: Fortalecer as políticas de Gestão de Pessoas no IFSULDEMINAS					
Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Proporcionar ações de desenvolvimento de pessoas	Número de participantes	400 participantes por ano	Gabinete/PROAD/PPI	PROGEP
2	Realizar eventos institucionais das Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas com os campi do IFSULDEMINAS.	Número de eventos	2 por ano	Todas as áreas	PROGEP
3	Realizar ações de qualidade de vida e de orientação e sensibilização para a prática de prevenção e de cuidados com a saúde.	Quantidade de participações em ações de QVT	20% 2024 30% 2026 40% 2028	DICOM, PROEX, GABINETE	PROGEP
4	Realizar ações voltadas à saúde mental dos servidores	Quantidade de ações realizadas	2	DICOM	PROGEP
5	Organizar eventos esportivos, sociais e culturais para promover a interação dos servidores	Quantidade de ações realizadas	2	DICOM, PROEX, GABINETE	PROGEP

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 11 – Objetivo Estratégico 05

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Fortalecer as ações institucionais visando as avaliações externas em conformidade com os processos de regulação e avaliação do SINAES					
Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Institucionalizar ações de coleta de dados e indicadores acadêmicos dos cursos	- Quantitativo de dados monitorados	Monitoramento de 8 parâmetros referentes à comunidade acadêmica	DTI	PROEN
2	Ofertar capacitação para os coordenadores de curso.	- Número de Capacitações	01 capacitação anual com 04 encontros síncronos	DTI	PROEN
3	Criar plano de acompanhamento e melhorias acadêmicas com avaliação de indicadores dos cursos.	- Número de cursos acompanhados	Atender 01 curso por campus	--	PROEN
4	Promover discussões e definição de ações para temas sensíveis e ligados aos indicadores, como processo seletivo, evasão, fechamento e abertura de curso e avaliação.	Reuniões e eventos para aprofundamento sobre os temas	01 evento anual	--	PROEN
5	Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA)	- Manutenção da comissão atualizada - Promoção de capacitações regulares da equipe - Taxa de implementação das ações indicadas pela CPA	- Portaria atualizada em todos os Campi - Número de capacitações - Elevar o atendimento das orientações da CPA em 10% ao ano	CPA	PROEN
6	Realizar o Exame Institucional de Desempenho de Estudantes (EIDE) conforme ciclo avaliativo do ENADE.	- Número de estudantes participantes do EIDE; - Número de relatórios e planos de intervenções pedagógicas realizadas.	- elevar o percentual de estudantes participantes do EIDE; - Garantir o acompanhamento de todo o processo da avaliação com vistas ao conceito máximo.	--	PROEN
7	Monitorar e executar ações dos processos regulatórios de avaliação externa institucional e de cursos de graduação, promovendo capacitações e reuniões com os servidores envolvidos, visitas in loco, monitoramento e apoio às coordenações de cursos para a organização documental.	- Número de reuniões, capacitões e visitas realizadas; - Manutenção e/ou melhoria do desempenho nas avaliações externas.	Garantir o acompanhamento de todo o processo da avaliação com vistas ao conceito máximo.	--	PROEN
8	Supervisionar o processo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), acompanhando as publicações do INEP, capacitação dos coordenadores de curso, monitorando das inscrições dos estudantes.	- Número de cursos enquadrados para o Enade - Número de estudantes inscritos	Atendimento da totalidade dos cursos do ciclo avaliativo do INEP	--	PROEN
9	Elaboração de relatório e plano de intervenção pedagógica a partir dos relatórios do INEP para cada curso avaliado na edição.	- Número de relatórios e intervenções pedagógicas realizadas	Atendimento da totalidade dos cursos do ciclo avaliativo do INEP	--	PROEN

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 12 – Objetivo Estratégico 06

OBJETIVO ESTRATÉGICO 06: Fortalecer a política de permanência e êxito da instituição.

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Ampliar a concessão de auxílio estudantil para estudantes em situação socioeconômica vulnerável por meio da melhoria do sistema de auxílio e dos procedimentos de concessão	Número de estudantes atendidos	Aumentar o percentual de estudantes contemplados no PAE em 5% ao ano	DTI, CGAE / CAE / SAE / CPAE	PROEN
2	Implantar uma política de acompanhamento aos estudantes atendidos no Programa de Auxílio Estudantil (PAE) visando a permanência e êxito	- Número de Evadidos e Retidos; - Número de campus com equipe de acompanhamento em atuação	Reduzir a evasão e retenção dos estudantes beneficiários no PAE em 5% ao ano Comissão de Acompanhamento do PAE em todos os campi	CGAE / CAE / SAE / CPAE	PROEN
3	Atualizar e implementar o Plano Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPE) com vistas a redução a retenção e a evasão dos estudantes	- Plano atualizado - Redução do Número de Evadidos e Retidos;	- Reduzir a evasão e retenção dos estudantes. Ano 1: 4%; ano2: 3; ano 3: 2%; ano 4: 1%;	CGAE / CAE / SAE / CPAE	PROEN
4	Ampliar a concessão de auxílio para participação em eventos acadêmicos por meio da desburocratização e melhoria dos procedimentos de concessão (EVACT e EVACEE)	Número de estudantes contemplados Números de eventos Valores aplicados	Aumentar o número de estudantes, eventos e valores em 5% ao ano	PROEN / PROEX / PPPI	PROEN
5	Implantar o programa de Educação Alimentar do IFSULDEMINAS	Número de Campus com o programa em funcionamento; Número de campanhas promovidas	Todos os Campi Realizar 1 campanha por ano a favor da adoção de práticas alimentares saudáveis	PROEN / PROEX / CAMPI	PROEN
6	Desenvolver campanha de combate aos vícios (tabagismo, alcoolismo e outros) e de promoção de debates pertinentes a qualidade de vida dos estudantes.	Número de campanhas realizadas	Garantir ações em todos os campi	PROEN / PROEX / CGAE / CAE / SAE / CPAE	PROEN
7	Consolidar uma política de promoção da igualdade e diversidade no IFSULDEMINAS	- Número de Núcleos de Estudos (NEGES e NEABI) funcionando; - Editais específicos para estes núcleos de estudos; - Número de projetos desenvolvidos	1 NEGES e 1 NEABI atuando em cada campus; 1 edital de apoio aos núcleos por ano; 8 projetos anuais relacionados à Gênero e Diversidade, Raça e Etnia	PROEN / PROEX / PPPI / Corregedoria / Comissão	PROEN
8	Consolidar o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação em Educação Inclusiva	Estudantes contemplados com bolsas	30 estudantes anuais	PROEN	PROEN
9	Garantir o Atendimento de Estudantes com necessidades educacionais específicas	Número de profissionais AEE contratados	Atender 100% da demanda de estudantes em condição específica de aprendizagem	PROEN / PROAD	PROEN
10	Criação de um serviço institucional (SUAP) para gestão de dados, documentação e registros acadêmicos, dos alunos assistidos pelos NAPNES para o melhor acompanhamento desses alunos	- Quantificar e qualificar o acompanhamento da assistência dos NAPNES - Assegurar o devido registro e armazenamento dos serviços oferecidos	Implantação de novo sistema/aba ou plataforma	---	PROEN
11	Desenvolver ações que estimulem e fortaleçam as organizações estudantis (Grêmios, Centros Acadêmicos e Diretórios Acadêmicos)	Criação de organizações estudantis por campi	Atendimento a todos os campi	PROEN / PROEX / PPPI	PROEN
12	Promover ações de divulgação das políticas de permanência e êxito	Número de pessoas alcançadas	Atendimento a todos os campi	PROEN / PROEX / PPPI	PROEN
13	Implementar assistência aos alunos com mobilidade comprometida e com demanda de apoio nas atividades de higiene, locomoção e alimentação	Número estudantes atendidos	Atendimento de 100% da demanda com oferta de cuidadores escolares para os alunos com mobilidade comprometida	---	PROEN

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 13 – Objetivo Estratégico 07

OBJETIVO ESTRATÉGICO 07: Aprimorar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Ampliar a participação discente nas ações de extensão, por meio da oferta de bolsas e criação de oportunidades para de atuação de ações de extensão em as modalidades de ensino.	Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão	Aumentar 50%	PROEN / PPPI / DICOM	PROEX
2	Consolidar as ações de Curricularização da Extensão	Realização de eventos anuais e avaliação semestral dos cursos	Número de Eventos	PROEN / PPPI / DICOM	PROEX
3	Criar instrumentos que estimulem e valorizem a participação de técnicos administrativos em ações de extensão e pesquisa. Pontuar nos editais as atividades de pesquisa e extensão	Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	Aumentar 10% de atuação dos docentes. Aumentar em 20% de atuação dos técnicos administrativos	PROGEP / PROEN / PPPI / PROAD / DICOM	PROEX
4	Mapear as demandas, ampliar e potencializar os projetos e programas de extensão	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	Ampliar pessoas atendidas em projetos e programas - 20%	DICOM / GABINETE / PPPI	PROEX
5	Mapear as demandas, ampliar e potencializar a qualificação profissional presencial e à distância	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	Ampliar pessoas atendidas em Cursos: 20%	DICOM / GABINETE / PPPI	PROEX
6	Ampliar e potencializar os eventos voltados à comunidade externa	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	Ampliar pessoas atendidas em Eventos: 10%	DICOM / GABINETE / PPPI	PROEX
7	Mapear e sistematizar as informações sobre as oportunidades de prestação de serviços no IFSULDEMINAS, ampliar e potencializar o atendimento à comunidade externa	Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	Ampliar pessoas atendidas em Prestação de serviços: 30%	DICOM / GABINETE / PPPI	PROEX
8	Criar mecanismos para identificação dos públicos e ações em vulnerabilidade atendidos pelos programas de extensão. Criar e fomentar ações de extensão voltadas para o público em vulnerabilidade	Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	Aumentar 40%	DICOM / GABINETE	PROEX
9	Aprimorar o SUAP para a extração automatizada de dados para os indicadores de extensão	Extração automatizada de dados	100% dos indicadores extraídos de forma automatizada	DTI	PROEX
10	Ampliação dos sistemas de TI para gestão de dados de extensão	Implantação de novos sistemas	2 novos sistemas	DTI	PROEX
11	Criar plataforma institucional para oferta de cursos MOOC's	Implantação de nova plataforma	1 nova plataforma	DTI	PROEX
12	Implantar um sistema para a gestão da normativa docente no SUAP	Implantação de novos sistemas	1 sistema implantado	DTI / PROGEP / PROEN / PPPI / GABINETE	PROEX
13	Divulgação das políticas de inovação e seus trâmites nos campi	Visitas in loco Divulgações em redes sociais	1 visita in loco/campus aumento de 20% nas postagens em redes sociais	PROEN / PROEX / DICOM	PPPI
14	Ampliar os núcleos incubadores vinculados a INCETEC	Criação de núcleo incubador	Criação de 1 núcleo incubador	PROEX	PPPI
15	Ampliar a participação de discentes em projetos de inovação e empreendedorismo nos Elites, Espaços makers e Empresas Juniores	Percentual de discentes envolvidos em ações de pesquisa, inovação e empreendedorismo	Aumentar 20%	PROEX	PPPI
16	Agregar tecnologia a gestão de PI	Aquisição de software	1	DTI	PPPI
17	Implantação de programa de valorização de PI	Quantidades de chamadas públicas	2	DICOM	PPPI
18	Fortalecer as visitas técnicas em empresas	Quantidades de visitas técnicas	Aumentar 20%	DDRI	PPPI
19	Criar um programa de incentivo a pós-graduação	Programa de incentivo	1	PROAD	PPPI
20	Criação de curso Stricto sensu	Número de cursos	1	PROEN / PROAD	PPPI
21	Consolidação dos <i>Lato sensu</i>	Reestruturação dos cursos	51	PROEN	PPPI
22	Criar Programa de Avaliação Interna dos cursos de Pós-graduação	Programa de Avaliação	1	PROEN	PPPI
23	Realizar eventos para análise e discussão dos desafios e melhorias dos cursos	Eventos Realizados	4	---	PROEN
24	Estabelecer por meio de normativos internos os regimentos para a oferta cursos conforme os percentuais legais	Resolução aprovada	1	---	PROEN
25	Incentivar a participação de servidores em projetos de pesquisa	Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa	Aumentar 10%	PROAD / PROEN / PROEX	PPPI

26	Incentivar a participação de alunos em projetos de pesquisa por meio da valorização das bolsas e aumento de oferta	Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa	Aumentar 5%	PROEN / PROEX	PPPI
27	Incentivar a participação de alunos provenientes de ações afirmativas em projetos de pesquisa	Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa	Aumentar 20%	PROEN / PROEX	PPPI
28	Criar política de atualização do Lattes	Porcentagem de servidores com Lattes Atualizada	Aumentar em 15%	PROEN	PPPI
29	Fortalecer os editais internos de apoios e financiamento de projetos de pesquisa	Recurso destinado	100.000 por ano	PROAD	PPPI
30	Internacionalização	Intercambio	04 / ano	PROEX	
31	Fortalecer as revistas existentes	Número de submissões Quantitativo de usuário	40 500	PROAD	PPPI
32	Aumentar investimentos em pesquisa	% orçamento para pesquisa	4%	PROAD	PPPI
33	Internacionalização dos periódicos do IFSULDEMINAS	Número parceiros internacionais	10	PPPI	PROEX
34	Ampliar os recursos internos aplicados em Extensão.	Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	Ampliar 20% o orçamento aplicado em extensão	PROAD / PPPI / GABINETE / DTI	PROEX
35	Estabelecer por meio de normativos internos os regramentos para a oferta cursos conforme os percentuais legais	Resolução aprovada	1	----	PROEN
36	Planejar capacitações dos servidores e colaboradores externos - sobretudo tutores - envolvidos em programas de Ensino, Pesquisa e Extensão na modalidade EAD por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Nº de Capacitações Realizadas	5 capacitações / ano	PROEN / PPPI / PROEX	PROEN
37	Manter atualizadas as plataformas virtuais de ensino e os ambientes virtuais dos programas de Pesquisa e Extensão	Nº de Atualizações Realizadas	1 atualização/plataforma/ano	PROEN / PPPI / PROEX	PROEN
38	Implementar ações que promovam a integração entre os Ambientes Virtuais de Aprendizagem e os Sistemas Acadêmicos	Fases do processo de integração concluídas (4 no total)	Conclusão de 1 fase/ano do processo de Integração Ambientes Virtuais (Moodle)/Sistema Acadêmico (SUAP EDU)	PROEN / DTI	PROEN
39	Instalar Estúdios de Produção de Material Didático Audiovisual nas unidades do IFSULDEMINAS	Fases do processo de instalação concluídas (4 no total)	Conclusão de 1 fase/ano do processo de instalação dos estúdios em cada unidade atendida	PROEN / DICON / PROAD	PROEN

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 14 – Objetivo Estratégico 08

OBJETIVO ESTRATÉGICO 08: Fortalecer as ações de internacionalização no IFSULDEMINAS

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Fortalecer a interlocução com a gestão dos campi sobre a importância da internacionalização. Consolidar e ampliar o relacionamento com as instituições internacionais parceiras.	Número de reuniões	Aumentar 30%	PROEN / GABINETE / PROCURADORIA	PROEX
2	Fortalecer a interlocução com a gestão dos campi sobre a importância da internacionalização. Consolidar e ampliar o relacionamento com as instituições internacionais parceiras. Criar ações para ampliar de infraestrutura para o recebimento de estudantes estrangeiros.	Número de recepção estudantes estrangeiros no IFSULDEMINAS	Aumentar 20%	PROEN / GABINETE / DDRI / PROAD	PROEX
3	Melhorar a comunicação interna sobre os programas de dupla diplomação nos cursos de graduação. Ampliar número de instituições parceiras internacionais	Número de programas de dupla diplomação nos cursos de graduação	Aumenta 60%	PROEN / PROCURADORIA / DICOM	PROEX
4	Viabilizar a participação de servidores em programas de internacionalização. Fortalecer a interlocução com a gestão dos campi sobre a importância da internacionalização. Consolidar e ampliar o relacionamento com as instituições internacionais parceiras.	Número de servidores participantes programa de internacionalização	2 por semestre	PROGEP / GABINETE / PPPI / PROEN / DTI	PROEX
5	Fortalecimento do ensino de línguas no IFSULDEMINAS.	Número de cursos ofertados Número de pessoas atendidas	Aumentar 20%	PROEN / PROEX / PPPI / GABINETE	PROEX
6	Internacionalização dos cursos de Pós-Graduação.	Número estudantes contemplados	20	PPPI	PROEX
7	Fortalecer as ações de internacionalização com a participação dos servidores	Número de servidores participantes programa de internacionalização	4 por ano	PROGEP / GABINETE / PPPI / PROEN / DTI	PROEX
8	Fortalecimento do ensino de línguas no IFSULDEMINAS	Número de cursos ofertados Número de pessoas atendidas	Aumentar 20%	PROGEP / CGRI	PROEX

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 15 – Objetivo Estratégico 09
OBJETIVO ESTRATÉGICO 09: Aperfeiçoar a segurança física e segurança de dados no IFSULDEMINAS.

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Fazer um levantamento da cobertura de câmeras de monitoramento das unidades (medir o percentual de unidades estruturadas)	Percentual de áreas cobertas por câmeras de segurança	9 unidades do IFSULDEMINAS	DTI	DDRI
2	Criar um plano de monitoramento das unidades	Plano aprovado	Plano aprovado	DTI / PROAD	DDRI
3	Construir, ampliar e modernizar a infraestrutura necessária para monitoramento das unidades	Unidades monitoradas	9 unidades do IFSULDEMINAS	DTI / PROAD	DDRI
4	Desenvolver ações educacionais conjuntas no sentido de conscientização para um ambiente seguro e confiável para toda comunidade	Número de ações	4 ações por ano	PROEN / PPPI / PROEX / PROGEP / ASCOM	DDRI
5	Elaborar Plano de Continuidade de Negócio com ênfase em TI	Plano aprovado	Plano aprovado	----	DTI
6	Elaborar Plano de Privacidade e Segurança da Informação da SGD/MGI	Plano aprovado	Plano aprovado	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI
7	Elaborar normas complementares à Política de Segurança da Informação	3 normas aprovadas	3 normas aprovadas	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI
8	Criar política institucional de backup padronizada	Política aprovada	Política aprovada	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI
9	Ampliar os sistemas de abrangência comum	Nº de sistemas de abrangência comum / Nº total de sistemas institucionais	90%	PROEN / PROEX / PPPI / PROGEP / PROAD / DDRI / DICOM / Gabinete	DTI

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 16 – Objetivo Estratégico 10
OBJETIVO ESTRATÉGICO 10: Ampliar as ações de sustentabilidade no IFSULDEMINAS

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Promover a sustentabilidade nos diversos âmbitos e atuações no IFSULDEMINAS, sejam elas na esfera da administração, do ensino, da pesquisa, da extensão ou da inovação.	Banco de boas práticas	Número de ações / projetos	Reitoria e campi	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
2	Incorporar a sustentabilidade em práticas cotidianas por meio de uma mudança da cultura organizacional.	Educação para a sustentabilidade	Número de cursos / capacitações	Reitoria e campi	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
3	Desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento econômico e social, de forma inovadora e sustentável na região do sul de Minas Gerais.	Reconhecimento / Benchmarking / Referência	Número de ações externas / Projetos de extensão	Reitoria e campi	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
4	Construir o Plano Diretor de Logística Sustentável do IFSULDEMINAS.	Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS	Indicadores do PLS	Reitoria e campi	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
5	Construir parcerias com empresas, prefeituras e o Estado de Minas Gerais na execução de atividades.	Convênios e acordos	Número de parcerias	Setores públicos e privados	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
6	Participar de rankings e eventos de forma a mostrar as boas práticas do IFSULDEMINAS.	Participação e classificação	Número de rankings / eventos	Instituições nacionais e internacionais	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI
7	Atribuir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a quaisquer atividades.	Identificação	Número de citações	Reitoria e campi	Coordenadoria de Sustentabilidade / DDRI

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Quadro 17 – Objetivo Estratégico 11

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11: Promover o fortalecimento dos processos seletivos do IFSULDEMINAS

Nº	Ação Estratégica	Indicadores	Meta	Interações	Responsável
1	Pesquisa com estudantes ingressantes.	Número de pesquisas realizadas	4 pesquisas	PROEN	DICOM
2	Criação de Campanhas Publicitárias do vestibular	Número de impressões ou visualizações da campanha em diferentes canais de divulgação; - Taxa de cliques (CTR); - Número de pessoas alcançadas pela campanha	Ampliação em 20%	---	DICOM
3	Relacionamento com a imprensa	Número de publicações e menções em canais de comunicação	Ampliar em 10%	---	DICOM
4	Definir a temporalidade de oferta de vagas para o vestibular IFSULDEMINAS, para cursos das modalidades integrado, subsequente presencial e superior	Publicação de até dois editais por ano para cada uma das modalidades	2 editais anuais por modalidade de ensino	DIREN / DICOM / CAMPI	DI
5	Realizar um processo seletivo por semestre para os cursos técnicos da modalidade EaD e pós-graduação lato sensu	Publicação de até dois editais por ano para cada uma das modalidades	2 editais anuais por modalidade de ensino	PPPI / DEaD / DICOM / CAMPI	DI
6	Tornar o vestibular objeto de estudo institucional, visando o seu aprimoramento e previsibilidade, por meio da constituição de grupos de trabalho (GT's) por área do saber - Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Redação - com participação de servidores da reitoria e dos campi.	Assessoria do trabalho realizado pelos 5 GT's: Linguagens, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Redação	Publicar anualmente o Relatório Vestibular IFSULDEMINAS	GT's	DI
7	Construir uma Matriz de Referência por habilidades e competências e/ou conteúdos que fundamentem a elaboração dos instrumentos avaliativos do vestibular IFSULDEMINAS, visando à preparação dos candidatos para o certame	Publicação da Matriz de Referência vestibular IFSULDEMINAS	Publicar a Matriz de Referência que embasará elaboração dos itens avaliativos do Vestibular IFSULDEMINAS	GT's	DI
8	Mensurar por meio de dados quantitativos e qualitativos a eficiência da Matriz de Referência do Vestibular IFSULDEMINAS por meio da análise dos instrumentos avaliativos do processo seletivo	Publicação do Relatório Anual Vestibular IFSULDEMINAS	Publicar anualmente o Relatório Vestibular IFSULDEMINAS	GT's / DICOM	DI
9	Realizar o Mapeamento dos processos seletivos IFSULDEMINAS - da inscrição à matrícula - por meio de dados quantitativos e, a partir deles, construir estratégias de ingresso	Publicação do Relatório Anual Vestibular IFSULDEMINAS	Publicar anualmente o Relatório Vestibular IFSULDEMINAS	GT's / DICOM / COPESE	DI
10	Discutir a realização do vestibular anual para cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores e subsequentes presenciais	Publicação anual de um edital por modalidade de ensino	Publicar três editais anuais	DICOM / COPESE / CAMPI	DI

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)



Capítulo 04 – POLÍTICAS ACADÊMICAS INSTITUCIONAIS

Na última reflexão institucional para a construção do seu plano de desenvolvimento, elegeu-se o conceito de Thomas Kuhn como instrumento orientador para a construção de uma educação emergente que estabelece distintos papéis, porém igualmente relevantes, para docentes e estudantes que buscam a aprendizagem. No momento, para além do protagonismo estudantil na formação, é importante que os esforços institucionais se alinhem às ações práticas e de autoria a fim de que os estudantes e servidores possam aprimorar de modo crítico e humanista a sua formação.

Neste sentido, no que se refere ao planejamento e desenvolvimento institucional, o IFSULDEMINAS compreende que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais não apenas devem estar expressos no PDI, mas em comunicação com a organização acadêmica, isto é, com as políticas de ensino, extensão, pesquisa e inovação. Igualmente, busca-se, nos próximos cinco anos, garantir que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais se traduzam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. Na construção do seu arcabouço de diretrizes, alinhadas ao planejamento institucional, o IFSULDEMINAS tem entre seus objetivos a formação acadêmica. Entretanto, seu êxito apresenta como premissa a indissociabilidade entre a Extensão, a Pesquisa, o Ensino e a formação integrada aos desenhos regionais.

Neste PDI, o planejamento didático-pedagógico e a política de ensino encontram-se alinhadas em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Igualmente, busca-se no interstício do período de vigência deste PDI o seu alinhamento com as políticas, as práticas de pesquisa e/ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de

desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, fomentando linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados, buscando, portanto, mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Além disso, o IFSULDEMINAS pretende garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de troca de saberes com a comunidade.

Por fim, no interstício de cinco anos de vigência deste PDI, o IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população do sul de Minas Gerais, observando as ações de inclusão, o fomento do empreendedorismo, do cooperativismo e da inovação por meio de ações reconhecidamente exitosas e/ou inovadoras articuladas aos objetivos e valores institucionais, tendo sempre o compromisso de suas ações serem socialmente referenciadas.

4.1 - Políticas de Ensino

Para além de uma sala de aula e seus recortes historicamente reconhecidos, é desejo institucional por meio das Políticas de Ensino que haja o envolvimento e o reconhecimento da realidade na qual a instituição está inserida, o acolhimento das demandas para a realização de estudos e pesquisas aplicadas ao contexto regional e a integração entre os atores, de forma a reverberar na construção de conhecimentos acadêmicos e na promoção de uma formação integral dos estudantes.

As diretrizes são coordenadas pelas diretorias ligadas à Pró-Reitoria de Ensino que articulam os temas relacionados diretamente ao ensino, à assistência estudantil, à educação à distância e ao ingresso discente.

4.1.1 Políticas Institucionais de Ensino

As políticas de ensino do IFSULDEMINAS são estabelecidas a partir da participação de toda a comunidade. Essa participação é garantida por meio dos órgãos colegiados constituídos por representantes discentes, técnicos administrativos, docentes, gestão e comunidade externa. As pautas encaminhadas para esses órgãos são compartilhadas, debatidas, e todos podem contribuir com sugestões que, após discutidas, são aprovadas em cada uma das instâncias até chegarem ao Conselho Superior, órgão institucional deliberativo, responsável pelo encaminhamento dos documentos para publicação. Publicadas, essas resoluções tornam-se documentos oficiais de toda a instituição, possibilitando que sejam implementadas políticas que primam pela oferta de formação de qualidade em seus diferentes níveis e modalidades de ensino. Assim, a instituição atua na normatização e construção coletiva de orientações quanto à abertura de cursos e à atualização de projetos pedagógicos.

4.1.1.1 Abertura de Cursos

A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) tem por objetivo incentivar e estimular as atividades de ensino do IFSULDEMINAS, visando criar condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos ofertados nos diversos tipos e modalidades: profissionalizantes (integrado, concomitante, subsequente, presencial e EAD) e superiores (tecnologia, licenciaturas e bacharelados).

Além do assessoramento aos gestores acadêmicos, a Proen tem a função de coordenar atividades curriculares em articulação com os *campi*, registrar e gerenciar a informação de dados relativos ao ensino, expedir documentos diversos, acompanhar e fortalecer as políticas de assistência ao estudante no implemento de ações que visem à permanência e ao êxito estudantil e aos processos de inclusão, executar ações na implementação e oferta de cursos na modalidade da educação a distância.

Para a abertura de novos cursos, a instituição estabelece processos por meio de normas aprovadas pelo Conselho Superior (CONSUP). Os processos estabelecidos por essas normas preveem o cumprimento de requisitos mínimos para a abertura de cursos, requisitos esses que buscam garantir o efetivo cumprimento das exigências legais, regulamentadas por órgãos superiores, bem como o cumprimento das normas institucionais.

Nesta perspectiva, o IFSULDEMINAS estabeleceu normas para abertura de cursos institucionais, tanto aqueles cujo custeio e força de trabalho são mantidos com os recursos humanos e materiais dos *campi* da instituição, como os financiados por programas diversos. No entanto, os processos de abertura dos cursos guardam estreita semelhança, pois têm o mesmo

objetivo: garantir que essa ação esteja respaldada por procedimentos que evidenciem a real importância do curso para a comunidade externa bem como as condições do *campus* para sua oferta.

A política de abertura de cursos regulamentada pelas resoluções CONSUP tem como eixo central resguardar o compromisso do IFSULDEMINAS com sua missão na oferta de formação técnica e tecnológica em todos os níveis e modalidades. As propostas dos cursos devem respeitar a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior. O cumprimento dos percentuais legais para formação técnica de nível médio e de professores, o atendimento à realidade sul-mineira e a democratização são elementos centrais para definição dos cursos a serem ofertados.

Para abertura de um curso, a primeira ação do *campus* é a nomeação pelo Diretor-Geral dos servidores que comporão o Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja atribuição é regulamentada pelo Conselho Superior (CONSUP). O NDE é responsável pela elaboração, pela revisão e pelo acompanhamento da proposta pedagógica dos cursos de graduação.

As propostas de abertura dos cursos técnicos, por sua vez, são tratadas pelo Colegiado dos Cursos Técnicos, composto por coordenador, docentes e discentes. Entre as atribuições que cabem a esse colegiado estão o acompanhamento e a emissão de pareceres sobre as proposições que envolvam mudança nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos técnicos.

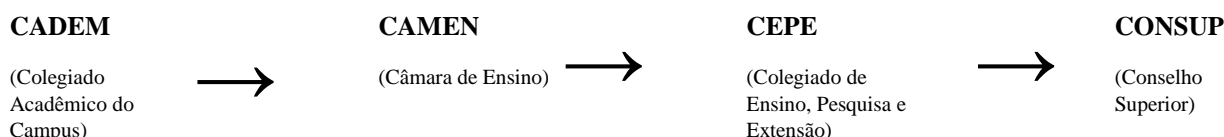
Para a abertura de um curso são exigidos documentos que evidenciem que essa escolha vai ao encontro de uma demanda da comunidade externa, a fim de que a formação desses profissionais venha a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Exige-se também que o *campus* proponente do curso apresente relação assinada pelos professores que atuarão em cada disciplina do novo curso, com suas respectivas cargas horárias de aulas semanais. Se houver necessidade de concurso público, cabe ao *campus* informar o quantitativo de vagas disponível com a relação nominal das disciplinas que serão destinadas às vagas, corroborado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Deve-se atentar ainda para a carga horária do docente, que não deve ultrapassar o limite definido pela Normativa Docente do IFSULDEMINAS.

Outro documento exigido é a relação da infraestrutura física necessária para a oferta do curso, que deverá indicar a sua existência ou a necessidade de construção. Caso haja a necessidade de construção, o *campus* deve apresentar o planejamento, junto do respectivo cronograma de execução, ressaltando a localização para a construção e o orçamento previsto.

Vencida essa etapa, estabelecem-se processos para a tramitação das propostas de novos cursos, por meio do encaminhamento dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPCs. Esses trâmites

oportunizam a participação de todos os sujeitos envolvidos, a partir da atuação dos órgãos colegiados da instituição, compostos por representantes discentes, docentes, técnicos administrativos e equipes gestoras. As normas que constituem esses diferentes órgãos colegiados possibilitam que um mesmo PPC seja analisado por vários órgãos. O fluxograma da tramitação perpassa as seguintes instâncias:

Figura 39 – Fluxograma: tramitação para abertura de novos cursos



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2023)

Apoiados pela atuação desses órgãos, os documentos de abertura de cursos e PPCs são objetos de análise, revisão e atualização até sua aprovação no CONSUP, que autoriza a criação do curso e aprova o PPC.

Na busca pelo crescimento institucional e desenvolvimento regional, a política de abertura de cursos volta-se para o cumprimento da legislação vigente, buscando observar a exigência do percentual de oferta de 50% das vagas de nível técnico e 20% das vagas para as licenciaturas na criação de novos cursos, garantindo o atendimento da demanda dessas modalidades de ensino.

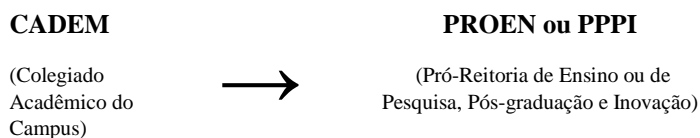
4.1.1.2 Atualização de Projeto Pedagógico de Curso

Os procedimentos de alteração e atualização dos PPCs são também atribuições dos NDEs dos cursos superiores e dos Colegiados dos Cursos Técnicos. Essas alterações visam atender às constantes mudanças ocorridas na sociedade e no mundo do trabalho, buscando o aprimoramento da proposta pedagógica do curso, a fim de que a instituição possa ofertar formação cidadã e profissional a seus estudantes, de forma atualizada e contextualizada.

São consideradas alterações aquelas que impactam o nome do curso, o número de vagas, os objetivos, a forma de acesso e oferecimento, o perfil do egresso, a carga horária total, a matriz curricular (disciplinas e carga horária) e o ementário. Além do PPC com as devidas alterações, cabe ao coordenador do curso encaminhar histórico das alterações propostas. Esse histórico registrará o atendimento ou a justificativa, em caso de não atendimento, nas instâncias durante o trâmite, constituindo-se em um histórico de registros.

As demais alterações deverão ser submetidas ao parecer do Colegiado do Curso, NDE, CADEM, devidamente registradas em atas dos referidos órgãos. Neste caso, o presidente do CADEM deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Ensino solicitação de publicação de nova resolução de alteração de projeto pedagógico. Alterações pontuais da proposta pedagógica obedecem ao seguinte fluxo:

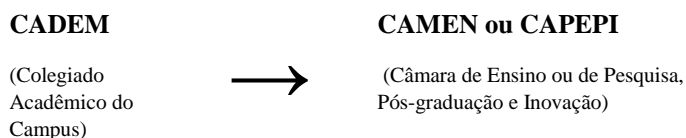
Figura 40 – Fluxograma: alterações pontuais nos PPCs de Cursos



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2023)

Alterações mais substanciais da proposta, por sua vez, envolvem a análise colegiada da CAMEN:

Figura 41 – Fluxograma: alterações substanciais nos PPCs de Cursos



Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2023)

Ao final, a presidência da CAMEN publica resolução de reformulação do projeto pedagógico do curso e realiza a publicização no portal da instituição.

4.1.1.3 Verticalização da Educação

Atendendo à política de verticalização da educação, no compromisso de atender da educação básica à educação profissional e superior, a atuação do IFSULDEMINAS se concretiza desde a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, passando pelos cursos técnicos subsequentes e integrados, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e cursos de pós-graduação *lato sensu*, o que evidencia que o desafio da integração e verticalização da educação básica à educação profissional está presente no modelo pedagógico estabelecido pela instituição e é condutor das escolhas dos cursos a serem ofertados e das formas de organização dos componentes curriculares dos PPCs. A integração dos currículos oportuniza uma abordagem contextualizada dos conteúdos da educação básica e dos conteúdos

específicos da formação profissional, possibilitando ao estudante a compreensão do mundo, de maneira integrada, unindo conhecimento científico contextualizado à sua realidade.

A verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior é ainda ratificada pelo Decreto nº 9.235/2017 em seu artigo 40, parágrafo 3º, o qual estabelece que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica somente poderão ofertar bacharelados e cursos superiores de tecnologia nas áreas em que ofereçam cursos técnicos de nível médio, assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior. A legislação estabelecida coloca sob a responsabilidade da instituição a oferta de cursos superiores ligados às áreas em que são oferecidos os cursos técnicos de nível médio. Essas normativas atribuem aos Institutos Federais oportunidade de ofertar desde o curso de nível médio até a pós-graduação *stricto sensu* a seus estudantes, o que torna os Institutos Federais instituições que possuem responsabilidade social na formação de jovens e adultos que, a partir da escolha de um determinado eixo tecnológico, possam construir seu itinerário formativo dentro da mesma instituição.

Os Quadros 18 a 26 apresentam todos cursos técnicos, tecnólogos e superiores do IFSULDEMINAS.

Quadro 18 – Cursos Ofertados – Campus Inconfidentes

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Inconfidentes	Técnico em Agrimensura	Integrado ao Ensino Médio	Infraestrutura	3 anos	Integral
	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Meio Ambiente	Integrado ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Informação e Comunicação	1,5 ano	*****
	Técnico em Fruticultura	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Recursos Naturais	1,5 ano	*****
Técnico em Geoprocessamento	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Infraestrutura	1,5 ano	*****	
Cursos Superiores					
Inconfidentes	Gestão Ambiental	Tecnologia	*****	3 anos	Noturno
	Redes de Computadores	Tecnologia	*****	3 anos	Noturno
	Ciências Biológicas	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Educação no Campo – Área Ciências Agrárias	Licenciatura/Regime de alternância	*****	4 anos	Integral
	História	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Matemática	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Pedagogia	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Engenharia Agrônoma	Engenharia/Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Engenharia/Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Engenharia de Alimentos	Engenharia/Bacharelado	*****	5 anos	Integral
Engenharia Ambiental	Engenharia/Bacharelado	*****	5 anos	Integral	
Pedagogia EPT /UAB	Licenciatura EAD	*****	4 anos	*****	
Cursos de Pós-Graduação					
Inconfidentes	Educação em Ciências	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Educação Infantil	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Educação Matemática	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Educação Matemática EaD	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Ambiental	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Ambiental para PMMG	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****
	Tecnologia para Internet das Coisas	Especialização Lato sensu	*****	1,5 ano	*****

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 19 – Cursos Ofertados – Campus Machado

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Machado	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	Recursos Naturais	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	2 anos	Noturno
Cursos Superiores					
Machado	Administração	Bacharelado	*****	4 anos	Matutino
	Agronomia	Engenharia/Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	*****	4 anos	Integral
	Sistemas de Informação	Bacharelado	*****	4 anos	Matutino
	Zootecnia	Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Computação	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Machado	Cafecultura Empresarial	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Produção Animal	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Informática na Educação EAD	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Estratégica em Saúde (PMMG) EAD	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1 ano	*****
	Educação Inclusiva EAD	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1 ano	*****
	Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos	<i>Stricto sensu (Mestrado)</i>	*****	2 anos	Diurno Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 20 – Cursos Ofertados – Campus Muzambinho

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Muzambinho	Técnico em Agropecuária	Integrado ao Ensino Médio	Recursos Naturais	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Integrado ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Agropecuária	Subsequente ao Ensino Médio	Recursos Naturais	1,5 ano	Diurno
	Técnico em Contabilidade	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	Infraestrutura	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	2 anos	Integral
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Cafecultura	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Recursos Naturais	2 anos	*****
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Informação e Comunicação	1,5 ano	*****
	Técnico Meio Ambiente	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Ambiente e Saúde	2 anos	*****
	Técnico Vigilância em Saúde	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Ambiente e Saúde	2 anos	*****
Cursos Superiores					
Muzambinho	Engenharia Agrônoma	Bacharelado/Engenharia	*****	4,5 anos	Integral
	Ciência da Computação	Bacharelado	*****	4 anos	Vespertino Noturno
	Educação Física	Bacharelado	*****	4 anos	Vespertino Noturno
	Medicina Veterinária	Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Ciências Biológicas	Licenciatura	*****	4 anos	Vespertino Noturno
	Educação Física	Licenciatura	*****	4 anos	Vespertino Noturno
	Pedagogia	Licenciatura	*****	4 anos	EAD
	Cafecultura	Tecnologia	*****	3 anos	Noturno
	Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados EPT/UAB	Licenciatura EAD	*****	2 anos	*****
	Pedagogia	Licenciatura EAD	*****	4 anos	*****
Cursos de Pós-Graduação					
	Alfabetização e Letramento	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Cafecultura	Especialização <i>Lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****

Muzambinho	Docência na Educação Profissional e Tecnológica – UAB	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Educação Infantil	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Escolar	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Pública	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Linguagem, Cultura e Memória	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Meio Ambiente	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Programa de Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Docência no Ensino Superior - PMG	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1 ano	*****
Bioética	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****	
Mestrado Profissional em Educação Física - PROEF	<i>Stricto sensu (Mestrado)</i>	*****	2 anos	*****	

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 21 – Cursos Ofertados – Campus Passos

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Passos	Técnico em Comunicação Visual	Integrado ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Produção de Moda	Integrado ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	3 anos	Integral
	Técnico em Enfermagem	Subsequente ao Ensino Médio	Ambiente e Saúde	2 anos	Noturno
	Técnico em Modelagem do Vestuário	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Serviços Públicos	Subsequente EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
Cursos Superiores					
Passos	Administração	Bacharelado	*****	4,5 anos	Noturno
	Ciência da Computação	Bacharelado	*****	4 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Design de Moda	Tecnologia	Produção Cultural e Design	3 anos	Noturno
	Produção Publicitária	Tecnologia	Produção Cultural e Design	3 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Passos	Enfermagem Oncológica	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	Integral Noturno
	Ensino de Humanidades	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	Integral Noturno
	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Mídias e Educação	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Desenvolvimento Web	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Enfermagem em Urgência e Emergência	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Ensino de Matemática	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Modelagem do Vestuário	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
Especialização em Gestão Escolar	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1 ano	*****	
Carmo do Rio Claro	Desenvolvimento Web	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
Varginha	Mídias e Educação	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
Ilicínea	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 22 – Cursos Ofertados – Campus Poços de Caldas

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Poços de Caldas	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Eletrotécnica	Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Edificações	Subsequente ao Ensino Médio	Infraestrutura	2 anos	Noturno
	Técnico em Eletrotécnica	Subsequente ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	2 anos	Noturno
	Especialista Técnico em Energia Solar Fotovoltaica	Subsequente ao Ensino Médio e Técnico em Área afim	Controle e Processos Industriais	6 meses	Noturno
	Técnico em Desenvolvimento de Sistemas	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Informação e Comunicação	1,5 ano	*****
Cursos Superiores					

Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Administração	Bacharelado	*****	4 anos	Noturno
	Ciências Biológicas	Licenciatura	*****	4 anos	Matutino
	Geografia	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Gestão Ambiental	Tecnologia	*****	2,5 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Poços de Caldas	Ciência da Natureza e Matemática	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Gestão Empresarial	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Informática na Educação	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	*****
	Energia Solar Fotovoltaica	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1 ano	*****
	Sistemas de Produção Agropecuária	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1 ano	*****
	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	<i>Stricto sensu (Mestrado)</i>	*****	2 anos	Diurno Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 23 – Cursos Ofertados – Campus Pouso Alegre

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Pouso Alegre	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Edificações	Integrado ao Ensino Médio	Infraestrutura	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	2 anos	Noturno
	Técnico em Design de Interiores	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Cultural e Design	1,5 ano	Vespertino
	Técnico em Química	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Industrial	2 anos	Noturno
	Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente ao Ensino Médio	Segurança	2 anos	Noturno
	Técnico em Qualidade	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1 ano	***** *
	Técnico em Logística	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1 ano	***** *
	Técnico em Qualidade	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1 ano	***** *
Técnico em Logística	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1 ano	***** *	
Cursos Superiores					
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Engenharia Química	Bacharelado	*****	5 anos	Integral
	Matemática	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
	Química	Licenciatura	*****	4 anos	Noturno
Cursos de Pós-Graduação					
Pouso Alegre	Ciências da Natureza (Química e Física)	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	2 anos	Noturno
	Computação Aplicada à Educação	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	***** *
	Educação Matemática	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	***** *
	Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	***** *
	Mercado e Serviços na Agricultura EAD	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	***** *
	Língua, Linguagem e Educação	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	***** *
	Construção Civil	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	***** *

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 24 – Cursos Ofertados – Campus Avançado Carmo de Minas

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Carmo de Minas	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão de Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Alimentos	Subsequente ao Ensino Médio	Produção Alimentícia	2 anos	Noturno
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão de Negócios	1,5 ano	Noturno

	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
	Técnico em Administração	Concomitante ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
Cursos Superiores					
Carmo de Minas	Administração	Bacharelado	*****	4 anos	Noturno
Cursos de Especialização					
Carmo de Minas	Educação Profissional e Tecnológico	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1 ano	*****

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 25 – Cursos Ofertados – Campus Avançado Três Corações

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos Técnicos					
Três Corações	Técnico em Administração	Integrado ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	3 anos	Integral
	Técnico em Informática	Integrado ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	3 anos	Integral
	Técnico em Mecânica	Integrado ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	3 anos	Integral
	Técnico em Administração	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	2 anos	Noturno
	Técnico em Comércio	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Informática	Subsequente ao Ensino Médio	Informação e Comunicação	2 anos	Noturno
	Técnico em Logística	Subsequente ao Ensino Médio	Gestão e Negócios	1,5 ano	Noturno
	Técnico em Mecânica	Subsequente ao Ensino Médio	Controle e Processos Industriais	2 anos	Noturno
	Técnico em Comércio	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
	Técnico em Comércio	Concomitante ao Ensino Médio EAD	Gestão e Negócios	1,5 ano	*****
	Técnico em Mecânica	Subsequente ao Ensino Médio EAD	Controle e Processos Industriais	2 anos	*****
	Técnico em Mecânica	Concomitante ao Ensino Médio EAD	Controle e Processos Industriais	2 anos	*****
Cursos de Pós-Graduação					
Três Corações	Ensino em Ciências Naturais e Matemática	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	2 anos	Noturno
	Gestão Educacional: Supervisão, Inspeção e Orientação	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	1,5 ano	Noturno
	Gestão Estratégica de Negócios	Especialização <i>lato sensu</i>	*****	2 anos	Noturno

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 26 – Cursos Ofertados – Reitoria

Município	Curso	Modalidade	Área/Eixo Tecnológico	Duração	Turno
Cursos de Pós-Graduação					
Pouso Alegre	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	Pós-Graduação <i>lato sensu</i> EAD	*****	1 ano	*****

	Gestão Pública Municipal	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Gestão em Saúde	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Ensino de Ciências: anos finais do ensino fundamental	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1,5 ano	*****
	Inteligência em Segurança Pública EAD (PMMG)	Especialização <i>lato sensu</i> EAD	*****	1 ano	*****

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

4.1.1.4 Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica, lançado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vem ao encontro do trabalho desenvolvido pelo IFSULDEMINAS, no sentido de estimular a permanência e o êxito, sobretudo, dos estudantes de licenciatura. Trata-se de uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, objetivando induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

O programa apresenta como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

O IFSULDEMINAS participou do edital Capes nº 24/2022 do programa Residência Pedagógica, sendo contemplado com o total de 171 bolsas distribuídas entre discentes, professores orientadores e professores preceptores. O Quadro 27 apresenta os dados do programa.

Quadro 27 – Editais do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP

Edital/ Capes	Campus	Licenciaturas contempladas	Número de bolsas de Discentes	Número de bolsas de Professores Orientadores	Número de bolsas de Preceptores	Escolas atendidas pelo Programa	Alunos atendidos pelo programa
2022	Inconfidentes	Biologia	15	1	3	3	528
		Matemática /Pedagogia	15	1	3	3	465
		História	15	1	3	3	342
	Machado	Biologia	15	1	3	3	606
	Muzambinho	Educação Física	15	1	3	3	332
		Biologia	15	1	3	3	675

Poços de Caldas	Geografia	15	1	3	3	760
	Biologia	15	1	3	3	550
Passos	Matemática	15	1	3	3	262
	Total	135	9	27		4.520

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2023)

4.1.1.5 Verificação do Rendimento Escolar e Promoção do Estudante

A avaliação da aprendizagem muitas vezes é compreendida erroneamente como algo estanque a ser mensurável. Nessa condição, a dimensão pedagógica da avaliação torna-se esvaziada e abrem-se possibilidades de sua malversação redundar em visão punitivista e hierarquizante de avaliação. A proposta de avaliação do IFSULDEMINAS, por sua vez, compreende a avaliação como processo multidimensional e articulado a três momentos avaliativos: diagnóstico, formativo e somativo. Como exemplo dessa concepção filosófica e pedagógica de avaliação, as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS (Resolução Consup nº 069/2017) apresentam sua concepção filosófica sobre o processo avaliativo a partir do artigo 30, parágrafo único, inciso I, alíneas a e b:

- a) A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve ser norteada por uma concepção formativa, processual e contínua, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas ao final do período, preferencialmente, e de acordo com as especificidades do componente curricular.
- b) A avaliação da aprendizagem deve proporcionar o diálogo entre os sujeitos do processo, possibilitando a análise das práxis pedagógicas e o comprometimento destes mesmos sujeitos com o desenvolvimento da autonomia intelectual e formação profissional conforme o perfil do egresso apontado no Projeto Pedagógico do Curso.

Esse documento, que trata das normas que regem os cursos superiores, evidencia como o processo avaliativo deve ser conduzido em sua concepção.

Em cada período letivo devem ser ofertadas pelo menos duas avaliações formais, respeitando o valor máximo de cinquenta por cento do valor total do semestre para cada avaliação. As avaliações devem ser diversificadas e obtidas com a utilização de instrumentos tais como: exercícios, arguições, provas, trabalhos, fichas de observações, relatórios, autoavaliação e outros.

As normas cuidam de estabelecer procedimentos como: prazo para devolutiva das avaliações, publicação dos resultados no sistema acadêmico, solicitação de revisão do resultado da avaliação e recebimento da avaliação.

O registro do rendimento acadêmico do estudante compreende a apuração da assiduidade e a avaliação do aproveitamento em todos os componentes curriculares, nos casos dos cursos superiores e técnicos subsequentes. Nos cursos técnicos integrados, a frequência é tratada de forma globalizada, mas também é requisito para a promoção do estudante bem como a avaliação do aproveitamento em todas as disciplinas. O estudante dos cursos superiores é considerado aprovado quando obtém nota semestral na disciplina igual ou superior a seis pontos e frequência por disciplina igual ou superior a setenta e cinco por cento. Caso o estudante não logre êxito no processo, é a ele oportunizado o exame final.

A norma dos cursos técnicos integrados e subsequentes prevê acompanhamento do rendimento discente, com o objetivo de permitir a esse estudante a recuperação qualitativa dos conteúdos e quantitativa dos resultados. Bimestralmente ou trimestralmente (a depender da organização do regime escolar), são realizados conselhos de classe nos quais a situação dos estudantes dos cursos integrados e subsequentes que apresentam rendimento abaixo da média é analisada, bem como a situação escolar de discentes dessas modalidades que, mesmo tendo apresentado rendimento escolar com notas dentro da média, demonstram necessidade de acompanhamento escolar pela equipe multidisciplinar. A atividade de recuperação, por sua vez, varia de acordo com a forma de organização do curso. Nos cursos técnicos integrados e subsequentes, são ofertadas atividades de recuperação àqueles cuja média trimestral ou semestral ficou abaixo dos seis pontos. Permanecendo com quociente inferior a seis pontos será garantido ao estudante o direito ao exame final quando obtiver nota superior a três e inferior a seis pontos. No técnico integrado semestral, porém, a forma de recuperação do processo de aprendizagem e notas possui uma organização distinta. O estudante tem direito de realizar uma avaliação substitutiva para recuperar as notas dos instrumentos avaliativos ofertados. Considerando o caráter processual de recuperação, este tipo de curso não adota recuperação semestral e exame final. Todavia, esse tipo de oferta prevê ainda o direito de o estudante realizar uma nova avaliação (reavaliação) antes de frequentar novamente a disciplina de dependência.

Como parte do processo de recuperação, o Conselho de Classe Final objetiva analisar a situação acadêmica dos estudantes dos cursos técnicos reprovados por nota. Nos cursos técnicos subsequentes, o Conselho de Classe Final analisa a situação daqueles que reprovaram em até duas disciplinas, desde que obtenham nota superior a três pontos. Já nos cursos técnicos integrados, o Conselho de Classe Final analisa a situação de todos os estudantes reprovados por

nota, independentemente da quantidade de disciplinas. Como deliberação do Conselho de Classe, temos a manutenção da retenção ou promoção do estudante. Nos cursos técnicos integrados bimestrais e trimestrais, o Conselho pode, ainda, deliberar pela promoção do estudante condicionada à realização de dependência das disciplinas reprovadas.

O Conselho de Classe Final é composto pelos professores que ministraram disciplinas naquele período (semestre ou ano). A equipe pedagógica e equipe da Coordenação de Acompanhamento ao Educando (CGAE)/Setor de Acompanhamento ao Educando (SAE)/Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) participam desse conselho, contribuindo para as análises e discussões a partir do acompanhamento dos estudantes feito ao longo do período. Cabe aos membros presentes no Conselho deliberar pela promoção ou retenção do estudante.

A instituição também adota em seus cursos o regime de dependência. Nos cursos técnicos integrados anuais (bimestral ou trimestral), a dependência está vinculada à promoção continuada do estudante que reprovou em até quatro disciplinas e o Conselho de Classe Final deliberou pela progressão para o próximo ano/série letivo. Nos cursos técnicos integrados semestrais, por sua vez, a dependência consiste na reoferta das disciplinas que reprovou, isto porque a reprovação não é global, mas por disciplinas, aos moldes dos cursos técnicos subsequentes e de graduação.

Nos cursos técnicos integrados, a dependência pode ser realizada a partir da reoferta da disciplina regular, ou ainda, por meio do projeto de dependência orientada. A especificidade do projeto é porque ele não se vincula à carga horária, pois visa a um percurso formativo individual e adaptado à necessidade de aprendizagem do estudante. Por sua vez, nos cursos técnicos subsequentes e de graduação, a dependência se realiza pela reoferta da disciplina regular ou pela dependência orientada cuja oferta ocorre de forma semipresencial, mas pressupõe que o estudante realiza a totalidade do percurso formativo e da carga horária.

4.1.1.6 Programa de Tratamento de Dados Institucionais para Ferramentas de Gestão Estratégicas

É uma iniciativa que tem por objetivo fornecer às instâncias gestoras da Instituição um conjunto de relatórios e de visualizações de dados (*dashboards*) que permitam tomadas de decisão baseadas em evidências. A proposta busca desenvolver um protótipo para a visualização de dados em tempo real para a gestão estratégica do IFSULDEMINAS. O foco está na adoção de padrões abertos e de *softwares* livres, que garantam rápida implantação, com

possibilidade de modificação das ferramentas (código aberto) e compartilhamento de soluções com outras Instituições de Educação. Busca-se também a execução das soluções em instâncias locais, seguindo de perto as diretrizes de governança de dados quanto à privacidade e à integridade de dados e à utilização indevida de dados por terceiros. Evita-se a dependência tecnológica (*vendor lock-in*) que aumentem custos e impeçam processos interoperáveis com soluções futuras. Tem-se, assim, um programa estratégico que subsidia o cumprimento da missão institucional a partir de diretrizes públicas quanto ao uso de dados e ferramentas.

Com a exploração de dados institucionais, procura-se descobrir *insights*, padrões e informações relevantes que possam ser usadas para melhorar a eficiência, tomar decisões controladas e sustentáveis para o sucesso organizacional. Faz-se, assim, necessário garantir a qualidade, a segurança, a integridade e o uso eficaz dos dados, cujas extrações têm origem principalmente nas bases de dados do SUAP, armazenadas localmente. Necessário também o suporte conceitual e metodológico dos processos, estatísticas e indicadores.

4.1.2 Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS é um conjunto de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e a implementação de ações que objetivam promover, junto ao corpo discente, o acesso, a permanência, o acompanhamento integral e a conclusão, com êxito, dos cursos ofertados pelo IFSULDEMINAS.

Tem como foco principal proporcionar uma experiência educacional completa e igualitária para todos os estudantes. Seus objetivos incluem promover o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico, apoiando a inserção no mercado de trabalho e a participação cidadã. Além disso, visa atender às necessidades específicas dos alunos, reduzir a evasão e as desigualdades sociais, garantir bem-estar biopsicossocial, melhorar o desempenho acadêmico e promover a formação integral. O engajamento dos estudantes em decisões institucionais buscando promover a participação democrática e inclusão social também constitui um dos objetivos da Política de Assistência Estudantil.

Constituem público da Política de Assistência Estudantil todos os estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFSULDEMINAS no âmbito da educação básica e superior.

Para cumprir seus objetivos, a Política se organiza por meio dos seguintes programas:

4.1.2.1 Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico

O Programa de Acompanhamento Biopsicossocial e Pedagógico oferece suporte aos alunos visando ao seu desenvolvimento integral. Isso inclui atendimento individualizado ou em grupo, atendendo tanto a iniciativas próprias dos estudantes quanto indicações de docentes, pais e equipe multidisciplinar. Seu objetivo é contribuir para o ensino-aprendizagem por meio de estratégias institucionais que facilitem o aprendizado e atendam às necessidades biopsicossociais dos alunos.

4.1.2.2 Programa de Assistência à Saúde

O Programa de Assistência à Saúde é coordenado por uma equipe multidisciplinar com o propósito de promover a saúde dos estudantes de forma individual e coletiva. Isso inclui a prevenção de problemas de saúde, encaminhamentos quando necessário e foco no bem-estar físico e mental dos alunos, contribuindo para sua permanência e conclusão do curso na instituição. A equipe de saúde, composta por diversos profissionais regulamentados, como enfermeiros, psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, atua de acordo com a realidade e as necessidades de cada *campus*.

4.1.2.3 Programa de Segurança Alimentar e Nutricional

A alimentação escolar no IFSULDEMINAS é garantida a todos os estudantes da educação básica de forma gratuita e para os estudantes do ensino superior de forma subsidiada. Além da oferta de uma alimentação equilibrada e saudável, a instituição busca trabalhar com a Segurança Alimentar e Nutricional, por meio da construção de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional. Este programa busca tanto garantir o acesso à alimentação adequada que atenda às necessidades nutricionais diárias, de acordo com o tempo de permanência do estudante na Instituição, atendendo às diretrizes do PNAE, como também desenvolver ações educativas de sensibilização, conscientização e orientação nutricional.

4.1.2.4 Programa de Ações Inclusivas

- i. Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFSULDEMINAS é regido pela RES N°68/2020/CONSUP/IFSULDEMINAS. Suas ações visam contribuir para a equidade de condições de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas. Trata-se de órgão deliberativo, de

assessoramento e acompanhamento das ações no âmbito da Educação Inclusiva que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar.

Por Necessidades Educacionais Específicas, entende-se toda e qualquer condição que gere dificuldade significativa nas capacidades físicas, intelectuais e de aprendizagem, sociabilidade e interação social, transitórias ou permanentes. A atuação do NAPNE tem por finalidade implantar e implementar políticas que visam ao acesso, à permanência e ao sucesso desses alunos em sua caminhada acadêmica/estudantil.

O núcleo trabalha institucionalmente na promoção de uma cultura da educação para a convivência e o respeito à diversidade, promovendo a quebra das barreiras atitudinais, comunicacionais, educacionais, sociais, instrumentais, metodológicas, programáticas e arquitetônicas.

Visa refletir e promover a inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas para assegurar ao discente com necessidades educacionais específicas o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

Trabalha para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS no ensino regular, em consonância com a legislação vigente. O Núcleo atua, ainda, na promoção de uma organização curricular diferenciada, bem como na adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

O atendimento do NAPNE oferece aos estudantes, tanto àqueles que apresentam condições anteriores ao ingresso na instituição quanto aos que apresentam dificuldades no decorrer do processo educacional, ferramentas e ações necessárias para que seu aprendizado ocorra dentro das suas condições e contemple suas especificidades. Para esse público são desenvolvidas ações que permitem ao estudante com necessidade específica o atendimento pela equipe multidisciplinar, que verifica quais arranjos são necessários nas questões curriculares e nos processos educacionais para que o estudante atendido possa ter êxito em sua caminhada.

Para o estudante que ingressa na instituição com a possibilidade de prosseguir em sua caminhada, desde a educação básica até a pós-graduação, são ofertados diversos tipos de apoio e atendimento pedagógico, contando com equipes compostas por diferentes profissionais, como psicólogos, pedagogos, orientadores educacionais, profissionais docentes, profissionais do serviço social, entre outros. Em seu atendimento, procura compreender quais são as

necessidades específicas de cada estudante, construindo planos de ensino individualizados para sua formação. É ofertado nos *campi* o atendimento educacional especializado, que atua diretamente com estudantes nessas condições, promovendo ações que possibilitem o progresso educacional dentro de suas especificidades.

ii. Núcleos de Estudos para a Promoção da Igualdade e da Diversidade

Os núcleos de estudos institucionais NEGES (Núcleo de Estudos de Gênero, Educação e Sexualidade) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) tiveram reconhecimento legal na instituição por meio da aprovação dos seus regimentos (RES N°117/2021/CONSUP/IFSULDEMINAS e RES N°120/2021/CONSUP/IFSULDEMINAS). Esses núcleos têm como objetivo o fortalecimento e a concretização de ações para promoção da igualdade e da defesa de Direitos Humanos, visando ao desenvolvimento do reconhecimento da diferença e da diversidade. A promoção da igualdade e da diversidade possui caráter transversal, sendo de responsabilidade de todas as instâncias do IFSULDEMINAS a defesa do seu cumprimento e no desenvolvimento de suas ações.

a) NEGES – Núcleo de Estudos em Gênero e Sexualidade

O NEGES é um núcleo sistêmico, de natureza propositiva e consultiva, a ser formado em cada *campus*, para promoção e estímulo de ações vinculadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão sobre a temática das relações de gênero, educação e sexualidade, visando à superação das desigualdades, discriminações e preconceitos.

Dedicado à realização de discussões, estudos, ações e atividades que contribuam para o conhecimento e a promoção dos múltiplos direitos da população acerca das questões da equidade de gênero, da saúde sexual e reprodutiva e da diversidade sexual. Apresenta-se como espaços de pluralidade e incentivo ao respeito e à diversidade, mostrando-se, por vezes, referência para a discussão de conceitos como gênero, orientação sexual e discriminação no espaço institucional.

b) NEABI – Núcleo de Pesquisa e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas

O NEABI é um núcleo sistêmico de natureza propositiva e consultiva, a ser formado em cada *campus*, para promoção e estímulo de ações vinculadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão sobre a temática das relações étnico-raciais visando à superação da discriminação e do preconceito racial por meio da valorização das identidades negra e indígena.

O núcleo considera os dispostos em documentos oficiais e orientações nacionais, inclusive, considerando a Constituição Federal Brasileira de 1988, no artigo 3º, IV, que

estabelece como objetivo a promoção e o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; os princípios que constituem a Declaração Universal dos Direitos Humanos; e as convenções internacionais, tratados e estatutos que buscam repugnar todas as formas de discriminação, dos quais o Brasil é signatário; os princípios que regem a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), firmados na promoção da tolerância, com o respeito à liberdade, à diversidade humana, linguística, cultural e na consideração da diversidade étnico-racial; as disposições do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) que estabelece aos poderes públicos diretrizes para efetivação da igualdade, na defesa de direitos e combate à discriminação; e o Plano Nacional de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

4.1.2.5 Programa de Incentivo à Participação em Eventos

i. Incentivo ao Esporte, Lazer, Cultura e Incentivo Político-Acadêmico

Este programa tem por finalidade promover o desenvolvimento físico, intelectual, social, cultural e político, de modo a incentivar a criatividade, estimular a sensibilidade, promover a qualidade de vida, contribuir no desempenho acadêmico, ampliar o exercício da cidadania e na produção do conhecimento dos discentes, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Para tanto, a este programa compete:

1. Promover condições para a prática da cultura, do esporte e do lazer aos discentes e à comunidade local, entendendo-as como direitos sociais e contribuindo para a formação cidadã, elaborando e desenvolvendo ações e projetos articulados aos equipamentos sociais existentes na comunidade.

2. Apresentar propostas para construção e aquisição, dentro da instituição, de espaços adequados e devidamente equipados para o desenvolvimento das atividades de Esporte, Cultura e Lazer.

3. Estimular a participação do discente em atividades esportivas regulares, enfatizando sua importância para a saúde.

4. Incentivar a representação do IFSULDEMINAS em eventos culturais e esportivos oficiais.

5. Apoiar e incentivar as ações artístico-culturais, visando a uma valorização e difusão das manifestações culturais estudantis.

6. Garantir o apoio à realização de eventos artísticos como festivais de arte (teatro, dança, música, literatura, fotografia, vídeo etc.).

7. Incentivar a formação e a manutenção de grupos artísticos como Grupo de Teatro, Grupo de Dança, entre outros.

8. Articular parcerias e apoio a grupos e manifestações culturais locais.

9. Apoiar a participação em eventos de representações estudantis e de movimentos sociais internos e externos.

10. Garantir a participação dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos da instituição, com vistas à promoção de uma gestão democrática.

ii. Auxílio-Participação em Eventos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos (EVACT)

O Auxílio-Participação em Eventos é um programa da Coordenação de Acompanhamento ao Educando, destinado a fomentar a participação do corpo discente do IFSULDEMINAS em eventos acadêmicos, científicos ou tecnológicos, de abrangência regional, nacional ou internacional, sejam eles presenciais e/ou on-line. O auxílio busca incentivar a apresentação dos trabalhos desenvolvidos por estudantes matriculados em cursos presenciais de nível técnico ou de graduação nos eventos ocorridos anualmente, nos formatos presencial e/ou on-line.

iii. Auxílio para Visitas Técnicas

As visitas técnicas são atividades de natureza didático-pedagógicas e têm por finalidade a complementação, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica dos discentes.

Quando necessárias, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização de visitas técnicas são garantidas pelos *campi* ou por recursos da assistência estudantil.

A oferta deste auxílio ocorre somente quando há disponibilidade orçamentária para sua execução e desde que não comprometa outras modalidades de auxílio.

4.1.2.6. Programa de Inclusão Digital

Este programa tem o objetivo de democratizar o acesso às tecnologias da informação por meio do apoio a ações e iniciativas que propiciem o acesso a equipamentos e cursos de extensão na área de informática, bem como acesso à internet de forma orientada para o maior número de discentes, permitindo a inserção deles no mundo digital.

4.1.2.7. Programa Auxílio Estudantil (PAE)

O PAE é regulamentado pela Resolução nº 210/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS. Tem como objetivo principal assistir financeiramente o estudante, sem contrapartida laboral, para auxiliá-lo em suas despesas educacionais, estando condicionado à situação socioeconômica e acadêmica.

O Programa é ofertado aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, disponibilizado por meio de editais, seguindo os critérios de concessão de cada modalidade de auxílio, respeitadas as normatizações institucionais. É destinado aos estudantes de cursos presenciais no âmbito da educação básica e superior que estejam regularmente matriculados.

i. Moradia Estudantil

O Programa Moradia Estudantil, disponível atualmente nos *Campi* Inconfidentes, Machado e Muzambinho, objetiva o atendimento aos estudantes com uso do equipamento institucional. Este Programa é regido por regulamentação própria dos *campi* e disponibilizado por meio de editais próprios, publicados em cada um dos *campi*, de acordo com a disponibilidade de vagas.

ii. Auxílio Emergencial

O auxílio emergencial consiste na concessão de repasse financeiro referente ao Programa Auxílio Estudantil em virtude de situações emergenciais que modifiquem a realidade social do estudante.

4.1.2.8. Programas de Monitoria

Diante dos altos índices de retenção e evasão de estudantes no IFSULDEMINAS, é essencial implementar novas medidas para acompanhar e oferecer monitorias. Isso inclui aprimorar as atuais ações de monitoria e criar processos estruturados para adquirir conhecimentos básicos que auxiliem no acompanhamento das atividades e no avanço acadêmico dos alunos. Os programas de monitoria devem seguir a Resolução nº 12/2013 do Consup. Os programas de monitoria poderão ser desenvolvidos nos *campi* com o apoio da Diretoria de Assuntos Estudantis.

4.1.3 Políticas de Educação a Distância

A oferta de cursos de Educação a Distância no IFSULDEMINAS teve início no ano de 2008, com a adesão da então Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho ao Programa

Governamental E-tec, na oferta de cursos técnicos a distância. Ainda em 2008, com a fusão das escolas agrotécnicas de Inconfidentes, Machado e Muzambinho na criação IFSULDEMINAS, o Programa E-tec e a oferta de EAD passou a experimentar uma expansão institucional. Além disso, o IFSULDEMINAS estabeleceu parceria com outros institutos na oferta de novos cursos e capacitação de profissionais que atuam nessa modalidade de ensino.

No IFSULDEMINAS, a modalidade EAD se mostrou capaz de intensificar o processo de interiorização, expansão e flexibilização da educação profissional, tornando-se, portanto, uma importante ferramenta para a garantia do direito constitucional fundamental à educação, prerrogativa de cada cidadão brasileiro. No ano de 2023, a presença do IFSULDEMINAS se verifica de forma direta em 60 municípios do estado de Minas Gerais, que são sedes de polos de apoio presencial de Educação a Distância, que recebem 20 (vinte) diferentes cursos técnicos (entre concomitantes e subsequentes), 3 (três) licenciaturas e 14 (quatorze) cursos de pós-graduação *lato sensu*, atendendo 12.170 (doze mil, cento e setenta) alunos em todos os níveis.

Os números mostram que, no IFSULDEMINAS, a modalidade EAD constitui ferramenta importante para que o direito à educação se torne realidade, pois a modalidade é entendida como potencializadora da ampliação da oferta de cursos com menor necessidade de ampliação das instalações físicas. Além disso, este modelo permite expandir territorialmente a oferta para locais distantes dos *campi* institucionais.

Os programas de oferta de educação a distância do IFSULDEMINAS, dados os níveis e os tipos dos cursos ofertados, bem como a diversidade de *campi* ofertantes, possuem variados desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos, tendo como ponto comum norteador o entendimento da modalidade EAD como uma prática educativa situada e mediatizada e um instrumento de promoção da educação e de democratização do conhecimento.

Desde 2014, com a promulgação da Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP N° 58 de 12 de agosto, as políticas de Educação a Distância no IFSULDEMINAS têm sido desenvolvidas a partir da Diretoria de Educação a Distância, ligada à Pró-Reitoria de Ensino, com atuação nas seguintes frentes:

1. Proposição, discussão e desenvolvimento das políticas para a modalidade de educação a distância.
2. Estabelecimento de processos e fomento para a criação de condições para a organização e o desenvolvimento da modalidade em todos os níveis educacionais.
3. Apoio aos *campi* nos processos de criação, reestruturação, extinção, cadastramento e reconhecimento de cursos.

4. Realização de eventos científicos relacionados à modalidade a distância e a normatização, supervisão e acompanhamento dos processos de ensino relativos à modalidade em todos os níveis educacionais.

4.1.3.1. Organização da Oferta de Cursos EAD

A oferta de EAD no IFSULDEMINAS está dividida, em primeira instância, em:

a) Programas Fomentados, os quais possuem financiamento externo por meio de sistemas governamentais:

a1. Rede e-Tec Brasil (Escola Técnica Aberta do Brasil): o IFSULDEMINAS é signatário do programa de fomento de cursos técnicos do MEC desde sua criação, em 2008. Entretanto, apesar de não ter sido oficialmente descontinuada, a Rede E-tec Brasil não pactua fomento para novos cursos desde o ano de 2017, quando realizou a última grande oferta em nível nacional, financiando vagas em cursos técnicos concomitantes, numa ação que ficou conhecida nacionalmente como MEDIOTEC. Mesmo não tendo nenhum curso fomentado pela Rede e-Tec Brasil em oferta, o IFSULDEMINAS mantém toda a sua estrutura organizacional, física e tecnológica, a partir da Diretoria de Educação a Distância, em condições de realizar novas pactuações e novas ofertas no âmbito do referido programa que, ao longo dos anos, proporcionou ao IFSULDEMINAS as condições de ofertas de 41.370 (quarenta e uma mil e trezentas e setenta) vagas em 10 (dez) diferentes pactuações.

a2. Universidade Aberta do Brasil (UAB): No ano de 2018, a política de ampliação de oferta de EAD se deu com o ingresso do IFSULDEMINAS no Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, o que possibilitou dar um passo no sentido da verticalização da oferta da modalidade, passando a ofertar cursos de nível superior com fomento externo. A primeira experiência da instituição na UAB foi por meio do Edital CAPES nº 05/2018, em que o IFSULDEMINAS conseguiu pactuar 500 vagas em cursos superiores, sendo 300 em Licenciatura em Pedagogia e 200 em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados, tendo iniciado os cursos em outubro de 2018. A iniciativa também visava à oferta de cursos de Licenciatura para os docentes da comunidade interna do IFSULDEMINAS que ainda não possuíam tal formação. A primeira oferta UAB no IFSULDEMINAS atendeu 6 polos localizados na região.

O êxito da experiência permitiu ao IFSULDEMINAS pleitear a expansão da oferta de cursos fomentados pela UAB no ano de 2022, tendo sido a instituição contemplada com mais

920 vagas pactuadas no Edital CAPES nº 8/2022 em cursos de Graduação e Pós-Graduação, o que representou a verticalização da oferta e também a expansão de polos atendidos e de *campi* ofertantes. A nova frente de trabalho na UAB também permitiu ao IFSULDEMINAS um incremento na oferta de formação docente, pois foi criada uma nova Licenciatura em Letras EAD (inérita na instituição).

a3. Novos Caminhos (PRONATEC): O programa Novos Caminhos foi criado em 2020 pelo Ministério da Educação e visa à oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na modalidade EAD e é conduzido pela Pró-Reitoria de Extensão, contando com apoio tecnológico da Diretoria de EAD.

a4. Capacita Sul de Minas (Pós-Graduação *Lato Sensu*): o programa, criado em 2020, é dividido em duas frentes, sendo uma a oferta de Capacitação Presencial e outra a oferta de Pós-Graduação *Lato Sensu* na modalidade EAD para formação de professores. Nessa segunda frente, uma parceria entre a Diretoria de EAD e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tem possibilitado uma expansão da oferta de vagas em cursos de formação docente, que atende a 25 polos em todo o estado de Minas Gerais e oferta 870 vagas em três diferentes cursos.

a5. Trilhas de Futuro - Educadores (Pós-Graduação *Lato Sensu* para servidores da Rede Pública de Educação de Minas Gerais): criado em 2022 pelo Governo do Estado de Minas e com adesão imediata do IFSULDEMINAS, o programa fomenta a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* para servidores da Rede Pública Estadual de Educação de Minas Gerais, contribuindo para a qualificação e o desenvolvimento acadêmico do quadro docente e técnico do estado de Minas Gerais. A partir de 2023, houve avanço para a oferta de cursos de aperfeiçoamento para integrantes do quadro de designados da rede pública estadual de Minas Gerais.

b) Programas Institucionais, em que o IFSULDEMINAS oferta cursos na modalidade EAD com seus próprios esforços financeiros ou otimiza recursos a partir dos programas fomentados para ampliação da oferta:

b1. PROEAD - Programa de Apoio à Institucionalização da Educação a Distância: a partir da estrutura física criada e da *expertise* adquirida ao longo dos anos, nasceu o PROEAD, regulamentado internamente pela Resolução CONSUP nº 44 de 26 de junho de 2019. O desenho

institucional do PROEAD é a realização de projetos tripartites de oferta de cursos técnicos contando com contrapartidas dos *campi* do IFSULDEMINAS, dos municípios sedes dos polos onde os cursos são ofertados e da Reitoria do IFSULDEMINAS.

Os municípios parceiros passaram a arcar com a manutenção da infraestrutura de polos; os *campi* ofertantes ficaram responsáveis pela força docente e pelas demandas de registro acadêmico; e a Reitoria passou a fomentar bolsas para tutores, bem como fornecer toda a infraestrutura de Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs.

b2. Licenciatura em Pedagogia Institucional - *Campus* Muzambinho: a oferta do Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EAD pelo *Campus* Muzambinho foi a primeira experiência do IFSULDEMINAS em cursos superiores na modalidade EAD. Financiado com recursos do próprio *campus*, que fomentam uma rede de colaboradores que vão de tutoria à equipe multidisciplinar, o curso teve sua primeira turma ingressante em 2017, ofertando 300 vagas anualmente, sendo que, em 2022, ao passar pelo processo de avaliação no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), obteve a nota máxima, com o conceito de excelência pelo órgão avaliador.

b3. Pós-Graduações *Lato Sensu* Institucionais: no ano de 2023, o IFSULDEMINAS conta com 23 cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD, que são ofertados por todos os *campi* da instituição. Desses, 4 (quatro) cursos estão em oferta numa parceria do IFSULDEMINAS com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e são destinados aos membros da corporação. Internamente, a gestão do projeto fica sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

4.1.3.2. Ambientes Virtuais de Aprendizagem

A mediação pedagógica na educação a distância ocorre sem a obrigatória necessidade de presença física de professores e alunos no mesmo espaço. Entretanto, a presença em si é fundamental e se dá nos chamados Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). A partir dessa ferramenta, a mediação pedagógica ocorre por meio da disponibilização de materiais didáticos, textos e mídias audiovisuais, possibilitando que o estudante se aproprie dos conhecimentos trabalhados. Neste sentido, um dos grandes desafios dos projetos de Educação a Distância é proporcionar uma mediação efetiva, sabendo-se que, para tanto, as metodologias adotadas devem incentivar a interação entre alunos e professores, mas não apenas isso. A metodologia também deve estimular, a partir do AVA, a interação entre alunos e alunos e, para além do

AVA, entre alunos e sociedade. Deste modo, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem devem ser concebidos a partir de propostas que favoreçam, mais do que a simples transmissão, a construção de conhecimentos. Essa concepção exige que a construção de um AVA compreenda várias dimensões, que incluam desde a integração de diferentes materiais didáticos até a relação entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino, de maneira a ressignificar nos processos de ensino, por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, o papel e a aprendizagem dos alunos e as necessidades educativas; a ação pedagógica colaborativa e democrática; as formas alternativas de avaliação; o papel da comunidade escolar; e as novas representações e modos de construção do conhecimento. Assim, entende-se que a criação de tais ambientes passa indubitavelmente por processos de planejamento que envolvam o trabalho de profissionais aptos, como os Designers Instrucionais, os Designers Gráficos que possuam qualificação e experiência no trabalho educativo e os pedagogos colaboradores em EAD, devendo a Instituição e seus membros empreender esforços para que esses processos se deem de forma contínua e exitosa.

Com base neste pressuposto, o IFSULDEMINAS constrói seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem a partir do Moodle.

O Moodle é um software livre, de apoio à aprendizagem, que permite a criação de cursos on-line, com páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem. O Moodle constitui a principal plataforma de aprendizagem virtual do IFSULDEMINAS, sendo nele hospedada e ofertada a totalidade dos cursos FIC, dos cursos Técnicos e dos cursos de nível Superior.

4.1.3.3. Diretrizes da Educação a Distância no IFSULDEMINAS

Por entender a educação como um fenômeno social contextualizado, o IFSULDEMINAS compreende a necessidade da inclusão cada vez maior de profissionais que hoje encontram-se excluídos dos processos produtivos, sobretudo, porque, já fora da considerada idade escolar e sem que houvesse oportunidade no tempo devido, esses indivíduos possuem dificuldades de acesso aos locais de ensino e sequer possuem disponibilidade, muitas vezes devido à grande carga de trabalho, para frequentar cursos presenciais em horários regulares, em um processo de acentuação de desigualdades sociais. Daí a concepção de que o empreendimento de esforços para ampliar as ofertas de educação na modalidade a distância é imperioso e torna-se um princípio educacional. Desse princípio, infere-se que a EAD necessita atender às demandas pessoais, sociais e do mundo do trabalho da contemporaneidade, garantindo o acesso à educação profissional pública e de qualidade.

O IFSULDEMINAS também reafirma o princípio do entendimento da tecnologia como produto social, o que permite entendê-la como ferramenta viabilizadora da formação de um número maior de profissionais, atendendo às demandas locais, sem desconsiderar o contexto global. Em resumo, as tecnologias de informação e comunicação são colocadas a serviço da formação integral do ser humano, considerando a construção de valores, o desempenho ético, crítico e técnico de uma profissão e a percepção de sua capacidade transformadora.

A partir de tais princípios, o IFSULDEMINAS define as três principais estratégias para a consolidação dos objetivos sociais da Educação a Distância:

- a. Integrar os diversos níveis e modalidades educacionais e os diversos sistemas educativos.
- b. Institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância.
- c. Democratizar o conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso.

Para atendimento da estratégia “a”, que é a integração dos diversos níveis e modalidades educacionais e dos diversos sistemas educativos, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

- i. Atuar em atendimento atento às demandas profissionais da região na qual o IFSULDEMINAS está inserido e, para além desta região, em locais onde a presença da instituição se faça necessária, indicando rompimento das barreiras geográficas no que se refere às ofertas educativas.
- ii. Desenvolver programas permanentes de formação de servidores para atuação em Educação a Distância.
- iii. Estimular e orientar o corpo docente da instituição para a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como instrumento de ensino, aprimorando o processo didático.
- vi. Promover cursos de formação continuada para professores da rede pública, por meio de convênios com as secretarias de educação municipais e estadual e outros órgãos da administração pública.
- v. Vincular a educação a distância à pesquisa e à extensão.
- vi. Socializar os materiais didático e acadêmico, produzidos pelos docentes e discentes da instituição em que se utilizam as mais diversas mídias, sobretudo os que tenham sido financiados pelas políticas de EAD.

Para atendimento da estratégia “b”, que se refere à institucionalização da oferta de cursos na modalidade a distância, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

- I. Ampliar e fortalecer a educação a distância pelo seu potencial de integração, difusão e ampliação das ofertas educacionais.
- II. Consolidar as ofertas institucionais de EAD com esforços próprios, nas diversas formas de interação e tecnologias educacionais, contemplando os modelos de educação presencial, semipresencial e a distância.
- III. Organizar o desenvolvimento da oferta educacional de forma colaborativa entre os *campi* do IFSULDEMINAS, em função do foco tecnológico estratégico, provedores da estrutura física e de pessoal docente para funcionamento dos cursos.
- IV. Prover a infraestrutura organizacional, física, tecnológica e de pessoal necessária ao desenvolvimento dos cursos e ações de EAD tanto dos *campi* ofertantes como nos polos de oferta.
- V. Incluir as atividades de EAD como atividades regulares dos professores, com relações professor/aluno compatíveis com os padrões de qualidade vigentes.
- VI. Incluir os estudantes da modalidade a distância no cotidiano dos diversos *campi* do IFSULDEMINAS, aos quais estarão vinculados fisicamente, com utilização de biblioteca e laboratórios, participação em eventos acadêmicos, culturais e desportivos, entre outras atividades.

Para atendimento da estratégia “c”, que se refere à democratização do conhecimento e o acesso às tecnologias de informação e comunicação, bem como seu uso, o IFSULDEMINAS propõe as ações direcionais elencadas abaixo:

- I. Estimular a utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação presencial, com produção de material didático específico.
- II. Fomentar as pesquisas sobre educação a distância, com a finalidade de fortalecer essa modalidade de ensino.
- III. Produzir inovações tecnológicas voltadas para a educação em todos os níveis e modalidades.
- IV. Promover cursos de formação continuada em EAD para as comunidades interna e externa.
- V. Prover o suporte tecnológico para a realização dos cursos ofertados nas mais diversas modalidades.
- VI. Disponibilizar sistemas educacionais para serem utilizados como apoio em sala de aula presencial e a distância.

Por fim, o IFSULDEMINAS pretende atingir a excelência na oferta de EAD e o cumprimento de seus objetivos sociais e pedagógicos a partir da padronização de qualidade de oferta nos diversos *campi*, regulamentada pelo Conselho Superior. O IFSULDEMINAS regulamentará procedimentos administrativos e cargas horárias docentes, adequadas para cada projeto de curso em EAD, bem como para a organização de conteúdos didáticos e gestão de cursos desta modalidade de ensino. A consolidação dos Centros de Educação a Distância, como previsto nos Regimentos Internos dos *campi* do IFSULDEMINAS, poderá propiciar a formação profissional em diversos níveis: formação inicial e continuada, técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação, atendendo à meta maior da Educação a Distância, que é levar os cursos para as regiões distantes geograficamente, possibilitando aos cidadãos uma oportunidade de concluir seus estudos ou se profissionalizar no âmbito da educação básica ou superior.

4.1.4 Organização do Sistema de Ingresso

O ingresso de discentes no IFSULDEMINAS nos cursos Técnico, Superior e de Pós-graduação é gerenciado pela Diretoria de Ingresso (DI), criada em janeiro de 2023, com o intuito primeiro de manter e aprimorar o acesso à educação pública por parte de todos os estudantes que vislumbram a formação acadêmica, humanística e crítica como fator primordial à plena participação na sociedade.

Considerando as legislações e normas vigentes, o ingresso de estudantes nos *campi* do IFSULDEMINAS encontra-se amparado em edital amplamente divulgado. Utilizam-se formas de ingresso distintas, visando, dessa forma, a ampliação das políticas de ingresso, considerando a realidade local, por meio de processo seletivo próprio, nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e via Sistema de Seleção Unificada (SISU), para ingresso nos cursos superiores. Para os cursos técnicos e de pós-graduação, utiliza-se de processo seletivo próprio. Para as formas de acesso citadas, são construídos editais por modalidade de oferta (Técnico Integrado, Técnico Subsequente, Superior, Pós-graduação), que, em geral, possuem um caráter multicampi, possibilitando, assim, maior clareza ao candidato quanto às possibilidades de que dispõe para ingresso na instituição. A construção destes editais se dá em constante diálogo com servidores que atuam diretamente no vestibular, tais como os membros das Comissões Permanentes de Processo Seletivo, existentes em cada *campus* do IFSULDEMINAS. Também fazem parte dessa construção dialogada com os docentes responsáveis pela construção das provas objetivas, professores e técnicos que atuam como avaliadores das propostas de redação,

além de membros da Comissão de Heteroidentificação, Comissão de Análise de Histórico Escolar, por meio de encontros realizados ao longo de cada semestre, nos quais objetiva-se tanto a avaliação crítica dos processos seletivos realizados quanto o planejamento dos vestibulares vindouros. O constante diálogo entre a equipe de Gestão do IFSULDEMINAS tem possibilitado uma visão mais ampla, coparticipativa e colaborativa em torno do ingresso dos estudantes.

No âmbito de atuação da Diretoria de Ingresso, um dos pressupostos em torno dos processos seletivos deve ser a padronização dos procedimentos que abarcam a seleção discente, da inscrição à matrícula, bem como a organização temporal das ofertas, visando principalmente à fluidez do trabalho interno e a preparação daqueles que desejam integrar esta comunidade escolar. Em virtude do dinamismo que marca as ações institucionais, e com o intuito de construir uma política de ingresso no IFSULDEMINAS, tem-se a intenção de que os processos seletivos se tornem objeto de estudo, por parte daqueles que o integram, a fim de que sejam realizadas, periodicamente, análises quantitativas e qualitativas das ofertas de vagas e dos instrumentos de seleção que fundamentam os processos seletivos. Acredita-se que, desse modo, o aprimoramento das ações e a construção de uma política de ingresso torne-se, ainda mais, uma realidade factível nesta instituição educacional.

4.1.5 Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

O Proeja foi criado inicialmente pelo Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, e denominado Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos, com o objetivo de atender à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica de forma articulada com a elevação da escolaridade. O programa busca atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual em geral são excluídos, bem como, em muitas situações, do próprio ensino médio.

O programa teve inicialmente como base de ação a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Por meio do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2016, o programa é ampliado em termos de abrangência e aprofundado em seus princípios pedagógicos, passando a se chamar Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Passa a contemplar diversas modalidades de educação de jovens e adultos, cabendo aos institutos federais a oferta das seguintes modalidades:

Educação profissional técnica integrada ao ensino médio;

Educação profissional técnica concomitante ao ensino médio;

Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada integrada ao ensino médio;

Qualificação profissional, incluindo a formação inicial e continuada concomitante ao ensino médio.

O IFSULDEMINAS poderá ofertar cursos técnicos na modalidade PROEJA com o objetivo de atender a demanda regional e ampliar as possibilidades de formação do público jovem e adulto, que não teve a oportunidade de estudar na idade certa.

4.2 - Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

4.2.1 Políticas Institucionais de Pesquisa

No que se refere às ações de incentivo à pesquisa, a PPPI busca contribuir para o fortalecimento de um ambiente de produção científica e tecnológica no IFSULDEMINAS, implementando novos cursos de pós-graduação, qualificando pessoas e estreitando os laços com outras instituições de ensino renomadas no cenário nacional e internacional, incentivando e financiando a realização de projetos de pesquisa e inovação por meio de editais de bolsas e apoio financeiro de custeio e capital, assim como a publicação de artigos científicos, de periódicos e livros, de materiais exclusivos produzidos pelos servidores e discentes, proporcionando um espaço de diálogo e troca entre a instituição e a comunidade. Nesse contexto, o IFSULDEMINAS trabalha em âmbito regional para otimizar a oferta de pesquisa de qualidade, com vistas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia para atender às demandas da sociedade.

As ações baseiam-se na premissa de que a pesquisa, a pós-graduação e a inovação devem ter, por princípio, o estreito relacionamento com a ciência e a tecnologia, visando ao desenvolvimento social, à criação e produção solidárias, à democracia e à defesa do meio ambiente e da vida. Deve-se buscar a articulação entre a pesquisa, o ensino e a extensão, de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino e áreas técnicas/tecnológicas, promovendo oportunidades para uma educação continuada.

O IFSULDEMINAS busca fortalecer e implementar políticas que estimulem a pesquisa científica e tecnológica, direcionando as atividades de pesquisa aplicada para a solução de problemas técnico-científicos oriundos da sociedade. Para apoiar esta política, desenvolve

ações como o aprimoramento dos Programas de Iniciação Científica, com a oferta de bolsas aos estudantes; o fortalecimento da pesquisa e da inovação nos currículos dos cursos técnicos e graduações; a definição de critérios institucionais para distribuição de fomento interno e, quando cabível, externo, privilegiando, nos editais de fomento, projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão e projetos que explicitam o benefício gerado para o arranjo produtivo, social e cultural regional. Importante também é o estímulo à formação de Grupos de Pesquisa, bem como a consolidação destes, a fim de favorecer o fortalecimento da área específica de conhecimento, bem como a articulação entre as diversas áreas.

Além do fomento à pesquisa e à inovação, com destinação de recurso específico da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e do recurso dos *campi* (4% de seus orçamentos anuais), existe a política de incremento à captação de recursos externos pelos gestores e pelos pesquisadores, possibilitando a aquisição de equipamentos, melhoria dos laboratórios, viabilizando a execução de projetos de pesquisa e o desenvolvimento de inovações anteriormente não realizadas por falta de infraestrutura adequada.

Os editais institucionais de fomento a projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica publicados anualmente fornecem retorno em termos de número de publicações e de registros de propriedades intelectuais. Além da distribuição do fomento interno, o incentivo à captação de fomento externo tem gerado resultados positivos e crescentes na pesquisa e na inovação.

O apoio à Iniciação Científica na forma de bolsas obteve crescimento pela liberação de novas bolsas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), o que estimula a inserção do estudante no mundo da pesquisa científica. Isso demonstra o esforço para articular políticas que ampliem o relacionamento com agências de fomento, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de iniciação científica, projetos dos cursos de especialização e dos mestrados profissionais, objetivando sempre a alocação de recursos para a pesquisa, de acordo com as prioridades institucionais, com critérios de mérito científico e com as especificidades de cada área do conhecimento.

Ao implementar políticas que fortaleçam e ampliem a comunicação e a divulgação científica e tecnológica, busca-se por estratégias para consolidar a revista científica institucional e que possibilitem a elaboração de boletins de divulgação, a fim de socializar a produção científica institucional. As políticas institucionais procuram incentivar o incremento da publicação docente e discente de artigos em periódicos científicos, a participação ou coparticipação na publicação de livros técnico-científicos e o estímulo à organização de eventos

para a socialização do conhecimento e publicação dos resultados das pesquisas em anais eletrônicos.

Desta forma, a pós-graduação recebe grande atenção como um dos elementos de incentivo à pesquisa, possibilitando a implantação de novos cursos *stricto sensu* nas áreas de excelência, integrando docentes dos *campi* do IFSULDEMINAS, promovendo a organização e o acompanhamento das ações previstas nos cursos já oferecidos, aperfeiçoando a avaliação destes por meio de indicadores próprios e de sistematização. As políticas do IFSULDEMINAS também incentivam a definição de critérios para equilibrar a oferta e a expansão de cursos de mestrado profissional, com as exigências legais de verticalização.

Visando à consolidação dos Programas *Stricto Sensu*, os docentes devem buscar nos órgãos de fomento os recursos para a realização dos projetos de dissertação, bem como a busca de projetos integrados com os arranjos produtivos locais e a sociedade.

O Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) dos *campi* e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) do IFSULDEMINAS devem manter e criar novos Programas de Bolsas de Iniciação Científica para fomentar projetos de pesquisa, incentivar a capacitação de servidores e apoiar a publicação de artigos científicos e a participação de servidores em eventos nacionais e internacionais, mediante editais, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento dos projetos de dissertação e participação de mestrands em eventos científicos para divulgação dos resultados de pesquisa.

A PPPI também incentiva os grupos de pesquisa nos *campi* nas diversas áreas de especialidade dos docentes, abrindo editais específicos para as áreas científicas de interesse do IFSULDEMINAS na proposição de Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) à Capes para abertura de novos cursos *stricto sensu*. Além disso, apoia e incentiva o pesquisador nas associações com empresas privadas que queiram investir e patrocinar as pesquisas dentro da instituição, para solucionar problemas específicos e da sociedade.

No que concerne às políticas institucionais com relação à inovação, essas têm o compromisso de ser bem estabelecidas, divulgadas e implementadas, atuando na proteção da propriedade intelectual e na prospecção de negócios e transferência de tecnologias, sempre coordenadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSULDEMINAS. Há uma dedicação à busca constante de projetos passíveis de proteção para cadastramento, mantendo as equipes de execução orientadas sobre os procedimentos necessários para que o fluxo correto dos processos obtenha o registro efetivo da propriedade intelectual. Busca-se estreitar a integração entre Coordenação de Pesquisa, Núcleos Institucionais de Pesquisa e Extensão

(NIPes) e Escritórios Locais de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (ELITEs) de todos os *campi* para que ocorra a interface na busca de pesquisas que gerem propriedade intelectual.

Trabalha-se também a promoção de parcerias com empresas privadas, acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade da pesquisa e estimular a geração de inovação tecnológica. Exemplo disso é a criação do “Polo EMBRAPPII - Agroindústria do Café”, recém-aprovado em edital de fomento externo, que vem legitimar a região do Sul de Minas, a qual possui grande tradição, investimento e produção na área do café, e possibilitar uma maior integração público-privada, aproximando ainda mais a instituição das empresas, em nível regional e nacional, propiciando treinamento e crescimento científico aos estudantes e pesquisadores, além de enorme possibilidade de crescimento econômico regional pelo alinhamento da pesquisa com o arranjo produtivo local, diagnosticando demandas por ciência, tecnologias e sua transferência à comunidade e à indústria.

É fator importante a geração de um ambiente favorável e orientador para a criação de Empresas Juniores e Incubadoras de Empresas Mistas, padronizando procedimentos entre os *campi* e promovendo contato dos estudantes com o mercado de trabalho. Assim, constantemente atenta-se para a promoção de ações geradoras de inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, como eventos, *workshops* e webconferências.

Vale ressaltar a importância institucional dos grupos de pesquisas existentes nos diversos *campi* do IFSULDEMINAS, cujo objetivo geral é contribuir para a consolidação da pesquisa na instituição por meio da integração entre os pesquisadores, otimização do uso dos recursos destinados à pesquisa e da nucleação de novos programas de pós-graduação.

Esses grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, são definidos como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças, devendo constituir-se como núcleos de desenvolvimento de atividade de pesquisa e produção científica e tecnológica, permanecendo alinhados à política institucional para a pesquisa, preconizada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A produção dos grupos de pesquisa certificados serve para que a sociedade conheça as pesquisas desenvolvidas e seus resultados.

Quadro 28 – Grupos de Pesquisas existentes no IFSULDEMINAS

Nome do Grupo	Nome do Líder	E-mail do Líder	Área Predominante	Campus
Ciências Ambientais	Claudioimir da Silva dos Santos	claudioimir.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br	Ecologia	Muzambinho
Ciência dos Alimentos	Bianca Sarzi de Souza	bianca.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br	Ciência dos Alimentos	Intercampi Machado – Muzambinho – Pouso Alegre
Engenharia Rural	Gustavo Rabelo Botrel Miranda	gustavo.miranda@ifsuldeminas.edu.br	Engenharia Agrícola	Muzambinho
GSEG - Segurança do Trabalho	Raphael Nogueira Rezende	raphael.rezende@ifsuldeminas.edu.br	Engenharia de Produção	Muzambinho
Grupo de Pesquisa em Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos do Planalto de Poços de Caldas	Amilcar Walter Saporetti Junior	amilcar.junior@ifsuldeminas.edu.br	Ecologia	Poços de Caldas
Grupo de Estudos em Cafeicultura Sustentável	Bruno Manoel Rezende de Melo	bruno.melo@ifsuldeminas.edu.br	Agronomia	Inconfidentes
Grupo de Estudos em Planejamento Territorial e Ambiental - GEPLAN	Sérgio Pedini	sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br	Planejamento Urbano e Regional	Poços de Caldas
GENP - Grupo de Estudos em Nutrição de Plantas	Tâmara Prado de Moraes	tamara.morais@ifsuldeminas.edu.br	Agronomia	Machado
Grupo de Estudos e Pesquisas de Professores(as) de Educação Física (GEPROFEF)	Arnaldo Sifuentes Pinheiro Leitão	arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br	Educação Física	Muzambinho
Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde (GEP-CS)	Wonder Passoni Higino	wonder.higino@ifsuldeminas.edu.br	Educação Física	Muzambinho
Informática Aplicada às Ciências - IAC	Ricardo Marques da Costa	ricardo.costa@muz.ifsuldeminas.edu.br	Ciência da Computação	Muzambinho
LabSoft - Laboratório de Tecnologias de Software e Computação Aplicada à Educação	Diego Saqui	ramon.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br	Ciência da Computação	Muzambinho
Literatura, ficção e suas materialidades	Adriana Falqueto Lemos	adriana.falqueto@ifsuldeminas.edu.br	Letras/Literatura	Pouso Alegre
Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura de Precisão	Thomé Simpliciano Almeida	thome.almeida@ifsuldeminas.edu.br	Agronomia	Intercampi Machado/Passos/Inconfidentes
Produção Vegetal	Ariana Vieira Silva	ariana.silva@muz.ifsuldeminas.edu.br	Agronomia	Muzambinho

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Objetivando a normatização institucional, foi publicada a Resolução nº 022/2020, que dispõe sobre as orientações e a organização de procedimentos para formação e manutenção de grupos de estudos do IFSULDEMINAS.

Também no viés da valorização das atividades de pesquisa, o Programa de Iniciação Científica objetiva incentivar e estimular a pesquisa aplicada, o empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, intensificando e ampliando a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisa por meio dos Encontros Técnicos e Jornadas Científicas.

A Iniciação Científica é uma oportunidade para o aluno do ensino superior estabelecer contato com a ciência por meio de atividades de pesquisa, sendo o aluno incentivado a questionar e se aprofundar sobre um determinado fenômeno; oferece aos alunos do ensino médio e profissional a oportunidade de descobrir como a ciência é produzida e como o conhecimento adquirido pode ser aplicado.

No período anterior a 2011, não havia regulamentação institucional para a sistemática de distribuição das Bolsas de Iniciação Científica, o que veio a ocorrer com a Resolução nº 005/2011, de 28 de março de 2011. Essa resolução veio definir modalidades, orientar direitos e

deveres e estabelecer os critérios para distribuição das bolsas, conforme estabelecido nos editais ou chamadas de projetos para bolsas de Iniciação Científica. Nesse ano, consolidou-se também a iniciação científica, com crescente envolvimento de alunos de todos os cursos e *campi* da instituição e por meio dos convênios de cotas de bolsas institucionais firmados com agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Institucionalmente, as bolsas de fomento interno são administradas pelos NIPes dos *campi*, sendo que os registros disponíveis à Coordenação de Bolsas começam a partir de 2012.

A partir do ano de 2012, novas mudanças foram implantadas, com a informatização do sistema de submissão de projetos. Assim, foi criado o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão (GPPEx), um sistema próprio de registro e acompanhamento de todo o processo de inscrição, inclusão do projeto de pesquisa, dos relatórios parciais e finais, entre outros. O sistema vem sofrendo atualizações constantes desde que aprovadas pelo grupo de trabalho (GT), que foi constituído para este fim. A partir do ano de 2022, optou-se pela descontinuação do GPPEx para acompanhamento e registro de projeto de pesquisa e migração destas atribuições para o SUAP Pesquisa. O módulo possibilita o gerenciamento do processo de seleção de propostas por meio de editais, estabelecimento de critérios automáticos de avaliação de pesquisadores via SUAP CNPq, atribuição de avaliadores pela própria plataforma, acompanhamento da execução de projetos, relatórios de frequência de bolsistas, geração de certificados de forma automática pelos participantes entre outras funcionalidades. A utilização do módulo se dá de forma natural, uma vez que a instituição já utiliza a plataforma para a gestão acadêmica, gestão de pessoas e processos internos. Importante ressaltar que a plataforma GPPEx irá continuar no ar para consulta dos projetos anteriores a 2022.

No ano de 2022, foi atualizado o Programa Institucional de Bolsas (PIBO). A nova Resolução Consup IFSULDEMINAS 305 de 19 de dezembro de 2022, foi baseada na Portaria nº 512, de 13 de junho de 2022 - MEC/SETEC. Nesta, é retirada a vedação de pagamento de bolsas para os técnicos administrativos no âmbito de execução de projetos. Essa nova determinação traz vários benefícios para os projetos institucionais e de fomento externo, uma vez que possibilita a participação mais efetiva de uma grande parte da comunidade do IFSULDEMINAS com alto grau de capacitação (os Técnicos Administrativos). Ainda, a nova resolução estabelece procedimentos internos menos onerosos do ponto de vista burocrático, atualiza a tabela base de valores de bolsas e estabelece um multiplicativo de bolsas em linha com as novas possibilidades de projetos de P&D.

Uma das metas do Programa de Bolsas se pauta, além de despertar o interesse pela pesquisa entre os estudantes, em oferecer bases sólidas de metodologia de pesquisa e visão criativa e crítica capazes de encurtar o tempo dedicado à conclusão de uma pós-graduação *stricto sensu*, no caso dos alunos do curso superior. É notável como a experiência em projetos na condição de bolsistas têm a capacidade de estimular o ingresso na graduação e posteriormente seguir na pós-graduação. Isso ocorre porque os alunos se sentem motivados quando discutem e aprimoram suas iniciações científicas, debates que podem ter impacto na área estudada.

Além disso, os programas institucionais de bolsas têm outros efeitos no aprendizado para além do objeto de pesquisa. Os bolsistas declaram que as atividades de iniciação os levaram a ter contato com outra língua, em sua grande maioria, por meio da leitura de textos; oportunidade de divulgar os resultados de sua pesquisa em eventos voltados para a iniciação científica e a publicação de resultados dos projetos em periódicos científicos. Os bolsistas afirmaram ainda ter melhoras na capacidade e propriedades da escrita, aumentando de forma significativa o domínio de métodos e técnicas da pesquisa científica. Outro fator motivador levantado pelos alunos foi a boa interação com seu professor-orientador.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), cuja abrangência alcança alunos de todos os *campi* do IFSULDEMINAS, é apresentado no quadro 29 que demonstra a evolução do número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento.

Quadro 29 – Número total de projetos de iniciação científica por ano e fomento

Ano	Campus								Total
	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Carmo de Minas	Três Corações	
2014	23	20	32	5	1	1	0	0	82
2015	16	19	28	5	1	7	0	0	76
2016	12	23	25	2	10	6	0	1	79
2017	10	21	35	6	8	1	1	2	84
2018	16	20	45	4	7	3	0	1	96
2019	7	6	14	2	2	0	0	0	31
2020	8	6	7	0	1	0	0	0	22
2021	16	3	21	1	4	5	0	0	50
2022	21	10	24	1	5	1	1	0	63
2023	Em andamento								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 30 – Número total de bolsistas de agências oficiais de fomento – CNPq e FAPEMIG

Ano	Campus								Total
	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Carmo de Minas	Três Corações	
2014	28	25	38	5	1	1	0	0	98
2015	19	20	41	8	1	9	0	0	98
2016	13	28	36	3	12	9	0	1	102
2017	13	25	51	9	8	1	2	2	111
2018	18	28	49	8	8	4	0	1	116
2019	8	10	21	3	3	0	0	0	45
2020	10	7	9	0	1	0	0	0	27
2021	18	3	31	1	6	8	0	0	67
2022	22	11	30	1	5	1	1	0	71
2023	Em andamento								

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 31 – Número total de utilização de bolsas do ensino médio por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG)

Órgão de Fomento	2012 - 2013	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	2018 - 2019	2019 - 2020	2021 - 2022	2022-2023
CNPq	20	36	39	39	32	37	39	27	26	26
FAPEMIG	20	20	20	20	20	20	0	0	0	0
Total	40	56	59	59	52	57	39	27	26	26

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Quadro 32 – Número total de utilização de bolsas do ensino superior por agência oficial de fomento (CNPq e FAPEMIG)

Órgão de Fomento	2012 - 2013	2013 - 2014	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	2018 - 2019	2019 - 2020	2021 - 2022	2022-2023
CNPq	6	8	9	9	10	14	17	17	21	22
FAPEMIG	20	20	30	30	40	40	0	0	40	40
Total	26	28	39	39	50	54	17	17	61	62

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

4.2.1.1 Diretrizes de Estímulo e Difusão da Produção Acadêmica Docente

Desde 2012 que, periodicamente, a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação publicam editais para a seleção de propostas de livros para publicação pelo IFSULDEMINAS. A partir da avaliação das propostas recebidas, as obras são selecionadas e publicadas em versão impressa e/ou eletrônica.

Em 2014, a Coordenação de Publicações Técnico-Científicas (CPTC) realizou o cadastro do IFSULDEMINAS como editor institucional/pessoa jurídica, condição indispensável para atribuição do ISBN às publicações. O ISBN, abreviatura de *International Standard Book Number*, é um sistema internacional numérico padronizado que, inclusive, pode ser convertido em código de barras, o que elimina barreiras linguísticas e facilita a circulação e a comercialização das obras, além de dar visibilidade às publicações institucionais e facilitar a busca e a atualização bibliográfica.

As obras publicadas por meio dessa ação de estímulo e difusão da produção acadêmica docente até o momento são:

- Glossário ambiental;
- Pés pelas mãos: um retrato da migração cafeeira;
- Políticas para a Educação Profissional no Brasil;
- Justiça Climática no Antropoceno;
- Earth Science Education: global perspectives;
- International Earth Science Olympiad 2015 Final Report;
- Desenvolvimento social integrado;
- Uniformes luso-brasileiros nas guerras do Sul contra os espanhóis 1750-1790;
- Café nas montanhas - cafeicultura sustentável no Sul de Minas Gerais;
- Café nas montanhas - Caracterização da cafeicultura na área de atuação da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé;
- Parques Estaduais Serra do Papagaio - baú das espécies;
- Cidade & Sociedade - Interações e contextos acerca das urbanidades sul-mineiras;
- Aves do Planalto de Poços de Caldas;
- O escravismo no Sul de Minas: apogeu e crise;
- Pipocas pedagógicas: narrativas escolares do Pibid Educação Física/IFSULDEMINAS;
- Plantas medicinais e aromáticas do cultivo ao fitoterápico;
- Sistema participativos de garantia do Brasil;
- O Sistema Participativo de Garantia do Sul de Minas;
- Utilizando a lógica paraconsistente e a mineração de dados como ferramentas nos processos de tomada de decisão;
- Análise de discurso: conceitos e aplicações;
- Manual de gestão do PNAE para a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Meio ambiente: percepção ambiental;
- Cafeicultura: manejo de pragas, doenças e plantas invasoras do cafeeiro;
- Técnico em Cafeicultura: cafeicultura agroecológica;
- Relatos de práticas docentes: ensino remoto emergencial em tempos de pandemia de covid-19;
- 10 anos do curso de Ciência da Computação: passado, presente e perspectivas futuras;
- Caderno 2019: Relatos de Experiências IFSULDEMINAS;

- Caderno 2020: Relatos de Experiências IFSULDEMINAS;
- Caderno 2021: Relatos de Experiências IFSULDEMINAS;
- Caderno 2022: Relatos de Experiências IFSULDEMINAS.

Ademais, seguindo o que determina a Lei nº 10.994/2014, Lei do Depósito Legal, toda e qualquer publicação produzida no IFSULDEMINAS é enviada à Biblioteca Nacional, que funciona como centro de guarda e preservação da produção intelectual brasileira.

Ainda neste contexto, a Coordenação de Publicações busca intermediar e contratar um curso de capacitação em Redação Científica para os servidores.

O curso foi ofertado pela primeira vez em 2013, quando o professor Gilson Volpato, renomado e experiente professor nas áreas de Metodologia, Redação e Publicação Científica, ministrou o curso de Redação Científica para 82 pessoas no *Campus* Muzambinho. Em 2015, no *Campus* Machado, 95 servidores participaram da capacitação. No ano seguinte (2016), quando foi ofertado no *Campus* Inconfidentes, houve um aumento no número de vagas e 142 pessoas puderam usufruir do treinamento.

Em 2017, o professor Volpato retornou ao *Campus* Muzambinho e, desta vez, cerca de 200 servidores receberam dicas de como estruturar um artigo científico de forma adequada, além de aprenderem um passo a passo para escrita e estruturação de um artigo, com as informações necessárias a uma boa explicação sobre o tema abordado. Na oportunidade, o professor também lançou seu livro “Ciência além da Visibilidade”, publicação que traz aos leitores algumas explicações sobre o meio científico e sobre o perfil do verdadeiro cientista.

Em 2018, o curso foi estendido para dois dias. Realizado no *Campus* Machado, o curso contou com a participação de 61 servidores, propiciando um aprofundamento no assunto e mais espaço para apresentação das dúvidas e questionamentos dos participantes.

Para 2020 foi programada uma nova capacitação no mesmo formato estendido de dois dias, entretanto, em função do cenário de emergência em Saúde Pública/Pandemia e com base nas orientações normativas da época, foi necessário suspender o curso planejado, assim que foi ofertada nova capacitação somente em abril de 2021, desta vez, no formato on-line ao vivo e como parte das atividades do 1º Seminário de Pesquisa e Inovação do IFSULDEMINAS.

No ano de 2022, novamente como parte da programação do 2º Seminário de Pesquisa e Inovação, a capacitação foi ofertada em formato de minicurso on-line ao vivo para 130 pessoas.

Outra importante ação para estimular e divulgar a produção docente é a realização da Jornada Científica e Tecnológica e do Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, evento anual cujo principal resultado é a publicação dos Anais Eletrônicos do evento, que

reúnem os resumos expandidos apresentados em cada uma das edições. Até o momento, são 14 edições e cada volume dos anais eletrônicos corresponde a um ano do evento, de modo que estão assim organizados:

- Volume 1 – 2009 – 183 trabalhos publicados
- Volume 2 – 2010 – 113 trabalhos publicados
- Volume 3 – 2011 – 48 trabalhos publicados
- Volume 4 – 2012 – 113 trabalhos publicados
- Volume 5 – 2013 – 233 trabalhos publicados
- Volume 6 – 2014 – 326 trabalhos publicados
- Volume 7 – 2015 – 474 trabalhos publicados
- Volume 8 – 2016 – 520 trabalhos publicados
- Volume 9 – 2017 – 513 trabalhos publicados
- Volume 10 - 2018 - 629 trabalhos publicados
- Volume 11 - 2019 - 724 trabalhos publicados
- Volume 12 - 2020 - 570 trabalhos publicados
- Volume 13 - 2021 - 367 trabalhos publicados
- Volume 14 - 2022 - 400 trabalhos publicados

Após a realização da 5ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, em 2013, os trabalhos passaram a ser disponibilizados na plataforma eletrônica OCS (sigla em inglês para *Open Conference System*), com isso, a PPPI obteve no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) a atribuição do *International Standard Serial Number (ISSN)* para os anais eletrônicos do evento. Em 2016, para atender alguns critérios de padronização para manutenção do ISSN, foi criada uma página exclusivamente para hospedar os Anais Eletrônicos da Jornada, a qual está disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/pro-reitoria-pesquisa-pos-graduacao-inovacao/anais-da-jornada> e, em 2022, foi adotada uma nova plataforma de gerenciamento para os trabalhos. Por ser mais seguro e contar com atualizações constantes, todo o processo de submissão, avaliação e publicação dos trabalhos da JOSIF passou a ser feito no *Open Journal System (OJS)*

A Revista Agrogeoambiental é uma publicação científica oficial do IFSULDEMINAS, que tem como missão ser veículo de comunicação científica que contribua para melhorias e avanços nas áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, publicando artigos originais de Agronomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ecologia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Geomática, Geologia, Silvicultura e Zootecnia. A Revista existe desde 2009, quando foi criada por servidores do IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes, sendo

institucionalizada em 2011, ano em que passou a ser coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI).

Desde sua criação, a Revista investe para se fortalecer e se consolidar como um veículo de credibilidade, que promove a disseminação científica de forma legítima. Hoje a revista é exógena, recebendo artigos das mais diversas instituições públicas de todo país e também, embora ainda em número reduzido, do exterior. Seu corpo editorial é composto por pesquisadores dessas instituições, os quais atuam como pareceristas adotando o modelo de avaliação cega por pares.

A institucionalização do periódico foi o primeiro passo para a adoção do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista/Open Journal System (SEER/OJS), software de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas que contempla ferramentas relacionadas aos trâmites de artigos e que incluem desde o credenciamento de avaliadores e de editores de área, o controle do fluxo da avaliação, o controle do fluxo de edição de texto e de layout até a publicação eletrônica da Revista. A adoção do SEER/OJS facilitou os trâmites de recebimento e avaliação de artigos e possibilitou que a Revista Agrogeoambiental fosse indexada em diversas bases internacionais, quais sejam:

- Agris: base ligada à Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação - FAO, indexa 14.405.412 referências bibliográficas em 90 idiomas diferentes.
- DOAJ: diretório on-line que indexa e fornece acesso a periódicos científicos. Há 19.403 periódicos cadastrados de 132 países.
- Redib: plataforma que agrega conteúdos científicos e acadêmicos em formato eletrônico, produzidos no âmbito iberoamericano. Há 2.442 periódicos de 32 países cadastrados nesta base.
- Latindex: sistema de informação das revistas de investigação científica e técnicas editadas nos países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Fornece consulta de dados e contato de 26.934 periódicos impressos e on-line.
- Sumários: base indexadora de periódicos brasileiros. Tem hoje 3.041 periódicos cadastrados.

A Revista é afiliada à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), o que garante preços especiais para participar de eventos e cursos promovidos por essa associação, que colaboram para o aperfeiçoamento da equipe editorial, além de facilitar o depósito do *Digital Object Identifier* – Identificador de Objeto Digital (DOI). O DOI é uma sequência alfanumérica única que identifica um conteúdo disponibilizado na internet, garantindo que possa ser localizado ou recuperado, evitando a perda de informação devido a alterações

técnicas, de servidores, entre outras. O DOI também assegura a propriedade intelectual de um trabalho de pesquisa e permanece associado a ele, além de ser utilizado no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) como forma de certificação da produção científica por meio das informações fornecidas pelos pesquisadores em seus currículos Lattes. A Revista Agrogeoambiental passou a depositar o DOI dos artigos publicados a partir de 2016 e na ocasião realizou o depósito de todas as edições publicadas anteriormente, desde 2009.

No início dos trabalhos, a Revista era publicada quadrimestralmente, sendo que nos anos de 2013 e 2014 foram publicadas também duas edições especiais. Em 2015, a periodicidade passou a ser trimestral, disponibilizada regularmente nos meses de março, junho, setembro e dezembro. Em 2018 a publicação passou a ser apenas digital, contribuindo para a sustentabilidade, para a otimização dos recursos e para a visibilidade da versão eletrônica. Em 2019 foi implementada a versão bilíngue, quando os autores passaram a ser responsáveis pela tradução do artigo após aprovado.

Em 2022 a equipe editorial decidiu adotar a periodicidade de fluxo contínuo, que possibilita que os artigos sejam publicados à medida em que são aceitos, revisados e traduzidos e, no início de 2023, a PPPI passou também a arcar com as despesas de tradução dos artigos aceitos.

Quadro 33 – Número total de projetos de iniciação científica por ano e fomento

	Ano											
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023**
Total de Submissões	402*	153	111	109	187	106	76	74	59	69	54	32
Usuários Cadastrados	78	205	185	403	257	112	-	-	-	-	876	701

*O número de submissões do primeiro ano (2012) abrange também os arquivos digitalizados das edições publicadas previamente (2009 a 2011) e que só estavam disponíveis na versão impressa.

**Considerar dados parciais, uma vez que a extração das informações foi feita em 05/06/2023.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

A plataforma eletrônica onde está hospedada a Revista Agrogeoambiental pode ser acessada em:

<https://agrogeoambiental.ifsuldeminas.edu.br/index.php/Agrogeoambiental>

São também ações institucionais de difusão da produção docente os editais de fomento à comunicação científica, que têm como objetivo estimular a divulgação dos estudos desenvolvidos pelos servidores do IFSULDEMINAS. Por meio desses editais, é possível o reembolso da taxa de inscrição paga pelos participantes para apresentação de trabalhos em

eventos de caráter científico, além de diárias, para quando esses eventos ocorrem fora do país, e o pagamento de taxa de submissão, de revisão e de tradução de artigos publicados em periódicos revisado por pares. Essa comunicação científica é importante para o desenvolvimento da ciência no país, assim como para a troca de conhecimentos entre os pares, além de servir como material de pesquisa para outros pesquisadores. Em 2012, foram dois editais que custearam a publicação em periódicos estrangeiros, o recolhimento de taxas de publicação e a inscrição em eventos científicos no Brasil e no exterior. A partir de 2013, esses editais foram padronizados e divididos em três categorias:

- Edital de auxílio à participação em eventos científicos: promove a inscrição no evento para apresentação de pesquisas em eventos, nas formas de resumo, pôster, entre outros.
- Edital de auxílio à publicação em periódicos científicos: contempla taxas de submissão, edição do texto em língua portuguesa ou língua estrangeira e tradução para língua estrangeira.
- Edital de auxílio para participação de servidores em eventos científicos internacionais, que concede diárias internacionais. No Quadro 34, constam os números de servidores atendidos por edital/ano e os valores em reais.

Quadro 34 – Número de servidores atendidos e valores em reais

Ano	Edital de auxílio à participação em eventos científicos		Edital de auxílio à publicação em periódicos científicos		Edital de auxílio para participação em eventos científicos internacionais (diárias)	
	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R\$)	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R\$)	Número de servidores atendidos	Valor em dinheiro (R\$)
2013	24	*	9	*	9	*
2014	22	13.152,05	6	5.396,29	6	12.536,98
2015	21	*	11	*	7	*
2016	21	11.167,39	3	4.800,00	4	11.642,96
2017	16	11.404,00	4	3.650,00	4	7.000,00
2018	18	9.135,90	4	4.003,12	2	5.375,00
2019	7	5.380,00	14	14.878,60	-	-
2020	R\$ 23.240,88**					
2021	R\$ 60.681,00**					
2022	R\$ 38.748,16**					
<i>Observação: * Não constam nos Relatórios de Gestão.</i>						
<i>** valores descentralizados pela PPPI</i>						

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Sobre o Sistema de Gerenciamento de Projetos, vale dizer que, a partir do ano de 2012, novas mudanças foram implantadas, com a informatização do sistema de submissão de projetos. Assim, foi criado o Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e Extensão (GPPEX), um sistema próprio de registro e acompanhamento de todo o processo de inscrição, inclusão do projeto de pesquisa, dos relatórios parciais e finais, entre outros. O sistema vem sofrendo

atualizações constantes aprovadas pelo grupo de trabalho (GT) constituído para este fim. Em 2022 foi implementado o Módulo Pesquisa do SUAP, que atende à crescente demanda de relatórios e informações sobre a iniciação científica. Esse novo sistema de Gestão de Projetos tem como objetivo gerenciar e acompanhar, em todo o seu ciclo de vida, os projetos de pesquisa em andamento no IFSULDEMINAS, com função de registro de dados, submissão, avaliação, resultados e acompanhamento dos projetos aprovados, além de centralizar os dados de projetos de pesquisa, iniciação científica e inovação na mesma plataforma de gestão de ensino e extensão.

4.2.1.2 Diretrizes de Estímulo à Produção Discente e à Participação em Eventos

Na perspectiva de estimular a produção discente e a participação em eventos, é realizada a Jornada Científica e Tecnológica e o Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, eventos institucionais multidisciplinares que ocorrem simultaneamente nas unidades do IFSULDEMINAS desde 2009.

Criada a partir da iniciativa de docentes do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado, antiga Escola Agrotécnica de Machado, a Jornada Científica teve sua primeira edição realizada concomitantemente à 5ª Semana Tecnológica do *Campus*, no período de 18 a 22 de maio de 2009, e teve como objetivo divulgar a produção científica das instituições de ensino, pesquisa e extensão da região e também para servir como espaço para a troca de experiências e a socialização dos novos conhecimentos adquiridos nessas instituições.

O evento foi institucionalizado em 2011, quando passou a ser gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e realizado a cada ano em um dos *campi* do IFSULDEMINAS, ficando sob a responsabilidade do Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE) do *campus* escolhido. É formada uma comissão que se divide em “Comissão Científica”, responsável pela avaliação dos resumos enviados, e “Comissão Organizadora”, responsável por operacionalizar o evento.

Na terceira edição do evento, sendo o primeiro ano após sua institucionalização, 2011, participaram cerca de 300 pessoas de diversas instituições federais e privadas de ensino, pesquisa e extensão e foram apresentados 113 trabalhos. No ano seguinte houve a exposição de 183 trabalhos e participação de 32 instituições de ensino durante a quarta edição da Jornada Científica do IFSULDEMINAS.

Em 2013, quando ocorreu a 5ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, foram apresentados 233 trabalhos e cerca de 400 pessoas de

36 diferentes instituições de ensino e pesquisa participaram do evento. Nesse ano, a administração dos trabalhos submetidos para serem apresentados no evento passou a ser feita por meio do OCS (*Open Conference System*), um software livre largamente utilizado para gerenciamento de eventos, que contempla ferramentas relacionadas aos trâmites de trabalhos e que incluem desde o credenciamento de avaliadores, de diretores de modalidade, controle do fluxo da avaliação, criação de formulários para avaliação, até a publicação dos anais eletrônicos. A adoção do OCS facilitou os trâmites de recebimento e avaliação de trabalhos e possibilitou que, logo no início de 2014, a PPPI obtivesse, no IBICT, a atribuição do ISSN à publicação on-line dos trabalhos.

Em 2014, a 6ª edição da Jornada Científica e Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS contou com a participação de 439 inscritos e a apresentação de 326 trabalhos. No ano seguinte, foram 887 pessoas inscritas de 44 diferentes instituições participantes, durante o evento foram apresentados 592 trabalhos. Em 2016, foram 668 trabalhos apresentados e o número de participantes nos dois dias de evento alcançou a marca de 1.011 pessoas. Na edição da Jornada realizada em 2017, 541 trabalhos foram apresentados a 1.400 pessoas que estiveram presentes no evento.

A 10ª Jornada Científica e Tecnológica e o 7º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, em 2018, ocorreu no IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho* e contou com 1.348 inscritos. A submissão de resumos expandidos teve início em 04 de junho e encerrou-se em 12 de agosto de 2018, totalizando 954 trabalhos submetidos nas 40 modalidades/áreas disponíveis. O total de 310 avaliadores cadastrados na plataforma eletrônica do evento realizaram a análise dessas submissões e, ao final das avaliações, foram aceitos 629 trabalhos, os quais foram apresentados em formato de pôster, comunicação oral ou *pitches*.

Em 2019, a 11ª Jornada Científica e Tecnológica e o 8º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS foram realizados no *Campus Inconfidentes* e contaram com 1.306 inscritos. Foram 1.080 trabalhos submetidos nas 40 modalidades/áreas disponíveis, os quais foram avaliados pelos pareceristas. Ao final das avaliações, foram aceitos 662 trabalhos em formato de pôster, 47 apresentações orais e 15 apresentações em formato de *pitches*.

A 12ª Jornada Científica e Tecnológica e o 9º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, organizados pelo *Campus Poços de Caldas*, foram realizados num novo formato no ano de 2020 - em função da pandemia do coronavírus, todas as atividades foram programadas para acontecerem de forma remota.

Esta também foi a primeira edição em que os dois eventos foram realizados separadamente: nos dias 02 e 03 de dezembro, foram apresentados os trabalhos aprovados na conferência da Jornada Científica; e no dia 04 de dezembro os trabalhos do Simpósio.

Foram 673 trabalhos submetidos à conferência da Jornada e 122 trabalhos submetidos ao Simpósio nas 54 modalidades/áreas disponíveis que foram avaliados pelos pareceristas. Ao final das avaliações, pudemos contar com a apresentação de 570 trabalhos que foram expostos on-line em apresentações de 05 minutos (equivalentes ao formato de pôster) e apresentações de 10 minutos (equivalentes às comunicações orais, modalidade obrigatória para bolsistas com fomento externo).

Em 2021, em função da pandemia, ambos eventos foram novamente realizados de forma on-line, desta vez sob a responsabilidade do *Campus Passos*. A 13ª Jornada Científica e Tecnológica recebeu 476 resumos expandidos, dos quais 332 foram aceitos e publicados, ao passo que o 10º Simpósio da Pós-Graduação recebeu 60 submissões, das quais 35 foram aceitas e publicadas.

Em 2022, com a volta das atividades presenciais, o *Campus Machado* que comemorou seus 65 anos de existência, sediou e organizou a 14ª Jornada Científica e Tecnológica e 11º Simpósio da Pós-Graduação do IFSULDEMINAS, que passou a ser denominado JOSIF, no formato totalmente presencial.

Neste ano, uma nova plataforma de gerenciamento dos trabalhos foi adotada, por ser mais segura e contar com atualizações constantes, todo o processo de submissão, avaliação e publicação dos trabalhos da JOSIF passou a ser feito no OJS (*Open Journal System*). Sessenta pessoas compuseram a comissão organizadora e a equipe técnica, responsáveis pela organização de palestras, oficinas, minicurso e apresentação e avaliação dos 400 trabalhos aprovados.

Quadro 35 – Áreas Temáticas da Jornada Científica do IFULDEMINAS

Biologia Geral	Engenharia de Produção	Medicina Veterinária
Botânica	Engenharia de Minas; Materiais e Metalúrgica; Nuclear; Naval; Oceânica; Aeroespacial; Biomédicas; Mecânica e Transportes	Nutrição
Ciência da Computação	Engenharia Sanitária	Odontologia
Ciência da Informação	Engenharia Elétrica	Planejamento Urbano e Regional
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Extensão Rural	Psicologia
Ciências Sociais	Farmácia	Química e Engenharia Química
Comunicação	Filosofia	Recursos Florestais e Engenharia Florestal
Ecologia e Meio Ambiente	Física e Astronomia	Segurança do Trabalho
Economia	Geografia e Geociências	Zoologia
Educação	História	
Administração	Enfermagem	Letras

Agronomia	Engenharia Agrícola	Linguísticas
Arquitetura e Urbanismo	Engenharia Civil	Medicina
Artes	Engenharia de Agrimensura e Cartografia	Matemática e Estatística

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Visando estimular o empreendedorismo, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) em conjunto com a Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo realizam o Encontro de Empresas Juniores do IFSULDEMINAS. O encontro, realizado anualmente, encontra-se na quarta edição e tem como objetivo reunir estudantes e professores orientadores de Empresas Juniores do IFSULDEMINAS. Durante o evento são realizadas palestras, *workshops* e exposições que visam à obtenção de conhecimento técnico de gestão, motivação dos empresários juniores e estímulo à criação de novas empresas.

4.2.1.3 Política de Incentivo ao Discente para Pesquisa

Ainda nessa perspectiva de ofertar ao estudante oportunidades de extensão e de aprendizado por meio da pesquisa, o IFSULDEMINAS promove e incentiva a participação dos discentes nas Olimpíadas Científicas, eventos que têm por finalidade contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da competição, cooperação e interação entre estudantes; contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para a popularização da ciência, proporcionando uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa científica e produção de inovação tecnológica.

Além do incentivo e apoio à participação dos estudantes nas competições promovidas por outras instituições, o IFSULDEMINAS também realiza competições internas e nacionais, como: Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP) e Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais (OMIF).

i. Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP)

Instituição tradicional na oferta da educação básica, técnica e tecnológica, com considerável histórico na área agropecuária, agroindustrial e ambiental, o IFSULDEMINAS realiza a Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) desde 2011, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de instituições parceiras.

A competição ocorre com realização de provas teóricas e práticas e gera um grande impacto em todas as instituições participantes. As atividades propostas proporcionam aos estudantes e professores das equipes participantes, provenientes das diferentes regiões do país, contato direto com conceitos e técnicas agropecuárias, bem como incentivam a produção de novos conceitos e saberes, estimulando os participantes a atuarem na produção e difusão de conhecimento dessa área no Brasil. As ações desenvolvidas nessa olimpíada demonstram o comprometimento com a melhoria do Ensino Básico/Técnico e possibilitam a identificação e a formação de jovens críticos, criativos e competentes, habilitados a prosseguir em seus estudos, sobretudo em carreiras técnico-científicas.

As edições anteriores da OBAP tiveram no total a participação de cerca de 18 mil alunos, provenientes de 100 escolas, entre Institutos Federais, ETEC (Centro Paula Souza), centros estaduais, municipais e particulares de Educação Agrícola. Dentre esse público, a OBAP já premiou em suas edições 618 medalhistas. Destes, 30 estudantes já representaram o Brasil na Olimpíada Internacional de Ciências da Terra (IESO) desde o ano de 2012 (Quadro 36).

Quadro 36 – Resumo das edições da OBAP

Edição	Ano	Total de Participantes	Estados participantes	Sede Fase Presencial	Total de Equipes	Equipe Vencedora	IESO
1ª OBAP	2011	1.400	23	Pouso Alegre	350	IF Agripec – IFTM	2012 Argentina
2ª OBAP	2012	1.456	24	Muzambinho	364	Elite2.0 – IFES	2013 Índia
3ª OBAP	2013	2.076	26	Machado	519	Agro SMI – CEEP Manoel M. Pena (PR)	2014 Espanha
4ª OBAP	2014	2.416	26	Inconfidentes	604	YPYBYTU – IFSC	2015 Brasil
5ª OBAP	2015	2.460	25	Poços de Caldas	615	Os Jecas – IFES	2016 Japão
6ª OBAP	2016	2.548	25	Uberlândia	637	Bandelokos – IFSULDEMINAS	2017 França
7ª OBAP	2017 ¹	2.572	25	Barbacena	643	Jim - Os Transgênicos – IFC	2018 Tailândia
8ª OBAP	2018 ²	2.812	25	Bambuí	703	Agrolife2.0 – IFTM <i>Campus</i> Uberaba	2019 Coreia do Sul
9ª OBAP	2019 ³	2.600	25	Foz do Iguaçu	645	Robustão Capixaba – IFES	2020 Rússia
10ª OBAP	2021						

¹ Somente a edição de 2017 não teve apoio do CNPq.

² Em 2018, além da participação de estudantes brasileiros, a competição contará com equipes de Angola e Portugal.

³ Em 2019, foram 21 equipes competindo pela modalidade internacional, da Angola, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

A competição é realizada em duas fases, sendo uma virtual (eliminatória) e a outra presencial (classificatória). Os competidores inscrevem-se para participar em equipes compostas por três alunos e um orientador. A fase virtual é realizada na plataforma Moodle, devido às suas características de gratuidade e usabilidade. São disponibilizados tutoriais e

provas de teste com objetivo de sanar dúvidas e reduzir a necessidade de suporte técnico na utilização da plataforma. A prova é composta por questões de múltipla escolha nos temas abrangidos no conteúdo programático da competição. Após essa etapa, são classificadas para a fase presencial, em ordem decrescente de pontuação, a melhor equipe de cada unidade educacional (instituição/*campus*) participante, desde que obtenha aproveitamento igual ou superior a 70 % dos pontos da fase virtual até o limite de 50 equipes.

Na fase presencial, os competidores são desafiados a resolver provas teóricas e práticas. As provas teóricas objetivas e discursivas são compostas por questões que abrangem conteúdos das áreas de agropecuária, meio ambiente, matemática e estatística aplicadas, políticas públicas e atualidades de maneira contextualizada e interdisciplinar. Nessa etapa, as provas teóricas são respondidas individualmente e as notas obtidas são somadas à nota conseguida pela equipe nas provas práticas para composição da média final. São premiadas com medalhas as 15 melhores equipes, sendo 5 medalhas de bronze, 5 de prata e 5 de ouro. As 3 equipes melhores classificadas e os melhores alunos na classificação individual recebem troféus.

Desde a primeira edição da OBAP, mais de 400 estudantes do IFSULDEMINAS já participaram da competição, tendo as equipes da instituição conquistado medalhas nas edições:

2014: 4º lugar, medalha de ouro e 7º lugar, medalha de prata; 2016: 1º lugar, medalha de ouro e 10º lugar, medalha de prata; 2017: 6º lugar, medalha de prata; 2018: 4º lugar, medalha de ouro; 2019: 2º lugar individual, medalha de prata. 2020: não teve, devido ao cenário pandêmico. 2021: versão on-line.

Os estudantes do IFSULDEMINAS também obtiveram destaque na premiação individual, conquistando o 4º lugar em 2014 e o 3º lugar em 2016. Estudantes das equipes medalhistas são convidados a participar da prova seletiva para representar o Brasil na IESO no ano subsequente da OBAP.

A IESO é o evento correlato de nível internacional, com objetivos comuns à OBAP e destina-se à melhoria do ensino das Ciências da Terra nas escolas. Todas as grandes áreas de Ciências da Terra, incluindo geologia, geofísica, meteorologia, oceanografia, astronomia e ciências ambientais, são consideradas para a seleção dos temas da competição, a qual exige grande habilidade e organização dos competidores.

Em virtude da experiência na realização da OBAP, o IFSULDEMINAS foi convidado, no ano de 2015, a sediar a 9ª Olimpíada Internacional de Ciências da Terra que foi realizada de 13 a 20 de setembro na cidade de Poços de Caldas (MG) e contou com a participação de cerca de 300 pessoas de equipes oriundas de 32 países. Receberam troféus as três melhores equipes

dos respectivos países Taiwan, Coreia do Sul e Indonésia. Nessa competição, houve importante destaque para a participação de uma estudante do IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes, medalhista da 4ª OBAP (por equipe e individual) na equipe que representou o Brasil na competição.

Ressalta-se também a realização da OBAP como experiência exitosa relatada na 41ª Reunião dos Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (REDITEC 2017). A Mostra de Experiências Exitosas é um espaço de compartilhamento das boas práticas que cada instituição da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica desenvolve nos eixos de ensino, pesquisa aplicada ou inovação, extensão e gestão administrativa.

ii. Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP)

A Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS (OLIP) é realizada desde 2011 a partir da iniciativa dos professores de informática e de alguns alunos voluntários do curso de Ciência da Computação do IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. A competição objetiva proporcionar a oportunidade e o incentivo necessários para o desenvolvimento do acadêmico da área de informática quanto à sua capacidade para a resolução de problemas e a implementação de algoritmos em tempo limitado. Com este propósito, criam-se ferramentas para avaliar e premiar tais habilidades, estimulando seu aperfeiçoamento.

Podem participar das edições da OLIP os alunos dos cursos de informática dos *campi* do IFSULDEMINAS em todas as suas modalidades (técnico integrado, técnico subsequente, PROEJA, bacharelado, licenciatura, especialização técnica e EAD), além de alunos dos polos ligados aos *campi* (polos avançados e polos de rede).

A olimpíada consiste em uma bateria de problemas propostos às equipes participantes que devem ser resolvidos no momento de realização da prova. À medida que vão obtendo respostas, as equipes submetem as possíveis soluções à Comissão Julgadora que avalia as soluções apresentadas, aprovando-as ou rejeitando-as e notificando a equipe. Quando a resposta é rejeitada, a equipe pode submeter novas soluções para o mesmo problema.

Todos os membros da equipe recebem certificados de participação, sendo que os mais bem colocados de cada modalidade recebem medalhas simbólicas. Os estudantes classificados nas melhores colocações das duas modalidades (Técnico e Graduação) podem ser convidados a participar da Olimpíada Brasileira de Informática (para estudantes nível técnico) e da Maratona de Programação (etapa regional, para estudantes de nível superior).

A participação dos estudantes vencedores da OLIP na Maratona de Programação, realizada pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), desde o ano de 2011, é incentivada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), que contribui para esta ação custeando as inscrições dos times no evento (Quadro 37).

Quadro 37 – Resumo das edições da OLIP

Ano	Quantidade de times participantes	Times com inscrição na Maratona de Programação custeada pela PPPI
2011	25	3
2012	10	3
2013	31	3
2014	24	3
2015	29	5
2016	31	12
2017	52	12
2018	18	12
2019	38	15
2020	35	*
2021	43	*
2022	48	12**
2023	91	em andamento

¹ * Nos anos 2020 e 2021, a Maratona de Programação foi realizada on-line e gratuita.

² ** A partir de 2022, as inscrições foram custeadas por meio do Edital de Apoio para Participação em Olimpíadas Técnicas e Científicas, um edital lançado e fomentado pelas Pró-Reitorias de Ensino, de Extensão e de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

Anualmente, são desenvolvidas ações visando estimular e contribuir para a participação dos estudantes do IFSULDEMINAS em olimpíadas científicas, pois estas ampliam o interesse pela ciência e testam conhecimentos. Além disso, o caráter competitivo desses eventos estimulam os estudantes à inventividade e à produção de tecnologia.

O IFSULDEMINAS é o único instituto da Rede Federal a realizar uma olimpíada científica nacional, a OBAP, que desde a primeira edição, em 2011, foi aprovada na chamada pública do CNPq, órgão vinculado ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo Federal. Para execução da OBAP, são destinados anualmente recursos como contrapartida ao fomento externo, esses são utilizados para divulgação, aquisição de materiais para provas práticas e credenciamento, transporte e impressão de provas.

Além disso, são executadas ações de divulgação pela PPPI na ocasião da abertura das inscrições das demais olimpíadas científicas nacionais e internacionais existentes para a comunidade do IFSULDEMINAS (discentes, docentes e técnicos administrativos). Desde 2014, cerca de 2.500 alunos participaram de olimpíadas nacionais e internacionais como: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica, Olimpíada Brasileira de Agropecuária,

Olimpíada Brasileira de Biologia, Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas, Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Olimpíada Brasileira de Informática, Olimpíada Brasileira de Química, Olimpíada do Conhecimento, Seletiva WorldSkills, Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras, Olimpíada Nacional de Cartografia, Olimpíada Nacional em História do Brasil, Olimpíada Nacional de Língua Portuguesa, Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais, Maratona de Programação, QUANTA International Competition for Science, Mathematics, Mental Ability and Electronics; International Youth Convention on Commerce & Economics, International Earth Science Olympiad etc. e obtiveram destaque, avançando nas fases das competições, obtendo medalhas e menções honrosas.

Neste sentido, também são destinados recursos financeiros executados pela PPPI para apoio à realização e participação dos estudantes nessas competições.

Além da OBAP, o IFSULDEMINAS tem outras olimpíadas como a Olimpíada Interna de Programação (OLIP), criada em 2011, que envia as equipes vencedoras para participar da Maratona de Programação. Desde a sua criação, a PPPI apoia a participação desses estudantes vencedores na Maratona de Programação, mais de 200 estudantes que se destacaram na competição interna foram beneficiados e tiveram suas inscrições custeadas.

A Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF), criada em 2018, é um projeto de ensino, extensão e pesquisa que se caracteriza por ser uma olimpíada de matemática e um encontro de estudantes e docentes, com o objetivo de promover formação continuada, propagar a importância da Matemática, promover acessibilidade, servir como uma estratégia pedagógica e ser um evento itinerante. Ela é direcionada para professores e estudantes do ensino técnico integrado ao Ensino Médio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e para alunos e professores da educação básica da Rede Municipal e Estadual e das escolas privadas da região onde ocorre o encontro. A OMIF é realizada em duas etapas: a primeira, na escola do candidato e a segunda, em um campus da Rede Federal a ser definido a cada ano para sediar a olimpíada no ano subsequente. O diferencial da olimpíada está na segunda etapa, que se caracteriza por ser um evento onde ocorre a aplicação das provas da segunda fase, a cerimônia de premiação, palestras, dinâmicas, confraternizações e feira de ciências. A competição promove um encontro anual de docentes de matemática e áreas afins para troca de experiências e formação continuada.

Em 2014, dedicaram-se recursos oriundos de Termo de Execução Descentralizada TED da SETEC para custear as despesas para execução das atividades referentes à participação dos Institutos Federais na Olimpíada do Conhecimento, por meio das Ocupações de Agrimensura,

Inseminação Artificial e Irrigação, realizada de 23 de agosto a 08 de setembro, na Expominas, em Belo Horizonte (MG). Foram adquiridos equipamentos para execução das provas propostas e custeadas as despesas de viagem (passagens e diárias) para os participantes. A participação se deu com 40 estudantes competidores, sendo 8 do IFSULDEMINAS, 40 avaliadores e 20 membros de apoio. A Olimpíada do Conhecimento é a maior competição de educação profissional das Américas. O torneio promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a cada dois anos, reúne estudantes de cursos técnicos e de formação profissional do SENAI e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Essa participação inicial visou aproximar os sistemas educacionais, incentivar a participação de estudantes da Rede Federal em Competições Técnico-Científicas e valorizar os competidores da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP).

Em 2015, também foi executado um TED para realização da 9th International Earth Science Olympiad (IESO), que foi realizada de 13 a 20 de setembro em Poços de Caldas (MG). O evento recebeu participantes de 32 países. A IESO visa aumentar o interesse, melhorar a aprendizagem dos alunos e conscientizar o público sobre as Ciências da Terra. São desenvolvidas atividades que buscam incentivar relações amistosas entre jovens alunos de diferentes países e promover a cooperação internacional na troca de ideias e matérias sobre Ciências da Terra e da Natureza. O recurso foi utilizado para custear os materiais para as provas práticas e teóricas, despesas de hospedagem, alimentação e transporte dos 300 participantes. O evento contou com a participação de uma estudante do IFSULDEMINAS.

Houve também ajuda de custo para participação de equipe na QUANTA International Competition for Science, Mathematics, Mental Ability and Electronics, que ocorreu na cidade de Lucknow, na Índia, de 12 a 19 de novembro de 2015.

Assim como na Olimpíada do Conhecimento, o IFSULDEMINAS colaborou, no ano de 2016, em apoio ao MEC, para a seletiva da Worldskills, por meio de execução de TED para compra de passagens e pagamento de diárias para todos os participantes dos Institutos Federais na seletiva, o que correspondeu a aproximadamente 100 pessoas, que representaram o MEC em 35 ocupações industriais.

Ainda em 2016, o IFSULDEMINAS custeou a participação de equipe no 1º Desafio de tecnologia e Inovação dos Institutos Federais (Robótica) realizado no período de 30 de maio a 1º de junho, em Porto Velho (RO). Em 2017, outro TED executado visou custear despesas de hospedagem, alimentação e ornamentação para realização da fase presencial da 7ª Olimpíada Brasileira de Agropecuária, evento que recebeu cerca de 250 participantes de 25 estados do Brasil.

Mais do que as premiações, as olimpíadas científicas proporcionam aos estudantes excelentes oportunidades de reforçar hábitos de estudo e de ter contato direto com a ciência e tecnologia, portanto, essas ações de incentivo devem ser mantidas, uma vez que impactam positivamente a vida acadêmica dos estudantes do IFSULDEMINAS.

iii. Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF)

A Olimpíada de Matemática das Instituições Federais (OMIF) é um projeto de ensino, extensão e pesquisa que se caracteriza por ser uma olimpíada de matemática e um encontro de estudantes e docentes, com o objetivo de promover formação continuada, propagar a importância da Matemática, promover acessibilidade, servir como uma estratégia pedagógica e ser um evento itinerante. Ela é direcionada para professores e estudantes do ensino técnico integrado ao Ensino Médio das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal) e para alunos e professores da educação básica da Rede Municipal e Estadual e das escolas privadas da região onde ocorre o encontro. A OMIF é realizada em duas etapas: a primeira na escola do candidato e a segunda em um campus da Rede Federal a ser definido a cada ano para sediar a olimpíada no ano subsequente. O diferencial da olimpíada está na segunda etapa, que se caracteriza por ser um evento onde ocorre a aplicação das provas da segunda fase, a cerimônia de premiação, palestras, dinâmicas, confraternizações, feira de ciências e promove um encontro anual de docentes de matemática e áreas afins para troca de experiências e formação continuada.

A ideia de criar uma olimpíada de matemática da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica teve como precursor um projeto de extensão coordenado por professores do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho, cujo objetivo inicial era desenvolver aulas, materiais didáticos, monitorias e atendimentos on-line para as olimpíadas OMU, OBMEP, Canguru de Matemática, Matemática sem Fronteiras, OMM e OBM. O projeto também foi criado em referência ao "Biênio da Matemática 2017-2018 Gomes de Sousa", uma Lei instituída como parte da Agenda Positiva do ensino, pesquisa e inovação no país, cujo tema principal é "A Matemática está em tudo" e também faz parte dos eventos comemorativos dos 10 anos da criação dos Institutos Federais brasileiros.

Em números, o Quadro 38 demonstra a abrangência da primeira fase, nas quatro edições passadas, em todo o território brasileiro.

Quadro 38 – Abrangência da OMIF na Rede Federal

Região brasileira	1ª Edição - 2018		2ª Edição - 2019		3ª Edição - 2020		4ª Edição - 2021	
	<i>Campi</i> inscritos	Alunos na 1ª Fase	<i>Campi</i> inscritos	Alunos na 1ª Fase	<i>Campi</i> inscritos	Alunos na 1ª Fase	<i>Campi</i> inscritos	Alunos na 1ª Fase
Norte	12	1.445	18	2.374	10	195	15	244
Nordeste	48	3.451	82	5.899	81	1.661	76	1.219
Centro-Oeste	17	1.419	24	2.072	31	492	40	506
Sudeste	54	5.121	75	4.111	79	2.252	90	1.625
Sul	19	955	34	1.674	38	617	43	378
Total	150	12.391	233	16.130	239	5.217	264	3.972

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

A primeira edição ocorreu em 2018 no IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho, onde ocorreu a aplicação das provas da segunda etapa, a cerimônia de premiação e um evento com palestras, minicursos, oficinas, mostras de jogos, dinâmicas e confraternizações (mais informações, acesse: <https://omif.muz.ifsuldeminas.edu.br/pt/omif-2018-2>).

Participaram da primeira OMIF mais de 150 *campi* da Rede Federal, totalizando mais de 12.300 alunos, que fizeram a prova da primeira fase. Usando critérios previamente definidos, foram selecionados pelo menos um aluno de cada *campus* para a segunda fase. Desse modo, um total de 347 alunos avançaram para essa última fase, dos quais 255 estiveram presentes, mais 130 professores. O *Campus* Muzambinho ofereceu durante o evento: alimentação, como café da manhã, almoço, jantar e lanche noturno, para todos os participantes; alojamento para os alunos; traslado para os professores do *Campus* Muzambinho para os hotéis e vice-versa; traslado para todos os participantes do aeroporto de Viracopos em Campinas (SP) até o *Campus* Muzambinho e vice-versa; ornamentação dos ambientes das cerimônias e atividades de ensino; e a compra de 10 medalhas de ouro, 20 medalhas de prata, 30 medalhas de bronze, 40 menções honrosas e 200 medalhas de participação. Os alunos premiados nesta edição estão no link:

<https://omif.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/4/Resultado%20Final%20OMIF%202018.pdf>

As fotos do evento de 2018 estão no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1TgsxymFpQfu6oNrxJoSbsESQ67NAAEVW?usp=sharing>

Em 2019, a segunda fase da OMIF foi realizada no Instituto Federal Fluminense (IFF) - *Campus* Campos Centro nos dias 20, 21 e 22 de setembro. Participaram da segunda OMIF quase 220 *campi* da Rede Federal, totalizando mais de 16.000 alunos que fizeram a prova da primeira fase. Usando critérios previamente definidos, foram selecionados pelo menos um aluno de cada *campus* para a 2ª fase. Desse modo, um total de 320 alunos avançaram para essa última fase, dos quais 229 estiveram presentes e mais 92 professores. O *Campus* Campos Centro ofereceu durante o evento: alimentação, como café da manhã, almoço e jantar, para todos os participantes; alojamento para os alunos e professores nas salas de aulas, adaptadas para esse fim; e ornamentação dos ambientes das cerimônias e atividades de ensino. As medalhas de ouro, prata, bronze e menção honrosa foram compradas por meio do fomento da Chamada Pública para Competições Regionais – 2019 IMPA - OBM (Instituto de Matemática Pura e Aplicada – Olimpíada Brasileira de Matemática). Os alunos premiados nesta edição estão no link:

<https://omif.muz.ifsuldeminas.edu.br/attachments/article/4/CLASSIFICA%C3%87%C3%83O%20OMIF%202019%20-%20vers%C3%A3o%20final.pdf>

As fotos do evento 2019 estão no link:

https://drive.google.com/drive/folders/1VJMISlhbhu4VOzugK0DqvLV23SO_KTAQ?usp=sharing

Por conta da pandemia de covid-19, a edição de 2020 ocorreu totalmente remota e a aplicação da prova foi on-line no dia 25 de outubro de 2020. Além disso, houve um evento on-line nos dias 20, 21 e 22 de novembro de 2020. Foram inscritos para essa edição 285 *campi*, distribuídos por todo o país.

Com o objetivo de estimular os estudantes participantes, foram premiados 1.380 alunos, dentre os 5.217 que fizeram a prova da 1ª fase da OMIF, o que equivale a 26,5% do total. Desses premiados, foram 60 medalhas de ouro, 333 medalhas de prata, 440 medalhas de bronze e 550 medalhas de menção honrosa. Os alunos premiados nesta edição estão no link:

<https://omif.muz.ifsuldeminas.edu.br/pt/area-de-imprensa/evento-2-fase-2020>

A segunda fase de 2020 foi um evento totalmente on-line por meio da plataforma Even3 (<https://www.even3.com.br/omif2020>). Foram inscritos no evento 2.110 alunos e professores, os quais puderam participar de diversas palestras, minicursos, atividades culturais, entre outros.

A edição de 2021, também por conta da pandemia de covid-19, foi realizada de maneira remota. A aplicação da prova foi on-line no dia 19 de setembro de 2021. Além disso, ocorreu

um evento on-line nos dias 22, 23 e 24 de outubro de 2021. Foram inscritos para essa edição 292 *campi*, distribuídos por todo o país.

A edição de 2022 voltou a ser presencial e teve sua 2ª fase realizada em 19, 20 e 21 de maio de 2023 no Instituto Federal do Ceará (IFCE) - Campus Fortaleza. Participaram desta OMIF, 285 *campi* da Rede Federal, totalizando mais de 7.600 alunos que fizeram a prova da primeira fase. Usando critérios previamente definidos, foram selecionados pelo menos um aluno de cada *campus* para a 2ª fase. Desse modo, mais de 450 alunos foram classificados para a última fase, dos quais 383 estiveram presentes. O *Campus* Fortaleza e o *Campus* Tabuleiro do Norte ofereceram durante o evento: alimentação, como café da manhã, almoço e jantar, para todos os participantes; alojamento para os alunos e professores nas salas de aulas, adaptadas para esse fim; ornamentação dos ambientes das cerimônias e atividades de ensino; e materiais de consumo, tais como canetas, bloquinhos, *bags*, camisetas e as medalhas de ouro, prata, bronze, menção honrosa e participação. As fotos do evento estão no link:

<https://multimeioseventos.blogspot.com/2023/05/olimpiada-de-matematica-das.html>

A próxima edição está em construção e a sede da 2ª fase está prevista para ser no Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) - *Campus* Cuiabá - Bela Vista.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), por meio da Coordenação de Olimpíadas, contribui com a divulgação do evento nas redes sociais e por e-mail para todos os servidores e discentes, utilizando o grupo Divulga PPPI.

4.2.2 Ações Institucionais de Incentivo à Captação de Recursos

Uma das principais barreiras de se realizar atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação é o financiamento destes. Esta se dá pela escassez de recursos, mas também pela dispersão das divulgações de oportunidades, que não chegam até o pesquisador. Outro fator importante é a dificuldade de aproximação do setor produtivo com o meio acadêmico, sendo o segundo muitas vezes detentor do conhecimento capaz de resolver os problemas do primeiro.

4.2.2.1 Escritório de Projetos

No Brasil, a educação superior tem o papel social de promover a formação cidadã (BRASIL, 1996), principalmente no cenário atual. Projetos de pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico possibilitam que alunos e professores envolvidos possam implementar conhecimentos construídos no ambiente acadêmico na prática, por meio de

geração de inovação, solução de problemas, criação de tecnologias, aproximando a Instituição de Ciência e Tecnologia da sociedade e transformando sua realidade social.

Considerando a evidente necessidade do IFSULDEMINAS, de seus diretores e coordenadores de projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão, no que se refere ao auxílio à prospecção, captação externa de recursos, gestão, acompanhamento e, sobretudo, dos trâmites burocráticos da execução de tais projetos, cria-se o Escritório de Projetos do IFSULDEMINAS.

As instituições de ciência e tecnologia (ICTs) têm desempenhado um papel crucial no progresso e desenvolvimento das nações, gerando a criação de riqueza e avanços tecnológicos. Os Institutos Federais, aqui representado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), assumem papel destacado nas ações de desenvolvimento de tecnologias e soluções para arranjos produtivos locais em que estão inseridas, incentivando a transformação do conhecimento em inovações que alcancem o mercado e que gerem resultados econômicos e sociais. Além das atividades de pesquisa e desenvolvimento, as ICTs têm função primordial no desenvolvimento do tecido social por meio de políticas que integrem os conhecimentos gerados por estas com a comunidade.

Apesar da sua importância, a execução bem-sucedida de projetos de ciência e tecnologia e de extensão requer recursos financeiros adequados e uma estrutura sólida para garantir o êxito das iniciativas. O Programa tem como objetivo estabelecer de maneira processual assessoria à captação e apoio na execução de pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico, visando maximizar a eficiência e os resultados alcançados.

4.2.3 Professor visitante

Considerando a necessidade de fortalecimento do corpo docente e grupos de pesquisa, de intercâmbio internacional entre docentes, de desenvolvimento tecnológico, do desenvolvimento de áreas estratégicas de interesse institucional e de projetos de extensão, bem como da implantação de cursos de graduação e/ou pós-graduação, estabeleceu-se o Programa de Professor Visitante, por meio da Resolução Consup nº 243/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS e do que considera a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e a nova institucionalidade, prevendo as atividades de pesquisa e extensão, além do ensino.

O Programa de Professor Visitante desempenha um papel fundamental em uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, trazendo uma série de benefícios valiosos para o crescimento acadêmico, a inovação e o alcance da comunidade. Esse programa é projetado para atrair acadêmicos altamente qualificados e experientes, bem como profissionais destacados em

suas respectivas áreas de atuação, para colaborar e enriquecer o ambiente educacional e intelectual da instituição anfitriã.

Dentre os benefícios de um programa de professor visitante, destacam-se:

1. **Diversidade de Perspectivas:** a presença de um professor visitante traz consigo uma perspectiva diversificada, enriquecendo o diálogo acadêmico. A exposição a diferentes estilos de ensino, métodos de pesquisa e abordagens pedagógicas estimula a criatividade e a inovação entre o corpo docente e os alunos.

2. **Transferência de Conhecimento:** professores visitantes frequentemente têm experiência especializada e conhecimentos avançados em suas áreas de atuação. Eles podem compartilhar suas pesquisas recentes, práticas atualizadas e descobertas inovadoras com a comunidade acadêmica local, contribuindo para aprimorar o currículo e elevar o nível do ensino e da pesquisa.

3. **Colaborações e Redes de Pesquisa:** a presença de um professor visitante estimula a colaboração interinstitucional. Isso pode resultar em parcerias de pesquisa conjunta, projetos interdisciplinares e oportunidades de cooperação internacional. Essas colaborações não apenas enriquecem a pesquisa, mas também fortalecem a reputação da instituição como um centro de excelência acadêmica.

4. **Enriquecimento da Experiência Estudantil:** alunos têm a oportunidade de aprender com professores que trazem experiências e conhecimentos diversos. Palestras especiais, *workshops* e orientação de projetos proporcionam uma educação mais abrangente e aplicada, preparando os alunos para os desafios do mundo real.

5. **Atração de Talentos:** um programa de professor visitante aumenta a visibilidade da instituição e a torna mais atraente para acadêmicos talentosos que desejam compartilhar sua experiência e contribuir para uma comunidade acadêmica vibrante. Isso pode resultar em um aumento no interesse por parte de candidatos a cargos permanentes, elevando a qualidade geral do corpo docente;

6. **Impacto na Extensão e na Comunidade:** além das atividades acadêmicas, os professores visitantes frequentemente participam de programas de extensão, seminários públicos e eventos comunitários. Isso amplia o impacto da instituição na comunidade local, permitindo que o conhecimento gerado dentro das paredes da instituição alcance um público mais amplo;

7. **Desenvolvimento Profissional e Atualização:** a interação com professores visitantes permite que o corpo docente da instituição hospedeira esteja atualizado sobre as últimas

tendências, teorias e práticas em suas áreas de estudo. Isso contribui para o desenvolvimento profissional contínuo e para a melhoria da qualidade do ensino.

Em resumo, um programa de professor visitante é uma ferramenta vital para promover a excelência acadêmica, estimular a colaboração, promover a inovação, enriquecer a experiência dos alunos e fortalecer os laços entre a instituição de ensino, pesquisa e extensão e a comunidade global. Por meio desse programa, as instituições podem cultivar um ambiente intelectual dinâmico e preparar seus alunos para enfrentar os desafios do futuro com confiança e conhecimento.

4.2.4 Centro de Validação Tecnológica do Polo de Inovação em Cafeicultura

O Centro de Validação Tecnológica (CVT) foi criado por meio da cooperação técnica firmado em agosto de 2016 entre IFSULDEMINAS (Reitoria e *Campus Muzambinho*), Cooxupé e Agrifort Jr. Está localizado na Fazenda Experimental de Guaxupé e possui o objetivo de construir o conhecimento visando à recomendação técnica por meio da Pesquisa e Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de insumos e máquinas em parcerias com empresas do setor cafeeiro.

A Cooxupé auxiliou na disponibilização de recursos para implantação da lavoura e no apoio técnico. O IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho* e Reitoria, apoiam na questão política, logística, financeira e de recursos humanos. A execução dos projetos, gestão de recursos proveniente da parceria com empresas fica sob responsabilidade da Agrifort Jr., que é uma empresa júnior formada por alunos da Engenharia Agrônômica do IFSULDEMINAS, *Campus Muzambinho*.

4.2.4.1 Parcerias com as Empresas

As empresas interessadas em desenvolver projetos no Centro de Validação Tecnológica (CVT) entram em contato com a Cooxupé ou diretamente com a coordenação do CVT que estabelece em conjunto uma proposta de experimento. Com a proposta e o orçamento aprovados pela empresa, firmamos os contratos da empresa com a Agrifort Jr. e iniciamos o experimento. Normalmente são experimentos de longo prazo, pois o cafeeiro é uma planta perene.

4.2.4.2 Empresas parceiras e experimentos conduzidos no CVT

O CVT já firmou parceria com 18 empresas: Agro CP, Biomix, Terra de Cultivo, ICL, Biovalens, Multitécnica, Plant Health Care, Yara, Mosaic, CJ aminoácidos, Braskem, Floema, Zarcos, K+S, TMF Fertilizantes, Agrivalle, Quinabra, Olivina Azul.

Existem atualmente 20 experimentos em parceria com empresas de fertilizantes, produtos biológicos, bioestimulantes e filme plástico.

O montante de recursos externos captados pelas parcerias com as empresas até 2022 foi de R\$1.620.678,18.

Está implantado um dos maiores ensaios de competição, com 35 cultivares de café de porte baixo e 7 cultivares de porte alto que são as cultivares recomendadas pelas principais instituições de melhoramento genético do cafeeiro: IAC, IAPAR, PROCAFÉ, EPAMIG.

Atualmente, a área está aberta para visitação agendada e também para realização de dias de campo como forma de divulgar os resultados aos produtores rurais.

4.2.4.3 Ensino Integrado com Pesquisa

Todos os experimentos são acompanhados por um professor orientador auxiliado pela supervisora do CVT que auxilia na condução e nas avaliações e um aluno bolsista da Engenharia Agrônômica que executa as ações. Quando existe a necessidade de uma tarefa maior, os alunos que integram a Agrifort Jr ajudam nas atividades do experimento. Neste processo, o aluno aprende como é a construção do conhecimento científico, teórico e prático em todas as suas etapas.

4.2.5 Polo de Inovação Agroindústria do Café IFSULDEMINAS - unidade EMBRAPII

O Polo de Inovação Agroindústria do Café é uma iniciativa do IFSULDEMINAS e da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), está vinculado à Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (DITE), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI), que visa promover a colaboração entre instituições públicas, empresas privadas e outros atores relevantes para impulsionar a inovação e o desenvolvimento econômico e social do Agronegócio café. São criados com o objetivo de estimular a inovação, a capacitação e o crescimento de empresas inovadoras, impulsionar a transferência de conhecimento e tecnologia, fomentar a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e promover a competitividade regional.

O Polo de Inovação Agroindústria do Café traz diversos benefícios significativos, como:

1. Estímulo à economia regional: podendo impulsionar a economia local, promovendo o empreendedorismo e a criação de novas empresas inovadoras. Isso pode gerar empregos de qualidade, atrair investimentos e fortalecer a infraestrutura tecnológica da região.

2. Transferência de conhecimento e tecnologia: o Polo de Inovação Agroindústria do Café facilita a transferência de conhecimento e tecnologia entre as instituições participantes e promove a cultura inovadora entre seus alunos bolsistas em projetos.

3. Colaboração entre setores: dá-se por meio da oferta de um ambiente propício para a colaboração entre setores público e privado. Essa sinergia entre instituições governamentais, empresas e academia permite a criação de parcerias estratégicas, compartilhamento de recursos e *expertise*, assim como o desenvolvimento de projetos conjuntos voltados para a resolução de desafios complexos.

4. Estímulo à pesquisa e ao desenvolvimento: a presença de um Polo de Inovação pode estimular a atividade de pesquisa e desenvolvimento dentro da instituição pública. A colaboração com empresas e ICTs permite o acesso a recursos adicionais, financiamento de projetos de PD&I e o desenvolvimento de soluções inovadoras que possam ser aplicadas nas áreas de atuação da instituição.

5. Melhoria dos serviços públicos: a inovação resultante pode levar à melhoria dos serviços prestados pela instituição pública. Novas soluções tecnológicas, processos eficientes e abordagens inovadoras podem ser implementados para tornar os serviços mais ágeis, acessíveis e eficazes, atendendo melhor às necessidades da população.

6. Atração e retenção de talentos: a existência de um Polo de Inovação em uma instituição pública pode torná-la um local atraente para profissionais talentosos que buscam oportunidades de trabalho em um ambiente inovador. Isso ajuda na atração e retenção de talentos qualificados, fortalecendo a capacidade da instituição em enfrentar desafios complexos e encontrar soluções inovadoras.

O Polo de Inovação Agroindústria do Café vem desempenhando um papel crucial na promoção da inovação no Agronegócio e no desenvolvimento econômico da cafeicultura e no fortalecimento do IFSULDEMINAS na área de Inovação Tecnológica.

4.2.6 Incubadora de Empresas

Incubadoras são ambientes utilizados para desenvolver e estimular a criação de micro e pequenas empresas. Contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região, sendo importantes para promover o surgimento de unidades produtivas que geram grande parte da produção industrial. A Incubadora de Empresas Mista (INCETEC) é um órgão vinculado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (DITE), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI),

do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS.

A incubadora de base mista abriga, ao mesmo tempo, empreendimentos de base tecnológica, tradicional e social. A sede da INCETEC é no *Campus* Inconfidentes e os demais *campi* do IFSULDEMINAS podem sediar Núcleos Incubadores. A INCETEC tem como missão promover o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural do ecossistema inovador e empreendedor regional, viabilizando o desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços de base mista.

Desde o início das atividades em 2008, até dezembro de 2022, 44 empreendimentos já passaram pela INCETEC, recebendo acompanhamento, instrução, qualificação e oportunidades de desenvolvimento e crescimento. Em dezembro de 2022, a INCETEC recebeu sua certificação Cerne 1.

4.2.7 Empresas juniores

As Empresas Juniores (EJs) estão distribuídas nos oito *campi* do IFSULDEMINAS e atuam em ações de prestações de serviço, consultorias e atendimento de demandas da comunidade interna e externa em diversas áreas. São formadas por estudantes, orientados por docentes e visam à transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade e ao aprendizado prático dos estudantes.

A Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (DITE) é a responsável pela articulação das ações no IFSULDEMINAS. O objetivo é reforçar o potencial transformador das EJs como espaço formativo e profissionalizante, no qual teoria e prática se unem, gerando conhecimentos e experiências que irão preparar o estudante para empreender e para a prática profissional.

4.2.8 Ações Institucionais de Incentivo à Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPPI) e a Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (DITE) realizam anualmente o Desafio Hackathon do IFSULDEMINAS. O Hackathon, em cada edição, possui um foco de área de atuação das empresas participantes e tem como objetivo estimular a comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS ao exercício da cidadania, gerando soluções para um crescimento sustentável, por meio de uma competição multidisciplinar (maratona), formando lideranças corporativas comprometidas e inovadoras para o setor especificado. Alunos do

IFSULDEMINAS participam da maratona que fomenta a cultura empreendedora e estimula o desenvolvimento de projetos inovadores.

Destacamos a Corrida de Startups, uma ação da PPPI, em conjunto com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA), Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e apoio da Incubadora de Empresas Mistas (INCETEC) e a implementação e o apoio aos Espaços *Makers* nos *campi* do IFSULDEMINAS.

A corrida visa selecionar projetos de negócios elaborados por servidores e discentes com a finalidade de desenvolver seus protótipos e/ou *startups* inovadoras nas diversas áreas de conhecimento, oportunizando a entrada de inventores independentes que queiram desenvolver sua tecnologia no IFSULDEMINAS.

A Incubadora de Empresas Mistas INCETEC e seus Núcleos Incubadores, regida pela Resolução nº 21 de 2020, desenvolve várias ações institucionais que são realizadas com o objetivo de estimular a participação dos alunos e toda comunidade interna e externa em eventos que visam promover a cultura empreendedora e ideação, incentivando a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no IFSULDEMINAS.

4.2.9 Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Com objetivo de estabelecer bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica, o IFSULDEMINAS apoia o fortalecimento da pós-graduação, buscando formar profissionais altamente qualificados, por meio dos cursos *stricto sensu* e dos cursos *lato sensu*, visando à formação de mestres e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

Ambos os programas de pós-graduação promovem o estudo avançado e aplicado às necessidades da sociedade, cooperação acadêmica, científica, tecnológica, cultural e de inovação, no âmbito nacional e internacional.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, são programas de nível superior, de educação continuada, com o propósito de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, empresas e organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país. Tais cursos possuem oferta eventual, de acordo com a demanda regional, e podem ser organizados em regime

acadêmico semestral e ofertados no endereço dos *campi* e/ou dos polos de apoio presencial credenciados, a depender da modalidade de oferta.

Para ofertá-los, observa-se o regimento interno dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFSULDEMINAS, que busca regulamentar e normatizar o seu funcionamento com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e na Resolução CNE nº 01, de 06 de abril de 2018. Com esse nível de ensino, objetiva-se propiciar formação adicional aos portadores de diploma de graduação, por meio de processos pedagógicos específicos, desenvolvendo profissionais críticos que possam atuar de modo a contribuir para a transformação social e para o desenvolvimento regional e promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais, comunicando o saber por meio do ensino, das publicações, dos seminários e de outras formas de comunicação.

O corpo docente será constituído por no mínimo 30 % (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público ou revalidados nos termos da legislação pertinente, conforme disposto no art. 9º da CNE nº 01, de 06 de abril de 2018; e, quando na modalidade a distância, poderão contar com professores ou tutores contratados ou bolsistas, a depender do programa e da fonte de financiamento.

Os cursos e os estudantes deverão ser registrados no Censo da Educação Superior e no Cadastro de Instituições e Cursos do Sistema e-MEC, nos termos da Resolução CNE/CES nº 02, de 12 de fevereiro de 2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino.

A proposta de um novo curso de pós-graduação *lato sensu* deve obedecer aos critérios estabelecidos na Resolução CNE nº 01, de 06 de abril de 2018, ou resolução que a altere. O projeto de criação de cada curso deverá conter o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), constituído, entre outros, pelos seguintes componentes: a) matriz curricular com a carga horária mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, contendo as disciplinas ou atividades de aprendizagem com efetiva interação no processo educacional, com o respectivo plano de curso, que contenha objetivos, programa, metodologias de ensino-aprendizagem, previsão de trabalhos discentes, avaliação e bibliografia; b) composição do corpo docente, com a descrição da formação, endereço de e-mail e *link* do currículo lattes; e c) processos de avaliação da aprendizagem dos estudantes.

O Programa de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* do IFSULDEMINAS tem como objetivo capacitar pessoal em nível de Mestrado Profissional para atuar na pesquisa em

empresas e em docência em instituições de ensino, além de estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

As aulas da pós-graduação possuem atividades centradas no aluno devido a suas necessidades básicas de formação (por exemplo, apresentações, discussões, redação de artigos, entre outros).

Os processos seletivos para ingresso nos cursos de pós-graduação terão reservados 20% das vagas, ou pelo menos uma vaga por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência. Para se habilitar para as referidas vagas, os candidatos deverão atender aos critérios mínimos para ingresso nos cursos e, posteriormente, comprovar a sua condição, de acordo com cada edital.

O Quadro 39 descreve os programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFSULDEMINAS. O Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) foi o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* do IFSULDEMINAS.

Quadro 39 – Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Programa	Modalidade	Nível	Nota CAPES
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Profissional	Mestrado	4
Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	Profissional	Mestrado	3
Educação Física (PROEF)	Profissional	Mestrado	3

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2023)

A PPPI é órgão executivo central nas áreas de formação em pós-graduação e é responsável pelo acompanhamento dos programas de pós-graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, coordenando todas as atividades de criação, funcionamento, acompanhamento e avaliação desses programas.

A autoavaliação dos PPGs é uma ferramenta importante para acompanhamento e planejamento estratégico da PPPI e está prevista nos documentos base: Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020; Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG (Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020); Relatório do GT-Autoavaliação da Capes e nas Ficha de Avaliação da Capes de todas as áreas.

4.3 - Políticas de Extensão

As políticas de extensão delineadas para o IFSULDEMINAS estão pautadas em preceitos legais, tendo o PDI como documento norteador. A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa (RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, CNE - MEC).

No âmbito do IFSULDEMINAS, a Extensão deve beneficiar a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural.

De uma maneira geral, em conformidade com a Resolução nº 92/2019, a consecução das ações de extensão deverá estar pautada nos seguintes objetivos:

- Integrar o ensino, a pesquisa e a inovação com as demandas da sociedade buscando o comprometimento da comunidade escolar com os interesses e necessidades da sociedade como um todo, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes.
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da comunidade escolar na sociedade.
- Incentivar a prática acadêmica de forma que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais cidadãos.
- Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico.
- Contribuir para reformulações de concepções e práticas curriculares da instituição, bem como para a sistematização do conhecimento produzido.

Para subsidiar o processo de monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas de Extensão na instituição, o IFSULDEMINAS estabelece seus indicadores de extensão, conforme capítulo 3, balizados nos estabelecidos pela Portaria nº 299/2022, visando acompanhar os resultados alcançados e possibilitar ajustes de estratégias e ações, objetivando oferecer à sociedade um conjunto de informações que permita conhecer as ações destas referidas áreas realizadas pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), possibilitando fontes de informações, auxiliando os processos de tomada de decisão, aproximando cada unidade acadêmica, instituição e Rede Federal de EPCT.

4.3.1 Diretrizes da Curricularização da Extensão

Em consonância com o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no artigo 207 da Constituição da República de 1988, o Plano Nacional de Educação, aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, para o decênio 2014-2024, que em sua meta 12, estratégia 12.7, prevê assegurar a destinação de, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação; a Lei nº 11.892/2008, que em seu artigo 6º, inciso VII, define o desenvolvimento da Extensão como características e finalidades do Instituto Federal; o Regimento Interno do IFSULDEMINAS e sua política de extensão; as Normas Acadêmicas dos Cursos de Graduação do IFSULDEMINAS, aprovada pela Resolução nº 69/2017- CONSUP, de 14 de novembro de 2017, que estabeleceu a Política de Curricularização da Extensão do IFSULDEMINAS.

As atividades de extensão tornam-se obrigatórias para todos os estudantes dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS, na modalidade presencial ou a distância, e facultativas aos demais cursos.

As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico curricular estudantil.

Entende-se por carga horária total a soma das horas dos componentes curriculares, incluídos, quando houver, atividades complementares, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estágio obrigatório e outros previstos no PPC de cada curso.

As atividades de extensão, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

- I. Programas
- II. Projetos
- III. Capacitações (cursos e oficinas)
- IV. Eventos
- V. Prestação de serviços

Para o cumprimento do percentual mínimo de 10% de atividades extensionistas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS, a extensão deverá ser distribuída nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) das seguintes formas:

I. como parte integrante da carga horária de componentes curriculares não específicos de extensão;

II. como componentes curriculares específicos de extensão;

III. como composição dos incisos I e II, nas matrizes curriculares dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS, devendo corresponder ao mínimo de 10% de suas respectivas cargas horárias.

As propostas de ações de extensão que contabilizam a carga horária para o componente Práticas de Extensão devem ser validadas pela Coordenação do Curso e registradas na Coordenação de Extensão.

4.3.2 Diretrizes Institucionais de Extensão

Nas atividades de Extensão, que podem ser descritas como um conjunto de ações dirigidas à sociedade, vinculadas indissociavelmente ao Ensino e à Pesquisa, executam-se atividades que ultrapassam o âmbito específico de atuação do Instituto no que se refere ao Ensino e à Pesquisa. Desta maneira, a Extensão abrange as funções sociais do Instituto, atuando na democratização do conhecimento, respeitando e utilizando os conhecimentos e saberes populares locais, considerando as especificidades de cada comunidade em que atua.

As atividades de extensão do IFSULDEMINAS têm como objetivo promover ações voltadas às comunidades, interna e externa, articuladas com o ensino, a pesquisa e a inovação na perspectiva da promoção dos direitos sociais e educacionais e no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental. Elas ocorrem em diversas áreas da extensão em instituições públicas de educação: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho. São agrupadas em macroprocessos que representam todas as possibilidades de nossa instituição atuar na Extensão e congregam ações das seguintes naturezas:

- 1 - Integração Instituição - Trabalho e Inserção Profissional
- 2 - Integração, Diversidade e Inclusão Social
- 3 - Valorização da Educação Pública e Incentivo à Docência
- 4 - Incentivo à Internacionalização na Educação
- 5 - Informação, Comunicação e Interlocação Social
- 6 - Incentivo ao Esporte e ao Lazer
- 7 - Incentivo às Artes e à Cultura
- 8 - Apoio ao Empreendedorismo e Cooperativismo
- 9 - IF Capacita
- 10 - Sustentabilidade
- 11 - Educação Alimentar e Nutricional

As ações de extensão, voltadas a um objetivo comum e direcionadas às questões relevantes da sociedade são desenvolvidas sob a forma de:

Programas são considerados o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão institucional (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente de caráter multidisciplinar integrado à pesquisa, ao ensino e à inovação, com clareza de diretrizes, executado no médio e no longo prazo e devem ser elaborados e executados em articulação entre servidores, estudantes e membros da comunidade externa.

Projetos se constituem em ações contínuas, de caráter educativo, social, cultural, esportivo, científico e tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, justificado econômica ou socialmente e com detalhamento das diversas fases a serem efetivadas até sua execução, que pode ser vinculado ou não a um programa.

Os Projetos de Extensão poderão ser propostos por servidores, devendo ser apresentados em formulários próprios da instituição e deverão trazer a participação de estudantes regularmente matriculados em qualquer curso oferecido pelo IFSULDEMINAS e atendimento à comunidade externa.

A orientação dos estudantes deverá ser realizada por servidor(es) que atue(m) na área de desenvolvimento do projeto.

O proponente deverá embasar seu projeto nos seguintes aspectos: importância do projeto para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na comunidade externa; viabilidade da atribuição de encargo ao seu pessoal; disponibilidade de recursos físicos e financeiros necessários à realização do Projeto.

Cursos de formação inicial e continuada são regulados por meio de resoluções do IFSULDEMINAS e com base nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto nº 5.154/2004, Resolução CNE/CEB nº 1/2004, nos referenciais curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro.

A Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC), prevista no art. nº 39 da Lei 9.394/96 e normatizada pelo Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

Considerada complementar à educação básica, pode ser desenvolvida em escolas, instituições especializadas ou no próprio ambiente de trabalho. Esses cursos funcionam de forma assistemática e apresentam uma grande flexibilidade em termos de duração e pré-

requisitos, ou seja, podem não ter exigência de conhecimento prévio ou até exigir formação superior dependendo da área proposta. Os cursos propostos pelo IFSULDEMINAS, na modalidade FIC, são elaborados como ações pedagógicas sistematizadas, de caráter teórico e/ou prático, com critérios operacionais e avaliativos definidos, os quais podem ser ofertados nas modalidades presencial e a distância.

Na Formação Inicial ou na Formação Continuada, temos como pressupostos orientadores os seguintes princípios (BRASIL, 2006, p. 27):

I - Do jovem e adulto como trabalhador e cidadão: o ponto de partida é o sujeito educando, percebido nas suas múltiplas dimensões, das quais se destacam a sua identidade como jovem ou adulto, trabalhador e cidadão, que se afirma a partir dos referenciais de espaço, tempo e a sua diversidade sociocultural.

II - Do trabalho como princípio educativo - é, essencialmente, uma concepção que se fundamenta no papel do trabalho como atividade vital que torna possível a existência e a reprodução da vida humana e, conseqüentemente, da sociedade.

III - Das novas demandas de formação do trabalhador: a introdução de novas tecnologias e técnicas de gestão, apontam para uma formação integral dos trabalhadores, que, para permitir a sua inserção e permanência no mundo do trabalho, devem considerar: maior conhecimento científico e tecnológico; raciocínio lógico e capacidade de abstração; capacidade de redigir e compreender textos; maior iniciativa, sociabilidade e liderança; maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação; solidariedade, capacidade de organização e de atuação em grupo, consciência dos próprios direitos; e capacidade de tomar decisões.

IV - Da aprendizagem e de conhecimentos significativos: a aprendizagem significativa é o processo pelo qual um novo conhecimento relaciona-se com os anteriormente construídos, ou seja, com os conhecimentos prévios. Do mesmo modo, os conhecimentos significativos são aqueles que se relacionam com a vivência, a prática e o cotidiano do trabalhador e que lhe permitem, a partir da motivação, a aquisição de novos conhecimentos.

V - Do respeito ao ser e aos saberes dos estudantes: jovens e adultos trabalhadores possuem identidades e culturas particulares, forjadas por um conjunto de crenças, valores, símbolos; do mesmo modo, trazem uma gama de conhecimentos oriundos da sua formação anterior, da sua prática no trabalho e das suas vivências extratrabalho. Todos esses saberes devem ser considerados no processo educativo, articulados com os novos conhecimentos que se produzem tanto no âmbito escolar quanto no meio social, na perspectiva de aplicação prática.

VI - Da construção coletiva do conhecimento: o processo de construção do conhecimento é individual, entretanto, ele é mediado por múltiplas formas de interação social,

incluindo-se as práticas escolares propostas pela instituição, viabilizadas pelo educador e compartilhadas entre o grupo de alunos(as). A construção coletiva de conhecimento contribui para tornar os conteúdos significativos para o grupo, além de propiciar a cooperação entre os atores envolvidos, possibilitando avanços cognitivos e afetivos.

VII - Da interdisciplinaridade: defende-se a ideia do conhecimento como uma construção em rede, em diálogo entre as disciplinas. Com essa perspectiva, pretende-se substituir os processos de transmissão lineares, por estratégias organizadoras de (re)construção de conhecimentos a partir da relação teoria-prática. Não obstante, é preciso ter a visão da interdisciplinaridade como interface de conhecimentos parciais específicos que têm por objetivo um conhecimento mais global. É, pois, uma nova postura no fazer pedagógico para a (re)construção do conhecimento.

VIII - Da avaliação como processo: a avaliação é concebida como momento de aprendizagem, tanto para alunos(as) quanto para educadores, e entendida como diagnóstico orientador do planejamento, com vistas a promover a aprendizagem e os avanços dos estudantes.

Para se caracterizar como curso de Formação Inicial e Continuada, a ação de capacitação deverá:

I - Ter carga horária mínima de 20 (vinte) horas para cursos de Formação Continuada e 160 (cento e sessenta) horas para cursos de Formação Inicial; todos os cursos deverão ter no máximo 360 (trezentas e sessenta) horas, para cursos presenciais ou a distância, com ou sem fomento institucional.

II – Ser voltada à formação inicial e continuada ou à qualificação profissional do trabalhador, objetivando sua inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

III – Ser ofertada à comunidade com o objetivo de socialização, capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização, em todos os níveis de escolaridade.

IV – Ser executada sob forma de cursos temáticos, de curta duração, de atualização, de difusão cultural, abertos a candidatos que atendam a requisitos estabelecidos para cada caso. Os Cursos Temáticos de curta duração têm como propósito oferecer oportunidade de maior acesso ao conhecimento sobre um determinado assunto.

V - Garantir que no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas sejam ofertadas pela comunidade externa, para os cursos FICs fomentados.

Os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), naturalmente, envolvem e demandam, como quaisquer outros, recursos humanos, financeiros, estruturais e materiais, para a sua realização. Diante desses aspectos, faz-se indispensável, antes de mais nada, a

apresentação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) à Coordenação de Extensão do *campus* ou à Pró-Reitoria de Extensão, na Reitoria, pela equipe e/ou setor proponente, discriminando de forma detalhada todas essas demandas em termos quantitativos.

Em virtude dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) serem livres de regulamentação curricular, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) não possui uma estrutura rígida, podendo ter variações no currículo a cada oferta de curso. A avaliação do desempenho escolar deverá ser um acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas. Conforme as diretrizes da LDB Lei nº 9.394/96, poderá ser feita por disciplinas ou ao final do curso, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento da seguinte forma:

a) Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas presenciais para os cursos presenciais. Nos cursos de modalidade totalmente a distância, a frequência no conteúdo será proporcionalmente computada caso o estudante tenha realizado 60% (sessenta por cento) das atividades propostas.

b) Rendimento mínimo de 60% (sessenta por cento) nas atividades avaliativas (tanto para os cursos presenciais quanto a distância).

Os cursos de Formação Inicial e Continuada deverão seguir o fluxograma e os prazos estabelecidos em regulamentações específicas.

Visando à normatização das ações de todas as áreas, foram estabelecidos macroprocessos no âmbito da Extensão institucional, conforme:

4.3.2.1 - Integração Instituição-Trabalho e Inserção Profissional

Ações relacionadas à realização de estágios, visando à trabalhabilidade por meio da inserção de adolescentes, adultos e jovens aprendizes em diversas empresas e/ou instituições públicas. Proporcionam ao estudante uma experiência de aprendizado, na qual situações e práticas da profissão são repassadas para que comecem a desenvolver suas habilidades e competências da área de atuação de seu curso.

Principais atividades: Jovem Aprendiz; Intercâmbios de Estágios; *Trainee*; Residências Acadêmicas (Agrícola e Pedagógica); Feira de Estágios e Empregos; Acompanhamento de egressos.

Constitui-se como conjunto de ações implementadas que visam acompanhar o itinerário profissional do egresso na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Apoia estudantes e egressos, oferecendo divulgação de empresas, agentes de integração e consultoria de recursos humanos,

de vagas para estágio, emprego e agenciamento de oportunidades (banco de currículos, observatório de oportunidades, entre outras).

Foi criado Comitê Gestor com a finalidade de adequação, implementação e ajustes do sistema SUAP Estágios e também a adequação e padronização das ferramentas de estágios. As reuniões do comitê ocorrem de forma mensal com a presença de todos os membros do comitê.

a) Apoio ao discente

Além disso, é prestado atendimento institucional ao discente, por meio da Coordenação de Estágios e Egressos, o encaminhamento e o acompanhamento dos processos de estágio obrigatório, o qual é considerado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, como uma atividade obrigatória e é definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Portanto, esta atividade visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio, conforme determina a legislação, deve ter acompanhamento efetivo do professor, dentro da instituição de ensino, e do supervisor, na empresa concedente. Na instituição, a orientação de estágios tem sido realizada com os procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos.

É realizada a intermediação entre a empresa e o estudante, com a finalidade da concessão de Estágios, formalizando parcerias entre a instituição e as empresas. Em todas as unidades, tem sido adotada esta modalidade de estágio, possibilitando maior inserção do estudante no mundo do trabalho e proporcionando mais experiência no mercado profissional.

Também é realizada no IFSULDEMINAS a contratação de estagiários remunerados para atuar em diferentes setores da instituição, com respaldo na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Instrução Normativa nº 213/2019, de 17 de dezembro de 2019, sendo o mecanismo de seleção realizado por meio de edital que abrange toda a instituição.

Foram criadas resoluções e instruções normativas com o objetivo de regulamentar toda a Política de Estágios do IFSULDEMINAS.

b) Feira de Estágios e Empregos

A Feira é um evento itinerante que é realizada desde 2013 e tem como objetivo oportunizar aos visitantes ofertas de emprego, estágios, capacitação, orientação profissional e ações de cidadania, incentivando o cidadão a buscar o desenvolvimento profissional, por meio de metodologias inovadoras, dentro de uma visão de inclusão, tendo o direito ao trabalho como

um valor inegável da cidadania. Este evento possibilita o encontro de empresas e candidatos em um espaço destinado ao tema Emprego, a dinamização do mercado de trabalho local, oferecendo oportunidade de treinamento, desenvolvimento, recrutamento e seleção, por meio de ações inovadoras e eficazes, a promoção do intercâmbio de informações e a criação de oportunidades de empregabilidade para estagiários, *trainees*, profissionais que desejam ingresso ou recolocação no mercado de trabalho e a promoção da discussão de temas referentes a trabalho e emprego, envolvendo pessoas e organizações que fazem parte do cenário do mercado do trabalho estadual e nacional.

c) Programa Jovem Aprendiz

O programa Jovem Aprendiz gera acesso às oportunidades do mundo do trabalho e tem como objetivo proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional. O programa jovem aprendiz conta com conteúdos teóricos e práticos que promovem o desenvolvimento pessoal e profissional do jovem, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social, alcançando êxito por conta da inserção dos aprendizes no mundo do trabalho

O Programa Jovem Aprendiz atua em duas modalidades:

O Técnico Jovem Aprendiz seleciona alunos dos cursos técnicos subsequentes e integrados para atuarem em diversas empresas, todos os cursos são habilitados pelo Ministério do Trabalho, o programa atende todos os nossos *campi* em seus diversos cursos.

Outra modalidade é o Juventude em Foco, um programa que tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais de jovens em vulnerabilidade social, promovendo a sua inserção no mundo de trabalho, além de atuar como importante fator de inclusão social. O público-alvo do programa são adolescentes e jovens, na faixa etária entre 14 e 24 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade e que estejam estudando no Ensino Fundamental e Médio - frequência escolar mínima de 75% ou concluintes do Ensino Médio, mediante a oferta de um curso profissionalizante pelo IFSULDEMINAS por meio de um de seus *campi*.

d) Parcerias

A política de parceria com empresas estabelece critérios para o IFSULDEMINAS atuar em conjunto com instituições do setor público, privado ou social, em um regime de cooperação, gerando uma maior integração entre as empresas e a instituição de ensino envolvendo todas as

nossas áreas de atuação. O IFSULDEMINAS possui diversos convênios formalizados em parcerias com empresas de diversos ramos de atuação.

Para fortalecimento das parcerias com instituições públicas e privadas são realizados eventos como: Encontro com Prefeitos, Café Empresarial, reuniões com empresas em diversos segmentos visando estabelecer ações de extensão em conjunto com as entidades parceiras.

e) Intercâmbio de Estágios

O IFSULDEMINAS em parceria com outras instituições promove intercâmbio de estágios entre seus estudantes, que conta com a prática de diversas atividades nos setores, uma programação de palestras, minicursos, entre outros.

O objetivo deste intercâmbio é proporcionar experiências em atividades nos setores agropecuários, bem como a troca de experiências entre as instituições de ensino, além da troca de novas ideias, conceitos e técnicas, criando habilidades e competências provenientes desta experiência vivenciada nos *campi*.

Temos ainda o intercâmbio realizado entre os *campi* de nossa instituição, o “Intercampi”, em que nossos estudantes têm a oportunidade de realizar uma troca de experiências, conceitos e técnicas entre os *campi* do IFSULDEMINAS, criando habilidades e competências provenientes desta experiência. Por meio dessa interação, surgem propostas de realização de projetos e grupos de estudos entre os *campi*.

f) Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Acompanhamento de Egressos é uma política institucional que visa acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários no mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão e que venha agregar à formação acadêmica, bem como sua entrada para o mercado de trabalho.

O projeto é realizado por meio de uma pesquisa de acompanhamento aos egressos que visa levantar dados sobre a continuidade do egresso na vida acadêmica e sobre a inserção profissional. Esse levantamento é realizado de forma periódica. Com os dados levantados, é possível fazer um paralelo entre a atuação do egresso e sua formação acadêmica. Além disso, foi criado o Comitê Gestor dos Egressos, no qual serão alinhadas todas as ferramentas de acompanhamento de Egressos.

Em relação ao acompanhamento de Egressos, são realizados encontros de egressos nos *campi*, canal que possibilita parcerias, entrosamento e atualização de dados dos egressos.

O Programa *Trainee* é uma das ações do Programa de Egressos que possibilita a contratação de recém-formados para o mundo do trabalho, neste sentido são realizadas parcerias com diversas empresas para a realização de editais.

4.3.2.2 - Integração, diversidade e inclusão social

Iniciativas que empreendem esforços para dirimir desigualdades e promover a inserção/reinserção social de grupos de pessoas em vulnerabilidade física, intelectual, social e econômica, entre outras.

Principais atividades: Aprendendo com as Diferenças, IF Acessível Inclusivo, Eventos de Inclusão, Equoterapia, Cursos de Capacitação, Campanhas Natal Sem Fome e Brasil Sem Fome.

a) **Expedição IFSULDEMINAS**

Neste eixo, vale destacar o Programa Institucional de Extensão “Expedição IFSULDEMINAS”, que tem implementado ações de extensão institucionais voluntárias direcionadas às cidades do sul de Minas Gerais nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho. O programa foi instituído em 2016 e leva ações voluntárias de extensão para as cidades parceiras que informam as demandas existentes.

As cidades participantes são convidadas e, com o aceite, tornam-se parceiras do programa. O objetivo do programa é proporcionar o diálogo entre o IFSULDEMINAS e as comunidades locais na promoção da integração social por meio da participação voluntária dos estudantes e servidores da instituição com essas comunidades. O programa também tem como objetivo buscar soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável local, ampliando o bem-estar das comunidades na melhoria da saúde, do saneamento básico e da geração de renda da população em diversas áreas. As equipes são compostas por oito alunos e dois servidores que vão para uma das cidades parceiras, onde permanecem por sete dias consecutivos. As ações propostas buscam contribuir para a melhoria da qualidade da educação dos estudantes extensionistas por meio do contato com realidades concretas e da troca de saberes.

b) **Aprendendo com as Diferenças**

O programa Aprendendo com as Diferenças foi implementado em 2014, em parceria com as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) do Sul de Minas. O programa consiste em desenvolver atividades práticas dos alunos das APAEs nos setores de produção e

laboratórios de nossos *campi*. Além das APAEs do Sul de Minas, o programa atende as Federações Paulista e Mineiras das APAEs, abrangendo 14 instituições que englobam: lar dos idosos, casa da criança, escolas municipais rurais e clínicas de dependentes químicos. Para tanto, conta com o apoio dos *campi*, da reitoria do IFSULDEMINAS, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudestes de Minas Gerais (IFSudeste) - *Campus* Barbacena e da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ações do programa consistem no atendimento a pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, dando a oportunidade de incluí-los em uma instituição de ensino, proporcionando-lhes autonomia e independência em todo seu ciclo de vida. O programa tem o objetivo de desenvolver neles habilidades e competências por meio da aprendizagem com experiências práticas das atividades desenvolvidas nos *campi* do Instituto.

Anualmente, é realizada a Semana do Programa Aprendendo com as Diferenças, a qual conta com cursos, mesas redondas e palestras, e tem como objetivo a capacitação dos profissionais das APAES e do IFSULDEMINAS para um melhor atendimento às pessoas com deficiência. O evento tem a participação de alunos, professores e funcionários das APAES e do IFSULDEMINAS.

São realizadas parcerias para captação de recursos para a realização de melhorias/reformas nos setores produtivos das escolas-fazenda do IFSULDEMINAS, visando à adequação de acessibilidade para pessoas com deficiência, melhoria da circulação e eliminação de barreiras arquitetônicas e melhorias/implantação da equoterapia nos *campi* e para a doação de equipamentos e ferramentas para uso nos setores agrícolas.

c) IF Mulher

O Programa de Capacitação e Qualificação da Mulher (IF Mulher) é promovido desde 2018 e seleciona, por edital, projetos que visem capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social. Esses projetos visam melhorar as condições econômicas e sociais de mulheres de assentamentos rurais, população carcerária, crianças e adolescentes de instituições de abrigos e outras em situações de grandes necessidades sociais.

4.3.2.3 - Valorização da educação pública e incentivo à docência

Envolve ações/estratégias que visam ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes das licenciaturas do IFSULDEMINAS na atuação em escolas públicas de educação básica, desenvolvendo as diferentes características e dimensões da iniciação à docência, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas

do conhecimento e a integração da instituição com a rede pública de educação, buscando alternativas para apoio à sua melhoria.

Principais atividades: Programas de Incentivo à Docência (PIBID), Pró-licenciaturas, Residência Pedagógica e eventos de educação.

a) Programa de Bolsas de Licenciatura (Pró-Licenciatura)

Foi lançado pelo IFSULDEMINAS em 2016 para complementar os cursos não atendidos pelo Residência Pedagógica e PIBID, bem como os estudantes não contemplados, que atuam na condição de voluntários, possibilitando ampliação das bolsas e oportunidades de atuação aos estudantes das licenciaturas. Atua promovendo a descoberta da ciência e sua utilização pela sociedade, sempre utilizando o método investigativo, em que cada um constrói seu conhecimento por meio de curiosidade, hipóteses e descobertas.

b) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, tem como objetivo o desenvolvimento de projetos de iniciação à docência nos cursos de licenciatura em regime de colaboração com as redes de ensino, a fim de contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira.

Seu público-alvo constitui-se de discentes que estejam na primeira metade dos cursos de licenciatura, assim como docentes das escolas públicas que atuam como coformadores dos futuros docentes. Apresenta como objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;

- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O IFSULDEMINAS submeteu projeto institucional por meio de edital publicado pela CAPES sendo contemplado novamente no ano de 2022/2023 para execução do PIBID. Essa é mais uma das ações da Pró-Reitoria de Extensão a qual visa ao enriquecimento e à valorização das licenciaturas no IFSULDEMINAS. O programa PIBID conta com uma equipe constituída pela coordenação institucional e coordenadores de área bolsistas ou voluntários que fazem parte do corpo docente na nossa instituição, além de professores (supervisores pibidianos) das escolas públicas contempladas, assim como os licenciandos bolsistas ou voluntários.

Em 2020, foram 203 alunos bolsistas de 12 cursos divididos em sete núcleos em todos os seis *campi* que possuem licenciaturas. O projeto contou com uma coordenadora institucional e mais um coordenador para cada núcleo do projeto para atender a 30 escolas da rede pública de ensino, onde 24 de seus professores efetivos exerceram a função de supervisores dos licenciados durante as suas atividades. Em 2022 e 2023, o IFSULDEMINAS foi novamente contemplado e contou com 288 estudantes bolsistas de 10 cursos divididos em 12 núcleos em cinco *campi* que possuem licenciaturas (Quadro 40).

Quadro 40 – Editais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docentes - PIBID

Edital/ Capes	<i>Campus</i>	Licenciaturas contempladas	Número de bolsas de Discentes	Número de bolsas de Coordenador de área	Número de bolsas de professores da escola pública	Escolas atendidas pelo Programa	Alunos atendidos pelo programa
2022	Inconfidentes	Biologia	24	1	3	3	1.800 estudantes em média
		Matemática	16	1	3	2	
		Pedagogia	24	1	3	2	
		História	32	2	4	3	
	Machado	Biologia	24	1	3	2	
	Muzambinho	Educação Física	24	1	3	2	
		Biologia	23	1	3	3	
	Poços de Caldas	Geografia	24	1	3	3	
		Biologia	32	2	4	3	
	Passos	Matemática	24	1	3	3	
	Pouso Alegre	Química	24	1	3	2	
		Matemática	16	1	2	2	

	Total		287	14	37	30	
--	-------	--	-----	----	----	----	--

Fonte: IFSULDEMINAS - Pró-Reitoria de Ensino (2023)

4.3.2.4- Incentivo à Internacionalização na Educação

A Coordenadoria-Geral de Relações Internacionais desenvolve ações que buscam apoiar a transposição das barreiras geográficas entre as instituições promovendo intercâmbio das ciências e das culturas, aproximando-as na socialização e na produção do conhecimento. Proporcionam a ampliação da troca de experiências e a aquisição de competências e habilidades por meio da mobilidade acadêmica e da promoção de cursos de idiomas. Outras informações sobre as ações de internacionalização serão abordadas no item 4.4, que trata da Política de Internacionalização.

Principais atividades: mobilidade internacional discente, docente e técnico-administrativa, dupla diplomação em programas de graduação, estágios no exterior, qualificação profissional de servidores e promoção de cursos de idiomas presencial e a distância.

4.3.2.5- Informação, Comunicação e Interlocução social

Constitui-se por ações que proporcionam a socialização dos conhecimentos em extensão produzidos por nossa instituição com a comunidade interna e externa por meio de publicações periódicas (impressas ou digitais), além de contribuírem para a transparência na gestão pública e propiciar à sociedade civil meios para exercer seu direito de controle social na administração pública com acesso a informações do uso de recursos públicos nas ações de extensão.

Principais atividades: Boletim Técnico, Revista de Extensão, Publicação de Livros. O Boletim Técnico é uma publicação revisada por pares, com o objetivo de publicar trabalhos desenvolvidos por professores, alunos e servidores técnico-administrativos que apresentem resultados de estudos, pesquisas e extensão sobre atividades em educação, ciência, tecnologia e inovação. A publicação de livros se dá no formato impresso ou digital. As obras são produzidas por servidores efetivos e/ou estudantes regulares do IFSULDEMINAS e seu conteúdo é relacionado às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas prioritariamente na instituição.

A Revista de Extensão é uma publicação anual que, desde 2015, apresenta resultados das nossas ações de extensão. Ela é feita em parceria com todos os *campi* e traz uma mostra dos projetos que mais se destacam nas diversas áreas de atuação da extensão. É dividida em seções: Capacitação, Eventos e Projetos e tem como objetivo ser uma ferramenta de transparência e

prestação de contas ao público mostrando, com linguagem bem acessível, em que é revertido parte do recurso público investido na nossa instituição.

4.3.2.6- Incentivo ao Esporte e ao Lazer

Desenvolvem-se ações esportivas e de lazer que estimulem a interação e proporcionem a percepção de consciência corporal na comunidade acadêmica do IFSULDEMINAS e na comunidade externa. Contribui também para despertar no público a consciência dos benefícios que o esporte, a atividade física e o lazer podem promover para uma vida mais equilibrada com mais saúde e bem-estar.

Principais atividades: execução de projetos de incentivo ao esporte e lazer, ações de promoção da saúde de servidores, de discentes e da comunidade; jogos esportivos estudantis; dia do esporte, jogos dos institutos federais - JIFs.

4.3.2.7- Incentivo às Artes e à Cultura

O IFSULDEMINAS apoia a valorização e a socialização das manifestações culturais, entendendo que o acesso à cultura, às artes, à memória e ao conhecimento é direito constitucional e condição fundamental para o exercício pleno da cidadania. A Pró-Reitoria de Extensão fomenta ações de valorização do potencial artístico e cultural de alunos, servidores e comunidade externa. Assim, eles exploram suas habilidades de forma relevante para o fazer artístico, para a formação de público e para a conservação do patrimônio material/imaterial histórico, cultural e artístico de nossa instituição e da região.

Principais ações: execução de projetos nas áreas de audiovisual, artes cênicas, artes plásticas, cultura popular, dança, literatura, música, memória e patrimônio material / imaterial; festival de arte e cultura; dia da cultura; intercâmbios culturais.

O incentivo, principalmente, por edital anual de fomento a projetos, permite compra de materiais e pagamentos de bolsistas (internos e externos) visando incentivar, valorizar e desenvolver nos alunos formação humanística e suas múltiplas potencialidades humanas e cognitivas.

E outra forma de valorização do fazer artístico e cultural na instituição é o Festival de Arte e Cultura, que é uma forma de apresentar os resultados das atividades culturais. Ocorre anualmente, tendo um de nossos *campi* como sede.

4.3.2.8- Apoio ao Empreendedorismo e Cooperativismo

Desenvolvem-se ações que visam estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, proporcionando-lhes experiência profissional e empresarial no ambiente acadêmico. Criam-se, assim, oportunidades para eles vivenciarem o mercado de trabalho com ações de integração entre a nossa instituição e os arranjos produtivos locais, prestando serviços de qualidade, que impactem positivamente no desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

Principais atividades: ações de incentivo ao empreendedorismo e desenvolvimento local com execução de projetos e eventos.

a) IF Mais Empreendedor

O programa nasceu em 2020 da necessidade de apoiar empreendimentos afetados pela crise financeira gerada pela pandemia da covid-19. Iniciou-se com uma versão local que contou com recursos internos e em 2021 foram captados, na SETEC/MEC, recursos para a expansão do programa para toda a Rede de Educação Profissional e Tecnológica do país, o que se repetiu em 2023. A captação dos recursos possibilitou assessoria a mais de 2 mil empreendimentos em todos os estados do país. Destaca-se como ação realizada o apoio na remodelagem dos modelos de seus negócios e a capacitação com ferramentas que possibilitem a abertura de novos mercados e a readequação dos negócios.

4.3.2.9- IF Capacita

Atua na formação do profissional, no âmbito da educação não formal, por meio do desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em diferentes níveis e modalidades de educação. Os cursos atendem a demandas específicas para pessoas a partir de 16 anos, têm estrutura curricular e pré-requisitos flexíveis, carga horária de 20h a 360h. Além disso, buscam a qualificação e a requalificação de trabalhadores diante das diferentes dimensões do trabalho, possibilitando o seu crescimento contínuo e preparando-os para inserção ou reinserção no mercado com novas competências e habilidades.

Principais atividades: Cursos de Formação Inicial e Continuada para públicos diversificados. Os referidos cursos são ofertados em parceria com instituições diversas, tais como: Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs), prefeituras no Sul de Minas Gerais, associações de municípios, Exército Brasileiro e Polícia Militar. Existe uma gama variada de cursos ofertados como perícia e auditoria ambiental, noções gerais de contratações públicas, turismo rural, manicure, artesanato, maquiagem, panificação, confeitaria, entre outros.

a) Capacita Sul de Minas

O Projeto Capacita Sul de Minas é uma iniciativa do IFSULDEMINAS, organizada e realizada a partir da demanda e destinação de recursos captados via emenda parlamentar. O Projeto tem por objetivo ampliar a oferta de qualificação e capacitação de profissionais, jovens e mulheres por meio de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduações on-line e presenciais. As oportunidades são diversificadas para suprir as demandas regionais e compreendem desde cursos rápidos (com carga horária de 30 horas) até pós-graduações *lato sensu* (12 meses de duração), todos gratuitos.

O projeto foi dividido em 5 ações distintas e convergentes, com o objetivo de atender a um público diversificado:

Ação 1 - Cursos FIC Presenciais;

Ação 2 - Cursos FIC a Distância (EAD);

Ação 3 - Cursos FIC de Corte e Costura (presenciais);

Ação 4 - Cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD;

Ação 5 - Caminhão *Labmaker* - Cursos de Robótica e Arduíno.

Para a execução dos cursos, especialmente os presenciais, são estabelecidas várias parcerias com entes públicos e privados, a fim de serem viabilizados os locais, materiais e profissionais para atenderem os cursos. São firmadas parcerias com prefeituras, câmaras municipais, ONGs, igrejas, escolas, associações, sindicatos, entre outros.

Os cursos FIC Presenciais e a Distância oferecem uma série de benefícios e têm uma grande importância tanto para os indivíduos quanto para o mercado de trabalho. Aqui estão algumas das razões pelas quais os cursos de qualificação profissional a distância são tão relevantes: acessibilidade, flexibilidade de horários, autonomia no aprendizado e atualização constante.

Os cursos de pós-graduação têm como objetivo ofertar capacitação em cursos direcionados aos profissionais da educação. Os cursos de especialização para professores são importantes para o aprofundamento do conhecimento, a atualização pedagógica, o desenvolvimento de habilidades específicas, a valorização profissional, o networking e a troca de experiências, além de terem um impacto positivo nos alunos.

O caminhão *Labmaker* tem por objetivo apresentar aos jovens e crianças o mundo *maker*, a robótica e o universo da inovação por meio de cursos em laboratórios móveis, montados no interior de um caminhão, que roda por diversas cidades do sul de Minas; o público-alvo são os estudantes da educação básica de escolas municipais e estaduais. O projeto tem a

intenção de inspirar esses jovens para um universo de oportunidades que a inovação nos possibilita. Eles aprendem, brincando e se divertindo diversos assuntos, como o funcionamento de motores, a geração e conservação de energia, a programação de computadores e o funcionamento de componentes eletrônicos.

4.3.2.10- Sustentabilidade

Composto por ações e iniciativas que contribuem com as diferentes dimensões da sustentabilidade (ambiental, social, econômica e política), em especial do setor produtivo agrícola, o Programa de Sustentabilidade visa à formação e à conscientização de agricultores para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis de produção, geração de renda por serviços ambientais prestados por eles, certificação participativa de produtos orgânicos, acesso a políticas públicas, produção de alimentos saudáveis e melhoria da qualidade de vida destas famílias rurais.

Principais atividades: parceria no Plano Conservador da Mantiqueira, colaboração no Sistema Participativo de Garantia Orgânicos Sul de Minas, atuação na Comissão Estadual de Produção Orgânica, Instituto Brasil Orgânico, Fórum Brasileiro de Sistema Participativo de Garantia e Conservador da Mantiqueira.

4.3.2.11- Educação Alimentar e Nutricional

Iniciativas voltadas para implementação de práticas alimentares saudáveis, por meio de ações de educação alimentar e nutricional, visando à promoção e à manutenção da saúde. Além de desenvolver e apoiar ações de formação para garantir o acesso à alimentação adequada que atenda às necessidades nutricionais diárias e às diretrizes do PNAE.

Principais atividades: Cursos de Formação Inicial e Continuada para o público interno e externo, apoio aos projetos e às comissões multidisciplinares no âmbito da educação alimentar e nutricional.

Destacam-se as ações de apoio ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). O PNAE é gerenciado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e atende de forma complementar todos os estudantes matriculados na educação básica das escolas. Os recursos do PNAE devem complementar os recursos da instituição de forma a garantir uma alimentação saudável, gratuita e permanente a todos os estudantes da educação básica, no nosso caso, os alunos do ensino médio e técnico. Como parte do recurso, obrigatoriamente, precisa ser utilizado para compra de alimentos diretamente da agricultura familiar, o IFSULDEMINAS desenvolve atividades de extensão visando apoiar e qualificar os entendimentos sobre o

processo de elaboração de chamada pública. Para tanto, por meio do Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar (CECANE), a instituição realiza o acompanhamento e o monitoramento do PNAE em diversos municípios do estado de Minas Gerais, oferece cursos para as instituições da rede federal, estadual e municipal, além de eventos e ações que busquem propiciar mais entendimento sobre a agricultura familiar e o processo de gestão do PNAE.

4.3.3 Políticas de Internacionalização

Em 25 de novembro de 2009, foi realizado em Brasília (DF) o Fórum de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em interação com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, por intermédio de sua Assessoria Internacional.

Na ocasião, foi elaborado um documento intitulado “Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, fruto de um processo de discussão coletiva, com o objetivo de nortear a implementação da política de Relações Internacionais dos Institutos Federais, de forma mais articulada e segundo uma estratégia de concepção nacional. Na elaboração do presente documento, procurou-se seguir os princípios estabelecidos pelas declarações da Conferência Mundial sobre a Educação Superior da UNESCO (Paris, 1998 e 2009) e da Conferência Regional de Educação Superior- IESALC/UNESCO (Cartagena das Índias, 2008), bem como pelo Plano de Setor Educativo do MERCOSUL (2006 a 2010) e documento “Concepção e Diretrizes para os Institutos Federais” (SETEC/MEC, 2008).

Tais princípios ressaltam a importância dos benefícios gerados pelo intercâmbio de alunos, docentes e técnicos administrativos com instituições parceiras de outros países, bem como dos projetos de cooperação internacional, que permitem conhecimento mútuo em pesquisas, desenvolvimento de tecnologias, sistemas de ensino e formação pedagógica, além de gerar visibilidade internacional às ações dos Institutos Federais brasileiros.

Sendo assim, as Relações Internacionais, segundo esses princípios estabelecidos, representam “instrumento fundamental para a melhoria da educação”, constituindo-se em elemento imprescindível para o desenvolvimento econômico e social do país.

Para implementação do processo de internacionalização dos Institutos Federais, foram apresentadas as seguintes estratégias/ações, consideradas fundamentais para a consolidação do referido processo:

- Criação e estruturação das assessorias e/ou diretorias de relações internacionais dos Institutos Federais: considerando a experiência e o objetivo de internacionalização dos Institutos Federais, ressalta-se a importância da implantação das assessorias e/ou diretorias de

Relações Internacionais, ligadas diretamente às suas Reitorias ou Pró Reitorias. Essas unidades, de fundamental importância estratégica, devem ser dotadas de infraestrutura e recursos humanos adequados para o cumprimento dos objetivos de cooperação e intercâmbio internacionais;

- Capacitação dos assessores/diretores de relações internacionais e equipe técnica: recomenda-se que a equipe técnica das Assessorias de Relações Internacionais seja composta por professores e técnicos administrativos com potencial para atuar na área internacional. Além disso, recomenda-se a participação de estagiários com qualificação na área. Por fim, deve-se incentivar a qualificação continuada da equipe por meio da participação em seminários, congressos e cursos;

- Promoção de acordos com instituições estrangeiras: acordos de cooperação em consonância com as diretrizes propostas pela SETEC/MEC e dentro das estratégias elaboradas pelos Institutos. Poderão ser implementados a partir das demandas institucionais, envolvendo suas diversas instâncias, sob a supervisão de um ou mais coordenadores que assumirão a responsabilidade pela elaboração de projetos, pelo desenvolvimento das atividades de cooperação técnico-científica e pela mobilidade de professores e intercâmbio de estudantes, amparados pelos referidos acordos;

- Incentivo a projetos de cooperação técnica: projetos de cooperação técnica entre os Institutos Federais e instituições de países em desenvolvimento, sobretudo da América Latina e da África, são fundamentais para o intercâmbio de experiências, pois é papel dos IFs colaborarem nos processos de desenvolvimento dos países que demandarem essa cooperação. Sendo assim, torna-se relevante o relacionamento com a SETEC/MEC e com a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores;

- Realização de atividades de mobilidade de estudantes, docentes e técnicos administrativos: a mobilidade promove o desenvolvimento de experiências de aprendizagem, formação e educação. As missões no exterior são fundamentais para a abertura de horizontes e para a reflexão sobre as identidades, a diversidade e a tolerância, possibilitando intercâmbios acadêmicos internacionais, aprofundando e especializando essas experiências, visto que, além do conhecimento da cultura, dos hábitos e costumes, estão presentes todos os aspectos que se referem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento como profissionais e cidadãos do mundo que todos somos;

- Incentivo ao intercâmbio no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão: no que concerne ao ensino, à pesquisa, à inovação e à extensão, os intercâmbios promovem um

aprofundamento e uma expansão das relações e possibilidades institucionais por meio da criação de novos produtos, novas técnicas e serviços, abrindo os horizontes dos participantes para outras realidades sociais e profissionais, promovendo benefícios incontestáveis para a sua formação e/ou qualificação profissional;

- Fomento à prática de idiomas e de intercâmbio cultural/centro de idiomas: as Relações Internacionais se estabelecem por meio da comunicação em diversos idiomas, o que torna o conhecimento de línguas estrangeiras fundamental. Assim, é necessária a criação de Centros de Idiomas que assegurem o desenvolvimento de competências e habilidades nas línguas de maior interesse comunitário e/ou institucional, bem como o ensino de Português para estrangeiros. Na organização desses Centros de Idiomas, que beneficiarão tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa, poderão ser estabelecidas parcerias com diversas instituições nacionais e/ou internacionais;

- Atuação consonante com as diretrizes da SETEC/MEC: as ações das Assessorias/Diretorias de Relações Internacionais devem estar de acordo com as diretrizes e políticas estabelecidas pela SETEC/MEC, respeitando-se a autonomia institucional dos IFs;

- Interação com agências e organismos de cooperação nacionais e internacionais: a articulação das Assessoria/Diretorias de Relações Internacionais dos IFs com o Ministério das Relações Exteriores, a Agência Brasileira de Cooperação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as Agências de Cooperação Internacional é de fundamental importância para o efetivo desenvolvimento das Relações Internacionais na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A partir dos princípios e diretrizes estabelecidos na presente Política de Relações Internacionais dos Institutos Federais da Rede de EPTT, que consolidam o processo de internacionalização nos Institutos Federais, seguem-se as diretrizes a serem desenvolvidas pela Coordenadoria-Geral de Relações Internacionais (CGRI), em parceria com outras pró-reitorias, em consonância com o tripé Ensino – Pesquisa e Inovação – Extensão:

- Elaborar e aprovar a política de internacionalização do IFSULDEMINAS.
- Estabelecer e fortalecer vínculos de cooperação entre o IFSULDEMINAS e as instituições internacionais.
- Planejar, coordenar e executar as ações que promovam o relacionamento internacional.
- Encaminhar propostas dos vários setores de trabalho do IFSULDEMINAS para

organismos de fomento internacional.

- Em articulação com os diversos setores operacionais do IFSULDEMINAS, buscar a captação de recursos para o desenvolvimento de planos, estudos e projetos nas múltiplas áreas do conhecimento em entidades financiadoras públicas e privadas internacionais.
- Promover intercâmbio com instituições similares ao IFSULDEMINAS, instituições universitárias e outros organismos internacionais, estimulando o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- Estabelecer vínculos com outros organismos internacionais que desempenham atividades correlatas, visando ao constante fortalecimento e ao aperfeiçoamento das ações do IFSULDEMINAS;
- Divulgar informações sobre cursos, bolsas de estudo e programas de instituições internacionais.
- Reestruturar no IFSULDEMINAS o Centro de Línguas (CELIN), como instrumento administrativo para atender à lacuna metodológica existente no processo ensino e aprendizagem de línguas no Brasil, além de ser um possível espaço interativo entre comunidades estrangeiras e brasileiras a fim de promoverem o intercâmbio de ideias e estudos;
- Destinar dotação orçamentária para atender às demandas do CELIN do IFSULDEMINAS;
- Ofertar e ampliar, nos *campi* do IFSULDEMINAS, a Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA) e Português como Língua de Acolhimento (PLAc); dessa forma, inseri-los no processo de internacionalização da Rede Federal e no mundo do trabalho;
- Engajar servidores e estudantes do IFSULDEMINAS em processos e programas internacionais outorgando-lhes competência para participar de eventos ou programas internacionais ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão.
- Fomentar a acreditação dos conteúdos curriculares trazidos pelo aluno em mobilidade;
- Efetuar no IFSULDEMINAS eventos sobre internacionalização institucional de forma que a comunidade do IFSULDEMINAS enriqueça sua perspectiva internacional, inclusive eventos para a apresentação de trabalhos em língua estrangeira como treinamento para a apresentação no exterior e para estimular a internacionalização do currículo nos cursos;
- Ampliar as ofertas de Dupla Diplomação nos cursos superiores do IFSULDEMINAS, a fim de ampliar as oportunidades do mundo do trabalho aos estudantes;
- Estabelecer mais diálogo entre o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, a fim de ampliar as oportunidades internacionais para o IFSULDEMINAS;

- Ofertar disciplinas em inglês e espanhol na graduação e na pós-graduação;
- Fomentar a mobilidade de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, com amplitude internacional, ampliando missões de curta duração.

Na questão da mobilidade acadêmica, há oferta de auxílios financeiros para estudantes que participam de programas de intercâmbio, sendo disponibilizados auxílios para custeio de parte dos gastos com a permanência e alimentação no local do intercâmbio. Nessa política, destacam-se ações para o financiamento dos programas de Mobilidade Estudantil, que em 2022 significaram um investimento de R\$ 242.000,00, possibilitando aos discentes experiências acadêmicas em outros países, como Colômbia, Portugal, França e Canadá.

Nessa visão de internacionalização da instituição, são ofertadas vagas aos alunos para programas de mobilidade internacional visando à troca de saberes entre instituições de países diferentes, com a construção de acordos de cooperação, documentos que visam desenvolver e aprofundar as relações de cooperação técnica, acadêmica e científica, bem como as Relações Internacionais entre o IFSULDEMINAS e as instituições de ensino, pesquisa e extensão parceiras. Além disso, contribuem para a integração de atividades e programas de investigação de interesse comum do ensino nos níveis de graduação e pós-graduação.

Desde 2019 o IFSULDEMINAS, por meio de convênios, oportuniza Dupla Diplomação para discentes dos cursos de graduação em Engenharia Civil, Engenharia Agrônoma e Zootecnia. A Dupla Diplomação é a modalidade de intercâmbio na qual o estudante faz uma parte do seu curso, neste caso a graduação, no IFSULDEMINAS e outra parte no exterior e recebe os diplomas de ambas as instituições. O IFSULDEMINAS possui parcerias com o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Bragança, ambos de Portugal. Atualmente, o IFSULDEMINAS tem 16 alunos realizando essa modalidade de intercâmbio.

O IFSULDEMINAS possui acordos com universidades e instituições de vários países, abrangendo Argentina, Bolívia, Canadá, Colômbia, Congo, Cuba, Equador, Espanha, França, Finlândia, Itália, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Rússia, Turquia e Uruguai, resultando em mais de 70 convênios que atendem ao Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA).

As ações desenvolvidas pelo PMA objetivam oferecer aos estudantes regularmente matriculados no IFSULDEMINAS a possibilidade de cursarem em outro *campus* desta instituição ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES), brasileira ou estrangeira, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação, bem como realizar estágios por um período de tempo variável de acordo com o Programa. O PMA envolve também o recebimento pelo

IFSULDEMINAS de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil e do exterior.

Normatizando as ações de mobilidade no IFSULDEMINAS, a Resolução nº 81/2014, de 9 de setembro de 2014, dispõe sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica de Alunos de Graduação e estabelece normas para o reconhecimento de atividades acadêmicas desenvolvidas em instituições nacionais e estrangeiras de ensino superior conveniadas ou não com o IFSULDEMINAS. Com as ações do programa, desde 2013, estudantes de cursos de graduação do IFSULDEMINAS podem se inscrever em programas de intercâmbio da instituição.

No primeiro ano de oferta, mais de 30 alunos foram selecionados para estudar em instituições portuguesas em diferentes cidades daquele país. Desde então, cerca de 255 estudantes já realizaram essa experiência por meio de convênios do IFSULDEMINAS com instituições de ensino de países da Europa, Oceania e Américas do Norte e do Sul. Há editais que possibilitam a concessão de bolsas, além da passagem aérea e do seguro saúde internacional para os alunos. Em alguns países parceiros, como Peru, Colômbia e Portugal, as universidades proporcionam os benefícios de alojamento e alimentação para os estudantes em intercâmbio.

Nesse mesmo programa de mobilidade estudantil, o IFSULDEMINAS também recebe alunos do exterior. Desde 2011, os *Campi* Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos e Carmo de Minas, unidades onde existem alojamentos e refeitórios, já receberam mais de 170 intercambistas de 12 nações da Europa, África e Américas.

4.3.3.1- Centro de Línguas - CELIN

Também incluída no trabalho de extensão, a criação do Centro de Ensino de Línguas - CELIN como projeto institucional está fundamentada nas necessidades de:

- Criar um instrumento administrativo para coordenar e atender às demandas resultantes da internacionalização do IFSULDEMINAS.
- Atender à lacuna metodológica existente no processo ensino-aprendizagem de línguas no Brasil.
- Ser um possível espaço interativo entre comunidades estrangeiras e brasileiras a fim de promoverem o intercâmbio de ideias e estudos e, por fim,
- Aumentar o caráter multilíngüístico das ações do IFSULDEMINAS.

Assim sendo, a criação do CELIN inseriu-se dentro das políticas institucionais do IFSULDEMINAS como uma ação da Coordenação-Geral de Relações Internacionais (CGRI).

O CELIN tem como missão fornecer à atividade acadêmica do IFSULDEMINAS e externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em uma língua estrangeira, como um

instrumento que nos permite comunicar com diversos povos, com a possibilidade de desenvolver uma habilidade para a construção de uma carreira profissional de sucesso.

Um outro objetivo estratégico do CELIN é a promoção da Língua Portuguesa como Língua Adicional (PLA). O contexto brasileiro, marcado por multilinguismo e multiculturalismo, é tornado ainda mais diverso pela presença (ainda que temporária) de novos migrantes e refugiados. O ensino de língua portuguesa como língua adicional, portanto, se insere neste complexo contexto cultural e linguístico.

A estruturação do CELIN do IFSULDEMINAS está concentrada com as questões administrativas na reitoria e em cada *campus* tem uma estrutura física para o seu correto funcionamento. Em cada unidade do IFSULDEMINAS, há a figura do coordenador do centro, que atua diretamente com a Coordenação-Geral de Relações Internacionais, responsável pelo planejamento, orçamento, planejamento dos cursos, promoção de novos cursos e pelo desenvolvimento das atividades do CELIN.

4.4 Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

4.4.1 Plano de Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos de autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

Assim, o desafio que se coloca é o de garantir que o processo de autoavaliação ocorra com a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos), bem como da sociedade civil organizada, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente. Além disso, busca-se garantir que os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional, mas também às avaliações externas organizadas por comissões do INEP, bem como os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), sejam analisados e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em outras palavras, uma autoavaliação institucional só é efetiva à medida que analisa e sintetiza o histórico da IES, seja o resultado de sua autoavaliação interna ou das avaliações externas, traduzido em planos de melhorias dos processos de gestão administrativa e acadêmica, além de demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão do IFSULDEMINAS, evidenciando a evolução institucional e sua apropriação por gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes. Em suma, busca-se uma avaliação institucional que impacte o processo de gestão da instituição e promova mudanças inovadoras.

Para consolidar a avaliação institucional como um instrumento de acompanhamento e desenvolvimento, o IFSULDEMINAS, por meio de seu Regimento Geral e Estatuto²¹, atribui à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a missão de promover o constante aperfeiçoamento da gestão, tendo em vista a execução de planos estratégicos para o desenvolvimento institucional, além da atuação nas atividades de planejamento e avaliação institucional. Trata-se de um processo dinâmico, que inter-relaciona distintos setores, *campi*, CPA e suas comissões locais, PROEN/Procuradoria Educacional Institucional, coordenadores de curso, colegiados e núcleo docente estruturante de cursos (NDE), além dos discentes.

No contexto da avaliação institucional, podem-se destacar três ferramentas de gestão capazes de direcionar o desenvolvimento pedagógico e administrativo: 1. Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); 2. Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação; e 3. Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Em conjunto, esses três processos avaliativos formam o tripé avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e possibilitam a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, informando o alcance dos objetivos e metas estipulados pela instituição de ensino.

²¹Estatuto aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 01, de 31 de agosto de 2009.

Neste sentido, possibilita-se à CPA a obtenção de relatórios que contemplem outros indicadores, como os Relatórios das Visitas *in loco* e ENADE do INEP, bem como a autoavaliação interna dos cursos de graduação, como o Exame Institucional de Desempenho de Estudantes (EIDE), tornando o processo de autoavaliação institucional mais abrangente.

Com tais medidas, a autoavaliação torna-se, para além de um requisito obrigatório, uma ferramenta institucional estratégica, consolidando um processo de amadurecimento, aprendizado e evolução institucional a partir deste processo avaliativo.

Nesta perspectiva, a autoavaliação institucional destaca-se como um instrumento estratégico no processo de regulação, tanto no que se refere ao reconhecimento e à renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, quanto no credenciamento e recredenciamento institucional. Todo esse processo é liderado pela CPA, tendo como instrumento estratégico o Projeto Trienal de Autoavaliação institucional e o Relato Institucional (RI).

Para consolidar o processo de avaliação institucional, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES) em conjunto com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), por meio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, de 9 de outubro de 2014, estabeleceu o Relato Institucional – RI e sua estrutura. O RI consiste em um documento que deve possuir em sua organização os seguintes elementos: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. O RI, portanto, consolida as práticas da autoavaliação anteriormente descritas em um documento formal, evidenciando os processos de gestão acadêmica e administrativa e o seu desenvolvimento a partir das avaliações internas e externas. Em uma sentença: a curva de aprendizado institucional.

Sendo assim, são incorporadas a avaliação institucional do IFSULDEMINAS, a autoavaliação coordenada pela CPA, a avaliação externa promovida por meio de visita *in loco* pelas comissões do MEC/INEP, assim como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), a avaliação interna de cursos de graduação em conformidade com o triênio dos Ciclos Enade, por meio da aplicação do EIDE. Essas ações são traduzidas em documentos como o Relato Institucional, o Projeto Trienal de Autoavaliação Institucional, os Relatórios de autoavaliação institucional, os Relatórios de avaliação externa e interna dos cursos de graduação e o Relatório de Gestão, que constituem-se, portanto, como os principais instrumentos de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

4.4.1.1 Comissão Própria de Avaliação – Autoavaliação Institucional

A autoavaliação é considerada um processo permanente de reflexão sobre todas as ações institucionais como estrutura física, atividades de ensino, pesquisa, extensão, relações externas e internas, associadas às atividades administrativas, produzindo conteúdos necessários para orientar a gestão da direção institucional, para além da prestação de contas ao MEC (BAGGI; LOPES, 2011).

Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33, de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Resolução CONSUP nº 114/2018 define a CPA como uma comissão autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSULDEMINAS, de natureza normativa e deliberativa, tendo por objetivo assegurar a condução do processo de avaliação interna da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), observando as suas diretrizes, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades; e assegurar:

I - a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de seus órgãos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo do IFSULDEMINAS e da sociedade organizada, por meio de suas representações.

A CPA é instituída por ato do reitor do IFSULDEMINAS, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. É estruturada pela Comissão Própria de Avaliação Institucional vinculada à Reitoria, tendo em cada *campus* que possui cursos superiores o suporte de uma Comissão Local de Avaliação.

A CPA tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IFSULDEMINAS e seus respectivos *campi*, no que tange aos cursos superiores a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação

da Educação Superior (CONAES), consoante a legislação vigente. Compete à Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS:

- I. Zelar pelo cumprimento de seu Regimento.
- II. Eleger entre seus membros os Coordenadores e Presidente para um mandato de dois (2) anos.
- III. Cuidar para que o espaço de trabalho dos seus membros tenha as condições físicas e de tecnologia da informação adequadas à coleta e análise de dados, bem como os recursos tecnológicos necessários à implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação, além de recursos ou processos comprovadamente inovadores.
- IV. Elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSULDEMINAS.
- V. Definir sua metodologia de trabalho, estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação, utilizando recursos e processos comprovadamente inovadores.
- VI. Implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSULDEMINAS, para o processo de avaliação institucional.
- VII. Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.
- VIII. Promover a coleta, a organização, o processamento de informações, a elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.
- IX. Conduzir o processo de autoavaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias superiores do IFSULDEMINAS.
- X. Sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação e divulgar relatório anual, de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio.
- XI. Zelar pela elaboração dos relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA conforme orientação do INEP, apresentando relação entre si, impacto no processo de gestão do IFSULDEMINAS contribuir para suas mudanças inovadoras.
- XII. Fomentar a produção e a socialização do conhecimento na área de avaliação e disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação.
- XIII. Avaliar dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de avaliação já existentes na instituição, para subsidiar os novos procedimentos.
- XIV. Acompanhar os processos de avaliação externa da instituição e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e assessorar o NDE dos cursos para a implementação de melhorias objetivando o aprimoramento contínuo do planejamento do curso.

XV. Participar da elaboração e acompanhar, permanentemente, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Pedagógico Institucional – PPI.

XVI. Elaborar o Relatório Institucional.

XVII. Articular-se com as CPAs de outras IES e com a CONAES.

XVIII. Informar o Conselho Superior acerca das atividades da CPA, mediante relatórios, pareceres e recomendações.

XIX. Assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

XX. Propor ao CONSUP alterações no Regimento da CPA.

Por sua vez, compete às Comissões Locais de Avaliação desenvolver todas as atribuições gerais da Comissão Própria de Avaliação, em nível local, especialmente as atribuições:

I. Zelar pelo cumprimento de seu Regimento.

II. Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.

III. Executar o projeto de avaliação institucional e de cursos em nível local, motivando os diferentes atores a se empenharem na elaboração de Plano de Melhorias.

IV. Promover a coleta, a organização, o processamento de informações, a elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

V. Organizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades.

VI. Realizar a análise e a tabulação dos resultados, em nível local, dos resultados obtidos na avaliação.

VII. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional e nas avaliações externas.

VIII. Realizar a divulgação dos resultados da avaliação.

IX. Apresentar propostas de melhoria para os cursos superiores e para administração local.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração dos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos e 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, sendo elas:

I – a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, oferta de bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são disponibilizados na Internet, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *campi* do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de sistema informatizado, desenvolvido pela própria CPA. Para acesso ao sistema, os entrevistados recebem uma senha que permite acesso ao questionário. O acesso não identifica o entrevistado, mas permite reconhecer o curso, o segmento e o local (*campi*/Reitoria) a que pertence o entrevistado. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *campi* e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma

ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA pode utilizar, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária. No entanto, a CPA, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica, realiza uma mobilização, desenvolvendo ações como divulgação da avaliação no site institucional e mídias como murais e TV *indoor*; envio de informativos por e-mail institucional; reuniões com os discentes, com objetivo de explicar a importância da avaliação institucional; disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico; compartilhamento do *link* da notícia do site no Facebook e Instagram; fixação de cartazes nas salas de aula; apoio dos gestores de ensino nas unidades, coordenadores e professores dos cursos de graduação. Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando o comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

A composição da Comissão Própria de Autoavaliação do IFSULDEMINAS possui representação de todos os segmentos acadêmicos como: corpo docente, corpo técnico-administrativo, corpo discente e membros da sociedade civil organizada, instituição por meio da CPA, assim, a CPA zela pela participação democrática e pela colaboração desses diferentes atores institucionais que representam toda a comunidade.

- Formas de aplicação dos resultados das avaliações

Os relatórios de autoavaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação disponibilizam indicadores e avaliações quantitativas e qualitativas em torno das dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, os quais permitem que os resultados obtidos sejam utilizados pela gestão para planejar e executar ações acadêmicas e administrativas. Somados a outros indicadores de desempenho institucional, os resultados da autoavaliação tornam-se uma ferramenta importante para a tomada de decisões mais precisas e possibilitam o planejamento de ações preventivas e/ou corretivas baseadas nos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Salienta-se que os dados e resultados obtidos na avaliação institucional são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica, a fim de promover uma reflexão coletiva acerca da missão institucional do IFSULDEMINAS.

4.4.1.2 Avaliação Institucional e Avaliação dos cursos de graduação externos

✓ Avaliação Institucional Externa

O INEP é o órgão responsável tanto pela avaliação das instituições de Ensino Superior quanto pela avaliação dos cursos de graduação do país. A avaliação das Instituições de Educação Superior é um dos componentes do SINAES e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior e, conseqüentemente, à orientação da expansão de sua oferta, ao aumento permanente da eficácia e efetividade acadêmica e social de uma instituição e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essas avaliações são realizadas por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos em instrumentos de avaliação e também nos relatórios das autoavaliações. O processo de avaliação externa se orienta por uma visão multidimensional que busca integrar as naturezas formativa e de regulação das instituições em uma perspectiva de globalidade. Em seu conjunto, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Os processos de credenciamento e credenciamento institucional transcorrem dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, entre as quais a avaliação *in loco*, que resulta em um relatório final da comissão de avaliadores. Nele, constam aferidas as informações apresentadas pelas instituições de ensino e relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito Institucional (CI), graduado em cinco níveis, cujo valor igual ou superior a três indica qualidade satisfatória. No processo de avaliação, são considerados pesos atribuídos aos cinco eixos do Instrumento de Avaliação: o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. Tais eixos são igualmente distribuídos em dez dimensões determinadas pelo art. 3º da Lei do SINAES: Dimensão 1 - missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; Dimensão 3 - responsabilidade social da instituição; Dimensão 4 - comunicação com a sociedade; Dimensão 5 - políticas de pessoal; Dimensão 6 - organização e gestão da instituição; Dimensão 7 - infraestrutura física; Dimensão 8 - planejamento e avaliação; Dimensão 9 - políticas de atendimento aos estudantes; Dimensão 10 -

sustentabilidade financeira, agrupada por afinidade em cinco eixos, com indicadores que apresentam elementos de avaliação e respectivos critérios para sua análise e verificação.

Em 2020, atendendo a legislação vigente do processo regulatório de avaliações das instituições de Ensino Superior, o IFSULDEMINAS protocolou no sistema e-MEC o ato de Recredenciamento Institucional EAD. Após a realização da avaliação *in loco*, no período de 31/08/2022 a 02/09/2022, e a conclusão do fluxo do processo nas instâncias responsáveis em 2023, a instituição está sendo recredenciada pelo MEC com conceito institucional máximo, em sua escala de 1 a 5, expressando o referencial de qualidade na oferta de cursos na modalidade a distância. Todavia, a portaria do ato de recredenciamento EAD do IFSULDEMINAS está em processo de publicação, continuando a ser validado pela Portaria nº 660, de 06 de julho de 2016, e pelo Recredenciamento Institucional do IFSULDEMINAS pela Portaria nº 638, de 17 de maio de 2017, conforme legislação vigente.

✓ Avaliação externa dos cursos de graduação

O INEP conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, quanto garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e da regulação dos cursos de graduação no país, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação:

1) para autorização: esta avaliação é feita quando uma instituição pede autorização ao MEC para abrir um curso. Ela é feita por dois avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASis). Os avaliadores seguem parâmetros de um documento próprio que orienta as visitas por meio dos instrumentos para avaliação *in loco*. São avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas, para depois receberem o reconhecimento do curso, que possibilitará à IES emitir diplomas aos graduados.

2) para reconhecimento: quando a primeira turma do novo curso entra na segunda metade da graduação, a instituição deve solicitar seu reconhecimento. É feita, então, uma segunda avaliação para verificar se foi cumprido o projeto apresentado para autorização. Essa avaliação também é feita segundo instrumento próprio, por comissão de dois avaliadores do

BASIS, por dois dias. São avaliados a organização didático-pedagógica, o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas. O reconhecimento de curso, assim como suas renovações, transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação *in loco*, que resulta em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pelo curso relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito de Curso (CC), graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

3) para renovação de reconhecimento: esta avaliação é feita de acordo com o ciclo do SINAES, ou seja, a cada três anos. É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem ENADE obrigatoriamente terão visita *in loco* para este ato autorizado.

O IFSULDEMINAS já recebeu também muitas visitas *in loco* da comissão Inep para avaliar os seus cursos de graduação. O Quadro 41 exibe os conceitos de curso – CC atribuídos pelas comissões de avaliadores do INEP no que diz respeito aos processos regulatórios de Reconhecimento de Curso e Renovação de Reconhecimento de Curso.

Quadro 41 – Conceitos de Curso (CC) dos cursos de graduação do IFSULDEMINAS

<i>Campus</i>	Nome do curso	Grau	Modalidade	Conceito de Curso - CC
Carmo de Minas	Administração	Bacharelado	Presencial	4,0
Inconfidentes	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	4,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Matemática	Licenciatura	Presencial	4,0
	História	Licenciatura	Presencial	5,0
	Pedagogia	Licenciatura	Presencial	5,0
	Educação do Campo	Licenciatura	Presencial/Alternância	5,0
	Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica	Licenciatura	EAD	5,0
	Redes de Computadores	Tecnologia	Presencial	4,0
	Agrimensura	Tecnologia	Presencial	4,0
	Gestão Ambiental	Tecnologia	Presencial	4,0
Machado	Administração	Bacharelado	Presencial	5,0
	Agronomia	Bacharelado	Presencial	4,0
	Zootecnia	Bacharelado	Presencial	4,0
	Sistema de Informações	Bacharelado	Presencial	5,0
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	5,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Computação	Licenciatura	Presencial	4,0
	Alimentos	Tecnologia	Presencial	4,0

	Cafeicultura	Tecnologia	Presencial	4,0
Muzambinho	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Presencial	4,0
	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	4,0
	Educação Física	Bacharelado	Presencial	4,0
	Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	5,0
	Educação Profissional e Tecnológica	Licenciatura	Presencial	4,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	4,0
	Educação Física	Licenciatura	Presencial	4,0
	Cafeicultura	Tecnologia	Presencial	5,0
Passos	Ciência da Computação	Bacharelado	Presencial	5,0
	Administração	Bacharelado	Presencial	5,0
	Matemática	Licenciatura	Presencial	5,0
	Design de Moda	Tecnologia	Presencial	5,0
	Produção Publicitária	Tecnologia	Presencial	5,0
Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	5,0
	Ciências Biológicas	Licenciatura	Presencial	5,0
	Geografia	Licenciatura	Presencial	4,0
	Gestão Ambiental	Tecnologia	Presencial	4,0
	Gestão Comercial	Tecnologia	Presencial	4,0
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	5,0
	Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	4,0
	Matemática	Licenciatura	Presencial	5,0
	Química	Licenciatura	Presencial	4,0

Fonte: Sistema e-MEC (2018)

Pelo exposto no Quadro 41, os cursos de graduação do IFSULDEMINAS foram avaliados em sua maioria com os conceitos 4,0 e 5,0. Considerando que a escala do conceito de curso vai de 1 a 5, os conceitos obtidos nas avaliações e nas dimensões analisadas pelas comissões expressam e divulgam a qualidade dos cursos de graduação ofertados pelo IFSULDEMINAS, colaborando para a consolidação da instituição em sua região de atuação e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para expressar a qualidade dos cursos de graduação das instituições que ofertam Ensino Superior, o INEP divulga anualmente o Índice Geral de Cursos (IGC). Seu cálculo é realizado anualmente e considera os seguintes aspectos:

1. média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados;
2. média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para a escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes;
3. distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação *stricto sensu*.

Como o IGC considera o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos avaliados no ano do cálculo e nos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do ENADE. São considerados também no cálculo do IGC aspectos relacionados à infraestrutura, recursos didáticos e corpo docente das instituições.

No Quadro 42, apresenta-se o Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS nos anos de 2009 a 2021.

Quadro 42 – Índice Geral de Cursos do IFSULDEMINAS no período de 2009 a 2021

Indicador	Ano												
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
IGC Contínuo	-	3,18	3,34	3,34	3,25	2,89	2,90	2,93	3,5	3,7	3,29	não divulgado pelo Inep	3,17
IGC Faixa	-	4,0	4,0	4,0	4,0	3,0	3,0	3,0	4,0	4,0	4,0		4,0

Fonte: Portal do INEP (2023).

Como podemos observar no Quadro 42, o IFSULDEMINAS manteve o conceito 4,0 no IGC entre os anos de 2010 e 2016. No triênio 2014 a 2016, o indicador obteve um decréscimo, atingindo o conceito 3,0, significando que, pelos padrões do INEP, a qualidade do IFSULDEMINAS apresenta-se de forma satisfatória nos padrões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O desafio que se propôs o IFSULDEMINAS, no período de vigência do PDI 2019-2023, foi a elevação do IGC, propósito que foi alcançado, como pode ser observado no quadro acima, alcançando novamente o conceito 4.

✓ *ENADE*

Um outro instrumento coordenado pelo INEP e que faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e subsidia a produção de indicadores de qualidade para os cursos de graduação é o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Este exame avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação, em que a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

O ENADE tem por objetivo avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação

geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O Quadro 43 expõe o Conceito ENADE (CE) dos cursos do IFSULDEMINAS que foram avaliados entre os anos de 2009 a 2021.

Quadro 43 – Conceito ENADE dos cursos do IFSULDEMINAS

Campus	Curso	Grau	Ano										
			2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2019	2021	
Inconfidentes	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	5,0	-
	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	SC	-
	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	-
	Engenharia Ambiental	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	3,0	-	-	-	-	3,0
	Educação do Campo	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	4,0	-	-	-	-	3,0
	História	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pedagogia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Gestão Ambiental	Tecnologia	-	4,0	-	-	3,0	-	-	4,0	4,0	-	-
	Redes de Computadores	Tecnologia	-	-	-	-	-	3,0	-	-	-	-	3,0
Machado	Administração	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Agronomia	Bacharelado	-	-	-	-	4,0	-	-	3,0	4,0	-	-
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sistemas de Informação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0
	Zootecnia	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	3,0	-	-	-	-	3,0
	Computação	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,0
Muzambinho	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	-	-	-	-	4,0	-	-	4,0	4,0	-	-
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	3,0	-	-	-	-	2,0
	Educação Física	Bacharelado	-	3,0	-	-	3,0	-	-	3,0	3,0	4,0	-
	Medicina Veterinária	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	4,0	-	-	3,0	-	-	-	-	3,0
	Educação Física	Licenciatura	-	-	1,0	-	-	2,0	-	-	-	-	4,0
	Pedagogia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0
Cafeicultura	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Passos	Administração de Empresas	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciência da Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0
	Design de Moda	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Produção Publicitária	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Poços de Caldas	Engenharia de Computação	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0	-
	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0
	Geografia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0
	Gestão Ambiental	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	4,0	4,0	-
	Gestão Comercial	Tecnologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pouso Alegre	Engenharia Civil	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	4,0	-
	Engenharia Química	Bacharelado	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0	-
	Matemática	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0
	Química	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,0

Fonte: Portal Inep (2023)

4.4.1.3 Perspectivas da Avaliação Institucional na vigência do PDI 2024-2028

É importante garantir que a CPA tenha condições adequadas de infraestrutura, recursos humanos e capacitação continuada com vistas a aprimorar as suas metodologias e instrumentos de avaliação, a partir dos anseios e demandas da comunidade.

No que tange aos recursos humanos necessários, houve revisão do regimento da CPA e de sua composição, fazendo adequação de acordo com as necessidades atuais da autoavaliação institucional, proporcionando na reitoria com acompanhamento da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais e nas unidades o apoio institucional e o ambiente adequado com infraestrutura para execução das ações da comissão.

Na perspectiva da apropriação da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, foi planejado um calendário anual de reuniões ordinárias da Comissão de acordo com o próprio regimento. No planejamento dessas ações, destaca-se o processo de elaboração do Projeto Trienal de Autoavaliação da CPA, com vigência de 03 (três) anos, em conformidade com o ciclo de avaliação trienal do MEC/INEP.

Por fim, é válido afirmar que a internalização progressiva de uma cultura de planejamento e autoavaliação exige considerável esforço e tempo para a conscientização, discussão e amadurecimento do processo, conduzindo à construção de métodos e instrumentos de suporte ao processo de tomada de decisão na instituição envolvendo suas unidades acadêmicas e administrativas.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional constitui-se como instrumentos de prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle, além da autoavaliação da CPA, as avaliações internas e externas compõem este rol de ações e documentos, assim também o Relatório de Gestão utilizado para prestação de contas anuais, sobretudo ao Tribunal de Contas da União (TCU). Por meio dele e de outros relatórios elaborados, são apresentados

os indicadores de desempenho, as metas e objetivos atingidos, as ações e programas executados, bem como as dificuldades enfrentadas em um período de exercício.

4.5 Canais de Comunicação do IFSULDEMINAS com a comunidade externa e interna

O IFSULDEMINAS mantém canais de comunicação externos atualizados, incluindo seu site oficial (portal.ifsuldeminas.edu.br) e presença nas redes sociais para que os usuários possam acompanhar as atualizações em tempo real. Em nosso site institucional, você encontrará uma série de informações relevantes específicas de nossas unidades e dados institucionais, tais como:

Instituição: detalhes sobre a história, missão, visão, valores, unidades e estrutura organizacional do IFSULDEMINAS.

Prestação de Contas e Transparência: fornecemos links para documentos e informações que seguem as diretrizes de acesso à informação, assegurando a prestação de contas e a transparência institucional.

Gestão Institucional: apresentamos informações sobre os dirigentes da instituição e os coordenadores de cursos em exercício.

Editais: acesso aos editais e processos seletivos em andamento, incluindo vestibulares e concursos.

Comunidade Acadêmica: informações úteis para estudantes e servidores, abordando aspectos acadêmicos e administrativos.

Cursos: uma seção dedicada a explorar os cursos oferecidos, com informações sobre graduação, pós-graduação e cursos técnicos.

Pesquisa, Extensão: detalhes sobre projetos de pesquisa e atividades de extensão promovidas pela instituição.

Eventos: calendário de eventos, palestras, conferências e atividades culturais que ocorrem na instituição.

Notícias: atualizações e notícias relevantes sobre a instituição e suas atividades.

Acesso Rápido: links diretos para serviços on-line, como sistemas de consulta de notas e matrícula.

Biblioteca: descrevemos a biblioteca, incluindo seu acervo de livros e periódicos relacionados à área do curso, políticas de atualização, informatização, espaço físico disponível e formas de acesso e utilização.

Infraestrutura Física: informamos sobre a infraestrutura física destinada aos cursos, incluindo laboratórios, equipamentos, infraestrutura de informática e redes de informação.

Avaliação Institucional: tornamos acessíveis relatórios parciais e finais da Comissão Própria de Avaliação.

Órgãos Colegiados: divulgamos informações sobre os órgãos colegiados da instituição, incluindo suas composições, competências, atas que registram as principais decisões.

Corpo Docente: divulgamos a lista de professores que compõem o corpo docente de cada curso, incluindo suas formações, titulações e regimes de trabalho.

Matriz Curricular e Projeto Pedagógico: detalhamos a estrutura da matriz curricular de cada curso e disponibilizamos o projeto pedagógico dos cursos, incluindo informações sobre duração, requisitos e critérios de avaliação.

Avaliações do MEC: compartilhamos os resultados das últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

Normas Institucionais: apresentamos o conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluindo o Estatuto ou o Regimento que fundamentou os pedidos de atos autorizativos no MEC.

Contato: informações de contato, incluindo endereço, telefone e formulário de contato para esclarecimento de dúvidas.

Além desses canais convencionais, o IFSULDEMINAS busca ampliar sua comunicação por meio de rádios regionais, TV local e outras iniciativas para promover suas ações e campanhas.

Além dos canais mencionados acima, o IFSULDEMINAS busca promover uma comunicação ostensiva com a comunidade interna por meio de murais informativos estrategicamente posicionados em suas unidades, de fácil acesso, onde são compartilhadas informações relevantes, como comunicados, eventos, notícias e oportunidades. Correspondência eletrônica como ferramenta para enviar informações diretamente aos membros da comunidade interna sobre eventos acadêmicos e outros tópicos relevantes. Realizamos também reuniões com representantes de classes para discutir ações acadêmico-administrativas derivadas de avaliações institucionais internas e externas.

Estamos comprometidos em manter todos os membros da comunidade acadêmica informados e engajados em nossas atividades, por meio de uma comunicação transparente e

eficaz, proporcionando várias opções para que a comunidade interna possa se manter informada, expressar suas preocupações e contribuir ativamente para o enriquecimento da vida acadêmica e administrativa da instituição.

Neste contexto, nos casos em que a comunidade interna ou externa necessitar expressar suas preocupações, sugestões ou relatar problemas de forma confidencial, a Ouvidoria se constitui como um canal disponível, de fácil acesso, preparado para atender a comunidade sempre que ela precisar apresentar sugestões para melhorias, denunciar irregularidades, apresentar reclamações ou, mesmo, quando precisar esclarecer dúvidas relacionadas à instituição.

A Ouvidoria fica localizada na Reitoria do IFSULDEMINAS, onde recebe solicitações, pedidos de informações, dúvidas, elogios, reclamações, denúncias e sugestões. Para tanto, utiliza-se do sistema da Ouvidoria Geral da União "fala.br" (<https://falabr.cgu.gov.br/>), o qual é o canal prioritário para o atendimento das manifestações na Ouvidoria. O sistema é uma plataforma padronizada com funções de sigilo e de total segurança para que os usuários possam expressar suas preocupações, compartilharem sugestões e relatarem problemas, contribuindo, assim, para o aprimoramento contínuo da qualidade da educação e da experiência estudantil na instituição. A Ouvidoria apresenta os seguintes meios de atendimento:

Sistema Fala.br: <https://falabr.cgu.gov.br/>

Presencial: Por meio de pré-agendamento de visita no telefone: (35) 3449-6176

WhatsApp: (35) 9 9720 1435

E-mail: ouvidoria@ifsuldeminas.edu.br

Endereço para envio de cartas e atendimento presencial (pré-agendamento): Avenida Vicente Simões, 1111, Bairro Nova Pousa Alegre, CEP 37553-465, Pousa Alegre (MG)

Pousa Alegre/MG – CEP: 37553-465

Horário de atendimento: Segunda a Sexta, das 08h às 12h e das 13h às 17h.

Capítulo 05 – POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

A política de gestão de pessoas estabelece critérios para constituir e aperfeiçoar a força de trabalho. No IFSULDEMINAS, é executada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), que é responsável pela elaboração e implementação de políticas que administram o ingresso, a permanência e a evolução do quadro de pessoal da instituição. Cabe ainda à Pró-Reitoria desenvolver políticas e regramentos para execução e acompanhamento das atividades atribuídas ao setor, entre elas, processamento e gerenciamento da folha de pagamento dos servidores, desenvolvimento das carreiras dos técnicos administrativos e docentes, afastamentos para qualificação e capacitação, progressão profissional, movimentação de pessoal, ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos servidores, esclarecimentos e consultas acerca da legislação de pessoal e realização de concursos públicos e processos seletivos para admissão de pessoal efetivo, substituto e estagiários.

As ações de organização de pessoal no IFSULDEMINAS, promovidas pela Progep, observam as disposições legais vigentes, a fim de garantir segurança e legalidade dos processos da instituição, porquanto os atos de admissão, desligamentos, aposentadorias e pensões são auditados pelos órgãos de controle, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

No que tange à distribuição quantitativa de servidores do IFSULDEMINAS, conforme dados estatísticos do mês de dezembro de 2022, esta instituição conta com um quadro de 1.115 servidores, sendo 558 docentes e 557 técnicos administrativos, do quadro ativo.

As ações de políticas de gestão de pessoas do IFSULDEMINAS, por meio da Progep, possuem caráter sistêmico e objetivam a integração das atividades entre as unidades de recursos humanos dos *campi* e demais setores do Instituto, possuindo, assim, alta relevância na gestão estratégica institucional, visto que o desenvolvimento institucional está diretamente associado ao desenvolvimento dos servidores que integram a instituição.

Para que o desenvolvimento institucional ocorra, devem ser desenvolvidas políticas e ações de gestão de pessoas que busquem:

- Qualidade de vida e saúde do servidor: implementar, desenvolver e aperfeiçoar as ações de promoção à saúde e segurança do trabalho dos servidores, a fim de oferecer melhor qualidade de vida no trabalho e interação social, facilitando a integração dos servidores do IFSULDEMINAS;
- Ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento de pessoal: implementar política de ambientação setorial de novos servidores. Implementar, desenvolver e aperfeiçoar programas de qualificação; de capacitação e de formação continuada para os servidores

técnico-administrativos e docentes, com o intuito de desenvolver as potencialidades dos servidores, promover a cidadania e realização profissional. Essas ações visam cumprir os objetivos institucionais, garantindo a participação dos servidores em eventos técnicos e científicos, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, além de programas de mestrado e doutorado.

- Segurança dos processos e controle funcional: efetivar a desburocratização, a agilidade e a efetividade dos processos, ampliar a transparência dos procedimentos e processos administrativos, melhorar o atendimento aos servidores por meio de novos mecanismos de gestão, fortalecer a segurança nos processos de pagamento;
- Planejamento e dimensionamento das vagas: planejamento anual do provimento de vagas em observância aos interesses institucionais, com vistas à recomposição do quadro de servidores, de acordo com a legislação vigente.

As políticas de gestão de pessoas possuem alta relevância na gestão estratégica da instituição, visto que o desenvolvimento institucional está diretamente associado ao desenvolvimento dos servidores que a integram.

5.1 - Desenvolvimento de Pessoas

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) integra a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, alterado pelo Decreto nº 10.506/2020, e tem como principais objetivos: alinhar as necessidades de desenvolvimento com a estratégia do órgão ou da entidade; deverá conter no mínimo a descrição das necessidades de desenvolvimento que serão contempladas no exercício seguinte, incluídas as necessidades de desenvolvimento de capacidades de direção, chefia, coordenação e supervisão.

O PDP é elaborado anualmente para ser executado no ano seguinte. É precedido pela realização de levantamento de necessidades mediante pesquisa realizada com os servidores do IFSULDEMINAS, na qual são apontados os principais pontos a serem melhorados.

Como forma de desenvolver seu quadro de servidores, o IFSULDEMINAS trabalha com ações e programas instituídos e consolidados que estimulam e apoiam o desenvolvimento dos servidores, a saber:

- Afastamento integral: destinado à licença integral de servidores para participarem de cursos *stricto sensu* conforme disposto no artigo 96-A da Lei

nº 8.112/1990 e capítulo IX da Lei nº 12.772/2012, e regulamentado pela Resolução nº 67/2020 (para técnicos administrativos) e Resolução nº 144/2021 (para docentes). A regulamentação visa incentivar os servidores a buscarem qualificação em nível de mestrado, doutorado e, até mesmo, pós-doutorado.

- Cursos de capacitação: o IFSULDEMINAS, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, possui parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), oferecendo diversos cursos por meio do programa “ENAP em Rede”, em que são ofertados cursos não somente para servidores do IFSULDEMINAS, como para servidores de outros órgãos federais da região.
- Programa Institucional de Qualificação (PIQ): tem como objetivo custear parte das despesas dos servidores em qualificação, por meio de reembolso de mensalidades de cursos de educação formal pagas pelo servidor, para fortalecer a qualificação, o desenvolvimento e o aprimoramento contínuo, possibilitando a melhoria do desempenho individual e institucional.
- Utilização de carga horária semanal de trabalho para Ações de Desenvolvimento em Serviço (ADS): o servidor técnico-administrativo matriculado na condição de aluno regular do ensino superior (graduação e pós-graduação) poderá requerer a utilização de carga horária semanal para ação de desenvolvimento em serviço, desta forma, o servidor poderá dedicar parte da sua carga horária de trabalho para se qualificar.
- Licença-Capacitação: prevista no artigo 87 da Lei nº 8.112/1990; por meio dela, o servidor poderá se afastar por até 90 dias a cada cinco anos de efetivo exercício para se capacitar.

5.2 - Qualidade de Vida

Para promover qualidade de vida aos servidores é desenvolvido um conjunto de ações, oficinas e vivências, oportunizando atividades salutaras a seu bem-estar físico e psicoemocional, que contribuem para a melhoria do clima no ambiente de trabalho e para o desempenho profissional. A iniciativa está pautada no Decreto nº 6.833/2009, que prevê a promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho.

No mundo contemporâneo, principalmente nesses últimos anos, tem-se usado e dito muito o termo “qualidade de vida”. Mas, afinal, o que seria qualidade de vida? Inúmeros autores e pesquisadores chegaram à conclusão que a qualidade de vida está relacionada ao bem-estar

do ser humano, seja ele relacionado à saúde, à educação ou ao trabalho, ou seja, suas condições de vida.

A Qualidade de Vida no Trabalho é parte integrante da gestão organizacional e se expressa por um conjunto de normas, diretrizes e práticas no âmbito das condições, da organização e das relações socioprofissionais de trabalho, visando: à promoção do bem-estar individual e coletivo, ao desenvolvimento pessoal dos trabalhadores e ao exercício da cidadania organizacional nos ambientes de trabalho.

A qualidade de vida se expressa por meio da análise global do contexto organizacional e, especificamente, das situações de trabalho, que são construídas por servidores, terceirizados e estagiários, indicando o predomínio de experiências de bem-estar no trabalho, de reconhecimento institucional e coletivo, de possibilidade de crescimento profissional e de respeito às características individuais.

Sua atuação se faz por meio do diagnóstico (pesquisa do clima organizacional) da política de qualidade de vida (expressão da concepção, dos princípios e diretrizes que orientam as práticas de gestão organizacional e do trabalho, veiculando valores éticos da relação indivíduo-trabalho-organização e constituindo um objetivo organizacional de sustentabilidade socialmente referenciado) e dos programas de qualidade de vida (ações concretas que serão executadas em sintonia com os resultados obtidos no diagnóstico e com o conteúdo da política de qualidade de vida, formulada e aprovada).

O grande desafio para as instituições é compreender o que, dentro do ambiente de trabalho, gera a pressão que ocasiona problemas de saúde, como: estresse, ansiedade, depressão, problemas psicológicos, doenças psicossomáticas, problemas de relacionamento, improdutividade, absenteísmo e falta de engajamento.

Diante disso, a importância da Qualidade de Vida no Trabalho está em impedir que a saúde organizacional seja afetada e que os colaboradores possam executar suas tarefas com eficiência e satisfação.

Entre as ações realizadas, visando à promoção da saúde e bem-estar, estão: realização de palestras de promoção à saúde e prevenção de doenças; oferta de ginástica laboral para servidores, terceirizados e estagiários; atividades de confraternização; buscas de convênios de benefícios aos servidores; disponibilização de serviço de Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho; execução do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA); acompanhamento, emissão e revisão de Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho; elaboração de Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).

A participação em quaisquer das ações pode ocorrer de forma espontânea, por iniciativa do servidor, ou por indicação de sua chefia imediata. Cada uma das ações se destina a um público e promove benefícios específicos.

5.3 - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)

O Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) tem por objetivo coordenar e integrar ações e programas nas áreas de assistência à saúde, perícia oficial, promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores da administração federal direta, autárquica e fundacional, de acordo com a política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal estabelecida pelo Governo.

O SIASS foi criado por meio do Decreto nº 6.833/2009 com o objetivo de prestar os seguintes serviços:

- I. Assistência à saúde: ações que visem à prevenção, à detecção precoce e ao tratamento de doenças e, ainda, à reabilitação da saúde do servidor, compreendendo as diversas áreas de atuação relacionadas à atenção à saúde do servidor público civil federal;
- II. Perícia oficial: ação médica ou odontológica com o objetivo de avaliar o estado de saúde do servidor para o exercício de suas atividades laborais; e
- III. Promoção, prevenção e acompanhamento da saúde: ações com o objetivo de intervir no processo de adoecimento do servidor, tanto no aspecto individual quanto nas relações coletivas no ambiente de trabalho.

Entre as atribuições do SIASS está a concessão de licenças por motivo de saúde. Define-se como licença por motivo de saúde o direito de o servidor ausentar-se, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus, dentro dos prazos previstos, conforme a legislação vigente. Espécies de licença por motivo de saúde (Lei nº 8.112/1990):

- Licença para tratamento da própria saúde;
- Licença por motivo de doença em pessoa da família;
- Licença à gestante; e
- Licença por acidente em serviço.

Além das licenças por motivo de saúde, existem outros tipos de direitos concedidos por meio de perícias ou juntas oficiais em saúde:

- Aposentadoria por invalidez;
- Avaliação para fins de pensão;

- Remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família;
- Horário especial para servidor portador de deficiência e para o servidor com familiar portador de deficiência;
- Constatação de deficiência dos candidatos aprovados em concurso público nas vagas de portador de deficiência;
- Avaliação de sanidade mental do servidor para fins de Processo Administrativo Disciplinar;
- Recomendação para tratamento de acidentados em serviço em instituição privada à conta de recursos públicos;
- Readaptação funcional de servidor por redução de capacidade laboral;
- Avaliação de servidor aposentado por invalidez para fins de reversão;
- Avaliação de servidor aposentado para constatação de invalidez por doença especificada no §1º do art. 186, para fins de integralização de proventos;
- Avaliação da capacidade laborativa de servidor em disponibilidade;
- Inspeção para investidura em cargo público;
- Pedido de reconsideração e recurso acerca de avaliações periciais;
- Avaliação para isenção de imposto de renda;
- Avaliação de idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar;
- Avaliação de servidor portador de deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento de viagem a serviço;
- Avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior;
- Comunicação de doença de notificação compulsória ao órgão de saúde pública.

5.3.1 Exames Médicos Periódicos

Os Exames Médicos Periódicos (EMP) são exames que visam avaliar o estado de saúde do servidor, identificando possíveis alterações em função dos riscos existentes no ambiente de trabalho e também em função dos hábitos e estilo de vida. Devem ser realizados de tempos em tempos para detectar situações de risco à saúde precocemente, permitindo a adoção de medidas de prevenção, vigilância aos ambientes de trabalho e promoção da saúde.

Estes exames são um direito do servidor e estão previstos na Lei nº 8.112/1990. A sua realização é regulamentada pelo Decreto nº 6.856/2009 e pela Portaria Normativa SRH nº 04, de 15 de setembro de 2009, que determina os intervalos de tempo e os exames que os servidores podem realizar.

Portanto, os Exames Médicos Periódicos configuram-se como uma forma de buscar a promoção da saúde dos servidores do IFSULDEMINAS, de forma preventiva, ao possibilitar a identificação de seus possíveis agravos e adoecimentos à saúde.

5.4 Seleção de Pessoal

A investidura em um cargo público de caráter efetivo depende de prévia aprovação em concurso público. A Constituição Federal, no artigo 37, inciso II, estabeleceu que a seleção deverá ser feita por meio de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo. Todo o processo operacional para a contratação de novos servidores para o IFSULDEMINAS é realizado na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por meio da Coordenadoria de Concursos, Processos Seletivos e Estágios, responsável pelo processo de seleção, nomeação e posse.

A partir da Constituição Federal de 1988, os concursos públicos passaram a ser regra para ingresso no serviço público. Antes disso, sua aplicação era eventual e para alguns cargos apenas, como juízes, diplomatas etc. Nos Institutos Federais, existem duas categorias de servidores: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PEBTT), que atuam como docentes, e Técnicos Administrativos em Educação (TAE), que atuam nas áreas administrativa e pedagógica.

O processo para abertura de um concurso público se inicia nos *campi*, que solicita à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas a contratação, ou na reitoria, por meio de demanda identificada pela PROGEP com base nos cargos vagos. Autorizada pelo Reitor, a Coordenadoria de Concursos Públicos, Processos Seletivos e Estágios providencia a elaboração do edital ou o processo de contratação de empresa para realização do certame, estabelecendo os critérios técnicos necessários para a habilitação dos candidatos ao cargo. Na organização do concurso público, são observados os seguintes regulamentos: Lei Federal nº 8.112/1990, Lei Federal nº 12.772/2012, Lei nº 11.091/2005, Decreto Federal nº 9739/2019, entre outras.

Nos anos de 2020 e 2021, não foram realizados concursos públicos em razão da Lei Complementar nº 173/2020, que proibiu a abertura de novos concursos, bem como suspendeu os certames que já estavam válidos na data de sua publicação. No entanto, os Processos Seletivos Simplificados para contratação de Professores Substitutos continuaram a ocorrer, para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, em conformidade com a Lei nº 8.745/1993.

5.5 Procedimentos de Nomeação, Posse e Exercício

A partir da homologação do resultado final do concurso, por meio da publicação no Diário Oficial da União, os candidatos aprovados poderão ser nomeados para assumirem seus cargos. Esse processo terá início quando, por meio de ofício, o dirigente da unidade (reitoria/*campus*) onde o servidor deverá ser lotado solicitar a instauração dos procedimentos para nomeação. Conforme previsão legal, os candidatos que atenderem todos os requisitos para investidura no cargo público terão até 30 dias, a partir da nomeação, para tomar posse. A cerimônia de posse no IFSULDEMINAS, além de atender aos requisitos legais, busca promover um momento de acolhida ao novo servidor com orientações sobre:

- a) seus direitos e deveres;
- b) estágio probatório, progressão na carreira, possibilidades de capacitações institucionais e programas de fomento para qualificação;
- c) procedimentos referentes à folha de pagamento;
- d) qualidade de vida e saúde do servidor; apresentação de atestados de saúde, perícias e juntas médicas e plano de saúde institucional.

O servidor é recebido pelos integrantes da equipe de gestão e pelo reitor em seu Gabinete, ocasião na qual lhe é demonstrada a importância da instituição no contexto do Sul de Minas e os impactos que ela trouxe para a região. Também é o momento de formalização do ato com a assinatura do termo de posse pelo novo servidor e pelo reitor.

Após a posse, o novo servidor tem o prazo de até 15 dias para entrar em exercício, contados da data da posse. Esse é o momento em que o novo servidor conhece o seu local de trabalho e é acolhido pelos novos colegas da sua unidade de lotação. O processo é finalizado com a assinatura do Termo de Exercício e o preenchimento da Ficha e-pessoal, que deverá ser encaminhada com o processo ao setor de Auditoria da Controladoria Geral da União e, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União, que deverão emitir parecer sobre a legalidade dos atos de admissão praticados.

5.6 Movimentação de Pessoal

A PROGEP é responsável pelos processos que envolvem movimentação de pessoal, como remoção, redistribuição, cessão, colaboração técnica, exercício provisório e movimentação para composição da força de trabalho. Os processos são instruídos em conformidade com a legislação em vigor, a saber:

- Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021, que dispõe sobre as cessões, as requisições e as alterações de exercício para composição da força de trabalho em que a administração pública federal, direta e indireta, seja parte;
- Portaria SEDGG/ME nº 8.471, de 26 de setembro de 2022, que dispõe sobre a alteração de exercício de agentes públicos federais para composição da força de trabalho, de que trata o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e o Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021;
- Instrução Normativa nº 70, de 27 de setembro de 2022, que estabelece orientações e procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta, inclusive as empresas públicas e as sociedades de economia mista, quanto à alteração de exercício para composição da força de trabalho de que tratam o § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Decreto nº 10.835, de 14 de outubro de 2021, e a Portaria SEDGG/ME nº 8.471, de 26 de setembro de 2022;
- Portaria SEDGG/MG nº 6.066, de 11 de julho de 2022, que estabelece as regras e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e entidades da administração pública federal, direta e indireta, incluídas as empresas públicas e sociedades de economia mista, quando da cessão ou requisição de servidores públicos efetivos, empregados públicos de que trata a Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, e empregados de empresas estatais;
- Portaria SEGRT/MGI nº 619, de 09 de março de 2023, que estabelece orientações e procedimentos aos órgãos e entidades sobre a redistribuição de cargos efetivos ocupados e vagos no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

5.7 Processamento da Folha de Pagamento

Atinente às atividades de cadastro e gestão da folha de pagamento, destacam-se: registro cadastral de provimentos, contratações/desligamentos e vacâncias (exoneração, demissão, aposentadoria e posse em cargo inacumulável) e progressões funcionais; alteração da jornada de trabalho; férias; concessão de afastamentos e licenças; pagamento de despesas de exercícios anteriores; reposição ao erário; concessão de pensões e abono de permanência; averbação de tempo de serviço; e concessões de benefícios (auxílio-transporte, per capita saúde suplementar etc.). Dada a sua natureza e importância, todos os procedimentos são realizados com máxima atenção, sendo diariamente assistidos por meio de planilhas de controle, que

permitem à Progep e aos setores de gestão de pessoas dos *campi* o acompanhamento em tempo real das atividades executadas ao longo do período de abertura da folha, permitindo aumentar a precisão das ações praticadas, detectar eventuais equívocos e, assim, realizar as devidas correções.

5.8 Programa de Gestão e Desempenho

O Programa de Gestão e Desempenho (PGD) é instrumento de gestão que disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade. O PGD pode ser autorizado em ato normativo do Ministro de Estado, dos dirigentes máximos dos órgãos diretamente subordinados ao Presidente da República e às autoridades máximas das entidades, disciplinando o exercício de atividades em que os resultados possam ser efetivamente mensurados e cuja execução possa ser realizada fora de sede pelos participantes com dispensa de controle de frequência.

Sua previsão legal consta no art. 6º, § 6º do Decreto nº 1.590/1995 e no Decreto nº 11.072/2022. No âmbito do IFSULDEMINAS, o Programa de Gestão foi regulamentado pela Portaria nº 51, de 29 de janeiro de 2021. No momento, os servidores participantes realizam suas atribuições na modalidade de teletrabalho parcial, devendo realizar o mínimo de 20 % da carga horária presencialmente.

5.9 Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

A composição do corpo docente do IFSULDEMINAS é formada por professores da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, regulamentada pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que trata da estruturação da carreira, direitos e deveres.

O desenvolvimento na carreira ocorre por meio das progressões e promoções funcionais e, após aprovação no estágio probatório e atendimento aos requisitos de apresentação de títulos, por aceleração da promoção. O Plano de Carreira dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico é organizado em cinco classes, denominadas DI, DII, DIII, DIV e titular. As classes DI e DII têm, em cada uma, dois níveis, enquanto as classes DIII e DIV têm quatro níveis de progressão cada uma, e a classe titular, apenas um nível.

A classe titular, o último nível da carreira, possui regulamentação própria, definida pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 27/2016. A ascensão a essa classe da carreira dá-se pelo cumprimento dos critérios e requisitos instituídos no inciso IV do §3º do artigo 14 da Lei nº 12772/2012 e pela Portaria MEC nº 982, de 03 de outubro de 2013, que estabelece que o

docente deve: possuir o título de doutor; ser aprovado em processo de avaliação de desempenho; lograr aprovação de memorial que deve considerar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica e produção profissional relevante ou de defesa de tese acadêmica inédita.

A carreira docente é acompanhada pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), regulamentada pelo artigo 26 da Lei nº 12772/2012. A CPPD acompanha e realiza propostas acerca da execução de processos e procedimentos da carreira docente, como formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente. Além disso, trata do dimensionamento da alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; alteração do regime de trabalho docente; avaliação do desempenho para fins de progressão e promoção funcional; solicitação de afastamento de docentes para aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado; liberação de professores para programas de cooperação com outras instituições, universitárias ou não. Há duas designações para a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD): a CPPD de *campus* e a CPPD institucional. A CPPD de *campus* tem atuação local em seu *campus*, sendo composta por três membros titulares e três membros suplentes eleitos pelos seus pares, para um mandato de dois anos. A CPPD institucional é composta pelos presidentes das CPPDs dos *campi*. No IFSULDEMINAS, a CPPD tem seu regimento interno definido pela Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS nº 28/2016.

O IFSULDEMINAS possui 558 docentes ativos (dados referentes a dezembro de 2022), atuando nos 8 *campi* da instituição. Devido ao histórico de formação do instituto e às características peculiares e complexas de cada *campus*, a distribuição dos docentes não é igualitária.

O regime de trabalho dos docentes também não é único, sendo dividido entre docentes com jornada semanal de trabalho de 20 horas, 40 horas sem dedicação exclusiva e 40 horas com dedicação exclusiva. Os dois primeiros regimes não implicam a proibição do exercício de outras atividades remuneradas por parte do servidor, enquanto no regime de 40 horas com Dedicação Exclusiva (DE), há impedimento do exercício de outras atividades remuneradas, pública ou privada, exceto as atividades previstas em lei. Atualmente, apenas dois servidores docentes não aderiram ao regime de Dedicação Exclusiva e a instituição não possui docentes no regime de 20 horas.

O requisito mínimo para ingresso na carreira EBTT é a graduação de nível superior, contudo o IFSULDEMINAS possui corpo docente com qualificações superiores às exigidas para o cargo, sendo que apenas 5 docentes, atualmente, têm como titulação o requisito mínimo e 15 possuem especialização *lato sensu*. Os demais têm titulação de mestre (230 professores)

ou doutor (308 professores), ou seja, mais de 90% do corpo docente do IFSULDEMINAS é composto de mestres ou doutores. A concretização desse alto índice de qualificação se torna possível por meio das políticas de capacitação e qualificação que o IFSULDEMINAS oferece sempre prezando por práticas de gestão consolidadas e realizadas com a devida publicidade.

Quadro 44 – Quantitativo de docentes por Titulação nos campi do IFSULDEMINAS

TITULAÇÃO DOCENTES - IFSULDEMINAS										
Titulação	TOTAL	%	Carmo de Minas	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Três Corações
Superior	5	0.90%	0	1	1	2	0	1	0	0
Especialização	15	2.69%	0	3	3	1	6	1	1	0
Mestrado	230	41.22%	14	46	41	38	23	22	29	17
Doutorado	308	55.19%	7	51	61	80	33	39	29	8
TOTAL	558	100%	21	101	106	121	62	63	59	25

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

5.9.1 Professores Substitutos e Visitantes

A substituição eventual de docentes efetivos é necessária, tendo em vista que o titular pode ausentar-se das suas funções por diversos motivos, por exemplo, licença para qualificação, para tratamento de saúde acima de 60 dias, gestante, atividade política, cessões de servidores em cargos comissionados em outros órgãos e substitutos de cargos de direção (reitor, diretor-geral e pró-reitor) da instituição.

A substituição dos professores do quadro encontra amparo legal na Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal. O artigo 2º da referida lei assim preceitua:

Considera-se necessidade temporária de excepcional interesse público:

IV - admissão de professor substituto e professor visitante;

V - admissão de professor e pesquisador visitante estrangeiro.

O Regime de Trabalho estabelecido para os professores substitutos no IFSULDEMINAS é de 40 horas semanais. De acordo com a legislação vigente, o número de professores substitutos não pode ultrapassar 20 % do número de professores do quadro efetivo, regra devidamente observada por esta instituição. O professor substituto poderá atuar na instituição até o término da condição que ocasionou o afastamento do professor efetivo, porém o contrato de trabalho não pode ter sua vigência superior a 24 meses, incluindo suas prorrogações, quando houver.

A contratação de Professor Visitante segue os mesmos regimes dos substitutos, no entanto, o objetivo é que este docente colabore nas atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando consolidar áreas, linhas e projetos de pesquisa. Espera-se na contratação do Professor Visitante um profissional com relevante produção acadêmica, científica e profissional. Para tal contratação, o requisito mínimo é a titulação de Doutor e os interessados serão submetidos ao Processo Seletivo Simplificado e deverão vincular-se a um projeto de pesquisa institucional.

5.10 Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE)

O quadro de servidores do IFSULDEMINAS também é composto por servidores de carreira técnica, cuja carreira foi estruturada pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, atualizada pela Lei nº 12.772 de 28 de dezembro 2012.

O Plano de Carreira dos servidores TAE (PCCTAE) é estruturado em cinco níveis de classificação, cada nível com quatro classes de capacitação, ademais, cada nível tem 16 pisos que representam a progressão do servidor por mérito.

A organização dos níveis se dá pela formação mínima exigida pelo cargo de ingresso do servidor, sendo assim, os seguintes níveis: nível A, para os cargos com escolaridade de alfabetizado e ensino fundamental incompleto; nível B, para os cargos com escolaridade de alfabetizado, ensino fundamental incompleto e completo; nível C, para os cargos com escolaridade de ensino fundamental completo; nível D, para os cargos com escolaridade de ensino médio completo; nível E, para cargos com escolaridade de ensino superior completo.

Com relação às classes de capacitação, o servidor ao cumprir o interstício de efetivo exercício de 18 meses pode requerer a mudança de classe, sendo obrigatório comprovar a conclusão de cursos na área de atuação, com carga horária mínima de 20 horas. O total de horas a ser cumprido a cada intervalo de 18 meses vai depender do nível do cargo que o servidor ocupa e da classe de capacitação em que se encontra.

Com relação aos pisos, os servidores vão progredir na carreira a cada intervalo de 18 meses de efetivo exercício, sendo necessário ter resultado satisfatório na avaliação de desempenho individual.

A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, criou por meio de seu artigo 22 a Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnicos Administrativos em Educação, vinculada ao Ministério da Educação, com a finalidade de acompanhar, assessorar e avaliar a implementação do Plano de Carreira.

No IFSULDEMINAS, existe a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), formada por comissões locais nos

campi e reitoria por meio de eleição e pela Comissão Institucional formada pelos representantes das comissões. A CIS do IFSULDEMINAS foi criada pela Resolução nº 027/2011 do Conselho Superior desta instituição e tem seus fundamentos legais e objetivos em conformidade com a legislação vigente. Atualmente, após alguns ajustes, a regulamentação está disposta pela Resolução Consup nº 015/2017, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno da Comissão Interna de Supervisão (CIS).

De acordo com a Lei nº 8.112/1990, os servidores técnico-administrativos devem cumprir jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, sendo que deve ser respeitada a duração máxima do trabalho semanal de 40 horas e observados os limites mínimo e máximo de seis horas e oito horas diárias, respectivamente.

Entretanto, a referida regra não se aplica à duração de trabalho de alguns cargos que possuem o regime de trabalho estabelecido em leis especiais, acordos, legislações ou convenção coletiva de trabalho, como é o caso dos Jornalistas (25 horas), Médico-Área (20 horas) e Médico Veterinário-Área (20 horas).

O IFSULDEMINAS possui 557 servidores técnico-administrativos (dados referentes a dezembro de 2022), que estão lotados nos 8 *campi* da instituição e na Reitoria. A distribuição não é igualitária entre os *campi*, pois, da mesma forma que ocorre com os docentes da carreira EBTT, são respeitados o tamanho e a necessidade de cada *campus*.

Os Quadros 45 e 46 apresentam a distribuição dos servidores da carreira TAE por classe e titulação que apresentam atualmente.

Quadro 45 – Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação no IFSULDEMINAS

Quadro – QRSTAE - IF											
Valores Publicados				Total de Cargos Distribuídos				Saldo do Órgão (MEC)			
C	D	E	Total	C	D	E	Total	C	D	E	Total
95	269	194	558	80	265	193	538	15	4	1	20

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

Quadro 46 – Quantitativo de Técnicos Administrativos em Educação nos *campi* do IFSULDEMINAS

TITULAÇÃO TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - IFSULDEMINAS											
Titulação	TOTAL	%	Carmo de Minas	Inconfidentes	Machado	Muzambinho	Passos	Poços de Caldas	Pouso Alegre	Três Corações	Reitoria
Fundamental Incompleto	5	0.90%	0	3	2	0	0	0	0	0	0
Fundamental	2	0.36%	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Médio	15	2.69%	0	0	6	2	1	2	1	0	3
Graduação	69	12.39%	1	11	13	14	3	5	6	1	15
Especialização	241	43.27%	7	52	28	39	21	19	20	6	49

Mestrado	196	35.19%	5	23	37	33	16	16	16	6	44
Doutorado	29	5.21%	1	4	8	8	1	2	0	1	4
TOTAL	557	100.00%	14	94	95	96	42	44	43	14	115

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

De uma forma geral, os servidores do IFSULDEMINAS possuem um nível de escolaridade acima da habilitação mínima para o exercício do cargo. Quanto à titulação, cerca de 12 % (69) técnicos administrativos são graduados, 43 % (241) são especialistas, 35 % (196) são mestres e 5 % (29) são doutores.

5.11 Plano de Expansão do Quadro de Pessoal

O Decreto nº 7.312, de 22 de setembro de 2010, dispõe sobre o banco de professor-equivalente de educação básica, técnica e tecnológica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Educação, alterado posteriormente pelo Decreto nº 8.259, de 29 de maio de 2014. O banco de professor-equivalente é constituído pela soma dos Professores do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e dos Professores Titulares-Livres do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de que trata a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, efetivos, substitutos e visitantes, expressa na unidade professor-equivalente.

O IFSULDEMINAS atualmente possui o seguinte quantitativo de cargos, conforme quadro 47, relativos ao banco equivalente institucional:

Quadro 47 – Banco de Professor EBTT

Efetivo			Substituto/Visitante			Banco Autorizado
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico			Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - Substituto			
D.E.	40h	Total Vagas	Professor Substituto	Professor Visitante	Total Vagas	
552	2	573	104	10	114	1009,99

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

Diversas situações fazem com que vagas para provimento surjam em diversos momentos, por exemplo, em decorrência de vacância por posse em novo cargo inacumulável, exoneração, redistribuição, aposentadoria, falecimento ou quando são liberadas pelo MEC/Setec. Em conformidade com a Portaria Interministerial nº 109, de abril de 2017,

anualmente, é necessária a programação do provimento por meio de planilha a ser encaminhada ao Ministério, que esteja responsável pela liberação orçamentária do provimento.

Com o surgimento de vagas, a recomposição do quadro pode ser realizada por meio de redistribuição, aproveitamento da lista de candidatos classificados em concurso público vigente, desde que haja planejamento, previsão e disponibilidade orçamentária para o ato. Na ausência de concurso vigente, poderá ser realizado concurso público para o provimento das vagas. Além disso, o IFSULDEMINAS trabalha com a política da remoção interna, com o lançamento de editais para novas vagas ou que venham a vagar.

Quanto à expansão do quadro, devem ser observadas as disposições previstas na Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, e Portaria Interministerial nº 109, de abril de 2017.

A Portaria MEC nº 713, de 08 de setembro de 2021, dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Por meio dessa portaria, institui-se um modelo de dimensionamento de cargos efetivos, Cargos de Direção (CD), Funções Gratificadas (FG) e Funções Comissionadas de Coordenação de Cursos (FCC), no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dos Centros Federais de Educação Tecnológica. O modelo de dimensionamento é definido conforme a composição das unidades e considera o tipo de unidade e o quantitativo de cargos de docentes e técnicos administrativos em educação. Tais definições estão presentes no anexo I da referida portaria, o qual apresenta classificação para a Rede Federal. De acordo com a referida definição, o IFSULDEMINAS é classificado como Reitoria de 01 a 09 *campi*, e os *campi* são classificados conforme a seguir:

Quadro 48– Classificação dos *campi* do IFSULDEMINAS na Rede Federal

Unidade	Existência	Tipologia
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	Expansão 2013/2014	IF <i>Campus</i> Avançado 20/13
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	Expansão 2013/2014	IF <i>Campus</i> Avançado 20/13
<i>Campus</i> Inconfidentes	Pré-expansão	IF <i>Campus</i> - 120/90 Agrícola
<i>Campus</i> Machado	Pré-expansão	IF <i>Campus</i> - 150/100 Agrícola
<i>Campus</i> Muzambinho	Pré-expansão	IF <i>Campus</i> - 150/100 Agrícola
<i>Campus</i> Passos	Expansão 2011/2012	IF <i>Campus</i> - 70/45
<i>Campus</i> Poços de Caldas	Expansão 2003/2010	IF <i>Campus</i> - 70/45
<i>Campus</i> Pouso Alegre	Expansão 2011/2012	IF <i>Campus</i> - 70/45
Reitoria do Instituto Federal do Sul de Minas Gerais	Reitoria/Direção	Reitoria de 01 a 09 <i>campi</i>

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

A partir desta classificação são dimensionados os seguintes quantitativos de cargos para a instituição (Quadro 49):

Quadro 49 – Quantitativo de cargos do IFSULDEMINAS

Unidade	TAE C	TAE D	TAE E	PEBTT
Reitoria	0	80	80	0
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	3	5	5	20
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	3	5	5	20
<i>Campus</i> Inconfidentes	14	46	30	120
<i>Campus</i> Machado	14	51	35	150
<i>Campus</i> Muzambinho	14	51	35	150
<i>Campus</i> Passos	8	22	15	70
<i>Campus</i> Poços de Caldas	8	22	15	70
<i>Campus</i> Pouso Alegre	8	22	15	70
TOTAL MODELO	72	304	235	670
Cargos Ocupados	89	254	191	554
Cargos Vagos	2	17	2	19
Cargos Extintos	14	5	0	0
SALDO DO MODELO	-5	38	42	97

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

No que tange à organização interna da instituição na distribuição dos Cargos de Direção (CD) e Função Gratificada (FG), o quantitativo de distribuição está previsto na Portaria 713/2021, por unidade, no entanto, é permitido à instituição alterar os quantitativos de cargos de direção e funções gratificadas das unidades previstos no Anexo I da Portaria, respeitando o quantitativo geral da instituição de ensino.

Quadro 50 – Quantitativo de cargos de direção do IFSULDEMINAS

TABELA DE ACORDO COM A PORTARIA 713/2021								
Unidade	CD01	CD02	CD03	CD04	FG01	FG02	FG03	Total
Reitoria	1	5	8	8	18	2	0	42
Inconfidentes	0	1	2	4	8	8	0	23
Machado	0	1	4	8	9	16	0	38
Muzambinho	0	1	4	8	9	16	0	38
Poços de Caldas	0	1	0	2	4	8	0	15
Passos	0	1	0	2	4	8	0	15
Pouso Alegre	0	1	0	2	4	8	0	15
Carmo de Minas	0	0	0	0	0	0	0	0
Três Corações	0	0	0	0	0	0	0	0
Polo de Inovação	0	1	0	1	0	2	0	4
TOTAL PORTARIA	1	12	18	35	56	68	0	190

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (maio/2023)

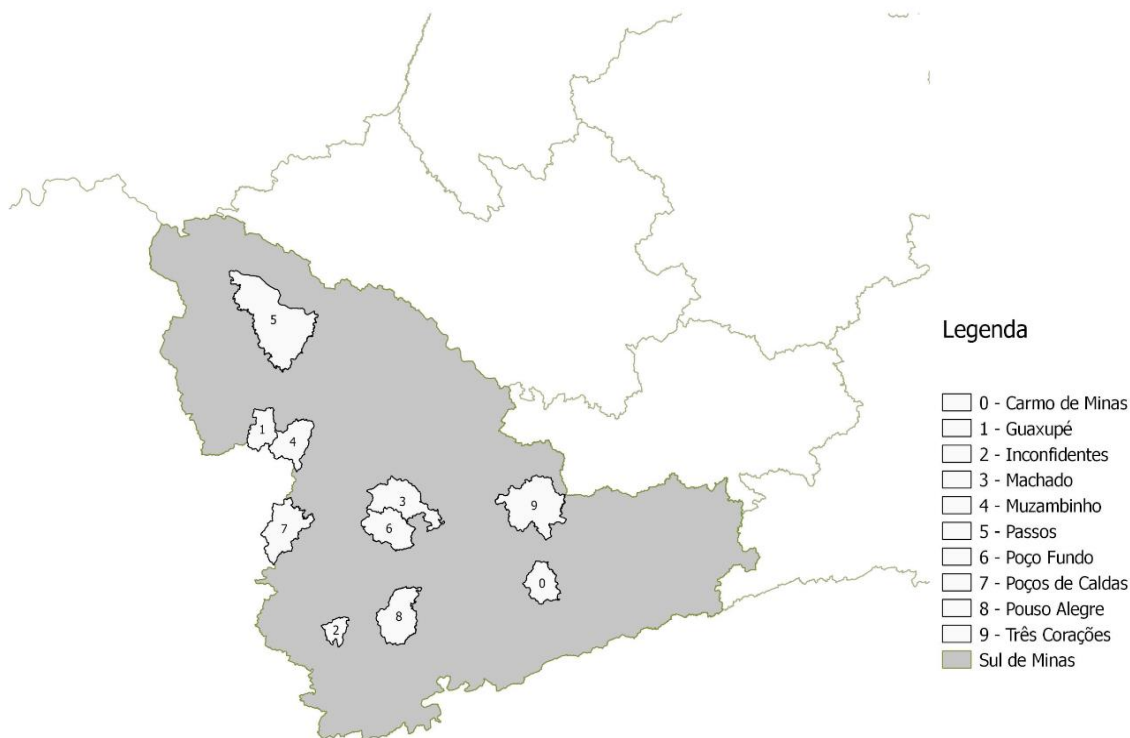
Capítulo 06 – INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

6.1 – A infraestrutura física atual do IFSULDEMINAS

Nos últimos anos, a infraestrutura física e tecnológica do IFSULDEMINAS precisou ser ampliada para acompanhar a expansão dos *campi* e da oferta de vagas. Formado a partir de três escolas agrotécnicas federais, sua criação em dezembro de 2008 representou um marco no investimento em educação federal na região do Sul de Minas, especialmente, pelo fato da criação e implantação de mais cinco *campi*.

Em 2023, a infraestrutura física do IFSULDEMINAS conta com terrenos e prédios localizados em dez municípios do sul de Minas Gerais, conforme pode ser observado na Figura 42.

Figura 42 – Localização dos municípios que possuem imóveis do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Os três *campi* pré-existentes à criação do IFSULDEMINAS em 2008, Inconfidentes, Machado e Muzambinho, já tinham uma história cinquentenária, sendo que Inconfidentes já contava com 90 anos de fundação, contudo, a partir da fusão dessas três unidades, os investimentos alcançaram um novo patamar, possibilitando um crescimento ainda maior de toda a infraestrutura física disponível.

Os novos *campi* também receberam grandes investimentos, o *Campus* Pouso Alegre, por exemplo, nasceu sem nenhuma obra edificada existente, sendo construído em um terreno doado pelo empresário Geraldo Pereira de Alvarenga. Com relação ao *Campus* Poços de Caldas, o terreno já tinha em seus domínios uma construção, um Tathersal (recinto para leilões de animais), que no início não teve nenhum aproveitamento, mas que atualmente abriga uma Biblioteca. Os *Campi* Passos e os Avançados Carmo de Minas e Três Corações nasceram em terrenos que já tinham algumas construções existentes, sendo necessário realizar reformas e novas construções. O Quadro 51 apresenta uma síntese das áreas do IFSULDEMINAS.

Quadro 51 – Síntese dos terrenos e áreas construídas do IFSULDEMINAS

CIOINFRA – COMISSÃO INSTITUCIONAL DE OBRAS E INFRAESTRUTURA / IFSULDEMINAS		
LEVANTAMENTO DE ÁREAS		
<i>Campus</i>	Área do Terreno (m ²)	Área Construída (m ²)
<i>Campus</i> Inconfidentes	2.260.094,13	34.020,80
<i>Campus</i> Machado	1.540.000,00	38.522,52
<i>Campus</i> Muzambinho	3.019.656,27	47.121,36
<i>Campus</i> Passos	20.052,00	9.501,48
<i>Campus</i> Poços de Caldas	57.216,76	9.320,58
<i>Campus</i> Pouso Alegre	35.604,92	12.389,20
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	104.867,00	6.116,73
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	11.387,80	9.216,37
Reitoria	6.904,00	4.404,04
Total Geral	7.055.782,88 (m²)	170.613,08 (m²)

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Destaca-se que as construções do *Campus* Passos e Três Corações (Atalaia) encontravam-se bastante deterioradas e em área de grande conflito social e desvalorizadas, o que se transformou imediatamente com a chegada do IFSULDEMINAS e o início das obras de reforma, revitalizando e fortalecendo todo o entorno onde o Instituto se instalou.

Além dos municípios-sede de *campi*, nos municípios de Guaxupé e Poço Fundo, existem terrenos e prédios que são utilizados, respectivamente, pelos *Campi* Muzambinho e Machado.



6.2 - Bibliotecas

As Bibliotecas do Instituto constituem o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS) e buscam disseminar informações, democratizar o acesso ao conhecimento e oferecer suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão. O SIB-IFSULDEMINAS é composto por nove bibliotecas, incluindo uma setorial, localizadas em Carmo de Minas, Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Passos, Poços de Caldas, Pouso Alegre e Três Corações. Além disso, possui uma Coordenação de Bibliotecas, localizada na Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) na sede da Reitoria em Pouso Alegre. A função da Coordenação de Bibliotecas é direcionar as políticas biblioteconômicas institucionais, impulsionando o avanço do conjunto de bibliotecas do IFSULDEMINAS.

Os princípios orientadores das atividades do SIB-IFSULDEMINAS estão delineados nos documentos institucionais, que compreendem o Regimento de Funcionamento (CONSUP – RESOLUÇÃO Nº 016/2013), a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (CONSUP – RESOLUÇÃO nº 031/2014) e a Resolução que estabelece os montantes das multas nas bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS (CONSUP-RESOLUÇÃO nº 91/2017), sujeita a revisões anuais.

As Bibliotecas estão subordinadas à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino (DDE/DEPE) dos *campi* correspondentes, enquanto a Coordenação de Bibliotecas está subordinada à Pró-Reitoria de Ensino. Os acervos das bibliotecas são patrimoniados, informatizados e integrados pelo Sistema Pergamum, que gerencia suas atividades desde novembro de 2014. Por meio do catálogo on-line, acessível pela internet, ou por meio dos computadores disponibilizados nas bibliotecas, é possível consultar todos os acervos disponíveis. O Pergamum é um Sistema Integrado de Bibliotecas, que utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica e disponibiliza serviços administrativos web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários.

As Bibliotecas possuem acesso à coleção de periódicos on-line da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do “café”, que é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa o melhor da produção científica internacional. O portal abrange mais de 37 mil periódicos com conteúdo completo, 126 bases de referência, 11 bases especialmente voltadas para patentes, além de recursos como livros, enciclopédias, materiais de consulta, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.



No mesmo formato (on-line), as bibliotecas disponibilizam aos seus usuários a plataforma de livros digitais Pearson, viabilizando acesso remoto e multiusuário. O Sistema de Biblioteca Pergamum e a Biblioteca Digital Pearson estão integrados e disponíveis nas páginas do Facebook das bibliotecas dos *campi*, o que aproxima os usuários da consulta ao acervo de livros da instituição e dos *e-books*. Essa estratégia proporcionou um aumento expressivo de consultas ao acervo das bibliotecas.

Além disso, as bibliotecas também desenvolvem práticas de ação cultural que incentivam e contribuem para o processo de formação humana dos estudantes, democratização do acesso à informação e divulgação científica. Como práticas de ação cultural e de conhecimento, as bibliotecas promovem, anualmente, a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (SNLB). A semana, dedicada à celebração dos livros e bibliotecas, visa fomentar o hábito da leitura, destacar a relevância das bibliotecas como espaços de aprendizagem e divulgação científica, conhecimento e cultura, bem como promover a conscientização sobre a importância do acesso à informação.

No decorrer do ano, também são desenvolvidos outros tipos de prática de ação cultural como: palestras; clubes de leitura; lançamentos de livros; encontro com escritores; concursos literários; rodas de conversa; mesas redondas com temas inovadores; campanhas de promoção à saúde e bem-estar e ações de conscientização e conservação ambiental.

As bibliotecas também oferecem capacitação aos usuários sobre o Sistema Pergamum e suas funcionalidades, como: empréstimo, devolução, renovação e reserva; visita guiada, na qual são apresentados aos novos usuários o funcionamento da Biblioteca, as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos; normalização bibliográfica; orientação na elaboração das referências e citações, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e apresentação do Portal de Periódicos da Capes e orientação sobre as bases de dados disponíveis.

As coleções dos acervos das bibliotecas foram atualizadas tanto por meio de aquisições quanto de doações. No período de 2018 a 2022, houve um investimento em compras no total de R\$ 114.566,24.

No que se refere aos empréstimos, foram realizados pelas Bibliotecas do SIB-IFSULDEMINAS, nesse mesmo período, 103.356 empréstimos e 75.101 renovações, levando em consideração que as Bibliotecas dos *Campi* Avançado Carmo de Minas e Avançado Três Corações, no ano de 2015, estavam em fase de implantação e estruturação.



As modalidades de empréstimos são estabelecidas conforme a categoria de usuários, bem como o quantitativo e tipo de obras, seguindo o Regimento do SIB-IFSULDEMINAS, aprovado por meio da Resolução 16/2013.

Em síntese, as bibliotecas do IFSULDEMINAS realizam, entre outros, os seguintes serviços:

- ✓ Consulta, renovação e reserva por meio da página da biblioteca no *Facebook*;
- ✓ Orientação sobre pesquisa bibliográfica (utilização de fontes de informação/recursos informacionais): orienta o usuário em pesquisas bibliográficas temáticas, na elaboração de estratégias de busca e recuperação de informações simples e complexas, no rastreamento de bases de dados on-line sobre os temas pesquisados, na recuperação de publicações importantes para a pesquisa científica e para o trabalho acadêmico.
- ✓ Treinamento de usuários;
- ✓ Visita guiada: a finalidade da visita guiada é introduzir os usuários à biblioteca e apresentar os serviços disponíveis, facilitando sua utilização de forma ágil e eficaz. A visita engloba as seguintes etapas: fornecer informações sobre o horário de atendimento e o regulamento da biblioteca; apresentar a disposição do acervo nas estantes; demonstrar como pesquisar no catálogo eletrônico; informar os direitos e deveres dos usuários, entre outros. Além disso, o usuário, ao percorrer as dependências da biblioteca, toma conhecimento de todo seu processo de funcionamento, das normas e regimento;
- ✓ Acesso à internet: são disponibilizados computadores para pesquisa via internet, considerado um dos serviços mais importantes oferecidos pela biblioteca.
- ✓ Comutação bibliográfica: permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais e outros;
- ✓ Divulgação de novas aquisições e divulgação das obras adquiridas, com o objetivo de fomentar o uso do acervo;
- ✓ Empréstimo entre Bibliotecas (EEB): possibilita que os usuários do IFSULDEMINAS realizem empréstimos de obras existentes nos acervos das bibliotecas de outros *campi*;
- ✓ Acesso à plataforma Digital Pearson: permite aos usuários acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos, via internet, simultaneamente;

- ✓ Catálogo on-line: permite ao usuário consultar o acervo do Sistema de Bibliotecas (SIB-IFSULDEMINAS), o empréstimo, a renovação e a reserva;
- ✓ Orientação sobre a utilização do portal de periódicos CAPES;
- ✓ Orientação sobre a normalização de trabalhos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): serviço realizado pelo bibliotecário.

Em relação aos horários de funcionamento das bibliotecas, eles são organizados de forma a atender às necessidades de cada um dos *campi*, funcionando até por mais de 14 horas ininterruptas.

6.3 - Laboratórios do IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS conta com uma gama de laboratórios que contribuem para a concretização do processo de ensino-aprendizado. Espalhados pelos 8 campi, eles possibilitam que a formação prática dos estudantes seja completa.

Além disso, os laboratórios garantem a efetivação de pesquisas por parte de seu corpo docente, sendo uma importante ferramenta para o desenvolvimento da pesquisa institucional e para a prestação de serviço à comunidade onde estão inseridos, por meio de parcerias público-privadas.

Atualmente, existe no IFSULDEMINAS o Catálogo de Laboratórios¹, que contém informações detalhadas sobre as instalações e é atualizado sempre que necessário pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

6.4 - Acessibilidade

O primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece que “todos os seres humanos são livres e iguais em dignidade e direitos”. A Declaração de Madri produzida em 23 de março de 2002, no Congresso Europeu de Pessoas com Deficiência, realizado na cidade de Madri, na Espanha, ampliou e modificou a visão da inclusão social de pessoas com necessidades especiais na sociedade, primeiramente na Europa e posteriormente em nível mundial, influenciando leis, decretos, normas, pesquisas e artigos científicos que tratam do assunto.

¹ Disponível no link: https://issuu.com/ifsuldeminas/docs/catalogo_laboratorios_ifsuldeminas_



O Processo de Inclusão, desde então, tem seguido o caminho no qual as ações afirmativas dão ênfase à modificação da sociedade para incluir e acomodar todas as pessoas, inclusive as com deficiência, em vez da reabilitação para o “enquadramento” na sociedade.

Os dados estatísticos disponíveis mostram que as pessoas com deficiência apresentam níveis de escolaridade e empregabilidade baixos e inaceitáveis. Isso também resulta em um maior número de pessoas com deficiência vivendo em situações de pobreza real se comparadas com cidadãos não deficientes.

É neste contexto que o IFSULDEMINAS tem buscado criar e aprimorar os meios de acesso e permanência dos alunos com deficiência nas mais diversas atividades da comunidade escolar.

O inciso I do artigo 8º do Decreto Federal nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, define acessibilidade como condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida. Nos próximos dois tópicos, serão demonstradas as ações desenvolvidas no IFSULDEMINAS para diminuir as barreiras para as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

6.4.1 - Acessibilidade Arquitetônica

Em síntese, a acessibilidade arquitetônica refere-se à eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos, ou seja, significa proporcionar às pessoas com deficiência condições para alcançarem e utilizarem, com segurança e autonomia, os espaços. Os exemplos mais comuns são a presença de rampas, banheiros e elevadores adaptados, piso tátil, placas de sinalização e mapas táteis com alto-relevo e com cores para pessoas cegas ou com baixa visão.

A equipe da Diretoria de Obras de Infraestrutura da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais do IFSULDEMINAS com foco na acessibilidade arquitetônica orienta-se pelo Decreto Federal nº 5.296/2004 e a NBR nº 9.050/2015, que estabelecem critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural e de edificações às condições de acessibilidade.

As novas construções, na maioria das vezes, são realizadas por meio de licitação, em que a empresa ganhadora do certame elabora sob orientação da equipe do IFSULDEMINAS projetos, memoriais descritivos, planilha orçamentária, entre outros documentos atendendo aos requisitos de acessibilidade. Os projetos de reforma e adaptações são desenvolvidos pela equipe da Diretoria de Obras de Infraestrutura da Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais do IFSULDEMINAS.

Contudo, o IFSULDEMINAS ainda tem algumas edificações antigas que precisam de adaptações, gerando um esforço de toda a sua equipe na busca de alcançar êxitos neste trabalho, com objetivo de garantir que todo o Instituto tenha condições de incluir todas as pessoas da sociedade.

6.4.2 Acessibilidade Digital

A acessibilidade digital consiste em assegurar o amplo acesso aos sistemas, sites e páginas da internet, de forma a permitir que qualquer pessoa, com necessidade especial ou não, possa ter contato com seu conteúdo de maneira abrangente, bem como interagir com os elementos de um ambiente web em igualdade de condições aos demais usuários, valendo-se dos recursos de tecnologia assistiva. No contexto da web, a cartilha Acessibilidade na Web, produzida pelo World Wide Web Consortium (W3C) Brasil define acessibilidade na web como “a possibilidade e a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, a participação e a contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, em sítios e serviços disponíveis na web, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e em qualquer ambiente físico ou computacional e a partir de qualquer dispositivo de acesso”.

Em âmbito legal, referente à acessibilidade na web e à inclusão digital, o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, em seu artigo 8º, inciso I considera a acessibilidade como

condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (BRASIL, 2004²).

² BRASIL. **Decreto nº 5.296**, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. 2014.

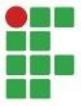


Com a transformação digital ocorrida no período 2020-2023, a inclusão e a presença digital passaram a ser entendidas como um Direito Fundamental, conforme estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2011. Ademais, já em 1948, o artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH) pregava que toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; direito que inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras. No Brasil, embora não conste especificamente no texto constitucional o direito de amplo e acessível acesso à Internet, o ordenamento jurídico adotou, com amparo no § 2º do artigo 5º da Constituição Federal, por meio da participação em tratados internacionais, o resguardo aos princípios da acessibilidade e do desenho universal.

Neste sentido, conclui-se que

A acessibilidade digital é a capacidade de um produto ser flexível o suficiente para atender às necessidades e preferências do maior número possível de pessoas, além de ser compatível com tecnologias assistivas usadas por pessoas com necessidades especiais. Acessibilidade na Web significa que qualquer pessoa, utilizando qualquer tipo de tecnologia de navegação - navegadores gráficos, textuais, especiais para sistemas de computação móvel etc. - deve ser capaz de visitar e interagir com qualquer site, compreendendo inteiramente as informações nele apresentadas (DIAS, 2003).

No período 2019-2023, o IFSULDEMINAS avançou no contexto da Acessibilidade Web, alcançado parte das metas estabelecidas no PDI anterior. Os sites passaram por melhorias, com o objetivo de se adequar e atender aos padrões de mercado que especificam requisitos primordiais de acessibilidade. Mesmo com bons níveis de acessibilidade alcançados no ano de 2023, para o período 2024-2028, o IFSULDEMINAS precisa avançar na conscientização de usuários quanto ao lançamento de conteúdos nos portais, tendo em vista que a forma como o conteúdo é publicado influencia a acessibilidade Web.



Capítulo 07 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



7.1 – Apresentação

A missão institucional do IFSULDEMINAS é a “*oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais*”. Considerando o atual cenário de transformação digital dos serviços públicos e privados, a Tecnologia da Informação (TI) exerce papel fundamental no cumprimento da missão institucional do IFSULDEMINAS. Os serviços e soluções de TI do IFSULDEMINAS atendem milhares de usuários, de diferentes áreas e perfis. Tendo em vista a importância estratégica da TI para o alcance dos objetivos institucionais, o IFSULDEMINAS vem empregando esforços na busca de maturidade dos mecanismos de gestão e governança de Tecnologia da informação na instituição, sendo o planejamento previsto neste PDI parte destes esforços. Neste capítulo são apresentadas as informações sobre a gestão e governança de TI no IFSULDEMINAS, os principais inventários de equipamentos e soluções de TI institucionais, e o referencial estratégico de TI para o período 2024-2028.

7.2 – Gestão e Governança de TI no IFSULDEMINAS

Em 2015, foi publicado o primeiro Plano Estratégico de TI do IFSULDEMINAS, o PETIC 2015-2016 (Resolução CONSUP N° 03/2015) que buscava abranger aspectos diretamente relacionados à Tecnologia da Informação (TI) e que não haviam sido contemplados no PDI vigente na época. Essa ferramenta permitiu que a instituição começasse a avaliar o alinhamento entre a estratégia institucional estabelecida no PDI com todas as iniciativas e investimentos realizados pela área de TI. Em continuidade ao planejamento estratégico de TI, em 2017, foi aprovado o PETIC 2018-2022 (Resolução N° 092/2017), que foi prorrogado até 2023 (Resolução N° 315/2023).

Em 2016, foi aprovado o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do IFSULDEMINAS (Resolução CONSUP N° 33/2016), vigorando no segundo semestre do ano. Essa foi a experiência inicial para que a prática e o processo de planejamento tático fossem de fato implantados e adotados pelos envolvidos, sobressaindo a toda resistência e dificuldade de não só planejar, mas também de formalizar um plano. Em 2020, foi elaborado o PDTI 2021-2022 (Resolução N°202/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS), que, assim como o PETIC 2018-2022, foi prorrogado até 2023 (Resolução N° 317/2023).



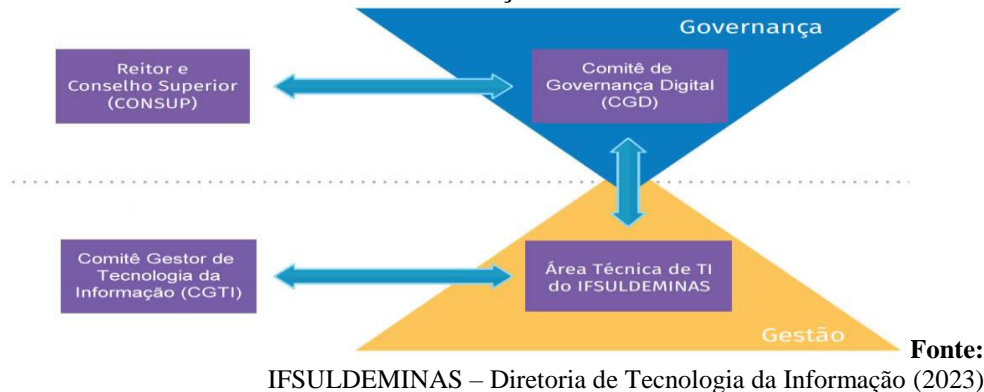
Em 2022, após revisão dos papéis e instrumentos de gestão e governança de TI, o IFSULDEMINAS aprovou uma nova Política de Governança de TI (PGTI) institucional (Resolução nº 308/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS), proporcionando maturidade para gestão e governança de TI na instituição. A partir da nova PGTI, o planejamento estratégico de TI, que antes era elaborado no PETIC, passou a ser formalizado no PDI, conforme apresentado neste PDI.

De acordo com a PGTI vigente, os instrumentos de gestão e governança de TI no IFSULDEMINAS são: o planejamento estratégico de TI, formalizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); o planejamento tático de TI, formalizado em um Plano Diretor de TI (PDTI); e o planejamento operacional de TI, formalizado pela equipe técnica com abordagens ágeis de gestão. Tais instrumentos são elaborados dentro de um modelo que envolve os seguintes atores:

- I. **Área técnica de TI do IFSULDEMINAS:** unidades provedoras de solução de TI;
- II. **Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI),** responsável pela elaboração do planejamento estratégico e tático de TI;
- III. **Comitê de Governança Digital (CGD)** do IFSULDEMINAS, responsável pela aprovação do planejamento estratégico e tático de TI, encaminhados pelo CGTI;
- IV. **Conselho Superior** do IFSULDEMINAS, responsável pela aprovação do planejamento estratégico e tático de TI, encaminhados pelo CGD do IFSULDEMINAS.

A **área técnica de TI** do IFSULDEMINAS, representada pelas Unidades provedoras de solução de TI, atua diretamente na gestão e execução técnica das atividades de TI, estando em constante interação com os atores envolvidos no planejamento de TI (CGTI e CGD). O **CGTI** é composto por representantes das áreas de negócio da reitoria, dos campi e do Colégio de Dirigentes. Possui natureza propositiva e consultiva, de caráter técnico e permanente, cuja função é assessorar a área técnica de TI e o Comitê de Governança Digital (CGD) no IFSULDEMINAS. O **CGD** é composto pela alta gestão (pró-reitores, diretores sistêmicos e diretores gerais dos campi) e é responsável por aprovar o planejamento estratégico, tático, e demais diretrizes, normas e prestações de contas de TI. Por fim, o **Conselho Superior**, composto pelo reitor, alta gestão e representantes da comunidade interna e externa do IFSULDEMINAS, é responsável por deliberar sobre os encaminhamentos realizados pelo CGD. Na Figura 1 é apresentado o modelo de governança de TI do IFSULDEMINAS.

Figura 43 – Modelo de Gestão e Governança de TI no IFSULDEMINAS

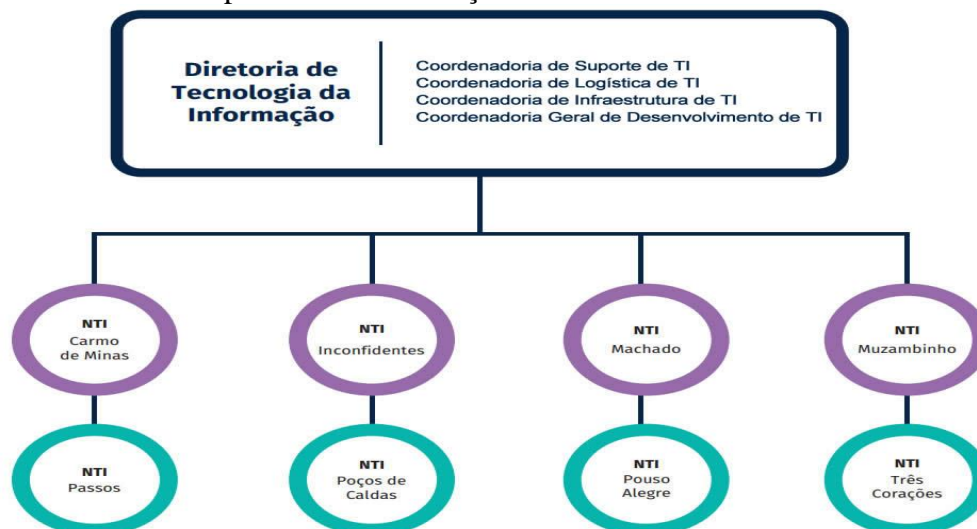


É importante destacar o papel do CGTI, que tem concentrado esforços no sentido de integrar e unificar investimentos nos últimos anos. O Comitê é formado por representantes de todas as áreas de negócio da Instituição e por representantes dos Campi. Desta forma, é possível avaliar os investimentos de uma perspectiva ampla, levando em consideração os riscos e os benefícios para todos os envolvidos. A PGTI define também os princípios e diretrizes para o planejamento, gestão e governança de TI no IFSULDEMINAS.

7.2.1 Unidades Provedoras de TI

As Unidades provedoras de soluções de TI correspondem às unidades de TI de cada unidade organizacional, conforme apresentado na Figura 44.

Figura 44 – Unidades provedoras de soluções em TI do IFSULDEMINAS



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

As unidades de TI no IFSULDEMINAS são organizadas de forma descentralizada. Na reitoria, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) é uma diretoria sistêmica vinculada ao reitor do IFSULDEMINAS, sendo o “órgão executivo que planeja, supervisiona, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de tecnologia da informação e a articulação entre as Pró-Reitorias e os campi.”, conforme previsto na Resolução nº 279/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS - Regimento interno da reitoria). A DTI é composta por 4 coordenadorias:

- I. Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação (CITI);
- II. Coordenadoria-Geral de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (CGDTI);
- III. Coordenadoria de Logística de Tecnologia da Informação (CLTI);
- IV. Coordenadoria de Suporte de Tecnologia da Informação (CSTI).

As atribuições da DTI, assim como de suas 4 coordenadorias, estão disponíveis no Regimento interno da reitoria ([Resolução nº 279/2022/CONSUP/IFSULDEMINAS](#)), sendo o Art. 101 para a DTI, Art. 102 para a CITI, Art. 103 para a CGDTI, Art. 104 para a CLTI, Art. 105 para a CSTI.

Nas demais unidades organizacionais do IFSULDEMINAS, as Unidades provedoras de TI estão organizadas em Núcleos de Tecnologia da Informação (NTI). Os Núcleos de Tecnologia da Informação possuem autonomia e responsabilidade por, no âmbito da unidade, planejar e executar investimentos e fornecer recursos de TI de modo geral, destacando-se a manutenção da estrutura tecnológica local. Tanto a Unidade de TI da reitoria (DTI), quanto às demais (NTIs), possuem as competências listadas no parágrafo 1º do Art. 14 da PGTI do IFSULDEMINAS.

Compete exclusivamente a unidade de TI da reitoria (DTI) atuar como unidade provedora de soluções de TI institucionais, ou seja, aquelas classificadas como de abrangência de necessidade comum e de abordagem de operação centralizada, conforme disposto no § 1º, artigo 7º da PGTI do IFSULDEMINAS. Ainda, conforme § 3º, artigo 14º da PGTI do IFSULDEMINAS, as unidades de TI dos campi, com corpo técnico de TI com habilidades no desenvolvimento de software, atuarão em conjunto com a DTI no desenvolvimento e sustentação de soluções institucionais, de abrangência comum.

O Quadro 52 apresenta a quantidade de servidores e colaboradores em atividade nas unidades de TI do IFSULDEMINAS no ato de elaboração do PDI. Os dados são referentes a data de 20/04/2023.

Quadro 52 – Distribuição dos Servidores nas Unidades de TI do IFSULDEMINAS

Unidade de TI	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m
<i>Campus Inconfidentes</i>	1	0	2	1	1	0	0	0	2	5	2	7	4
<i>Campus Machado</i>	2	0	2	2	0	0	0	2	2	6	4	10	0
<i>Campus Muzambinho</i>	2	2	3	1	0	0	0	2	2	8	4	12	4
<i>Campus Passos</i>	0	0	3	0	0	0	0	1	0	3	1	4	0
<i>Campus Poços de Caldas</i>	0	1	2	0	1	0	0	0	0	4	0	4	0
<i>Campus Pouso Alegre</i>	0	0	3	1	0	0	0	0	0	4	0	4	0
<i>Campus Avançado Carmo de Minas</i>	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	2	1
<i>Campus Avançado Três Corações</i>	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0
Reitoria	6	0	9	0	1	0	1	2	0	17	2	19	2
Total	11	5	26	6	3	0	1	7	6	52	13	65	11

Legenda: a - Analistas de TI, b - Tecnólogos de TI, c - Técnicos de TI, d - Técnicos de laboratório/área TI, e - Outras áreas (nível D), f - Colaboradores externos, g - Docentes, h - Estagiários/bolsistas, i - Prestadores de serviço, j - Força de trabalho permanente, k - Força de trabalho temporária, l - Total por unidade; m - servidores afastados ou atuando fora da unidade de TI.

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

7.2.2 Unidades Gestoras de TI

As unidades gestoras de soluções (UGS) de TI são unidades que atuam em conjunto com as unidades provedoras de soluções de TI na oferta de soluções de TI, conduzindo em conjunto, no limite de suas atribuições, as ações necessárias para implantar a solução de TI, assegurar seu funcionamento por meio de manutenção e mudanças, e dar suporte adequado aos usuários. As atribuições das UGSs estão listadas no Art. 11 da PGTI institucional.

7.3 – Principais Inventários de TI

7.3.1 Laboratórios de Informática e Afins

O IFSULDEMINAS conta com uma ampla rede de laboratórios de informática, disponibilizados para utilização nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses laboratórios possuem características variadas. É padrão que eles sejam equipados com projetores digitais de imagens, mas vários deles possuem recursos adicionais, como lousas digitais, equipamentos e softwares específicos para uso em alguns cursos.

7.3.2 Estações de Trabalho

O IFSULDEMINAS conta em todas as suas unidades com um amplo conjunto de estações de trabalho, destinados principalmente aos trabalhos administrativos. É convencional utilizar nestas máquinas o padrão ODF e a suíte de aplicativos *LibreOffice*. No entanto, nos casos que envolvem demandas específicas é utilizado o *Microsoft Office*. Além dele, outros softwares proprietários são utilizados no âmbito da Instituição, a fim de atender às demandas de cada setor e área.

7.3.3 Portfolio de Sistemas

Um dos principais ativos institucionais é hoje a informação e para viabilizar a sua criação e manuseio, o IFSULDEMINAS conta com um conjunto de sistemas destinados a amparar e viabilizar processos de negócio. Essas soluções são divididas em dois principais grupos: aqueles de abrangência local, que visam atender às particularidades de uma determinada unidade, e aqueles de abrangência geral ou comum, construídos e mantidos para atender a todas unidades do Instituto.

7.3.4 Acesso à Internet

O acesso à Internet, tanto para atividades administrativas quanto educacionais, é hoje um dos mais críticos requisitos da Instituição. Desta forma, cada um dos campi conta hoje com ao menos um link de acesso à internet fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. No Quadro 53 são apresentados detalhes sobre a atual situação dos *campi* do IFSULDEMINAS. No Quadro 54 são apresentadas informações sobre a cobertura da rede wi-fi na reitoria e nos campi do IFSULDEMINAS.

Quadro 53 – Links de acesso à internet nos *Campi* do IFSULDEMINAS

Campus	Link
<i>Campus</i> Inconfidentes	1 link de 200 Mbps (fornecido pela RNP) Em processo de upgrade para 500 Mbps com previsão para 03/10/2023. 1 link de 600 Mbps (Contratado pelo campus)
<i>Campus</i> Machado	1 link de 1000 Mbps (fornecido pela RNP) 1 link de 300 Mbps (contratado pelo campus)
<i>Campus</i> Muzambinho	1 link de 1000 Mbps (fornecido pela RNP)
<i>Campus</i> Passos	1 link de 1000 Mbps (fornecido pela RNP)
<i>Campus</i> Poços de Caldas	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP) 1 link de 600 Mbps (fornecido pela RNP)
<i>Campus</i> Pouso Alegre	1 link de 200 Mbps (fornecido pela RNP)

<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	1 link de 100 Mbps (fornecido pela RNP)
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	1 link de 200 Mbps (fornecido pela RNP)
Reitoria	1 link de 1000 Mbps (fornecido pela RNP)

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

Quadro 54 – Cobertura de internet *wi-fi* nas unidades do IFSULDEMINAS

Unidade	Número de prédios com cobertura <i>wi-fi</i>	Número total de pontos de acesso	Número estimado de usuários
<i>Campus</i> Inconfidentes	66	106	2936
<i>Campus</i> Machado	78	198	1835
<i>Campus</i> Muzambinho	80	89	4696
<i>Campus</i> Passos	12	23	1250
<i>Campus</i> Poços de Caldas	5	28	600
<i>Campus</i> Pouso Alegre	9	41	~1100
<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	10	22	~320
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	6	31	~300
Reitoria	4		~150

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

7.3.5 Infraestrutura do Datacenter

Cada uma das unidades do IFSULDEMINAS conta com uma estrutura de datacenter, destinada a hospedar dispositivo de tecnologia da informação e comunicação, que por sua vez compõem a oferta de serviços digitais. Essas são instalações com características específicas, uma vez que devem permitir a operação ininterrupta de equipamentos sensíveis, de altos custos, os quais permitem o processamento, armazenamento e transmissão das informações e dados institucionais. Assim, ao avaliar a criticidade de um datacenter, deve-se não só considerar os equipamentos nele instalados como também todos os ativos de informação armazenados nestes equipamentos.

O Quadro 55 apresenta informações sobre a infraestrutura de datacenter de cada um dos *campi*, contendo indicadores importantes para uma avaliação de capacidade.

Quadro 55 – Infraestrutura de datacenter nas unidades do IFSULDEMINAS

Unidade	Processamento	Memória	Armazenamento	Espaço físico
<i>Campus</i> Inconfidentes	192 threads	422 GB	240,62 TB	13,44 m ²
<i>Campus</i> Machado	190 threads	428 GB	74 TB	29 m ²
<i>Campus</i> Muzambinho	116 threads	520 GB	80 TB	32 m ²
<i>Campus</i> Passos	60 threads	48 GB	16 TB	12 m ²
<i>Campus</i> Poços de Caldas	40 threads	376 GB	2.5 TB	8 m ²
<i>Campus</i> Pouso Alegre	132 threads	280 GB	6.7 TB	28 m ²

<i>Campus</i> Avançado Carmo de Minas	16 threads	64 GB	2.6 TB	4,16 m ²
<i>Campus</i> Avançado Três Corações	80 threads	160 GB	11.6 TB	7,10 m ²
Reitoria	636 threads	2,7TB	239.49 TB	55,16 m ²

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

Na organização atual, os serviços de TI de abrangência institucional são oferecidos pela Reitoria e cada uma das unidades oferece serviços complementares, destinados a atender demandas específicas do campus ou ainda não padronizadas. Com o objetivo de ampliar a qualidade e a garantia dos serviços de TI oferecidos no âmbito institucional, foi realizado um importante investimento da Reitoria com o propósito de consolidar um datacenter institucional, que vem resultando em uma estrutura maior e melhor para a Instituição.

O investimento no datacenter institucional compreende uma melhoria fundamental nas operações relacionadas à TI, pois deve assegurar maior estabilidade em recursos básicos como energia elétrica, climatização e comunicação, resultando na maior estabilidade dos serviços como um todo. A solução conta com um conjunto completo de subsistemas e componentes que visam assegurar a disponibilidade e integridade dos equipamentos nela hospedados, contemplando redundância para fornecimento de energia, detecção e tratamento de incêndios, climatização de precisão, entre vários outros.

O Datacenter Institucional está disponível para uso dos campi, permitindo a otimização nos custos operacionais e aumento da capacidade de oferta de soluções de TI. Além disso, o Datacenter deve ampliar a segurança das informações por meio de melhores controles de acesso e capacidade de monitoramento. No entanto, é necessário realizar novos investimentos e melhorias para a continuidade do processo de expansão dos recursos e o aprimoramento das estratégias de contingência e mitigação de riscos.

7.4 – Referencial Estratégico de TI

A partir da estrutura de gestão e governança de TI e inventários apresentados anteriormente, a área de TI tem condições de realizar as ações e serviços necessários para que os resultados institucionais sejam alcançados. Para isso, é importante manter os investimentos em TI alinhados aos objetivos estratégicos institucionais visando o cumprimento da missão institucional.

Num cenário de transformação digital é perceptível a necessidade de buscar maturidade em gestão e governança de TI, segurança da informação, e governança de



dados. Neste contexto, respeitando a descentralização organizacional das unidades de TI, cada uma delas é responsável pela gestão local e por assegurar a confidencialidade, disponibilidade, autenticidade e integridade dos dados e informações sob sua custódia. Para isso, o constante preparo para identificar, proteger e detectar ameaças e riscos, além da capacidade de responder e recuperar caso algum incidente ocorra, é fundamental. O tratamento desses riscos requer recursos humanos e financeiros, tornando sua realização um constante desafio. Deve-se considerar o aquecido mercado de trabalho na área de TI, o que vem diminuindo a força de trabalho ao longo dos últimos anos.

Neste capítulo são apresentadas as informações sobre o Referencial Estratégico de TI, composto por Missão, Visão, Princípios, Análise Ambiental e Objetivos Estratégicos de TI para o período 2024-2028.

7.4.1 Missão

Oferecer serviços de TI com qualidade e garantia adequadas às necessidades do IFSULDEMINAS e da sociedade, gerenciando os riscos e garantindo sustentabilidade e conformidade à Instituição.

7.4.2 Visão

Consolidar soluções e infraestrutura de TI que propiciem à Instituição oferecer serviços digitais, promovendo a universalização e a facilidade de acesso e uso.

7.4.3 Princípios

Os princípios estão previstos na PGTI do IFSULDEMINAS, especificamente no Art. 3º, conforme listado a seguir:

- Aderência e uso das **boas práticas** preconizadas por normas e modelos comuns ao mercado de TI;
- Definição formal de autoridades, com **responsabilidades** claras por decisões e ações;
- **Agilidade e flexibilidade** no direcionamento de recursos e resposta a eventos críticos em um cenário altamente dinâmico;
- **Alinhamento** dos planejamentos, dos planos, das atividades e **das ações de TI às estratégias de negócio** do IFSULDEMINAS;
- **Otimização** e formalização de diretrizes, processos de trabalho, procedimentos e uso de recursos;

- **Gestão de riscos** associados à governança e à gestão de TI;
- **Proteção de dados** pessoais e da privacidade de seus titulares, sendo a **segurança** da informação requisito obrigatório e irrevogável em toda e qualquer solução de TI;
- Produção, disseminação e preservação de conhecimentos referentes a processos de trabalhos e regras de negócio associados a soluções de TI;
- **Conformidade** com as disposições legais e normas internas do IFSULDEMINAS;
- **Elaboração, avaliação e monitoramento** periódicos dos planos de TI por colegiados superiores e pelos dirigentes do IFSULDEMINAS e suas unidades organizacionais;

7.4.4 Objetivos Estratégicos de TI

A análise ambiental e as iniciativas estratégicas previstas no PETIC 2018-2023 foram considerados na elaboração dos objetivos e ações estratégicas de TI para o período 2024-2028. Tais objetivos e ações estratégicas estão disponíveis no Quadro 56, e refletem os resultados de TI que o IFSULDEMINAS busca alcançar no período 2024-2028, por meio dos investimentos planejados no PDTI.

Quadro 56 – Objetivos e Ações Estratégicas de TI para o período 2024/2028

Objetivos Estratégicos	Ações Estratégicas	Indicadores, metas, prazos e interações
OE.01: Expandir, padronizar e inovar a oferta de soluções e infraestrutura de TI	AE.01.1 Revisar e atualizar catálogo de serviços de TI	Indicador: catálogo atualizado Meta: 1 atualização Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: todas as áreas
	AE.01.2 Criar política institucional de backup padronizada	Indicador: política aprovada Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: todas as áreas
OE.02 - Aperfeiçoar a comunicação, acesso e transparência de informações	AE.02.1 Implantar Plano de gestão de mudanças	Indicador: plano aprovado Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: DTI, CGTI
	AE.02.2 Estabelecer agenda permanente de visitas aos campi	Indicador: agenda estabelecida e executada Meta: 3 (1 por ano) Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: NTIs e gestão dos <i>campi</i>



OE.03 - Aprimorar continuamente a governança e gestão de TI	AE.03.1 Criar planejamento operacional de TI, a partir do PDTI	Indicador: plano criado Meta: 3 (1 por ano) Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: DTI e NTIs
	AE.03.2 Assegurar o alinhamento entre a estratégia institucional e de TI, por meio da revisão anual do Plano de investimentos do PDTI	Indicador: revisão anual do PDTI Meta: 3 (1 por ano) Prazo: 3 anos (2024-2026) Interação: todas as áreas
	AE.03.3 Adequar processo de contratações de TI a partir da IN SGD ME 94/2022	Indicador: processo revisado Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: DTI, PROAD
OE.04 - Aperfeiçoar a gestão de riscos em TI e a segurança das informações da Instituição e de seus usuários	AE.04.1 Elaborar Plano de Continuidade de Negócio com ênfase em TI	Indicador: plano aprovado Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: DTI, CGTI
	AE.04.2 Padronizar processo de software que contemple requisitos de segurança	Indicador: processo de software aprovado Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: DTI, CGTI, CSI
	AE.04.3 Elaborar e monitorar Plano de Privacidade e Segurança da Informação da SGD/MGI	Indicador: plano enviado a SGD Meta: 1 Prazo: 1 ano (2024) Interações: DTI, CGTI, CSI, Gabinete
	AE.04.4 Elaborar normas complementares à Política de Segurança da Informação	Indicador: norma aprovada Meta: 3 Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: CSI
	AE.04.5 Rever processo de contratação, inserindo requisitos de segurança da informação e proteção de dados	Indicador: processo revisado Meta: 1 Prazo: 2 anos (2024-2025) Interações: DTI, PROAD
OE.05 - Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura	AE.05.2 Ampliar os sistemas com autenticação na base de autenticação institucional	Indicador: número total de sistemas com autenticação na base institucional / número total de sistemas Meta: 90% Prazo: 5 anos (2024-2028) Interações: DTI, NTIs
	AE.05.3 Ampliar os sistemas de abrangência comum	Indicador: número total de sistemas de abrangência comum / número total de sistemas Meta: 90% Prazo: 5 anos (2024-2028) Interações: todas as áreas

OE.06 - Manter a capacitação e desenvolvimento do pessoal de TI	AE.06.1 Planejar capacitações por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	Indicador: PDP preenchido Meta: 3 Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: DTI, CGTI, PROGEP
	AE.06.2 Estimular a pesquisa e inovação aplicada a TI	Indicador: projeto executado Meta: 3 Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: todas as áreas
	AE.06.3 Realizar capacitação do Pessoal de TI	Indicador: capacitação finalizada Meta: 30 Prazo: 3 anos (2024-2026) Interações: DTI / NTIs

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

7.4.5 Alinhamento Estratégico

O alinhamento estratégico buscou o amadurecimento dos processos de gestão e governança de TI, a comunicação e transparência, e as ações de segurança da informação. Todos objetivos e ações estratégicas foram definidos junto às áreas de negócio e a alta gestão, garantindo que a TI seja direcionada para o cumprimento dos objetivos organizacionais previstos nos seguintes instrumentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSULDEMINAS;
- Estratégia de Governo Digital 2020-2023 (EGD) (Decreto nº 11.260/2022);
- Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) (Portaria SGD/MGI Nº 852/2023);
- Planejamento de compras e contratações;
- Política de Governança de TI do IFSULDEMINAS (PGTI);
- Resultados do PDTI anterior;

7.4.6 Alinhamento a EGD

A EGD (Estratégia de Governo Digital) vigente foi criada em 2020, por meio do [Decreto nº 10.332/2020](#), e revisada em 2022, sendo prorrogada até dezembro de 2023, por meio do [Decreto nº 11.260/2022](#). Dessa forma, o alinhamento estratégico a EGD considerou os três planos previstos no [Decreto nº 10.332/2020](#) para a promoção da transformação digital no setor público:

- Plano de Transformação Digital (PTD);
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Plano de Dados Abertos (PDA).



O IFSULDEMINAS já está com diversos serviços digitais disponíveis por meio do Catálogo de serviços digitais do IFSULDEMINAS. Portanto, neste momento, os esforços são empregados na manutenção destes serviços digitais. Com o PDA, o cenário é semelhante, tendo o mesmo já alcançado maturidade institucional (ver Portal de dados abertos do IFSULDEMINAS), e sendo somente mantido como serviço.

Com a publicação da Portaria SGD/MGI N° 852, de 28 de março de 2023, da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que dispõe sobre o Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), parte dos investimentos de TI, especificados no Plano de Investimentos do PDTI, devem estar direcionados estrategicamente a ações de privacidade e segurança da informação.

O alinhamento entre os objetivos estratégicos de TI com os objetivos da EGD segue apresentado no Quadro 57.

Quadro 57 – Alinhamento dos Objetivos Estratégicos 2024/2028 de TI com a Estratégia EGD 2020/2023

Objetivos Estratégicos de TI	Objetivos Estratégicos da EGD 2020-2023
Objetivos Estratégicos de TI	Objetivos Estratégicos da EGD 2020-2023
OE.01: Expandir, padronizar e inovar a oferta de soluções e infraestrutura	Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais
	Objetivo 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais
	Objetivo 6 - Serviços públicos integrados
	Objetivo 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
	Objetivo 12 - Identidade digital ao cidadão
	Objetivo 15 - Governo como plataforma para novos negócios
	Objetivo 16 - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação
OE.02 - Aperfeiçoar a comunicação, acesso e transparência de informações	Objetivo 2 - Avaliação de satisfação nos serviços digitais
	Objetivo 3 - Canais e serviços digitais simples e intuitivos
	Objetivo 4 - Acesso digital único aos serviços públicos
	Objetivo 6 - Serviços públicos integrados
	Objetivo 7 - Políticas públicas baseadas em dados e evidências
	Objetivo 9 - Serviços preditivos e personalizados ao cidadão
	Objetivo 13 - Reformulação dos canais de transparência e dados abertos



	Objetivo 14 - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
OE.03 - Aprimorar continuamente a governança e gestão de TI	Objetivo 7 - Políticas públicas baseadas em dados e evidências
	Objetivo 14 - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
	Objetivo 17 - O digital como fonte de recursos para políticas públicas essenciais
OE.04 - Aperfeiçoar a gestão de riscos em TI e a segurança das informações da Instituição e de seus usuários	Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais
	Objetivo 4 - Acesso digital único aos serviços públicos
	Objetivo 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
	Objetivo 10 - Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados no âmbito do Governo federal
	Objetivo 11: Garantia da segurança das plataformas de governo digital e de missão crítica
OE.05 - Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura	Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais
	Objetivo 4 - Acesso digital único aos serviços públicos
	Objetivo 5 - Plataformas e ferramentas compartilhadas
	Objetivo 6 - Serviços públicos integrados
	Objetivo 7 - Políticas públicas baseadas em dados e evidências
	Objetivo 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
	Objetivo 9 - Serviços preditivos e personalizados ao cidadão



	Objetivo 15 - Governo como plataforma para novos negócios
	Objetivo 16 - Otimização das infraestruturas de tecnologia da informação
OE.06 - Manter a capacitação e desenvolvimento do pessoal de TI	Objetivo 1 - Oferta de serviços públicos digitais
	Objetivo 3 - Canais e serviços digitais simples e intuitivos
	Objetivo 6 - Serviços públicos integrados
	Objetivo 8 - Serviços públicos do futuro e tecnologias emergentes
	Objetivo 14 - Participação do cidadão na elaboração de políticas públicas
	Objetivo 15 - Governo como plataforma para novos negócios
	Objetivo 18 - Equipes de governo com competências digitais

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)

7.4.7 Alinhamento a Estratégia Institucional

O alinhamento entre os objetivos estratégicos de TI com os objetivos estratégicos institucionais segue apresentado no Quadro 58.

Quadro 58 – Alinhamento dos Objetivos Estratégicos 2024/2028 de TI com a Estratégia Institucional

Objetivos Estratégicos de TI	Objetivos Estratégicos Institucionais
OE.01: Expandir, padronizar e inovar a oferta de serviços e infraestrutura	OE.01 Ampliar e fortalecer parcerias institucionais; OE.05 Fortalecer as ações institucionais visando as avaliações externas em conformidade com os processos de regulação e avaliação OE.06 Fortalecer a política de permanência e êxito da instituição OE.07 Aprimorar a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão



OE.02 - Aperfeiçoar a comunicação, acesso e transparência de informações	OE.02 Fortalecer as ações de comunicação visando a consolidação da imagem institucional
OE.03 - Aprimorar continuamente a governança e gestão de TI	OE.03 Aprimorar e Consolidar os indicadores de Governança e de Integridade
OE.04 - Aperfeiçoar a gestão de riscos em TI e a segurança das informações da Instituição e de seus usuários	OE.03 Aprimorar e Consolidar os indicadores de Governança e de Integridade OE.12 Aperfeiçoar a segurança física e segurança de dados no IFSULDEMINAS.
OE.05 - Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura	OE.01 Ampliar e fortalecer parcerias institucionais; OE.05 Fortalecer as ações institucionais visando as avaliações externas em conformidade com os processos de regulação e avaliação OE.06 Fortalecer a política de permanência e êxito da instituição OE.07 Aprimorar a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
OE.06 - Manter a capacitação e desenvolvimento do pessoal de TI	OE.04 Fortalecer as políticas de Gestão de Pessoas no IFSULDEMINAS OE.08: Fortalecer as ações de internacionalização no IFSULDEMINAS

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Tecnologia da Informação (2023)



Capítulo 08 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira é um dos principais desafios enfrentados pela Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, e isso não é diferente na nossa instituição. Além do orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), é preciso buscar fontes de financiamento alternativas e diversificar as fontes de receita para garantir a continuidade das atividades da instituição no longo prazo, bem como adotar práticas de sustentabilidade financeira, como a redução de custos durante a execução das contratações e o aumento da eficiência na gestão de recursos.

O IFSULDEMINAS é uma Autarquia Federal vinculada ao MEC e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica desse Ministério. Constituído como Unidade Orçamentária (UO), é responsável pelo processo de elaboração da proposta orçamentária no seu âmbito de atuação, integrando e articulando os trabalhos e a execução orçamentária e financeira das suas Unidades Administrativas (UAs), Reitoria e *campi*, também conhecidas como Unidades Gestoras (UGs) dentro do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi).

O processo orçamentário, conhecido também como ciclo orçamentário, é contínuo, dinâmico e flexível; por meio dele, realizam-se o planejamento e a elaboração da proposta orçamentária; a discussão e a aprovação da Lei de Orçamento; a execução orçamentária e financeira; e a avaliação e o controle. A instituição participa do processo orçamentário federal na etapa de planejamento, elaboração e apresentação da proposta orçamentária junto ao MEC, que, internamente, consiste em definir metas, objetivos e estratégias para implementação de políticas e diretrizes eficazes que possibilitem a entrega de resultados efetivos à comunidade. O planejamento é acompanhado de uma avaliação constante para verificar se as ações estão de acordo com os objetivos definidos, e os processos estão sendo executados de acordo com as normas vigentes.

8.1 - Matriz Orçamentária Conif

O valor do orçamento do IFSULDEMINAS é definido por meio da parametrização da matriz orçamentária, consolidada no âmbito da Rede Federal. É dividida em blocos, sendo estes: Reitoria, Ensino a Distância, Assistência Estudantil, Pré-Expansão, Expansão, Extensão, Pesquisa e Inovação. É elaborada por uma Comissão de Orçamento composta por pró-reitores membros do Fórum de Planejamento e Administração da Rede de Ensino Federal (Forplan) e encaminhada para discussão e aprovação no plenário do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

A matriz tem como regra a utilização de dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que tem como sistema de alimentação de dados o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), referentes ao primeiro e segundo semestres do exercício anterior à composição da Lei Orçamentária Anual, além do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), categoria dos *campi* e tipo e pesos dos cursos. Essa composição é feita utilizando-se das matrículas dos estudantes dos cursos de nível médio, técnico, tecnológico, graduação, *lato sensu*, *stricto sensu*, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e cursos de educação a distância (EAD) por *campus* de cada instituição da Rede Federal.

8.2 - Estrutura Organizacional e Administrativa

Conforme citado no início do capítulo, a instituição é uma Autarquia Federal vinculada ao MEC, e sua estrutura administrativa é composta por uma Unidade Orçamentária (UO), que é o IFSULDEMINAS, representado pela Reitoria e pelas Unidades Administrativas (UA), também conhecidas como Unidades Gestoras (UGs), no caso, a Reitoria e os *campi* que possuem autonomia administrativa, com exceção dos *campi* avançados, que estão sob a gestão da Reitoria em razão de ainda não possuírem essa autonomia. A Reitoria acumula a UO, por ser a responsável pelo estabelecimento das diretrizes para elaboração da proposta orçamentária e pela análise, validação e consolidação das propostas dos *campi* e, também, a UA ou UG, quando está executando licitações, emissão de empenho, liquidação e pagamento das despesas, análises contábeis etc.

8.3 - Planejamento Orçamentário e Financeiro

O planejamento orçamentário e financeiro é essencial para garantir a sustentabilidade das instituições. É preciso distribuir e gerenciar os recursos disponíveis de forma eficiente e eficaz, alocando-os de acordo com as prioridades estabelecidas no planejamento estratégico. É importante ainda ter uma boa gestão de riscos financeiros para prevenir crises e garantir a continuidade das atividades da instituição.

No IFSULDEMINAS, o planejamento orçamentário inicia-se com a elaboração do Plano Anual de Contratações, tendo como base as metas e os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente à época e no levantamento das execuções de despesas dos exercícios anteriores. Internamente, este momento é conhecido como elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA).

É na fase de elaboração da PLOA que a Unidade Orçamentária (UO) toma ciência da Dotação Orçamentária aprovada para o exercício financeiro seguinte, definido após análise e aprovação da matriz orçamentária Conif no âmbito do MEC, dando início ao preenchimento da proposta orçamentária no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), respeitando o limite estabelecido para cada Unidade Administrativa (UA).

Importante destacar que a PLOA da instituição tem início de forma descentralizada, nos *campi* e Reitoria, sendo compilada pela equipe de gestão da Proad para lançamento no Siop. Assim, é possível planejar as ações em conjunto com a comunidade de cada unidade, que conta com a participação das instâncias gestoras e acadêmicas, sendo essas as responsáveis pela aprovação e distribuição dos recursos por categoria econômica de gastos (custeio e capital) dentro de cada Unidade Gestora.

8.4 - Gestão Orçamentária e Financeira

A LOA é organizada na forma de créditos orçamentários que são destinados às UOs por meio de dotação, que é o limite orçamentário autorizado para o exercício financeiro e contempla os Grupos de Despesas de Investimento, Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais. Além da dotação aprovada na LOA, a instituição busca outras fontes de recursos por meio de pactuação de Termos de Execução Descentralizada (TED) e Emendas Parlamentares destinados para projetos das áreas finalísticas, de expansão e de reestruturação.

Quadro 59 - Dotação orçamentária PDI 2019 a 2023

Grupo de Despesa	2019	2020	2021	2022	2023
Pessoal e Encargos Sociais	227.011.142,00	233.534.515,00	243.348.810,00	245.981.813,00	248.666.706,00
Outras Despesas Correntes	65.328.745,00	63.139.496,00	55.361.129,00	61.753.883,00	68.571.327,00
Investimentos	4.520.615,00	5.997.820,00	4.099.310,00	2.275.871,00	6.684.425,00
Total	296.860.502,00	302.671.831,00	302.809.249,00	310.011.567,00	323.922.458,00

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2023)

Os TEDs são instrumentos utilizados na celebração de parcerias entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União, com vistas à execução de projetos das áreas finalísticas, de expansão e de reestruturação. A maioria dos projetos são apresentados à Setec/MEC e, se aprovados, são lançados no Sistema Simec. O orçamento é liberado por meio de Destaque e o controle da execução orçamentária e financeira e a prestação de contas são realizados no próprio Simec.

As Emendas Parlamentares também são fontes de recursos importantes para a instituição; por meio delas, várias ações foram desenvolvidas nos últimos anos. Para os próximos anos, a expectativa de ampliação do volume orçamentário é bem positiva, tendo em vista que o IFSULDEMINAS está vislumbrando várias oportunidades de financiamentos para projetos no longo prazo.

Quadro 60 - TEDs e Emendas Parlamentares 2019 a 2022

Destaques Recebidos	2019	2020	2021	2022
TEDs (RP 1 e 2)	11.701.259,85	9.391.605,94	17.941.051,30	15.356.514,06
Emendas Individuais (RP 6)	0,00	1.450.000,00	2.559.180,00	1.847.668,75
Emendas de Bancada (RP 7)	0,00	751.757,02	0,00	810.590,95
Total	11.701.259,85	11.593.362,96	20.500.231,30	18.014.773,76

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2023)

Outra fonte de recurso que também está prevista na dotação orçamentária aprovada na LOA é a arrecadação de receitas próprias na Fonte 50. As principais naturezas de receitas arrecadadas pela instituição são provenientes da comercialização do excedente da produção agropecuária e industrial e da taxa de inscrição em concursos e vestibulares organizados pela Reitoria. O excedente de produção agropecuária deriva do resultado das atividades pedagógicas nos setores de produção agrícola e industrial que os *campi* mantêm para propiciar a aprendizagem em ciências e tecnologias nas áreas de alimentos e agropecuária. Essa arrecadação é revertida em investimentos em alojamentos de alunos, alimentação, assistência estudantil, manutenção dos serviços voltados ao ensino e projetos pedagógicos. As receitas oriundas das taxas de concursos e vestibulares são utilizadas para custear as despesas dos próprios certames e a manutenção dos serviços essenciais para o funcionamento da instituição.

Quadro 61 - Receitas próprias PDI 2019 a 2023

Natureza Receita		Receita Orçamentária				Previsão Receita
		2019	2020	2021	2022	2023
13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	54.193,93	42.472,94	21.208,34	16.158,78	22.920,00
13110201	CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	116.517,90	23.464,42	8.016,47	127.349,31	31.083,00
13210101	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS-PRINCIPAL	151,00	136,19	185,76	238,18	0,00
14110101	RECEITA AGROPECUÁRIA-PRINCIPAL	772.700,07	1.641.849,29	2.469.663,12	1.247.523,92	1.881.492,00
15110101	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	874.687,18	682.103,22	956.411,76	1.723.328,06	949.613,00
16110101	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	647.792,59	98.009,86	26.792,65	403.578,12	305.090,00
16110102	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.	342,69	0,00	0,00	5,00	0,00



16110201	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	441.952,00	42.970,00	61.975,00	250.107,00	422.000,00
16110401	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	161.302,87	116.929,99	86.419,61	144.507,22	283.250,00
16999901	OUTROS SERVIÇOS-PRINCIPAL	0,00	0,00	13.908,43	3.754,00	0,00
19110901	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	764,62	854,38	43,78	37.199,08	0,00
19210301	INDENIZAÇÃO POR SINISTRO-PRINCIPAL	0,00	51.341,00	28.052,81	40.460,98	42.506,00
19220631	RESTIT.DESP.PRIMÁRIAS EX.ANTERIORES-PRINC.	97.355,13	107.398,62	100.420,81	88.871,54	0,00
19229901	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	0,00	0,00	1.000,00	0,10	0,00
19239901	OUTROS RESSARCIMENTOS-PRINCIPAL	13.579,23	6.274,74	2.628,77	3.715,77	0,00
22130101	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E SEMOVENTES-PRINC.	30.002,50	12.711,50	14.782,00	0,00	0,00
Total		3.213.049,96	2.823.593,79	3.791.509,31	4.086.797,06	3.937.954,00

Fonte: IFSULDEMINAS – Pró-Reitoria de Administração (2023)

8.5 Contratações públicas

O planejamento das contratações públicas é uma importante ferramenta para garantir a sustentabilidade financeira nas instituições públicas. Um planejamento bem elaborado pode reduzir custos e aumentar a eficiência das contratações, além de evitar desperdícios e garantir a qualidade dos produtos e serviços adquiridos. É necessário definir as necessidades da instituição e estabelecer as prioridades considerando as demandas mais importantes, as disponibilidades orçamentárias e as possíveis fontes de recursos extras para atendimento das ações finalísticas.

A instituição vem adotando uma importante prática para garantir a sustentabilidade financeira nas contratações públicas, realizando avaliação constante dos contratos firmados. É necessário monitorar os resultados alcançados, avaliar a qualidade dos produtos e serviços entregues, bem como verificar se os preços praticados são justos e adequados.

Outro ponto de destaque é o trabalho de ampliação das contratações compartilhadas para reduzir o número de processos licitatórios com o mesmo objeto e a padronização dos itens e serviços, o que vem proporcionando maior economia de escala e a potencialização da gestão das atas e contratos.

8.6 - Estratégias

Várias estratégias que devem ser adotadas para promover o planejamento de contratações públicas e gestão orçamentária e financeira sustentáveis estão no escopo da instituição para os próximos anos, sendo as principais:

- Adotar modelos de documentos e padrões de procedimentos disponibilizados pela Advocacia-Geral da União para a realização das contratações públicas, em especial, as licitações sustentáveis;
- Realizar análise de risco para identificar os possíveis riscos e oportunidades em relação às contratações públicas e gestão orçamentária e financeira. A partir dessa análise, é possível adotar medidas para minimizar os riscos e aproveitar as oportunidades identificadas;
- Aprimorar o Planejamento Anual de Contratações para viabilizar as contratações compartilhadas;
- Adotar práticas de contratações sustentáveis para reduzir os impactos negativos no meio ambiente e promover ações socialmente responsáveis. Para isso, é importante levar em consideração critérios socioambientais na escolha dos fornecedores e produtos e serviços adquiridos;
- Estabelecer a relação preço *versus* custo durante a contratação de prestadores de serviços para reduzir os custos das contratações públicas e promover uma gestão orçamentária e financeira mais eficiente;
- Monitorar e avaliar os resultados das contratações públicas para identificar possíveis problemas e oportunidades de melhoria;
- Aprimorar a transparência nos processos de seleção de fornecedores, na elaboração dos contratos e na gestão dos recursos públicos, para promover a confiança da sociedade e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Aprimorar a transparência da execução da despesa pública por meio da modernização do sítio eletrônico, deixando-o mais interativo e inclusivo;
- Integrar os sistemas de informação da instituição para otimizar procedimentos administrativos, buscando a integração dos sistemas de controle e execução orçamentária e financeira;
- Promover a integração e a capacitação das equipes visando à melhoria dos processos e maior eficiência nas ações.

Por fim, cabe reforçar que sustentabilidade financeira é um desafio constante para os Institutos Federais. É preciso buscar fontes de financiamento alternativas e diversificar as fontes de receita para garantir a continuidade das atividades da instituição no longo prazo e adotar práticas de sustentabilidade financeira, como a redução de custos e o aumento da eficiência na gestão de recursos. Além disso, é fundamental seguir as regras e normas estabelecidas pela legislação para garantir a transparência e a legalidade dos processos de compras sustentáveis, considerando critérios como a qualidade dos produtos e serviços, a responsabilidade dos fornecedores e o preço justo.



Capítulo 09 – SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

O comprometimento com a sustentabilidade faz parte da política da instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional:

Promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais (PDI IFSDULDEMINAS, 2019/2023).

Portanto, construir uma instituição mais sustentável é tarefa de toda a comunidade acadêmica, e essa prática vem se manifestando em todas as suas ações institucionais, seja na gestão, seja no trinômio ensino-pesquisa-extensão. O IFSULDEMINAS procura adotar, em suas ações, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Com o intuito de fortalecer as boas práticas de sustentabilidade na gestão, o IFSULDEMINAS participa intensivamente de encontros, concursos, prêmios e iniciativas desde 2016:

- Prêmio ANA – 2017 (Projeto Reusar para economizar) e 2023 (Projeto IFPLUVIAL).
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Plano Conservador da Mantiqueira.
- VII Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade & Amor à Natureza – Projeto IFSOLAR.
- 21º Concurso Inovação no Setor Público ENAP – Aproveitamento de energia solar nos Institutos Federais de Educação.
- Prêmio Edge of Government Call for Innovations do Observatório de Inovação do Setor Público (OCDE/OPSI) – Projeto IFSOLAR.
- UI GreenMetric World University Rankings 2016 a 2023 – Ranking internacional estabelecido pela Universitas Indonesia, que mede e compara os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo.
- International Workshop on UI GreenMetric World University Rankings (IWGM), organizado pela Universitas Indonesia. Workshop para intercâmbio de informações das instituições que se destacaram nos critérios do Ranking GreenMetric em todo o mundo: abril de 2017 em Istambul, Turquia; junho de 2023 em Braga, Portugal.
- National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil 2017 a 2023 - Workshop para troca de experiências, apresentação de trabalhos, compartilhamento das melhores práticas sustentáveis e incentivo à colaboração e ao aprendizado entre as instituições brasileiras.
- V Prêmio de Boas Práticas Ambientais "Saneamento Além do Básico" 2021 do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) – Projeto IFPLUVIAL.
- WFCP Awards of Excellence 2022 “Sustainable Development Goals Award” - Projeto IFSOLAR, Projeto IFPLUVIAL, Unidade Demonstrativa do Plano Conservador da Mata Atlântica no *Campus* Inconfidentes e Ranking UI GreenMetric.

- 46º Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições de Educação Profissional e Tecnológica (REDITEC) - O IFSULDEMINAS no Ranking UI GreenMetric: um caso de sucesso.
- Seminário “Advancing the implementation of SDGs: public, private and academia synergies for decarbonization in Brazil”, realizado pela USP no Cairo e em Sharm El Sheikh, no Egito, paralelo à COP 27 - Projeto IFSOLAR, Projeto IFPLUVIAL e Unidades Demonstrativas do Plano Conservador da Mata Atlântica.
- 27ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 27), realizada em novembro de 2022 em Sharm El Sheikh, no Egito.

9.1 – Plano de Logística Sustentável (PLS)

No ano de 2012, começou a ser elaborado o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), por meio de comissão designada pela Portaria nº 1.063, de 14 de dezembro de 2012. A partir da aprovação deste plano, publicado por meio da [Resolução IFSULDEMINAS nº 100, de 16 de dezembro de 2013](#), a comissão tem se esforçado para articular formas e técnicas de implementação de ações pautadas na sustentabilidade em todos os setores do IFSULDEMINAS.

O PLS divulga os resultados de seu trabalho por meio do site institucional: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br/o-instituto/pls>.

São objetivos do PLS:

- Incentivar a participação dos setores de cada unidade para apresentar informações e resultados sobre as ações propostas no documento do PLS, bem como autoavaliações.
- Recomendar, conscientizar e sensibilizar os setores a acrescentarem e modificarem suas práticas cotidianas, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade da instituição.
- Apresentar campanhas de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em prol da preservação do meio ambiente.

9.2 - Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O Quadro 63 aborda os critérios de sustentabilidade ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS, seguindo o disposto na Instrução Normativa nº 1, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPDG:

Quadro 62 – Critérios de Sustentabilidade Ambiental adotados pelo IFSULDEMINAS

Itens do art. 4º da IN 01/2010	Providência adotada pela instituição
--------------------------------	--------------------------------------



I – Uso de equipamentos de climatização mecânica ou de novas tecnologias de resfriamento de ar que utilizam energia elétrica apenas nos ambientes indispensáveis.	Com a aquisição das usinas de energia solar fotovoltaica e a escolha de aparelhos econômicos para climatização de ambientes, quando necessários, tem-se uma grande economia de energia na Reitoria e nos <i>campi</i> do IFSULDEMINAS.
II – Automação da iluminação do prédio, projeto de iluminação, interruptores, iluminação ambiental, iluminação-tarefa, uso de sensores de presença.	As novas construções do IFSULDEMINAS, licitadas desde 2015, já contemplam este item, e as construções mais antigas são inspecionadas para fazer as adaptações e reformas necessárias.
III – Uso exclusivo de lâmpadas fluorescentes compactas ou tubulares de alto rendimento e de luminárias eficientes.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
IV – Energia solar ou outra energia limpa para aquecimento de água.	Em maio de 2017, por meio do Projeto IFSOLAR, foi finalizada a instalação de 9 usinas de energia solar nos <i>campi</i> e na Reitoria do IFSULDEMINAS. Com a ampliação do projeto em 2021, foram produzidos aproximadamente 4,6 milhões de kWh até dezembro de 2022, que correspondem a aproximadamente R\$ 3 milhões de economia, além da não emissão de cerca de 1.700 toneladas de CO ₂ na atmosfera.
V – Sistema de medição individualizado de consumo de água e energia.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
VI – Sistema de reúso de água e de tratamento de efluentes gerados.	A Reitoria e os <i>campi</i> possuem sistemas de aproveitamento de águas pluviais e de tratamento de efluentes orgânicos, inorgânicos e tóxicos. O Projeto IFPLUVIAL tem atualmente a capacidade de captação e armazenamento de água de aproximadamente 1,8 milhão de litros em todo o IFSULDEMINAS.
VII – Aproveitamento da água da chuva, agregando ao sistema hidráulico elementos que possibilitem a captação, transporte, armazenamento e seu aproveitamento.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
VIII – Utilização de materiais que sejam reciclados, reutilizados e biodegradáveis e que reduzam a necessidade de manutenção.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.
IX – Comprovação da origem da madeira a ser utilizada na execução da obra ou serviço.	Plenamente observado em todo o IFSULDEMINAS.

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023)

Também é possível citar outras ações de sustentabilidade do IFSULDEMINAS:

- Todos os editais de licitação estabelecem cláusulas gerais de sustentabilidade, como a indicação na fundamentação legal dos editais do Decreto nº 7.746/2012, que regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública

federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (CISAP).

- Nas licitações de reprografia, é exigida a Declaração de Sustentabilidade Ambiental, para comprovar a correta destinação dos cartuchos e *toners* usados e o pleno atendimento da legislação aplicável.
- Nas licitações de pneus, é exigido o Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, emitidos para o fabricante, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e da Instrução Normativa IBAMA nº 31, de 3 de dezembro de 2009, e legislação correlata.
- Nas licitações de limpeza e conservação são exigidos das empresas: 1. Realizar às expensas da contratada cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei. 2. Treinamento periódico dos empregados sobre práticas de sustentabilidade, em especial sobre redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e destinação de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes. 3. Comprovantes de realização de eventuais cursos de treinamento e reciclagem que forem exigidos por lei ou pelo contrato.
- Há sempre a opção por materiais de expediente sustentáveis (papel reciclado, caneta ecológica, mochilas e medalhas confeccionadas com materiais sustentáveis, entre outros).
- Nas licitações de eletrodomésticos, eletrônicos e demais produtos elétricos é sempre observada a melhor classificação de economia de energia com selo PROCEL, bem como a aquisição de gás ecológico em condicionadores de ar.
- Todas as especificações dos materiais gráficos licitados pela Diretoria de Comunicação consideram a sustentabilidade. As preocupações estão ligadas ao tipo de papel (reciclado ou branco com certificação FSC – Forest Stewardship Council, que é um sistema de garantia internacionalmente reconhecido por identificar, por meio de seu símbolo, produtos madeireiros e não madeireiros originados do bom manejo florestal), à real necessidade de se imprimir, ao aproveitamento de papel e ao aproveitamento do material impresso (priorizando, sempre que possível, informações atemporais que permitam a utilização do mesmo material em datas posteriores).

9.3 - Agricultura

O IFSULDEMINAS é referência na adoção de práticas orgânicas e agroecológicas em vários *campi* da instituição. Alguns exemplos dessas práticas:

- Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade (OPAC) [Orgânicos Sul de Minas](#) com sede no *Campus* Inconfidentes;
- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), por meio dos quais são adquiridos alimentos orgânicos em todas as unidades, sob coordenação do [Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar \(CECANE\)](#);
- Cursos e projetos com ênfase em Agroecologia e Agricultura Orgânica em vários *campi*.

9.4 – IFSolar

Figura 45 - Principais Objetivos do IFSOLAR


IFSOLAR – Principais Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de sistemas fotovoltaicos de geração de energia elétrica. • Acompanhamento via monitoramento on-line do desempenho e economia dos sistemas instalados. • Contribuição com a redução das emissões de CO₂ por meio da geração de energia limpa. • Aumento dos índices de sustentabilidade. • Economia com despesas de custeio de energia elétrica da rede de Institutos Federais.

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023).

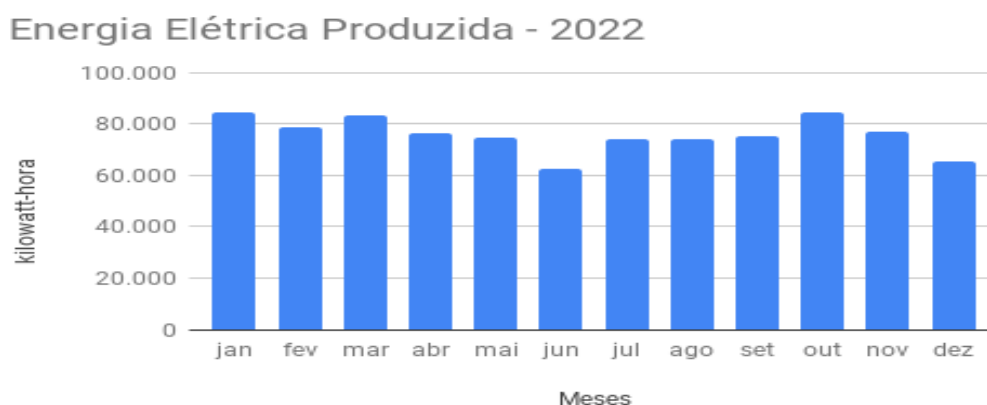
Os processos de aquisição de usinas solares fotovoltaicas, conduzidos pelo IFSULDEMINAS em âmbito nacional por meio do [Projeto IFSOLAR](#), são considerados os maiores processos de aquisição pública de usinas solares já realizados. Esses processos alcançaram um impacto significativo na matriz nacional de geração de energia solar. Em ambos os processos de aquisição, a capacidade de geração contratada alcançou cerca de 10 % da capacidade de geração solar distribuída nacionalmente, contabilizada pela ANEEL até o mês

de dezembro do ano em que ocorreu cada processo de aquisição ([Relatório Gestão da Energia 2019-2020](#)).

Dentro do projeto IFSOLAR, o IFSULDEMINAS possui atualmente usinas solares fotovoltaicas que somam 1.800 kWp de capacidade de geração, distribuídas por suas nove unidades (Reitoria e *campi*), com a instalação de 1.220 kWp adicionais, adquiridos no processo RDC 03/2018 ([Relatório Gestão da Energia 2019-2020](#)).

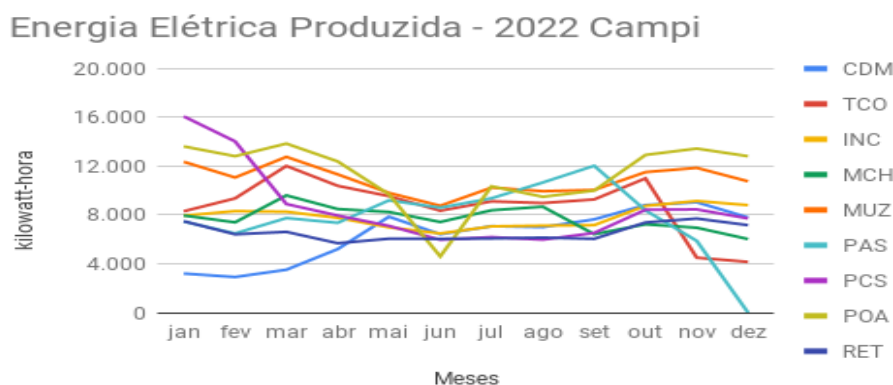
Os sistemas fotovoltaicos do IFSULDEMINAS foram responsáveis por gerar, até dezembro de 2022, 4,6 mil MWh de energia. Essa quantidade de energia seria suficiente para atender a aproximadamente 2.070 residências durante um ano. Essa geração própria evitou que cerca de 1.730 toneladas de CO₂ fossem emitidos pelo sistema elétrico brasileiro, o que seria o equivalente ao plantio de cerca de 3.500 árvores. Os sistemas fotovoltaicos instalados geraram uma economia de cerca de 3 milhões de reais nas faturas de energia do IFSULDEMINAS.

Figura 46 - Geração de Energia Fotovoltaica Mensal Total – IFSULDEMINAS 2022



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023).

Figura 47 - Geração de Energia Fotovoltaica Mensal por Unidade – IFSULDEMINAS 2022




Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023).

9.5 – IFPLUVIAL

O [Projeto IFPLUVIAL](#) tem como objetivo implantar ou adaptar, em todas as nove unidades do IFSULDEMINAS, sistemas de captação, armazenamento e uso de água da chuva a fim de utilizá-la na limpeza de áreas externas, na irrigação, nas instalações para animais, na preservação das condições hidrossanitárias e na reserva técnica de combate a incêndio. Em novembro de 2021, o Projeto IFPLUVIAL foi um dos vencedores do V Prêmio de Boas Práticas Ambientais "Saneamento Além do Básico" do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema).



Figura 48 – Principais Objetivos do IFPLUVIAL


IFPLUVIAL – Principais Objetivos
<ul style="list-style-type: none"> ● Medir periodicamente e acompanhar, por meio de relatórios, a quantidade de água limpa extraída de poços artesanais nos <i>campi</i> que usam essa forma de acesso. ● Estruturar ações para que a água de reúso armazenada nas unidades tenha destino cada vez mais efetivo, visando à economicidade e à maximização deste recurso. ● Realizar estudo comparativo entre a quantidade de água armazenada e a água limpa retirada de poços ou fornecida via empresa de abastecimento local em cada uma das unidades. ● Promover ações de conscientização para economia de água limpa e tratada.

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023).

O IFSULDEMINAS possui instalações de aproveitamento de água da chuva em todas as suas unidades. A capacidade atual de armazenamento de água pluvial no IFSULDEMINAS é de 1,8 milhão de litros, com projeção de se atingir 2 milhões de litros.

Quadro 63 – Capacidade de armazenamento de águas de chuva - IFSULDEMINAS

 INSTITUTO FEDERAL SUL DE MINAS GERAIS				IFSULDEMINAS CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUAS DE CHUVA					
DATA: 18NOV2021		RESP.: COINFRA.REITORIA /		DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
				CAPACIDADE INSTALADA	CAPACIDADE EM INSTALAÇÃO	CAPACIDADE TOTAL PROJETADA			
Nº	LOCAL/ESPAÇO	CAMPUS		VOLUME LTS		VOLUME LTS		VOLUME LTS	
1	CARMO DE MINAS	CDM		0	lts	232.800	lts	232.800	lts
2	INCONFIDENTES	IFS		51.500	lts	75.000	lts	126.500	lts
3	MACHADO	MCH		274.000	lts	0	lts	274.000	lts
4	MUZAMBINHO	MUZ		70.000	lts	300.000	lts	370.000	lts
5	POUSO ALEGRE CAMPUS	POA		94.000	lts	32.000	lts	126.000	lts
6	POUSO ALEGRE REITORIA	RET		85.000	lts	0	lts	85.000	lts
7	PASSOS	PAS		113.000	lts	0	lts	113.000	lts
8	POÇOS DE CALDAS	PCS		168.000	lts	0	lts	168.000	lts
9	TRÊS CORAÇÕES	TCO		186.000	lts	0	lts	186.000	lts
TOTAL GERAL IFSULDEMINAS				1.041.500	lts	639.800	lts	1.681.300,00	lts

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais (2023).

Essas e outras ações que são desenvolvidas pelo IFSULDEMINAS vêm trazendo reconhecimento e certificações a nossa instituição, como o “Selo Solar”, certificação concedida pelo Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina – IDEAL, a instituições e empresas que fazem uso da energia solar (<https://portal.ifsulde Minas.edu.br/index.php/institucional-geral/76-acontece-nos-campus/2238-sustentavel-instituto-federal-do-sul-de-minas-recebe-selo-solar>). O selo é um reconhecimento à geração de energia limpa e renovável, o que contribui para a preservação do meio ambiente.

9.6 - Ranking UI GreenMetric

Outro resultado a ser comemorado por toda a comunidade é a classificação do IFSULDEMINAS no [UI GreenMetric World University Rankings](#), ranking internacional estabelecido pela Universitas Indonesia que avalia e classifica os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo.

Criado em 2010, o Ranking UI GreenMetric é organizado sob seis categorias principais: Configuração, Infraestrutura e Áreas Verdes das unidades; Gestão de Energia e Mudanças Climáticas; Gestão de Resíduos; Gestão de Água; Transportes e Mobilidade; e Educação e Pesquisa; contemplando, no total, 89 indicadores. São exigidos 60 comprovantes (templates). O sistema também permite o cadastro de ações de Impacto Social e Econômico em três

categorias: Startups em Economia Verde, Espaços Públicos Abertos Acessíveis e Serviços Comunitários.

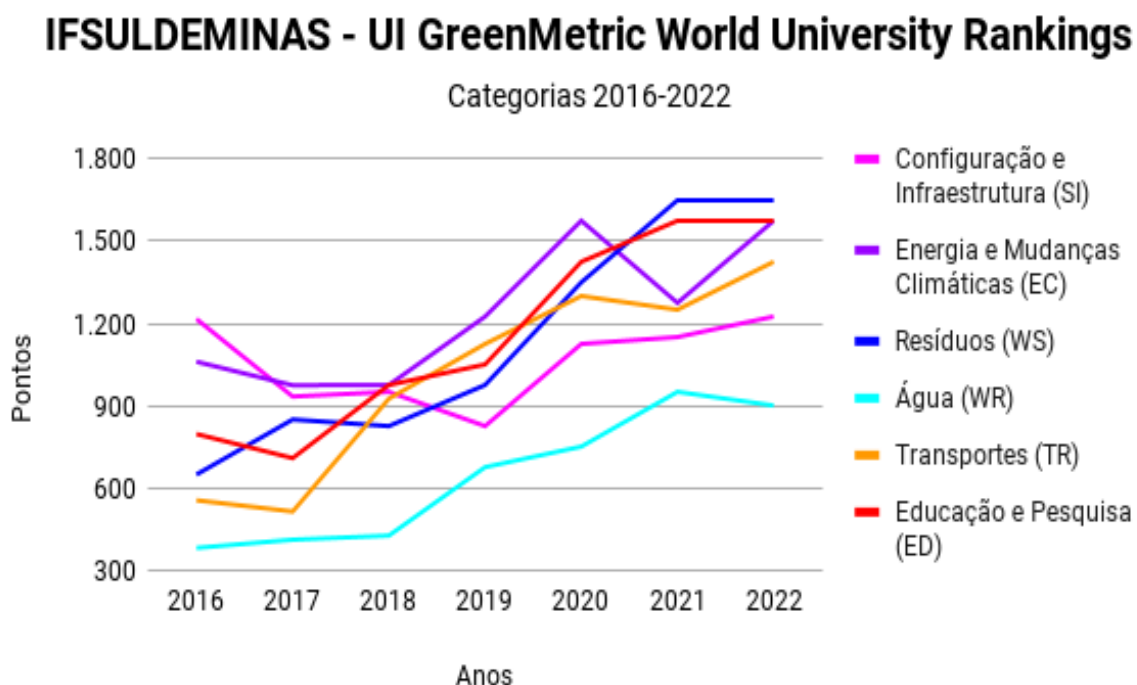
Quadro 64 – Classificações do IFSULDEMINAS no Ranking UI GreenMetric

Ano	Posição do IFSULDEMINAS no mundo	Posição do IFSULDEMINAS no Brasil	Número total de instituições participantes no Mundo	Número total de instituições participantes no Brasil
2022	70	3	1.050	39
2021	94	4	956	40
2020	101	4	912	38
2019	235	8	780	28
2018	282	6	719	23
2017	325	7	619	17
2016	217	5	516	14

Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais. Coordenadoria de Sustentabilidade (2023).

O IFSULDEMINAS alcançou 8.350 pontos no Ranking UI GreenMetric 2022 e os principais responsáveis pelo desempenho deste ano do IFSULDEMINAS no índice foram as pontuações elevadas nas categorias “Energia e Mudanças Climáticas”, “Resíduos” e “Água”.

Figura 49 – Pontuação do IFSULDEMINAS nas seis categorias do Ranking UI GreenMetric



Fonte: IFSULDEMINAS – Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais. Coordenadoria de Sustentabilidade (2023).

Desde março de 2017, o IFSULDEMINAS possui convênio para implantação do [Plano Conservador da Mantiqueira](#). Já existem várias ações nos *campi* em relação ao plano, com destaque para a implementação da [Unidade Demonstrativa no Campus Inconfidentes](#) em dezembro de 2019, que é uma área de 1,5 hectare onde são estudadas três técnicas de restauração da vegetação nativa (muvuca, plantio direto e condução da regeneração natural), assim como Unidades Demonstrativas nos *Campi* Machado e Muzambinho. Em 2021, foi realizado o [1º Seminário Restaura Mantiqueira](#).

Desde outubro de 2019, o IFSULDEMINAS é signatário do [Pacto Global](#), que é a maior iniciativa de sustentabilidade empresarial do mundo, sob gerência da Organização das Nações Unidas (ONU). Para tanto, foi produzido um relatório chamado [Comunicação de Engajamento \(COE\)](#), que trata dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, submetido em janeiro de 2022.

Desde julho de 2020, o IFSULDEMINAS aderiu formalmente como órgão parceiro ao Programa [Agenda Ambiental na Administração Pública \(A3P\)](#). Por meio de um plano de trabalho de cinco anos, foi estabelecido um cronograma de atuação em seis eixos centrais: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores, contratações públicas sustentáveis e construções sustentáveis. Em abril de 2021, o IFSULDEMINAS recebeu o Selo de Monitoramento da A3P, após o preenchimento das informações exigidas pelo Sistema de Monitoramento de Responsabilidade Socioambiental (ResSoA). Em julho de 2022, o IFSULDEMINAS recebeu novamente o Selo de Monitoramento da A3P. Em 2023, o IFSULDEMINAS receberá novamente o selo, após assinatura pela Ministra do Meio Ambiente.

Em julho de 2020, a Pró-Reitoria de Administração do IFSULDEMINAS, por meio da Coordenadoria-Geral de Materiais e Logística, lançou o Almoxarifado Virtual, um sistema que trouxe benefícios e redução de custos à Reitoria e aos *campi* da instituição. O Almoxarifado Virtual possibilita o gerenciamento e fornecimento de materiais de consumo pelo sistema Just-In-Time (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/64-noticias-da-proad/3617-informativo-25-06-2020>).

Em junho de 2019, foi emitida a Portaria Normativa nº 942 para promoção da Sustentabilidade no IFSULDEMINAS, com o intuito de, principalmente, incorporar a sustentabilidade em práticas cotidianas por meio de uma mudança da cultura organizacional e estabelecer diretrizes para a sustentabilidade em ações da administração, do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação em diversos temas. Essa portaria foi renovada com a publicação da Portaria Normativa nº 1.167, em setembro de 2020

[https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Gabinete/Atos_Normativos -
_Portarias/PORTARIA_NORMATIVA_1167_2020.pdf](https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Gabinete/Atos_Normativos_-_Portarias/PORTARIA_NORMATIVA_1167_2020.pdf)).

O IFSULDEMINAS atuou fortemente nas ações de combate à covid-19, com destaque para a produção e doação a entidades beneficentes e instituições em diversos estados de mais de 42 mil litros de álcool em gel e líquido 70 %, por meio da doação de 205 mil litros de bebidas e perfumes apreendidos pela Receita Federal. Também foram produzidos e distribuídos mais de 5 mil litros de sabonete líquido. Em outra frente social, a instituição recebeu da Receita mais de 10 toneladas de roupas, calçados e bonés apreendidos. As milhares de peças foram descaracterizadas com apoio de entidades como Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC – Pouso Alegre), Prefeitura Municipal de Muzambinho e outros. Todo o material está sendo doado a entidades cadastradas e famílias em vulnerabilidade social. As peças cuja descaracterização das marcas ficaram impossibilitadas de doação foram transformadas em máscaras de tecido (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional-geral/3439-coronavirus>).

Outra ação em conjunto com a Receita Federal é a transformação de TVs Box apreendidas, convertidas em minicomputadores portáteis para uso exclusivamente educacional, e que são objeto de chamada pública. Foram doados, até o momento, cerca de 500 desses computadores para escolas públicas de diversas cidades da região (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias/5157-chamada-publica-doacao-de-dispositivos>).

Desde novembro de 2020, a Receita Federal doou 150 toneladas de fumo ao IFSULDEMINAS para transformação em adubo, por meio do processo de compostagem e distribuído para áreas de cultivo das Escolas-Fazenda do próprio instituto (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional-geral/3529-parceria-ifsuldeminas-e-rf>).

Capítulo 10 – COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

10.1 – A Comunicação Pública

A Comunicação Pública desempenha um papel fundamental em uma sociedade democrática e participativa. Por meio dela, promove-se a participação cidadã, a troca de informações e ideias entre o governo e os cidadãos, bem como entre diferentes setores da sociedade, como organizações não governamentais, empresas e instituições acadêmicas.

A transparência governamental (mandamento constitucional descrito no artigo 37) possibilita que os cidadãos acessem informações relevantes sobre políticas, programas e decisões públicas. Isso ajuda a fortalecer a prestação de contas dos gestores e permite que os cidadãos participem ativamente do processo de tomada de decisão. Também desenvolve um papel fundamental na educação e conscientização das pessoas, portanto, deve fornecer informações sobre direitos e responsabilidades, saúde, segurança, meio ambiente e uma ampla gama de questões sociais relevantes. Isso capacita os cidadãos a tomar decisões fundamentadas em dados e fatos e promove uma sociedade mais engajada e informada.

Faz-se necessário, portanto, que a instituição pública estabeleça uma relação de credibilidade com a comunidade, gerando confiança na população. Contudo, a imagem de uma instituição pública é uma responsabilidade compartilhada por diversos atores, internos e externos, que possuem papéis e obrigações distintas, visto que toda e qualquer ação impacta na imagem institucional.

Nesse contexto, a Diretoria de Comunicação é responsável pela gestão e coordenação das atividades de comunicação, com o objetivo de promover a divulgação e o fortalecimento da imagem institucional do IFSULDEMINAS por meio de estratégias e táticas que visam à disseminação de informações, à promoção das oportunidades e ao engajamento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Cabe ressaltar que a comunicação de uma instituição pública também está sujeita a uma série de normas e legislações que regem a comunicação institucional, como a Lei de Acesso à Informação e as orientações da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM), entre outras. Portanto, é importante que todos os atores envolvidos na comunicação institucional estejam alinhados aos princípios e diretrizes estabelecidos por essas normas e leis.

10.2 – Panorama atual da Comunicação no IFSULDEMINAS

A área de comunicação do IFSULDEMINAS é composta pela Diretoria de Comunicação (Dicom), localizada na Reitoria, e pelas Assessorias de Comunicação nos campi. As equipes de comunicação são responsáveis por gerenciar os canais de comunicação e produzir estratégias de comunicação que possam informar, engajar e atrair os públicos de interesse. Também



desempenham um papel fundamental na captação de alunos e parceiros, com o desenvolvimento de campanhas de publicidade para divulgação dos cursos e programas oferecidos pelo IFSULDEMINAS.

Apresentamos os principais canais e ferramentas utilizados no Instituto para execução das atividades de comunicação institucional. Na seção seguinte, são apresentadas as ações de comunicação do IFSULDEMINAS para o período 2024-2028.

Com base em uma abordagem multidisciplinar, a Diretoria de Comunicação busca garantir que as informações alcancem seu público-alvo de maneira eficaz e em sintonia com os valores e objetivos da instituição.

Nossos esforços se estendem à produção de conteúdo para redes sociais, website oficial, informativos eletrônicos, releases para a imprensa, apoio a eventos e criação de campanhas e projetos de comunicação que refletem a essência e conquistas do IFSULDEMINAS.

Considera-se que uma comunicação integrada é essencial para transmitir uma informação consistente e coerente. Nesse sentido, a Diretoria de Comunicação pauta o seu trabalho nos princípios estabelecidos pela legislação vigente que norteia a comunicação pública, bem como nos seus regulamentos e manuais criados institucionalmente. Dentre as principais leis e instruções normativas vinculadas à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (SECOM), destacam-se:

- Decreto nº 6.555, de 8 de setembro de 2008: Dispõe sobre as ações de comunicação do Poder Executivo Federal e dá outras providências;
- Lei nº 12.232, de 29 de abril de 2010: Dispõe sobre a contratação de serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda, assegurando a transparência e a eficácia nos processos de divulgação.
- Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017: Estabelece normas para participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos prestados direta ou indiretamente pela administração pública, reforçando a importância da comunicação transparente.
- Portaria MCOM nº 5.318, de 14 de abril de 2022: Dispõe sobre a publicidade dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e dá orientações complementares;
- e Instrução Normativa Secom/Pr Nº 1, de 19 de junho de 2023: Dispõe sobre as licitações e os contratos de serviços de publicidade, promoção, comunicação institucional e comunicação digital, prestados a órgão ou entidade do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo federal - SICOM.

Dentre os manuais e regulamentos produzidos pelo IFSULDEMINAS, citam-se:

- Regulamento para Transmissão de eventos on-line Reitoria
- Manual de Jornalismo
- Manual de Produção Audiovisual
- Manual de Programação Visual
- Manual de Uso da Marca IFSULDEMINAS
- Instrução Normativa sobre a padronização da marca do IFSULDEMINAS

Há também manuais produzidos por outros órgãos federais que servem como referência para as atividades de comunicação:

- Manual de Redação da Presidência da República
- Manual de Uso da Marca Governo Federal
- Guia de Eventos

Nessa linha, a Diretoria de Comunicação do IFSULDEMINAS promove uma comunicação transparente, ética e de qualidade, mantendo-se sempre atualizada em relação às normas e regulamentações que guiam a sua atuação, buscando sempre fortalecer, por meio do uso estratégico dos canais e ferramentas disponíveis, os laços entre a instituição e a comunidade, de modo a contribuir para o crescimento e fortalecimento contínuo da instituição, de forma alinhada aos preceitos legais.

10.3 – Os Canais e as Principais ações de comunicação do IFSULDEMINAS

Como já mencionado anteriormente, a comunicação integrada é essencial para que se estabeleça um entendimento claro da mensagem que se busca transmitir. No IFSULDEMINAS, a Dicom utiliza-se de alguns canais de comunicação e tem atrelada as suas atribuições algumas ações de caráter esporádico e emergencial, que são descritas a seguir.

10.3.1 Portal IFSULDEMINAS

A página eletrônica do Instituto busca divulgar as principais atividades e oportunidades à comunidade interna e externa por meio da publicação de editais, chamadas públicas e reportagens institucionais. Também apresenta um panorama sobre a estrutura organizacional, suas Pró-Reitorias, diretorias e departamentos, além dos programas, projetos e ações da instituição. Ademais, o portal abriga os documentos oficiais e os atos normativos e administrativos emitidos pelo Instituto a fim de organizá-los e torná-los públicos. Cada campus possui uma página eletrônica para se comunicar diretamente com o seu público-alvo. No entanto, cabe ressaltar que as páginas dos campi e da reitoria estão conectadas e cumprem o mesmo objetivo.

10.3.2 Redes Sociais

O IFSULDEMINAS possui perfil no Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e canal do YouTube, os quais são canais de interação com a comunidade e permitem o atendimento dos usuários por meio de mensagens, comentários e conteúdos. Também são utilizados para a di-

vulgação das principais oportunidades à comunidade, por exemplo, processos seletivos, concursos, auxílios estudantis, editais, notícias, entre outros. As redes sociais desempenham papéis importantes na comunicação e no engajamento com seu público-alvo, como:

1. **Visibilidade e alcance:** oportunidade de alcançar um grande número de pessoas, tanto localmente quanto globalmente. Ao compartilhar conteúdo relevante e atraente, a instituição pode aumentar sua visibilidade e alcançar um público mais amplo. Destacamos que a maior parte do nosso público que chega até às nossas notícias no portal, chegam por meio de links em posts nas redes sociais.
2. **Branding e imagem:** redes sociais permitem que uma instituição crie e fortaleça sua identidade de marca. Por meio de fotos, vídeos e histórias, é possível transmitir a personalidade da instituição, seus valores e sua missão. Isso ajuda a estabelecer uma imagem positiva e a construir relacionamentos com o público.
3. **Engajamento com a comunidade:** oferecem maneiras de se conectar e interagir com a comunidade de uma instituição. Os seguidores podem comentar, curtir e compartilhar o conteúdo, o que permite uma comunicação bidirecional. As instituições podem responder a perguntas, fornecer informações relevantes e envolver os seguidores de maneira significativa.
4. **Divulgação de eventos e atividades:** são eficazes para promover eventos, atividades e campanhas de uma instituição. Por meio de posts, stories e hashtags relevantes é possível criar expectativa, compartilhar informações e atrair participantes.
5. **Parcerias e colaborações:** podem ser usadas para estabelecer parcerias com outras instituições, empresas ou influenciadores relevantes para ampliar o alcance e a visibilidade. Através de colaborações, no Instagram, por exemplo, é possível compartilhar audiências e alcançar novos seguidores em potencial.
6. **Recrutamento e engajamento de voluntários, colaboradores, servidores e alunos:** as redes sociais são ferramentas valiosas para recrutar e envolver pessoas interessadas no trabalho e nas oportunidades do IFSULDEMINAS.

É importante ressaltar que uma estratégia eficaz nas redes sociais requer um planejamento cuidadoso, conteúdo relevante e regularidade nas postagens. Além disso, é importante monitorar e analisar o desempenho das publicações para ajustar a estratégia e maximizar os resultados. Como são ferramentas digitais, recebem atualizações constantes, fazendo com que tenhamos que sempre nos manter atualizados de como devemos usar tais canais.

1. **Instagram @ifsuldeminas:** Atualmente, é a rede social com maior engajamento dos usuários. No Instagram, pode-se criar conteúdos em fotos e vídeos, interagir com os usuários por meio de comentários, mensagens, curtidas e compartilhamentos.
2. **Facebook /ifsuldeminas:** Assim como o Instagram, o Facebook possibilita o compartilhamento de informações por meio de fotos e vídeos.
3. **LinkedIn /if-sul-de-minas:** Essa rede social concentra-se principalmente em conectar profissionais, empresas e organizações.
4. **YouTube TVIFSULDEMINAS:** Transmite ao vivo ou disponibiliza gravações dos principais eventos e reuniões on-line da instituição. Apresenta os principais conteúdos audiovisuais sobre o IFSULDEMINAS, contendo playlists com temas variados.
5. **E-mail corporativo:** Importante ferramenta de comunicação entre os servidores da instituição. Também é um canal oficial para comunicação com o público externo.

10.3.3 Outros meios de Comunicação

O IFSULDEMINAS utiliza-se de outros meios de comunicação na busca pela entrega da sua mensagem, de forma que além do seu portal e das redes sociais, a instituição não abandonou meios mais tradicionais de comunicação.

1. **Rádio:** O IFSULDEMINAS possui duas rádios educativas: a Rádio Estação Cultura, localizada no Campus Machado e gerenciada pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado (Fadema), que abrange todo o município e algumas cidades do seu entorno. Já a Rádio Federal FM é uma rádio digital gerenciada por professores, servidores e estudantes do Campus Passos.
2. **Revista de Extensão:** Uma realização da Dicom junto à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e às Ascom e Coordenações de Extensão dos campi, a Revista de Extensão divulga as principais ações da Extensão promovidas nas nove unidades do Instituto. A Dicom é responsável pela produção dos textos institucionais, edição e revisão de toda a publicação, além da derivação da identidade visual existente.
3. **Materiais impressos:** Cria e publica materiais impressos que divulgam informações institucionais.
4. **Eventos:** Auxilia na divulgação dos eventos institucionais, os quais buscam uma integração com a comunidade, além de promoverem o Ensino, a Pesquisa, a Inovação e a Extensão.

10.3.4 Campanhas Publicitárias

A Dicom atua também na criação de campanhas publicitárias institucionais e de utilidade pública como vestibulares, processos seletivos e conscientização. A eficácia e o impacto da comunicação são fatores cruciais para o crescimento e desenvolvimento contínuo do IFSULDEMINAS. Todas as campanhas de comunicação são concebidas para fortalecer a relação entre a instituição, seus diversos públicos e o cumprimento das metas estratégicas delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A Campanha Institucional tem o objetivo central de aumentar o nível de conhecimento das pessoas sobre o Instituto e suas diversas ações, reforçando que, além do ensino “convencional”, a instituição oferece um ensino diferenciado e de excelência. É a expressão visual e narrativa de quem somos e do que defendemos.

Tanto a Campanha Institucional quanto a Campanha do Vestibular contribuem para alcançar os objetivos estratégicos, incluindo a expansão da visibilidade da instituição, o fortalecimento da imagem positiva, o aumento do número de inscritos no processo seletivo e a promoção de uma cultura institucional diversificada e inclusiva.

Em um ambiente educacional dinâmico e em constante evolução, a comunicação é a ponte que conecta os valores, aspirações e conquistas institucionais com aqueles que buscam conhecimento e crescimento. Nesse sentido, as Campanhas do Vestibular do IFSULDEMINAS são muito mais do que um convite para novos alunos se juntarem à comunidade acadêmica, são

um convite para explorar oportunidades, sonhar alto e se preparar para uma experiência educacional transformadora. O objetivo é fornecer informações detalhadas e transparentes, para que os candidatos compreendam plenamente o processo de seleção, os requisitos de admissão, os cursos disponíveis e as vantagens de estudar conosco.

Busca-se, por meio da Campanha, tornar a jornada do vestibulando interativa e envolvente, por meio de lives com sessões de perguntas e respostas, concurso cultural, vídeos institucionais, ações de marketing, conteúdos em redes sociais, utilização de tráfego pago, spots em rádios e contato permanente com a imprensa, tudo para oferecer as oportunidades para os candidatos interagirem diretamente com a vida acadêmica e cultural do IFSULDEMINAS. Vale ressaltar que todo o trabalho que envolve veiculação de mídia paga é pautado nas leis e diretrizes citadas neste capítulo. Inclusive, todos os materiais, ações e planos de comunicação e marketing do IFSULDEMINAS são submetidos à SECOM, que aprova ou não as ações.

10.3.5 Gerenciamento de Crises

Juntamente com o Comitê de Gestão de Crise da instituição, a comunicação é responsável por desenvolver planos de gerenciamento de crise antes que uma crise ocorra. Isso envolve a identificação de potenciais cenários de crise, a elaboração de uma matriz de risco, o estabelecimento de requisitos para a criação de um Comitê de Crise e o desenvolvimento de estratégias de comunicação para enfrentar diferentes situações de crise. Atua também no monitoramento, avaliação, comunicação efetiva, cooperação com outras áreas, avaliação pós-crise e restauração da imagem institucional.

REFERÊNCIAS

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 16, n. 2, jul. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772011000200007&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 21 mar. 2018.

BERNARDES, Joelmma dos Santos. A Comissão Própria de Avaliação: contribuições para o planejamento e para a gestão institucional. In: ROTHEN, José Carlos (org). **Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa**. São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 189-202.

BRASIL. (Constituição 1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 dez. 2017.

BRASIL. Decreto-Lei nº 9.613, de 20 de Agosto de 1946. Lei Orgânica do Ensino Agrícola. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 ago. 1946. Seção 1, p.12019. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-9613-20-agosto-1946-453681-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 dez. 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8745cons.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições

Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jan. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111091.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm>. Acesso em: 22 dez. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>>. Acesso em: 22 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 04/99**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível Técnico. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 30 dez. 2017.

BRUSCHI, Giovana Fernanda Justino. **A articulação entre a autoavaliação e os processos de planejamento em instituições de ensino superior no estado do Rio Grande do Sul.** 2015. 109f. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3925>>. Acesso em: 21 mar. 2018.

DIAS, Cláudia. **Usabilidade na Web - criando portais mais acessíveis.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2003.

FERNANDES, Maria Cristina da Silveira Galan. Autoavaliação de curso: reflexões sobre a elaboração de questionários e a percepção de estudantes. In: ROTHEN, José Carlos (org.). **Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa.** São Carlos: EdUFSCar, 2018. p. 173-189.

MINAS GERAIS. Pouso Alegre. Lei Ordinária nº 5.173, de 05 de abril de 2012. Autoriza o Prefeito Municipal a receber doação do imóvel que menciona, através de escritura, mediante compromisso, com Geraldo Pereira Alvarenga e Mariângela Fagundes Alvarenga, autoriza doação de imóvel ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Sul de Minas e dá outras providências. **Diário Oficial do Município**, Pouso Alegre, 05 abr. 2012. Disponível em: <<http://consulta.siscam.com.br/camarapousoalegre/Normas/Exibir/54687>>. Acesso em: 22 dez. 2017.

ROTHEN, José Carlos (org.). **Avaliação da educação** : referências para uma primeira conversa. São Carlos: EdUFSCar, 2018.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002.